DIGITALIZADO NO IBAMA

IBAMA
MMA

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
e dos Recursos Naturais Renováveis

PROCESSO Nº
02001.003607/01- 56

NOME:	UHE SOBRADINHO CHESF BA VOLUME III
PROCEDÊNCIA:	
REFERÊNCIA:	
ASSUNTO:	

ANO: 2001

Etiqueta processo http://ibamanet.ibama.gov.br/protocolo/s...

IBAMA/MMA ADM.CENTRAL
PROCESSO: 02001.003607/2001-56
INTERESSADO: COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO - CHESF
ASSUNTO: 20914
DATA: 03-07-2001 14:26:35
DOCUMENTO PROCEDENCIA: MEMO 283/01 DIAP 03/07
LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA UHE DE SOBRADINHO / BA

ANDAMENTO

ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	APENSAÇÃO ANEXAÇÃO

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
COORDENAÇÃO GERAL DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
COORDENAÇÃO DE HIDRELÉTRICA

TERMO RESSALVA

Ressalvamos que o Processo de nº 02001.003607/2001-56 contém o (s) seguinte (s) irregularidade (s):

( ) O volume ____ encerra-se com mais de 200 folhas.
( ) Há duplicidade de numeração entre as páginas ____ e ____.
( ) Lapso de numeração entre as páginas ___ e ___.
( ) Ausência de carimbo ou rubrica da unidade de origem.
( ) Documentos com folhas menores que A4.
(X) Outro:

- No volume I, constatou-se entre as folhas 14 e 15, uma folha não numerada;
- No volume III, constatou-se falha de paginação com a ausência das folhas 429, 430, 431 e 432
- No volume III, constatou-se entre as folhas 533 e 534 uma folha não numerada.
- O Termo de Ressalva encontra-se no volume III do referido processo.

Informamos que o referido processo foi recebido com a(s) presente(s) irregularidade(s) por esta unidade. No entanto, não há prejuízo para instrução processual e o proseguimento deste.

Certificamos que não é possível realizar a renumeração das páginas, pelo (s) seguinte (s) motivo (s):

(X) o processo foi autuado em anos anteriores à vigência da Portaria nº 26 de 26/12/2014;
( ) foi objeto de cópias solicitadas por usuários externos;
( ) a (s) referida (s) página (s) foi/foram mencionada (s) posteriormente à numeração.
( )outros: _____

Brasília, 11/09/20015

José Alex Portes
Analista Ambiental
Matr. 1866277
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Assinatura do Elaborador

Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Assinatura da Chefia Imediata

Fls.: 403 Pad. 424.2
Proc.: 3607/01
Rubr.: [illegible]

IBAMA
M M A

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 31 dias do mês de Agosto de 2009, procedeu-se a abertura deste volume n° III do Processo de n° 02001.003607/2001-56, referente à UHE SOBRADINHO, iniciado na folha nº 403.

EM BRANCO

Fls. nº 404
Proc. nº 3607/01
Rub.

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-0271/2008

Recife, 30 de dezembro de 2008

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 116
DATA: 07/01/09
RECEBIDO:

Ilma. Srª.
Moara Menta Giasson
Coordenadora de Licencia de Hidrelétricas
COHID/CGENE/ DILIQ/ IBAMA
SCEN- Setor de Clubes Esportivos Norte - Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA - Brasília - DF CEP: 70.818-900Ilma.

Assunto: Envio de relatórios
Referência: Atendimento de condicionante da LO nº 406/2004 da UHE Sobradinho

Estamos encaminhando os seguintes relatórios, referentes à execução do **Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos do Reservatório de Sobradinho**, composto pelos subprogramas *Inventário dos Ecossistemas Aquáticos*, *Monitoramento da Ictiofauna e Biologia Pesqueira*, *Monitoramento e Controle de Macrófitas Aquáticas* e *Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água*:

- 1º Ano de Execução:
  - 1º, 2º e 3º Relatórios Quadrimestrais;
  - 1º Relatório Anual;
- 2º Ano de Execução:
  - 4º, 5º e 6º Relatórios Quadrimestrais;
  - 2º Relatório Anual.

Adicionalmente, informamos que a extensão da análise de agrotóxicos ao componente sedimento, após os ajustes operacionais e logísticos necessários, está sendo realizada, a exemplo dos resultados em anexo que constarão do 7º Relatório Quadrimestral (fevereiro/2009), com continuidade nos relatórios subseqüentes.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Valéria Vanda Gomes Brasil
Divisão de Meio Ambiente de Geração - DEMG
E-mail: valeriav@chesf.gov.br

A COENE
em 07/01/09

De ordem CGENE
à COHID.

09/01/09

Ao analista Rodrigo K.

Para avaliação do estagiário Carlos com sua supervisão.

13.03.09

Moara Menta Giasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
e Transmissões
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Cetind - Centro de Tecnologia Industrial Pedro Ribeiro
Av. Luiz Tarquínio Pontes, 938, Aracuí, Lauro de Freitas-BA. CEP 42.700-000
www.cetind.fieb.org.br, Tel. 71-3379-8281, Fax 3379-8276, CNPJ 03.795.071/0004-69

Certificado ISO 9001:2000

Fls. nº 365

Proc. nº 3687/01

Rub

Relatório de Ensaios LABESP 771/08-16

Revisão: 00

Empresa:	Fundação Apolônio Salles de Desenv. Educacional	**Fax:**	81 3269-7051
Endereço:	Rua Manoel de Medeiros s/n Campus UFRPE	**e-mail:**	fadurpe@fadurpe.com.br,wseveri@depaq.ufrpe.br
Contato(s):	Sr. Willian Severi	**Telefone:**	81 3320-6520
Amostras:	Sedimentos - Reservatório de Sobradinho	**Recepção:**	04/11/08

				Código da amostra CETIND	041108-227	041108-228	041108-229
				Código da amostra Cliente	AGROSOB 01	AGROSOB 10	AGROSOB 18
				Data da coleta	24/10/08	24/10/08	24/10/08
Ensaio	**Unidade**	**Método**	**LDM**	**Data do Ensaio**	**Resultado**	**Resultado**	**Resultado**
Aldrin	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**	**ND**
Clordano (alfa+gama)	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**	**ND**
Endosulfan I	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**	**ND**
Endosulfan-II	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**	**ND**
Heptachlor	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**	**ND**
Lindano (Gama BHC)	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**	**ND**
Malation	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**	**ND**
Metil Paration	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**	**ND**
Paration	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**	**ND**
Simazina	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**	**ND**
Trifluralina	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**	**ND**

				Código da amostra CETIND	041108-230	041108-231
				Código da amostra Cliente	AGROSOB 25	AGROSOB 30
				Data da coleta	24/10/08	24/10/08
Ensaio	**Unidade**	**Método**	**LDM**	**Data do Ensaio**	**Resultado**	**Resultado**
Aldrin	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**
Clordano (alfa+gama)	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**
Endosulfan I	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**
Endosulfan-II	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**
Heptachlor	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**
Lindano (Gama BHC)	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**
Malation	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**
Metil Paration	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**
Paration	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**
Simazina	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**
Trifluralina	µg/kg	M CRO 019 (EPA-8270)	10	18/11/2008	**ND**	**ND**

Legenda
ND: Não Detectado.
LDM: Limite de Detecção do Método.

Informações de Coleta

Coleta efetuada pelo cliente.
Recipientes fornecidos pelo cliente.

Preservação e distribuição dos itens de ensaio (por amostra)				
Código da preservação	**Código do Laboratório**	**Descrição resumida da preservação**	**Quantidade aproximada**	**Recipiente**
RM	CRO	Refrigeração	200g	Metal

Lauro de Freitas, 20 de Novembro de 2008

Cristiane F. de Brito, MSc.
Química
CRQ BA 07100509
Cromatografia

Documento verificado e aprovado por meios eletrônicos

¤ = Os ensaios acreditados pelo INMETRO com base na Norma ISO/IEC 17025 apresentam este sinal.
Os resultados expressos neste relatório referem-se apenas às amostras analisadas. O prazo para o armazenamento das contra-provas válidas das amostras é de 07 (sete) dias corridos após a emissão do relatório de ensaios.
Os dados analíticos serão mantidos em arquivo pelo período de 05 (cinco) anos; após este período, os mesmos serão descartados.
Este relatório só deverá ser reproduzido na sua totalidade. O CETIND se isenta de qualquer responsabilidade pela reprodução parcial do mesmo.

EM BRANCO

Fls. nº 406
Proc. nº 3607/01
Rub.

Fls. 404
Proc.
Rubl.

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-026/2009

Recife, 13 de fevereiro de 2009.

Ilma. Sra.
Moara Menta Giasson
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGNENE/DILIQ/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte -Trecho 02
Ed. Sede do IBAMA - Cep: 70.818-900 Brasília - DF

Assunto: Licenciamento Ambiental da Usina Hidrelétrica de Sobradinho

Referência: Licença de Operação - LO nº 406/2004

Prezada Senhora,

Encaminhamos para seu conhecimento o **Relatório de Atendimento às Condicionantes da LO nº 406/2004 da UHE Sobradinho.**

Estamos à sua disposição para o que for necessário.

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 1996
DATA: 18/02/09
RECEBIDO:

Atenciosamente,

Cláudio Avellar

p/ Valéria Vanda G. Brasil
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: valeriav@chesf.gov.br

À CGENE
Em 18/02/09

De ordem CGENE
à Cohid

[signature] 19/02/09

Fls. nº 407
Proc. nº 3607/01
Rub.

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

Diretoria de Engenharia - DE
Superintendência de Planejamento e Expansão - SPE
Departamento de Meio Ambiente - DMA
Divisão de Meio Ambiente de Geração - DEMG

Fls. 405
Proc.
Rubr.

ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES DA RETIFICAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO 406/2004 - UHE SOBRADINHO

RECIFE,

FEVEREIRO DE 2009

EM BRANCO

Fls. nº 408
Proc. nº 3007/01
Rub.

Fls. 406
Proc.
Rubl

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4
Introdução 5
DESCRIÇÃO DO APROVEITAMENTO DE SOBRADINHO 5
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS 6
LICENCIAMENTO 8
Atendimento às Condicionantes 10
Condicionantes Gerais 10
Condicionantes Específicas 11
2.1 Apresentar no prazo de 90 dias, o detalhamento de todos os programas ambientais a seguir: 11
2.1.1 Plano de Controle de Erosão que deverá contemplar levantamento e contenção de processos a recuperação e preservação das matas Ciliares 11
2.1.2 Plano de Controle de Assoreamento, informando a taxa de assoreamento do reservatório, a contribuição da carga de sedimentos do rio São Francisco e do campo de dunas nesse processo, necessidades de dragagem, destinação final do material a ser dragado 11
2.1.3 Programa para conservação da Fauna com levantamento do entorno do reservatório e a consolidação da proposta da construção do CETAS 12
2.1.4 O Programa "inventário dos Ecossistemas Aquáticos", apresentado por meio do ofício CE-DEMG-077/2006 de 24.4.2006, acrescentando: 15
2.1.5 Programa de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD 15
2.1.6 Programa de Saúde e Educação Ambiental integrado com as ações de Comunicação Social 16
LOTE I – Margem Direita (Xique-xique, Sento Sé e Sobradinho): 16
LOTE II – Margem Esquerda (Pilão Arcado, Remanso e Casa Nova): 17
2.1.7 Programa Sobradinho com a associação das vertentes de capacitação profissional, fortalecimento das noções de cidadania e respeito ao meio ambiente 19
2.3.2 Proposta de implantação de viveiro de mudas nativas; 19
2.3.3 Informações qualitativas e quantitativas sobre o uso de fertilizantes químicos e agrotóxico na área de influência, bem como, as atividades que vêm sendo desenvolvidas e propostas pela Chesf; 19
2.3.4 Informações sobre as indenizações e reassentamentos das famílias que foram desapropriadas e a forma de vida que possuem atualmente; 20
2.3.5 Informações sobre a possível existência de comunidades remanescentes de quilombolas e populações tradicionais; 20
2.4 Apresentar mapa, no prazo de 120 dias, com as seguintes características... 21
2.5. Apresentar, no prazo de um ano, Plano de uso do entorno dos reservatórios, que deve ser feito de acordo com os preceitos da Resolução CONAMA nº. 302/2002, a partir do termo de referência emitido pelo Ibama, levando-se em conta a compatibilização com a legislação de uso do solo dos municípios. 21
2.6. Apresentar no primeiro relatório anual, a situação do esgotamento sanitário da área urbana das sedes municipais relocadas pelo empreendimento. Caso não tenham sido instalados dispositivos para tratamento na época da construção da usina, executar o sistema de esgoto ao longo da vigência da licença. 21

EM BRANCO

Fls.
Proc.
Rubr.

2.7 Atender a Portaria nº 28, de 31 de janeiro de 2003, do IPHAN, que diz que os reservatórios de empreendimentos hidrelétricos deverão prever projetos de levantamento, prospecção, resgate e salvamento arqueológico da faixa de depleção.....22

Fls. nº 409
Proc. nº 3609/01
Rub.

Fls. 407
Proc.
Rubr.

EM BRANCO

Fls. 408
Proc.
Rubl

Fls. nº 410
Proc. nº 3697/01
Rub.

APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pela equipe da DEMG – Divisão de Meio Ambiente de Geração, para atendimento às condicionantes da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, assim como as demais ações ambientais realizadas pela Chesf na área de influência do referido empreendimento.

EM BRANCO

Fls. 418
Proc.
Rubr.

Fls. nº 411
Proc. nº 360/01
Rub.

Introdução

DESCRIÇÃO DO APROVEITAMENTO DE SOBRADINHO

O aproveitamento hidrelétrico de Sobradinho está localizado no estado da Bahia, distando cerca de 40km a montante das cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE.

O Rio São Francisco nasce na Serra da Canastra em Minas Gerais, tendo uma bacia hidrográfica da ordem de 630.000km^2, com extensão de 3.200km de sua nascente à foz em Piaçabuçu/AL e Brejo Grande/SE.

O Aproveitamento Hidrelétrico de Sobradinho está instalada no São Francisco, principal rio da região nordestina, com área de drenagem de 498.968km^2 bacia hidrográfica da ordem de 630.000km^2, com extensão de 3.200km, desde sua nascente na Serra da Canastra em Minas Gerais, até sua foz em Piaçabuçu/AL e Brejo Grande/SE.

A Usina está posicionada no rio São Francisco a 748km de sua foz, possuindo, além da função de geração de energia elétrica, a de principal fonte de regularização dos recursos hídricos da região.

O reservatório de Sobradinho tem cerca de 320km de extensão, com uma superfície de espelho d'água de 4.214km^2 e uma capacidade de armazenamento de 34,1 bilhões de metros cúbicos em sua cota nominal de 392,50m, constituindo-se no maior lago artificial do mundo, garantindo assim, através de uma depleção de até 12m, juntamente com o reservatório de Três Marias/CEMIG, uma vazão regularizada de 2.060m^3/s nos períodos de estiagem, permitindo a operação de todas as usinas da CHESF situadas ao longo do Rio São Francisco.

Incorpora-se a esse aproveitamento de grande porte uma eclusa, de propriedade da CODEBA - Companhia Docas do Estado da Bahia, cuja câmara tem 120m de comprimento por 17 de largura permitindo às embarcações vencerem o desnível de 32,5 metros criados pela barragem, garantido assim a continuidade da tradicional navegação entre o trecho do Rio São Francisco compreendido entre as cidades de Pirapora/MG e Juazeiro/BA - Petrolina/PE.

Compreendem o represamento de Sobradinho as seguintes estruturas: barragem de terra zoneada com 12.000.000 de m^3 de maciço, altura máxima de 41m e comprimento total de 12,5km; casa de força com 6 unidades geradoras acionadas por turbinas Kaplan com potência unitária de 175.050kW, totalizando 1.050.300kW; vertedouro de superfície e descarregador de fundo dimensionados para extravasar a cheia de teste de segurança da obra; tomada d'água com capacidade de até 25m^3/s para alimentação de projetos de irrigação da região.

A energia gerada é transmitida por uma subestação elevadora com 09 transformadores monofásicos de 133,3MVA cada um, que elevam a tensão de 13,8kV para 500kV.

A partir daí a conexão com o sistema de transmissão da CHESF é efetuada através da subestação seccionadora de Sobradinho 500/230kV.

EM BRANCO

Fls. 410
Proc.
Rubr.

Fls. nº 412
Proc. nº 3607/01
Rub.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

USINA

Proprietário	CHESF
Projetista	Hidroservice
Construtora	Servix Engenharia
Inicio Obras	06/73
Inicio Operação	11/79
Rio	São Francisco
Longitude	40^0 50' Oeste
Latitude	9^0 35' Sul
Distância da Foz	747,80 km
Município /Estado	Sobradinho - BA
Tipo da Construção	Externa
Potência instalada	1.050.300 kW (6 UGs)
Comprimento da Casa de Força	250,00 m
Altura da Casa de Força	32,00m
Largura da Casa de Força	27,00 m

INÍCIO DE OPERAÇÃO

Gerador 01G1	03/03/82
Gerador 01G2	27/10/81
Gerador 01G3	29/04/81
Gerador 01G4	06/12/80
Gerador 01G5	01/04/80
Gerador 01G6	03/11/79

GERADOR

Tipo	Síncrono Vertical
Quantidade	6
Fabricante	Electrosila
Potência instalada de cada unidade	175.050 kW
Classe de isolamento rotor	F
Classe de Isolamento do estator	F
Corrente nominal	1.620 A
Freqüência	60 Hz
Tensão entre fases	13.800 V
Velocidade nominal	75 rpm
Velocidade de disparo	180 rpm
Fator de potência	0,9

EM BRANCO

ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES DA RETIFICAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO 406/2004 - UHE SOBRADINHO

TURBINA

Tipo	Kaplan
Quantidade	6
Fabricante	Leningradsky Metallichesky Zavod (LMZ)
Velocidade nominal	75 rpm
Velocidade de disparo	180 rpm
Engolimento	710 m^3/s
Potência nominal	178.000 kW
Altura de queda nominal	27,2 m
Diâmetro do rotor	9,5 m

RESERVATÓRIO

Área de reservatório na cota 392,50	4.214 km^2
Volume total do reservatório	34.116 x 10^6 m^3
Volume útil do reservatório	28.669 x 10^6 m^3
Vazão regularizada	2.060 m^3/s
Nível máximo maximorum (cheia de teste)	397,30 m
Nível máximo maximorum	393,50 m
Nível máximo operativo normal	392,50 m
Nível mínimo operativo normal	380,50 m

MUNICÍPIOS INUNDADOS

Sento Sé (BA)
Sobradinho (BA)
Itaguaçu da Bahia (BA)
Xique-Xique (BA)
Barra (BA)
Pilão Arcado (BA)
Remanso (BA)
Casa Nova (BA)

EM BRANCO

Fls. nº 114
Proc. nº 3007101
Rub.

Fls. 4/12
Proc.
Rubr.

LICENCIAMENTO

Desde a década de 70 a Chesf mostrou-se preocupada com as alterações ambientais que a UHE Sobradinho poderiam causar, isto fica claro quando em 1974 a Chesf solicita ao Eng. Agrônomo Rui Simões de Menezes, coordenador do Convênio DNOCS/CHESF/SUDEPE parecer sobre a viabilidade da incorporação de uma escada de peixes ao projeto da usina.

No mesmo ano a CHESF contrata o Sr. Robert Goodland, na ocasião ecologista do Enviromental Protection Program, the cary arboretum of the New York Botanical Garden, para realizar o reconhecimento do impacto ambiental do até então Projeto Sobradinho.

Em 1987 a Diretoria de Operações da Chesf realizou uma avaliação dos efeitos ambientais ocasionados pelo lago da UHE Sobradinho, quando este atingiu 10% de seu volume de acumulação, este estudo é considerado como a primeira avaliação ambiental realizada num empreendimento do Setor Elétrico.

Em março de 1999 a Chesf enviou ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA a CE-DE-012/99, com o intuito de regularizar o licenciamento ambiental de todos os empreendimentos em operação, baseado na Medida Provisória Nº 1.710-1 de 08 de dezembro de 1998, porém, em 26 de maio de 1999 o IBAMA se pronunciou através do Ofício Nº 194/99 – IBAMA/DIRPED de forma contrária à solicitação da Chesf devido ao transcurso do prazo estabelecido, entretanto, no mesmo ofício, o IBAMA se põe à disposição para celebração de Termo de Ajustamento de Conduta, facultado pela Lei nº 7.347/85. O IBAMA informa ainda que para celebração do referido Termo é necessário o cumprimento do § 5º do Art 12 da Resolução CONAMA nº 006 de 06 de setembro de 1987, que indica que empreendimentos em operação não necessitam de RIMA para obtenção da Licença de Operação – LO, apenas encaminhar aos órgãos ambientais competentes a descrição geral do empreendimento e a descrição do impacto ambiental provocado.

Em 12 de junho de 2001 a Chesf encaminhou ao Departamento de Registro e Licenciamento do IBAMA/Sede, 01 (um) volume das características da UHE Sobradinho, juntamente com o requerimento para emissão da Licença de Operação – LO.

Durante os anos de 2001 e 2002 o reservatório da UHE Sobradinho sofreu fortes deplecionamentos o que afetou o ambiente em seu entorno, assim como, a relação da população ribeirinha como o ambiente, o que fez com que a Chesf por iniciativa própria promovesse a atualização do Estudo Ambiental da referida UHE, tal estudo foi encaminhado em março de 2003 para apreciação do IBAMA.

Em 26.04.2004 o IBAMA através do Ofício 32/2004 – CGLIC/DILIQ/IBAMA solicitou complementação dos estudos ambientais da UHE Sobradinho. Em 30 de junho de 2004 a Chesf encaminhou os últimos relatórios solicitados por aquele Instituto.

Em 21 de dezembro de 2004 a Chesf recebeu a Licença de Operação Nº 406/2004, composta por 6 condicionantes gerais e 18 condicionantes específicas.

EM BRANCO

Fls. nº 413
Proc. nº 3607/01
Rubr.

Em 20 de outubro de 2004 a Chesf encaminhou ao IBAMA a análise da LO 406/2004, com uma série de considerações acerca das condicionantes da referida LO obtendo resposta apenas quanto à proposta de atendimento a condicionante específica *2.5 Apresentar Programa para a Conservação da Fauna, com levantamento nas áreas remanescentes das margens do reservatório*, através do Ofício nº 113/2006.

Em junho de 2006 foi encaminhada nova correspondência (CE-DEMG-128/2006) apresentando o andamento do atendimento às condicionantes.

Em 22 de setembro de 2006 o IBAMA, através do Ofício nº 635/2006 DILIC/IBAMA, encaminhou a Retificação da Licença de Operação nº 406/2004. Entendendo que antes da implantação das condicionantes das licenças ambientais cabe aos empreendedores uma análise e avaliação da viabilidade dos programas solicitados pelo órgão ambiental, a Chesf, pela CE-DEMG-235/2006 de 20/11/2006, encaminhou ao IBAMA suas considerações e solicitação de alteração de algumas condicionantes. Em janeiro de 2007 essa CE foi reiterada (CE-DEMG-046/2007).

Recentemente, em dezembro de 2008, o DILIC/IBAMA enviou o Ofício nº 984/2008 com diversas considerações sobre as condicionantes da LO 406/2004. A Chesf respondeu o ofício em janeiro de 2009 através da CE-DEMG-010/2009.

O capítulo seguinte traz ao conhecimento informações atualizadas sobre o andamento das condicionantes em análise por esse órgão.

EM BRANCO

Fls. nº 416
Proc. nº 360/01
Rub.

Fls. 414
Proc.
Rubl.

Atendimento às Condicionantes

Condicionantes Gerais

A concessão desta Licença de Operação deverá ser publicada em conformidade com a Resolução CONAMA nº 006/86, e cópias das publicações deverão ser encaminhadas ao Ibama.

Quaisquer alterações no empreendimento deverão ser precedidas de anuência do Ibama.

A renovação desta Licença de Operação deverá ser requerida em conformidade com a Resolução CONAMA nº 237/97.

O Ibama deverá ser comunicado, imediatamente, em caso de ocorrência de qualquer acidente que venha causar dano ambiental.

O Ibama, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar esta licença, caso ocorra:

- *violação de inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;*
- *omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da licença;*
- *graves riscos ambientais e de saúde.*

Perante o Ibama, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF é a única responsável pela implementação dos Planos, Programas e Medidas Mitigadoras e pela integridade estrutural e ambiental decorrentes da operação do empreendimento.

A Chesf considera as condicionantes acima atendidas na medida em que na CE-DEMG-044/2005 de 02 de maio de 2005, mostrou-se ciente de suas responsabilidades e comprometeu-se a atender as exigências descritas nas condicionantes gerais da LO nº 406/2004.

EM BRANCO

Fls. nº 117
Proc. nº 3607/01
Rub.
Fls. 115
Proc.
Rubr.

Condicionantes Específicas

2.1 Apresentar no prazo de 90 dias, o detalhamento de todos os programas ambientais a seguir:

Na ocasião da emissão da Retificação da Licença de Operação nº 406/2004, foi solicitada a prorrogação do prazo de entrega desta condicionante, uma vez que os detalhamentos dos programas, nos moldes solicitados pelo IBAMA, são estruturados após a contratação das empresas e consultores para realização dos trabalhos envolvidos no atendimento as condicionantes. Até lá a Chesf elabora apenas o termo de referência que não apresenta maiores detalhamentos quanto à equipe, localização das estações de amostragem, metodologias de coleta e análise. Estes detalhes são montados em conjunto pelos técnicos da Chesf e da Consultoria contratada. Maiores detalhes podem ser encarados como direcionamento do processo licitatório, deixando a Chesf passível de punição pelos órgãos responsáveis pela fiscalização da aplicação do dinheiro público.

2.1.1 Plano de Controle de Erosão que deverá contemplar levantamento e contenção de processos a recuperação e preservação das matas Ciliares

2.1.2 Plano de Controle de Assoreamento, informando a taxa de assoreamento do reservatório, a contribuição da carga de sedimentos do rio São Francisco e do campo de dunas nesse processo, necessidades de dragagem, destinação final do material a ser dragado

A Chesf entende que para elaboração de um plano de controle de processos erosivos e assoreamento é necessário identificar, caracterizar e acompanhar os efeitos dos processos erosivos no entorno do Reservatório de Sobradinho. Para tanto a Chesf contratou a EPT - Engenharia e Pesquisas Tecnológicas S/A, pela modalidade de pregão eletrônico, com o seguinte objeto: Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Sobradinho e dos pontos de Assoreamento no reservatório, pelo valor de R$ 342.998,25 (trezentos e quarenta e dois mil novecentos e noventa e oito reais e vinte e cinco centavos). O referido contato tem prazo de execução de 23 (vinte e três) meses e teve inicio em 01.02.2007. Até o momento já foram entregues o plano de trabalho, quatro Relatórios Trimestrais, o Relatório Anual e estamos corrigindo o Quinto Relatório Trimestral.

O referido estudo contempla a caracterização das áreas com processos erosivos, definição das áreas que necessitam de recomposição vegetal para estabilização do solo, identificação, avaliação, dimensionamento e acompanhamento dos bancos de assoreamento no reservatório, determinando a taxa de assoreamento.

Na CE-DEMG-235/2006 a Chesf solicitou a retirada de um dos componentes da condicionante 2.1.1 - a recuperação das matas ciliares - apresentando diversos argumentos para tanto, porém o IBAMA discordou da solicitação. Em resposta ao Ofício nº 437/2008 da Procuradoria da República em Petrolina e ao Parecer Técnico nº 68/2008 do IBAMA, a Chesf enviou todo o detalhamento dos trabalhos e relatórios já elaborados, além de apresentar ações realizadas para a recuperação da mata ciliar entre Paulo Afonso-BA e Petrolina-PE.

EM BRANCO

Proc. nº 3007101
Rub.
Fls. 416
Proc.
Rubr.

2.1.3 Programa para conservação da Fauna com levantamento do entorno do reservatório e a consolidação da proposta da construção do CETAS

A Chesf se propôs, como forma de ação mais efetiva, a implantar no município de Sobradinho um Centro de Triagem de Animais Silvestres – CETAS, além de realizar uma caracterização da fauna nas áreas de remanescente vegetacional do reservatório de Sobradinho (CE-DEMG-171/2005). No dia 22 de fevereiro de 2006, a DILIC enviou resposta concordando com o atendimento da condicionante em questão pelo CETAS e o programa de caracterização da Fauna.

Anexamos abaixo um cronograma tentativo da implantação dos transectos e das amostragens, uma vez que um definitivo só poderá ser elaborado após o processo licitatório e de contratação da empresa especializada para este serviço.

Para implantação do CETAS a Chesf realizou junto com técnicos do IBAMA, visita de reconhecimento nas áreas com potencial para instalação, sendo selecionada a área pertencente a um antigo escritório utilizado pela empresa durante a construção da UHE. Após a seleção da área foi iniciada a elaboração do projeto de adaptação das edificações existentes ao projeto padrão do IBAMA. As plantas foram analisadas pela área pertinente do IBAMA que solicitou diversas modificações, as quais estão sendo providenciadas.

No momento, estamos trabalhando na Especificação Técnica para a construção da quarentena, alojamentos e o centro de triagem, inclusive nos projetos hidráulicos, elétricos e de climatização os quais não constam nos projetos padrão que nos foram fornecidos pelo IBAMA. O processo de implantação do CETAS registra as seguintes etapas:

- Escolha da área – conjuntamente com o Ibama/Sede - Concluído;
- Levantamento de campo e fotográfico da situação atual - Concluído;
- Levantamento topográfico - Concluído;
- Negociação com antigos moradores existentes no local (invasores) – Concluído;
- Projeto arquitetônico legal (Situação, locação e coberta) – Concluído;
- Aprovação Projeto Arquitetônico pela Prefeitura Municipal de Sobradinho – No aguardo;
- Detalhamento (paginação de piso, planta de forro, mapa das esquadrias, rodolúvio, pedilúvio e tanques, cambiamento e bebedouro do piso – em andamento;
- Projeto de instalações hidrosanitárias/água fria, instalações hidrosanitárias/esgoto e águas pluviais (geral e específica), fossa séptica e sumidouro ecológicos – Em andamento;
- Projeto de instalações elétricas, telefônicas – Em andamento;
- Especificações Técnicas – Em andamento;
- Processo Licitatório e reforma e construção – a iniciar.

Apresentamos a seguir um cronograma tentativo para a implantação do CETAS, mais uma vez lembrando que é necessária a contratação de empresa especializada em construção, através de licitação, para fecharmos um cronograma definitivo.

EM BRANCO

Cronograma Geral Tentativo de Implantação dos Transectos e Amostragens da Caracterização da Fauna nos Remanescentes Vegetacionais do Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho

2009/2010/2011

Atividades	2009												2010												2011						
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J
Especificações técnicas		x	x																												
Processo licitatório				x	x	x	x																								
Plano de Trabalho								x																							
Campanhas de campo									x			x			x			x			x			x			x			x	
Entrega de Relatório										x			x			x			x			x			x			x			x

* O monitoramento ocorrerá nos anos 2012/2013, 2014/2015 e 2016/2017 baseando-se nos resultados da Caracterização da Fauna. Em agosto de 2011, a Especificação Técnica inicial será reestruturada e um novo processo licitatório terá início.

Fls. nº 417
Proc. nº 360/10
Rubr.

Fls. 417
Proc.
Rubr.

EM BRANCO

Cronograma Geral Tentativo de Implantação do CETAS Sobradinho

2009/2010

Atividades	2009												2010												Observações
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Projetos especiais	x	x	x	x																					
Especificações técnicas	x	x	x	x	x																				
Processo licitatório					x	x	x	x	x																
Início das obras										x	x	x	x	x	x	x	x	x							
Entrega da construção																			x						

Fls. nº 410
Proc. nº 3607101
Rub.

Fls. 418
Proc.
Rubl.

EM BRANCO

Fls. 419
Proc.
Rubl.
Proc. nº 360.7/01
Rub.

2.1.4 O Programa "inventário dos Ecossistemas Aquáticos", apresentado por meio do ofício CE-DEMG-077/2006 de 24.4.2006, acrescentando:

i. *O monitoramento de agrotóxicos precisa se estender para o componente do sedimento;*
ii. *Identificar as prováveis fontes de óleos e graxas no reservatório, e apresentar informações que isentam a empresa de culpa, e*
iii. *Plano de retirada de fósforo.*

A Chesf firmou contrato com a Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional – FADURPE para execução do Programa Inventário dos Ecossistemas Aquáticos do Reservatório de Sobradinho, pela modalidade de pregão, no valor de R$ 2.185.126,00 (dois milhões cento e oitenta e cinco mil cento e vinte e seis reais) e com duração de 41 (quarenta e um) meses. O programa iniciou em outubro de 2006. O Sexto Relatório Quadrimestral e o Segundo Relatório Anual já foram entregues e enviados ao IBAMA em janeiro do corrente ano.

Além de estudar o Reservatório de Sobradinho o referido programa abrange também áreas a montante e jusante do aproveitamento, fazendo com que a avaliação daquele ambiente seja mais completa. Sendo contemplados os subprogramas de: Inventário dos Ecossistemas Aquáticos, que irá identificar e caracterizar os ecossistemas aquáticos em toda área de abrangência do programa; - Monitoramento Limnológico, que irá acompanhar as variações de qualidade da água ao longo da área de abrangência do programa com periodicidade trimestral; - Monitoramento de Macrófitas Aquáticas, para identificação e acompanhamento da dinâmica dos bancos de macrófitas no reservatório de Sobradinho e Monitoramento da Ictiofauna, levantamento e caracterização da ictiofauna ao longo da área de abrangência do programa, coletando informações quanto à ecologia e fisiologia das espécies mais importantes econômica e ambientalmente.

Entres os itens que o IBAMA solicitou que fossem acrescidos ao programa, os itens "i" e "ii" foram aceitos e já estão sendo executados. Restava a questão da remoção e contenção do fósforo que foi respondida através da CE-DEMG-010/2009.

2.1.5 Programa de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD

A PETCON foi a empresa vencedora do processo licitatório na modalidade pregão eletrônico para execução deste programa, que terá 29 (vinte e nove) meses de duração e foi contratado no valor de R$ 623.000,00 (seiscentos e vinte e três mil reais). No decorrer do programa serão recuperadas as áreas degradadas pela instalação da UHE Sobradinho, as quais foram divididas em 3 (três) áreas totalizando 62,63 hectares, onde serão realizados serviços de recuperação do solo e o plantio de mudas nativas onde for necessário. Os serviços tiveram início em dezembro de 2006 e a empresa já entregou o Relatório Final e encerrou os serviços.

Quanto aos questionamentos do IBAMA ao programa (Ofício 984/2008) a Chesf justificou tecnicamente o motivo do cancelamento do reafeiçoamento do solo e respondeu às demais questões levantadas na CE-DEMG-010/2009.

EM BRANCO

Ass. 422
Proc. nº 360/01
Rub.
Fls. 420
Proc.
Rubr.

2.1.6 Programa de Saúde e Educação Ambiental integrado com as ações de Comunicação Social

A Chesf iniciou o Programa de Educação e Saúde Ambiental - PESA antes da emissão da LO 4006/2006.

Abaixo estão registrados os resumos obtidos conforme programações que atenderam ambas as margens.

LOTE I – Margem Direita (Xique-xique, Sento Sé e Sobradinho):

01 palestra de educação e saúde ambiental, destinada aos empregados da Chesf lotados em Sobradinho, com duas horas de duração;
03 Seminários de Apresentação do Programa, com duração de quatro horas. Estes eventos, dos quais participaram Prefeitos, vereadores e demais lideranças comunitárias, tiveram como objetivo esclarecer a população acerca das atividades a serem executadas;
03 cursos de educação e saúde ambiental (um por município), com carga horária de 16 horas, direcionados a professores. Estes foram divididos em dois módulos. O primeiro trabalhou a construção teórica-prática do conhecimento, visando à elaboração de projetos pedagógicos a serem desenvolvidos nas escolas. O segundo representou o momento de avaliação e exposição dos trabalhos realizados;
06 oficinas de coleta de lixo (duas por município), com carga horária de 8 horas, planejadas para professores e alunos;
03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 8 horas, para a comunidade pesqueira, nas quais se abordou a pesca sustentável e os participantes elaboraram um "Dossiê da Pesca" identificando problemas e apontando sugestões;
03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 8 horas, para trabalhadores rurais, que versou sobre associativismo, agricultura tradicional e a orgânica – buscando retomar as formas simples de se fazer hortas familiares com uso de defensivos caseiros, divulgar procedimentos corretos para o uso seguro do agrotóxico e incentivar a agricultura orgânica;
03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 8 horas, para lideranças comunitárias, representantes de associações e sindicatos, onde se buscou socializar informações e conceitos ambientais, valorizando o associativismo e a organização das comunidades;
03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 8 horas, para um público feminino, cujas temáticas foram alimentação alternativa e fitoterapia, discutindo as vantagens da horta caseira, das plantas medicinais e a criação de pequenos animais para o consumo da família;
03 Seminários de Avaliação do Programa, com duração de quatro horas, demonstrando os resultados obtidos por meio das atividades executadas, com ênfase aos trabalhos realizados nas escolas, premiando a que se sobressaiu em cada município com um conjunto de tonéis para a coleta seletiva do lixo, como incentivo para a educação continuada.

EM BRANCO

MUNICÍPIO/POVOADO	PÚBLICO-ALVO					
	Profissionais da Educação	Lideranças	Pescadores	Mulheres da Zona Rural	Agricultores	Empregados da Chesf
Sobradinho/Algodão Velho, Algodões Novos, Correnteza, Juacema, Lagoa Grande, Novo São Gonçalo e Sangradouro.	126	29	22	27	29	35
Sento Sé/Aldeia, Bazuá, Brejo de Dentro, Brejo de Fora, Limoeiro, Itapera, Pascoal, Piri, Piçarrão, Ponta D'água, Quixabá, Retiro de Baixo, Retiro de Cima, Riacho dos Paes, Tombador de Cima, Volta da Serra e Distrito Cajuí.	99	27	30	32	28	-
Xique-Xique/Boa Vista, Marreca Velha, Nova Iguira*, Areia Branca*, Ilha da Lama* Vicente*, Umburana*, Mato Grasso*, Itapicuri*, Vacaria*, Rumo*, Cajueiro*, Assentamento Serra Azul* e Maravilha*.	126	21	39	25	28	-
Sub-totais	351	77	91	84	85	35
Total	723					

*Não estão na Área de Abrangência do PESA, mas participaram das atividades executadas.

LOTE II – Margem Esquerda (Pilão Arcado, Remanso e Casa Nova):

03 Seminários de Apresentação do Programa, com duração de quatro horas. Estes eventos, dos quais participaram Prefeitos, vereadores e demais lideranças comunitárias, tiveram como objetivo esclarecer a população acerca das atividades a serem executadas;
03 cursos de educação e saúde ambiental (um por município), com carga horária de 16 horas, direcionados a professores. Estes foram divididos em dois módulos. No primeiro, trabalhou-se a construção teórico-prática do conhecimento, visando à elaboração de projetos pedagógicos a serem desenvolvidos nas escolas. O segundo representou o momento de avaliação e exposição dos trabalhos realizados;
06 oficinas de coleta de lixo (duas por município), com carga horária de 08 horas, planejadas para professores e alunos;
03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 08 horas, para a comunidade pesqueira, onde se abordou a pesca sustentável e os participantes elaboraram um "Dossiê da Pesca", identificando problemas e apontando sugestões;
03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 08 horas, para trabalhadores rurais, que versou sobre associativismo, agricultura tradicional e a orgânica – buscando retomar as formas simples de se fazer hortas familiares com uso de defensivos caseiros, divulgar procedimentos corretos para o uso seguro do agrotóxico e incentivar a agricultura orgânica;
03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 08 horas, para lideranças comunitárias, representantes de associações e sindicatos,

EM BRANCO

Fls. nº 444
Proc. nº 360/01
Rub.
Fls. 422
Proc.
Rubr.

onde se buscou socializar informações e conceitos ambientais valorizando o associativismo e a organização da comunidade;

03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 08 horas, para um público feminino, cujas temáticas foram alimentação alternativa e fitoterapia, discutindo as vantagens da horta caseira e a criação de pequenos animais pra o consumo da família;

03 Seminários de Avaliação do Programa, com duração de quatro horas, demonstrando os resultados obtidos por meio das atividades executadas, com ênfase nos trabalhos realizados nas escolas, premiando a que se sobressaiu em cada município com um conjunto de tonéis para a coleta seletiva do lixo, como incentivo para a educação continuada.

MUNICÍPIO/POVOADO	PÚBLICO-ALVO				
	Profissionais da Educação	Lideranças	Pescadores	Mulheres da Zona Rural	Agricultores
Casa Nova: Santana do Sobrado, São Luís (Mosquito), Recreio I e II, Serra Pimenta, Barra da Cruz, Pau-a-Pique, Bem Bom, Assentamento Luís Nunes, Sítio Serrote*, Três Bois* e Riachinho*.	87	31	27	24	21
Remanso: Novo Marcos, Malhadinha, Vila Aparecida, Pimenteira* e Nova Esperança*.	101	23	23	26	18
Pilão Arcado: Passagem, Pedreira, Queimadas, Silva Alto do Silva, Saldanha, Salina*, Campo Grande*, Lagoa da Pedra*, Casa Verde*, Lagoa do Padre*, Barreirinho*, Lagoinha*, Lagoa Anselmo*, Sítio Cruz*, Itapera* e Baião*.	112	27	31	19	21
Sub-totais	**300**	**81**	**81**	**69**	**60**
Total	**591**				

* Não estão na Área de Abrangência do PESA, mas participaram das atividades executadas.

O referido Programa foi executado pela CONSPLAN, cujos contratos totalizaram R$ 672.000,00.

O PESA terá continuidade levando em consideração os destaques mencionados por esse Instituto, bem como a incorporação dos temas indicados na súmula didática da educação ambiental do Programa Sobradinho.

A Chesf está adotando uma nova metodologia na implantação dos seus programas de educação ambiental. Por esse motivo, as informações acerca das atividades desenvolvidas em Sobradinho só serão enviadas após a consolidação dessa metodologia *in loco*, o que está previsto apenas para os próximos semestres.

EM BRANCO

Fls. nº 425
Proc. nº 300/161
Rubr.
Fls. 423
Proc.
Rubr.

2.1.7 Programa Sobradinho com a associação das vertentes de capacitação profissional, fortalecimento das noções de cidadania e respeito ao meio ambiente

O Programa Sobradinho foi criado pelo Comitê de Responsabilidade Social da CHESF. Foram realizados 5 seminários e mais 6 reuniões para discussão e criação de Fórum com representantes dos vários municípios. Este fórum continua realizando reuniões periodicamente e acompanhando as atividades que estão sendo desenvolvidas pela CHESF e entidades parceiras.

Todo o desenrolar das atividades do Programa Sobradinho será monitorada pelo Programa de Educação Ambiental, conforme sugerido pelo Ibama.

2.3.2 Proposta de implantação de viveiro de mudas nativas

A Chesf mantém a solicitação de retirada desta condicionante pelos motivos expostos na CE-DEMG-235/2006. Além do já argumentado, a CHESF, já possuidora de um viveiro de mudas, tem adotado estratégia para incrementar a atividade de produção de mudas nativas da região pelos próprios produtores locais, ou seja, criando mercado para estas mudas. Para consolidar esse posicionamento, esta empresa anexou Mapa de Produção do viveiro florestal da Chesf-Xingó e a relação de viveiros da região que já estão produzindo mudas nativas para o programa de recuperação de mata ciliar do São Francisco, através de contratação CHESF (vide CE-DEMG-010/2009).

2.3.3 Informações qualitativas e quantitativas sobre o uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos na área de influência, bem como, as atividades que vêm sendo desenvolvidas e propostas pela Chesf

Também foi solicitada a retirada desta condicionante através da CE-DEMG-235/2006, porém o IBAMA não concordou.

A CHESF concorda com o Ibama quanto à importância da questão e tem participado e contribuído com os órgãos competentes para minimizar os efeitos do uso dos agrotóxicos na região. Um exemplo é seu papel no Programa de Equacionamento de Agrotóxicos desenvolvido pela SEMA-BA, onde se responsabilizou pela construção dos quatros depósitos de embalagens usadas na região (Sobradinho, Casa Nova, Remanso e Sento Sé). Os depósitos foram construídos em julho de 2008 e entregues às prefeituras. As prefeituras, desde o início de janeiro de 2009 estão responsáveis pelas guarda dos depósitos e as revendedoras de agrotóxicos locais devem estar administrando a documentação com as informações das unidades comercializadas, conforme determina o Art. 14 da Lei 7.802 de 11.07.1989.

Entretanto, a Chesf continua com o posicionamento de que esta condicionante deverá ser retirada. Os levantamentos estatísticos e o controle de uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos não são atribuição de uma geradora de energia e sim dos órgãos competentes e responsáveis pela matéria.

EM BRANCO

Fls. nº 426
Proc. nº 3607/01
Rub.
Fls. 424
Proc.
Rubr.

A responsabilidade sobre questões qualiquantitativas do uso de fertilizantes e agrotóxicos na região é da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia - ADAB.

2.3.4 Informações sobre as indenizações e reassentamentos das famílias que foram desapropriadas e a forma de vida que possuem atualmente

As informações quanto aos reassentamentos foram repassadas a esta Coordenação através da CE-DEMG-044/2005 de 02.05.2005. Quanto à forma de vida que essas famílias possuem atualmente, a CHESF necessita de um prazo mínimo de 240 dias para:

- Elaborar Especificação Técnica visando contratação de entidade especializada em questões sociais;

- Deflagrar processo licitatório conforme Lei 8.666; e

- Contratar os serviços.

Devido à extensão do reservatório, os condicionamentos físicos, a quantidade de pessoas relocadas e o tempo decorrido desde o reassentamento até a presente data, estima-se que serão necessários 12 meses para que se obtenha dados suficientes que caracterizem a forma de vida dos reassentados que ainda estiverem na região.

2.3.5 Informações sobre a possível existência de comunidades remanescentes de quilombolas e populações tradicionais

O estudo permitiu a captação de informações sobre a pluralidade de culturas tradicionais no âmbito do entorno do Reservatório da UHE Sobradinho. O vasto território percorrido em épocas diferentes denunciou as dificuldades de acesso, especialmente as relacionadas ao grau de isolamento de algumas comunidades, causada pela ausência de sinalização (de trânsito e interpretativa), período úmido com excesso de chuva - ocasionando deslizamento de barreiras, alagamentos e isolamento de algumas comunidades que ficaram ilhadas devido à cheia no rio São Francisco.

Foram percorridos mais de 15 mil quilômetros e visitadas 113 comunidades, durante aproximadamente 70 dias, em 4 visitas. Entre as comunidades identificadas estão remanescentes de quilombolas, povos indígenas e comunidades de fundos de pasto. Todos conservam valores da cultura tradicional do sertão.

O trabalho foi realizado através de entrevistas, levantamento fotográfico e GPS com registro de coordenadas que deram origem ao mapa de localização daquelas comunidades – trabalho realizado pelo Núcleo de Geoprocessamento do Departamento de Meio Ambiente - NGEO. O relatório apresenta as considerações conceituais sobre a temática e revela o cotidiano dessas comunidades existentes na região: ofícios e formas de fazer, celebrações e maneiras de viver, habitat e relações com o uso dos recursos da natureza como também, informações sobre animais silvestres avistados, infra-estrutura existente nas áreas de saúde, transporte, educação, lazer e recreação, abastecimento de

EM BRANCO

Fls. nº 427
Proc. nº 3600701
Fls. 425
Proc.
Rubr.

água, esgoto, energia e comunicação. Foi detectada a dependência dessas comunidades com a Sede municipal – centro de trocas (feiras livres, comércio, bens e serviços).

O Relatório Final foi encaminhado ao IBAMA pela CE-DEMG-175/2007 em 27 de novembro de 2007.

2.4 Apresentar mapa, no prazo de 120 dias, com as seguintes características...

A Chesf através da CE-DEMG-096 de 25.06.2007 solicitou a revisão da escala solicitada para elaboração do mapa para com isso reduzir o custo do imageamento, que é o maior entrave para execução, e o IBAMA respondeu estar de acordo com o pedido (Ofício 984/2008).

Já estamos providenciando a aquisição das referidas imagens, como também já está sendo montado pelo nosso Núcleo de Geoprocessamento – NGEO um banco de dados que irá alimentar o SIG e possibilitar a confecção dos mapas temáticos abrangendo todos os programas ambientais e as características solicitadas na LO 406/2004. A REGEA Engenharia venceu o Pregão PG-1.92.2008.3910, porém a segunda colocada entrou com um Mandato de Segurança contra a sua inabilitação. De qualquer forma, o processo segue e o Contrato já está assinado.

2.5. Apresentar, no prazo de um ano, Plano de uso do entorno dos reservatórios, que deve ser feito de acordo com os preceitos da Resolução CONAMA nº. 302/2002, a partir do termo de referência emitido pelo Ibama, levando-se em conta a compatibilização com a legislação de uso do solo dos municípios

O processo licitatório na modalidade pregão foi concluído e a empresa NEOCORP foi a vencedora. O início dos serviços de Elaboração do Plano se deu em outubro de 2008 e a empresa já entregou o Plano de Trabalho em definitivo, o qual foi enviado ao IBAMA anexo à CE-DEMG-003/2009. O Diagnóstico Ambiental nos foi entregue para correções em fevereiro deste ano e em seguida será encaminhado a esse órgão.

2.6. Apresentar no primeiro relatório anual, a situação do esgotamento sanitário da área urbana das sedes municipais relocadas pelo empreendimento. Caso não tenham sido instalados dispositivos para tratamento na época da construção da usina, executar o sistema de esgoto ao longo da vigência da licença

Independente da LO de Sobradinho, a Chesf havia se comprometido com o MMA e MIN, dentro do Programa de Revitalização do São Francisco, a fazer a adequação dos projetos de saneamento dos municípios relocados à situação atual dos municípios.

Com relação ao reservatório de Sobradinho, já foram elaborados projetos para os municípios de Sento Sé, Pilão Arcado e Remanso. Porém, obedecendo a diretrizes do PAC do Governo Federal, a responsabilidade de implantação desses projetos foi delegada à Codevasf para a qual já entregamos os projetos. A mesma já está executando as obras nos citados municípios.

EM BRANCO

Fls. nº 45
Proc. nº 2007101
Rub.

Fls. 426
Proc.
Rubr.

2.7 Atender a Portaria nº 28, de 31 de janeiro de 2003, do IPHAN, que diz que os reservatórios de empreendimentos hidrelétricos deverão prever projetos de levantamento, prospecção, resgate e salvamento arqueológico da faixa de depleção

Na época do enchimento do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, a Chesf, em atendimento a Lei Federal Nº 3.924 de 26 de julho de 1961 e conhecedora da importância desses Estudos e Salvamentos arqueológicos, formalizou convênio com a Associação de Arqueologia e Pré-História da Bahia - A.A.P.H.Ba, vinculada a Universidade Federal da Bahia – UFBA, para execução do Projeto Sobradinho de Salvamento Arqueológico, sob a coordenação do Arqueólogo Profº Valentin Calderón de la Vara.

É importante salientar que esse Estudo e Salvamento Arqueológico realizado no entorno do empreendimento da UHE Sobradinho obedeceu aos requisitos técnicos e legislação vigente à época do enchimento do Reservatório da UHE Sobradinho e que seus desdobramentos foram importantíssimos para que se estabelecesse o elo das ocupações pretéritas daquela região. Foi ainda a partir desse estudo que se registraram diversas publicações acadêmicas.

Toda a região do entorno do Empreendimento foi percorrida e, pela importância dos resultados encontrados por esses estudos, foi publicado pela Chesf o Relatório das atividades de campo realizadas pelo "Projeto Sobradinho de Salvamento Arqueológico".

Pelo exposto e com o entendimento que já foi atendida, pela Chesf, a Portaria Nº 28 de 31 de janeiro de 2003 do IPHAN, solicita-se dessa autarquia reconsiderar o exposto na Retificação da Licença de Operação Nº 406/2004, item 2.7, emitida em 22 de setembro de 2006, para evitar-se a celebração de novo contrato para execução desse objeto contratual já realizado, o que configuraria em duplicidade de atendimento, ferindo a Lei 8666/93.

A Chesf informa que buscará junto às instituições acadêmicas (UFBA e UFPE) a documentação relativa aos estudos arqueológicos realizados no entorno de Sobradinho, bem como informações mais precisas sobre o destino final do material recolhido e, oportunamente, enviará a esse Instituto.

EM BRANCO

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-052-2009

Recife, 04 de maio de 2009.

Fls. nº 433
Proc. nº 3007/01
Rub.

Ilma. Sra.
Moara Menta Giasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA
SCEN – Setor Clubes Esportivos Norte -Trecho 2
Ed. Sede do Ibama
Cep: 70.818-900 Brasília - DF

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 5711
DATA: 11/05/09
RECEBIDO:

Assunto: Solicitação de informações

Ref.: Ofício nº. 050/2009 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Prezada Senhora,

Conforme solicitado, seguem versões digitais (em CD anexo) dos relatórios quadrimestrais do 1°. ano do **Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos do Reservatório de Sobradinho**, que contêm os dados referentes às análises do perfil vertical das variáveis físicas e químicas das estações SOB04, SOB07, SOB09, SOB12 e SOB19.

Atenciosamente,

Albino L. G. Leal
Engº. Pesca - DEMG
Mat. 230.529

p/ **Valéria Vanda Gomes Brasil**
Divisão de Meio Ambiente de Geração – DEMG
E-mail: valeriav@chesf.gov.br

De ordem CGENE
à COHID
12/05/09
Lúlio

Ao estagiário Carlo
~~por gentileza preparar~~
~~ofício para encaminha~~
para providencia análise
12.05.09

Adriano Rafael [illegible]
Coordenador [illegible]
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Fls. nº 434
Proc. nº 3607/01
Rub.

Fls.: 1/27
Proc.:
Rubr.

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-0100/2009

Recife, 26 de agosto de 2009.

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC
Nº: 11.020
DATA: 27/08/09
RECEBIDO:

Ilma. Srª.
Moara Menta Giasson
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA
SCEN- Setor de Clubes Esportivos Norte- Trecho 02
Edf. Sede IBAMA- Brasília- DF CEP: 70.818-900

Assunto: Licenciamento da UHE Sobradin
Alteração da Condicionante 2.1.3

Referência: Licença de Operação - LO nº 406/2004

Prezada Senhora,

Solicitamos posicionamento oficial dessa Diretoria sobre nosso requerimento para a alteração da Condicionante supracitada, conforme acordado em reunião dia 12.05.2009 com a DBFLO/CGFAP/COEFA.

Tal posicionamento é necessário para que possamos dar prosseguimento ao processo de convênio com a UNIVASF. Nesse acordo, a Chesf se propõe a fornecer apoio financeiro para a ampliação, funcionamento e manutenção do CEMAFUNA de Petrolina.

Estamos à sua disposição para o que for necessário.

Atenciosamente,

Cláudio Avelar de Albuquerque
Biólogo DEMG
Mat. 220.663

p/ **Valéria Vanda G. Brasil**
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: valeriav@chesf.gov.br

Valéria Vanda G. Brasil
Gerente DEMG
Mat. 085.197

à CGENE
BM 27/08/09

De ordem CGENE

à Cohid

Agda Gouvea Dias
Secretária
CGENE/DILIC
Agda 27/08/09

Ao analista Guilherme,

Favor verificar no processo se há encaminhamento sobre o assunto.

27.08.09

Moara Menta Giasson
Ordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

À coordenação,
Informo que a ~~sol~~ solicitação em questão, está sendo tratada no âmbito do processo nº 02001.000330/2007-03

31.08.09
[illegible] Prof. do Carmo Baldino
Analista Ambiental - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Mat 2479831

Fls. nº 435
Proc. nº 3607/01
Rub.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

NOTA TÉCNICA Nº29 /2009 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 24 de setembro de 2009

Do Técnico: Alexander Paulo do Carmo Balduino

À: Moara Menta Giasson
Coordenadora de Licenciamento de Energia Hidrelétrica e Transposições

Assunto: UHE Sobradinho – Síntese da documentação apresentada no processo de licenciamento ambiental

Processo: 02001.003607/2001-56

Interessada: Companhia Hidrelétrica do São Francisco - CHESF.

1. Introdução

A Usina Hidrelétrica de Sobradinho está situada no Estado da Bahia, no rio São Francisco a cerca de 748km de sua foz. A potência instalada é de 1050,3 MW e o reservatório ocupa uma área de 4214km^2.

A presente Nota consistiu na enumeração cronológica da documentação apresentada no processo em epígrafe.

2. Síntese da documentação apresentada

Em 19/06/2001, a CHESF protocolou requerimento de Licença de Operação - LO com as "Características Gerais da UHE Sobradinho" (Ofício CR-DMA-0211/2001, de 12/06/01) .

Em 02/04/2003, foi protocolado o Estudo Ambiental (EA) do empreendimento (Ofício CE-DMA-086-/2003, de 31 de março de 2003).

Em 05/05/2003, o IBAMA encaminhou cópias do EA, para análise do Centro de Recursos Ambientais – CRA (Ofício Nº 290/2003-CGLIC/DILIQ/IBAMA) e para a Procuradoria da República no Estado da Bahia (Ofício Nº 291/2003-CGLIC/DILIQ/IBAMA), comunicando também o planejamento de vistoria.

Em 11/02/2004, foi elaborado relatório de vistoria inerente as UHE's do rio São Francisco, com o objetivo de verificar as condicionantes da Licença especial nº01/2004 e oferecer maiores subsídios à condução do processo de licenciamento das UHE's de Sobradinho e Xingó. Foram recomendadas ações à CHESF no sentido ordenar o uso e a preservação dos recursos existentes.

Em 25/02/2004, foi elaborado o Parecer s/n COLIC/CGLIC/DILIC/IBAMA, o qual conclui que o Estudo Ambiental - EA apresentado pela CHESF não traz um diagnóstico satisfatório dos impactos gerados ao meio ambiente com a construção da UHE Sobradinho.

Em 27/04/2004, o IBAMA encaminhou ofício CGLIC/DILIQ/IBAMA n° 32/2004, solicitando complementações ao EA.

Em 28/05/2004, a CHESF protocolou ofício comentando as complementações solicitadas e apresentando o Programa Sobradinho.

Em 24/06/2004, foi elaborado o Parecer Técnico nº 68/2004 COLIC/CGLIC/DILIC/IBAMA cujo objetivo foi analisar as complementações do EA da UHE Sobradinho. Este conclui que há necessidade de aguardar a realização dos seminários previstos e a elaboração de relatório técnico com as sugestões propostas nestes encontros, fundamentais para o diagnóstico e real definição dos projetos a serem desenvolvidos e implantados na Área de Influência Direta.

Em 13/08/2004, o Parecer nº86/2004 COLIC/CGLIC/DILIC/IBAMA concluiu pelo deferimento da LO, sendo sugeridas condicionantes para constarem no corpo da licença.

Em 20/08/2004, foi publicada (Diário Oficial da União, Seção 3, pág 60 e jornal A Tarde de Salvador) a solicitação de LO inerente à Usina Hidrelétrica de Sobradinho .

Em 21/12/2004, foi concedida a LO Nº406/2004.

Em 07/01/2005, foi publicado (Diário Oficial da União, Seção 3, pág 138 e jornal A Tarde de Salvador) que a CHESF recebeu do IBAMA a LO Nº406/2004.

Em 03/05/04, a CHESF protocola o ofício CE-DEMG-044/2005, informando sobre o atendimento às condicionantes da LO Nº406/2004.

Em 21/10/2005, foi protocolado o ofício CE-DEMG-0171/2005 informando que as condicionantes 2.6; 2.8; 2.9; 2.13; 2.15; 2.16; e 2.18 estão em fase de atendimento.

Em 17/01/2006, foi redigido o Parecer Técnico nº11/2006 IBAMA/DILIC/CGLIC/COLIC, o qual concluiu que o Programa de Saúde e Educação Ambiental da Usina Hidrelétrica de Sobradinho deverá ser estendido aos demais municípios da área de influência indireta.

Em 16/02/2006, a Informação Técnica nº10/2006 – COLIC/CGLIC/DILIQ/IBAMA concluiu que: a construção do CETAS deve ter a aprovação dada pela COEFA/CGGFAU/DIFAP; o programa de caracterização da fauna deve ser aprovado por esta coordenação, antes do início das atividades; e a construção do CETAS e o programa de caracterização da fauna na região são suficientes para se considerar a condicionante 2.5 da LO 406/2004 atendida.

Em 06/04/2006, a Informação Técnica nº25/2006 - COLIC/CGLIC/DILIQ/IBAMA apresentou critérios a serem contemplados no programa "Ecossistemas aquáticos" proposto pela CHESF.

Em 11/07/2006, foi protocolado o ofício CE-DEMG-128/2006, o qual informou sobre os procedimentos adotados pela CHESF para atendimento das condicionantes da LO 406/2004, ante a criação da Área de Proteção Ambiental Lago de Sobradinho.

Em 11/08/2006, o IBAMA enviou o ofício nº82/2006 à CHESF, solicitando adequação à Lei nº6938/81, no que concerne a obrigatoriedade do registro no Cadastro Técnico Federal para todas as atividades potencialmente poluidoras ou utilizadoras de recursos ambientais.

Em 06/09/2006, foi redigido o Parecer Técnico nº34/2006 – COHID/CGNE/DILIC/IBAMA para análise de acompanhamento das condicionantes da Licença nº406/2004. Tal documento concluiu que há um evidente descompasso entre os programas ambientais em execução e aqueles propostos no Estudo Ambiental da Usina Hidrelétrica de Sobradinho; em virtude disso, foi sugerida uma retificação da LO Nº406/2004 no que se refere às condicionantes ambientais.

Em 20/10/2006 (Jornal Ultimas Notícias) e 21/10/2006 (Diário Oficial da União, seção Diversos), foi publicada a Retificação da LO nº 406/2004.

Em 23/11/2006, a CHESF protocolou o ofício CE-DEMG-235/2006, documento informativo quanto ao atendimento das condicionantes da LO nº 406/2004.

Em 29/11/2007, a CHESF protocolou o ofício CE-DEMG-0175/2007, o qual descreve o andamento das condicionantes da LO nº 406/2004.

Em 19/11/2008, a Informação Técnica nº83/2008 – COHID/CGNE/DILIC/IBAMA forneceu as diretrizes para execução dos estudos de campo de caracterização ambiental do meio biótico – vegetação e fauna terrestre – UHE Sobradinho.

Em 21/11/2008, o Parecer Técnico nº 68/2008 concluiu que a CHESF não conseguiu realizar os programas ambientais de sua responsabilidade, sugerindo uma notificação à empresa quanto a apresentação das condicionantes 2.1.1; 2.1.2; 2.1.4; 2.3.1; 2.3.2; 2.3.3; 2.3.4; 2.4; 2.6 e 2.7 no formato de programas em uma prazo de 60 dias.

EM BRANCO

Em 03/11/2008, O Parecer Técnico nº71/2008 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA concluiu que o avanço da cunha salina adentro do estuário do rio São Francisco está bem caracterizado nos trabalhos de monitoramento feitos até o presente.

Em 27/11/2008, o IBAMA encaminhou ofício (nº984/2008) à CHESF, informando sobre as considerações do Parecer Técnico nº68/2008.

Em 05/12/2008, foi protocolado o ofício CHESF-DMA-097/2008, o qual informou a presença de projetos de tanques-rede instalados no reservatório de Sobradinho.

Em 07/01/09, a CHESF protocolou o Relatório do 5º trimestre de atividades referentes ao "Serviços de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho".

Em 27/01/09, foi protocolado o ofício CHESF-DEMG-0010/2009, em resposta ao ofício 984/2008 do IBAMA.

Em 18/02/09, a CHESF protocolou o ofício CE-DEMG-026 anexado a relatório informativo quanto ao atendimento das condicionantes da LO nº406/2004.

À consideração superior,

Alexander Paulo do Carmo Balduino
Analista ambiental
Mat. 2479831

EM BRANCO

Folha 439
Processo 360/01
Assinatura

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA PÓLO EM PETROLINA/JUAZEIRO

Ofício Nº 233 /2008/PR-PTA/JZO/2º OTCC

Petrolina, 10 de julho de 2008.

A Sua Senhoria, o Senhor
ROBERTO MESSIAS FRANCO
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renov
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
CEP: 70.818-900
Brasília/DF

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 8.301
DATA: 18/07/08
RECEBIDO: Flor

Ref.: Procedimento Administrativo nº 1.26.006.000056/2006-46.
Anexo: documentos de fls. Nºs 134, 189, 190 e 195/196 dos autos em referência.

Senhor Presidente,

O procedimento administrativo de número em epígrafe foi instaurado para verificar a regularidade de funcionamento da usina hidroelétrica de Sobradinho no estado da Bahia, instalada no Rio São Francisco, inclusive a averiguação da concessão de licenciamento e cumprimento de condicionantes existentes, como também ao possível passivo ambiental.

Através dos ofícios nº. 604/2007/PRM/PTA/2º OTCC e nº 169/2008/PRM/PTA/2º OTCC, anexos, o Ministério Público Federal requisitou de V. Sª, por duas vezes, nos prazos de 30 (trinta) dias, informações sobre a conclusão das análise técnica mencionada no anexo ofício nº 211/2007-DILIC/IBAMA.

Ocorre que, novamente, prazo expirou desde o dia 12/06/2008 e até o presente momento não recebemos resposta.

Assim, com amparo na Constituição da República, art. 129, VI e VIII, e na Lei Complementar nº 75, de 20 de maio de 1993 (Lei Orgânica do Ministério Público da União), artigo 8º, II e § 5º, **REQUISITO** a V. Sª., no prazo de **30 (trinta) dias**, contados do recebimento deste, informações sobre a conclusão das análise técnica mencionada no anexo ofício nº 211/2007-DILIC/IBAMA.

PRM-PNZ/PE-GABPRM2-PCB-000260/2008

À COHID.

21/07/08

Gustavo H. S. Peres
Gustavo Henrique Silva Peres
Analista Ambiental
Matrícula 2448661
DILIC/IBAMA

Ao TRF Marcos,

Para conhecimento

da equipe e resposta

22.07.08

Maria Menta Giasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Alertamos, ainda, que a recusa, o retardamento ou a omissão no cumprimento da presente requisição implicará a responsabilidade de quem lhe der causa, nos termos do artigo 10 da Lei 7.347/85, sujeito a pena de reclusão de um a três anos, sem prejuízo de multa e da responsabilização civil e administrativa.

Folha 440
Processo 360/01
Assinatura

Cordialmente,

Pablo Coutinho Barreto
Procurador da República

EM BRANCO

Folha 441
Processo 3607/01
Assinatura

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM PETROLINA

Ofício Nº 169 /2008/PRM/PTA/2º OTCC

Petrolina, 07 de maio de 2008.

A Sua Senhoria, o Senhor
ROBERTO MESSIAS FRANCO
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
CEP: 70.818-900
Brasília/DF

Ref.: Procedimento Administrativo nº 1.26.006.000056/2006-46.
Anexo: documentos de fls. Nºs 134, 189 e 190 dos autos em referência.

Senhor Presidente,

O procedimento administrativo de número em epígrafe foi instaurado para verificar a regularidade de funcionamento da usina hidroelétrica de Sobradinho no estado da Bahia, instalada no Rio São Francisco, inclusive a averiguação da concessão de licenciamento e cumprimento de condicionantes existentes, como também ao possível passivo ambiental.

Através do ofício nº. 604/2007/PRM/PTA/2º OTCC anexo, o Ministério Público Federal requisitou de V. Sª, no prazo de 30 (trinta) dias, informações sobre a conclusão das análise técnica mencionada no anexo ofício nº 211/2007-DILIC/IBAMA.

Ocorre que tal prazo expirou desde o dia 06/11/2007 e até o presente momento não recebemos resposta.

Assim, com amparo na Constituição da República, art. 129, VI e VIII, e na Lei Complementar nº 75, de 20 de maio de 1993 (Lei Orgânica do Ministério Público da União), artigo 8º, II e § 5º, **REQUISITO** a V. Sª., no prazo de **30 (trinta) dias**, contados do recebimento deste, informações sobre a conclusão das análise técnica mencionada no anexo ofício nº 211/2007-DILIC/IBAMA.

EM BRANCO

Alertamos, ainda, que a recusa, o retardamento ou a omissão no cumprimento da presente requisição implicará a responsabilidade de quem lhe der causa, nos termos do artigo 10 da Lei 7.347/85, sujeito a pena de reclusão de um a três anos, sem prejuízo de multa e da responsabilização civil e administrativa.

Cordialmente,

Pablo Coutinho Barreto
Procurador da República

PRM-PETROLINA-SUBSCOOP
196

Folha 442
Processo 3607/01
Assinatura

EM BRANCO

Folha 443
Processo 3607/01
Assinatura

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-003/2009

Recife, 07 de janeiro de 2009.

Ilma. Sra.
Moara Menta Giasson
Coordenadora de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/ DILIQ/ IBAMA
SCEN- Setor de Clubes Esportivos Norte - Trecho 02
Sede do IBAMA - Brasília – DF
CEP: 70.818-900

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 356
DATA: 14 / 01 /09
RECEBIDO:

Assunto: Licenciamento Ambiental da Usina Hidrelétrica de Sobradinho

Referência: Licença de Operação - LO nº 406/2004

Prezada Senhora,

Atendendo à condicionante 2.5 da Licença de Operação supracitada, enviamos em anexo o **Plano de Trabalho do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório de Sobradinho** para vosso conhecimento.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Valéria Vanda Gomes Brasil
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: valeriav@chesf.gov.br

Ao TNP Marcos,

Para verificar se há necessidade de manifestação do IBAMA.
15.01.09

Moara Menta Giasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

A COEVE
em 14/01/09

De ordem CGENE,
à estud.

~~Agosto~~ 15/01/09

Folha 444
Processo 360/01
Assinatura

Fls. 366
Proc.
Rubr.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Setor de Clubes Esportivos Norte Trecho 02, Ed. Sede, Bloco C, 1° andar, Brasília/ DF - CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx61) 3316.1212 ramal (1595) Fax: (0xx61) 3225.0564 – URL: http://www.ibama.gov.br

OFÍCIO Nº 050/2009 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 27 de março de 2009.

A Senhora
VALÉRIA VANDA GOMES BRASIL
Divisão de Meio Ambiente de Geração – DEMG - CHESF
Ed. André Falcão – Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
CEP: 50761-901 - Recife/PE

Assunto: **Solicitação de informações.**

Prezada Senhora,

1. Solicito o envio, em meio digital, dos dados referentes a análise do perfil vertical das variáveis físicas e químicas das estações amostrais SOB04, SOB07, SOB09, SOB12 e SOB19 do 1º Relatório Anual das Atividades Outubro/006 a Setembro/2007 do **Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos do Reservatório de Sobradinho – Subprograma Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água**. Os dados devem ser apresentados conforme previsto na metodologia de trabalho proposta para as estações de amostragem limnológica.

2. Desde já agradeço a colaboração.

Atenciosamente,

Moara Menta Giasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições

EM BRANCO

Folha Nº 445
Proc. Nº 36097101
Rubrica

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 275 /2011/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília, 29 de abril de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: **Vistoria Técnica.**

Prezado Senhor,

1 Em referência à solicitação de Renovação da Licença de Operação para o Complexo Hidrelétrico Paulo Afonso (PA I, II, III e IV, Usina Piloto e Apolônio Salles), UHE Luís Gonzaga, UHE Xingó e UHE Sobradinho, informo que entre os dias 15 a 21 de maio de 2011 ocorrerá vistoria técnica de servidores deste Instituto à área dos empreendimentos.

2. Estamos finalizando, em conjunto com a Divisão de Meio Ambiente de Geração dessa Companhia, a programação das atividades da vistoria, sendo priorizados aspectos de atendimento às condicionantes das Licenças de Operação, com a realização de reuniões e vistoria área e terrestre à área dos reservatórios. Devem participar das atividades a equipe técnica da Diretoria de Licenciamento Ambiental de Brasília e do Núcleo de Licenciamento Ambiental da Superintendência do IBAMA em Pernambuco, totalizando aproximadamente 10 técnicos.

3. Neste sentido, solicito apoio logístico da CHESF para realização das atividades programadas.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica - Substituto

G:\dilic\Katia\CHESF\Oficio Chesf.doc KAS

EM BRANCO

Folha Nº 446
Proc. Nº 360/101
Rubrica

IBAMA
MMA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

Memorando Circular nº 03 /2011/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 29 de abril de 2011.

Ao: Núcleo de Licenciamento Ambiental da SUPES/AL
ASSUNTO: Vistoria Técnica.

1. Venho por meio deste informar que a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF requereu a Renovação da Licença de Operação para o Complexo Hidrelétrico Paulo Afonso (PA I, II, III e IV, Usina Piloto e Apolônio Salles), UHE Luís Gonzaga, UHE Xingó e UHE Sobradinho.

2, Destaco que como responsáveis técnicos pela renovação da Licença de Operação dos empreendimentos foram designados servidores da Diretoria de Licenciamento Ambiental da Sede e do NLA/PE. Sendo que entre os dias 15 a 21 de maio de 2011 acontecerá vistoria técnica às áreas das Usinas Hidrelétricas.

3. Desta forma, embora não haja viabilidade para envolver mais técnicos na vistoria, solicito que esse Núcleo encaminhe sugestões de pontos relevantes para avaliação e eventual vistoria, a fim de integrar essa unidade aos mencionados processos de licenciamento ambiental.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica - Substituto

G:\dilic\Katia\CHESF\Memo Vistoria tecnica - AL.doc KAS

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

LISTA DE PRESENÇA

EMPREENDIMENTO: UHE Sobradinho
ASSUNTO: Plano de Monitoramento Biota
DATA: 12.05.09

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
Rodrigo Hablitz	IBAMA	rodrigo.hablitz@ibama.gov.br	
ALEXANDRE R. DUARTE	IBAMA	alexandre.duarte@ibama.gov.br	
CLÁUDIO AVELLAR	CHESF	claudvoa@chesf.gov.br	Claudio Avellar
PAULO BELCHIOR	CHESF	PAULORB@CHESF.GOV.BR	Paulo Roberto Belchior
Valéria Vanda G. Brasil	Chesf	valeriav@chesf.gov.br	

Folha Nº 447
Proc. Nº 360/01
Rubrica

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E QUALIDADE AMBIENTAL
COORDENAÇÃO GERAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede – Bloco C, Brasília – DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 316-1071 Fax: (0xx) 61 313-1306 – URL: http://www.ibama.gov.br

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Local: IBAMA-Sede Brasília/DF
Data: 12.05.09
Horário: 17:00h
Assunto: Plano de Trabalho na Biota.
Participantes: lista de presença em anexo.

Na reunião resolveu:
- Dias não consecutivos p/ amostragem;
- Rede de avifauna retorna 12 m x 2,5 m.
- Cada transecto deverá ser amostrado ao menos uma vez por estação, seco e cheio. No pico de cada uma.
- Corrobora que vegetação será realizada ao menos nas parcelas já definidas,

EM BRANCO

Folha 449
Processo 360/10
Assinatura

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-0148/2009

Recife, 15 de dezembro de 2009.

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC
Nº: 14.382
DATA: 21/12/09
RECEBIDO:

Ilma. Srª.
Moara Menta Giasson
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/ DILIQ/ IBAMA
SCEN- Setor de Clubes Esportivos Norte - Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA - Brasília - DF CEP: 70.818-900

Assunto: Licenciamento Ambiental da Usina Hidrelétrica de Sobradinho

Referência: Licença de Operação - LO nº 406/2004

Prezada Senhora,

Atendendo à condicionante 2.1.1 da Licença de Operação supracitada, enviamos em anexo os relatórios abaixo listados para vosso conhecimento. Plano de Controle de Erosão

- Relatório do Plano de Trabalho – Versão Final;
- Relatório do Primeiro Trimestre de Atividades;
- Relatório do Segundo Trimestre de Atividades;
- Relatório do Terceiro Trimestre de Atividades;
- Relatório do Quarto Trimestre de Atividades;
- Relatório do Quinto Trimestre de Atividades;
- Relatório do Sexto Trimestre de Atividades;
- Relatório Anual de Atividades – 2007 / 2008;
- Relatório Final do Programa;
- Resumo Executivo do Programa.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Valéria Vanda Gomes Brasil
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: valeriav@chesf.gov.br

À CGENE
21/12/09

De ordem CGENE

à COHID

21/12/09

Agda Gouvea Dias
Secretária
CGENE/DILIC

Ao analista Guilherme
para tomar conhecimento
. 22/12-09

Adriano Rafael Arrepia de Queiroz
Coordenador Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Folha 450
Processo 360/7/01
Assinatura

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-013/2010

Recife, 22 de fevereiro de 2010.

Ilma. Srª.
Moara Menta Giasson
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/ DILIQ/ IBAMA
SCEN- Setor de Clubes Esportivos Norte - Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA - Brasília - DF CEP: 70.818-900

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC
Nº: 1.220
DATA: 22/02/10
RECEBIDO:
Francisco

Assunto: Licenciamento Ambiental da Usina Hidrelétrica de Sobradinho

Referência: Licença de Operação - LO nº 406/2004 - Relatório Final do Plano Ambiental de Conservação e Uso do entorno do Reservatório de Sobradinho.

Prezada Senhora,

Atendendo à condicionante 2.5 da Licença de Operação supracitada, enviamos em anexo os relatórios abaixo listados para vosso conhecimento. PACUERA

- Relatório do Plano de Trabalho – Versão Final;
- Quinto Relatório Técnico Trimestral – Volume I - Textos
- Quinto Relatório Técnico Trimestral – Volume II - Anexos
- Quinto Relatório Técnico Trimestral – Volume III - Anexos
- Quinto Relatório Técnico Trimestral – Volume IV - Anexos

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

A CGENE
Em 22/02/2010

De ordem CGENE

à Coord.

22/02/10

Agda Gouvea Dias
Secretária
CGENE/DILIC

Ao Analista Alexandre,

Para anexar ao processo

e encaminhar os downloads

ao arquivo.

23.02.2010

Moara Menta Giasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Folha 451
Processo 360/1/01
Assinatura

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-025/2010

Recife,18 de fevereiro de 2010.

Ilma. Srª.
Moara Menta Giasson
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/ DILIQ/ IBAMA
SCEN- Setor de Clubes Esportivos Norte - Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA - Brasília - DF CEP: 70.818-900

Assunto: Licenciamento Ambiental da Usina Hidrelétrica de Sobradinho

Referência: Licença de Operação - LO nº 406/2004

Prezada Senhora,

Encaminhamos para seu conhecimento o Relatório de Atendimento às Condicionantes da LO nº 406/2004 da UHE Sobradinho.

Estamos à sua disposição para o que for necessário.

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC
Nº: 1.455
DATA: 01/03/10
RECEBIDO:

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

À CGENE
Em 01/03/10

De ordem CGENE
à COHID

02/03/10

Agda Gouvea Dias
Secretária
CGENE/DILIC

Ao TRF do Processo, Sr.
Marcos Fernando de Assis;

Encaminho para ciência,
analise e manifestação
Em 03/03/10.

Antonio Hernandes Torres Junior
Coordenador de Energia,
Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Referendo, ao Sr Alexandre
Baldino.

Encaminho
Em 29/03/10

Antonio Hernandes Torres Junior
Coordenador de Energia,
Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

Diretoria de Engenharia - DE
Superintendência de Planejamento e Expansão - SPE
Departamento de Meio Ambiente - DMA
Divisão de Meio Ambiente de Geração - DEMG

Folha 452
Processo 2007/01
Assinatura

ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES DA RETIFICAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO 406/2004 - UHE SOBRADINHO

RECIFE,

JANEIRO DE 2010

EM BRANCO

Folha 453
Processo 3007/04
Assinatura

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4
Introdução 5
DESCRIÇÃO DO APROVEITAMENTO DE SOBRADINHO 5
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS 6
LICENCIAMENTO 8
Atendimento às Condicionantes 10
Condicionantes Gerais 10
Condicionantes Específicas 11
2.1 Apresentar no prazo de 90 dias, o detalhamento de todos os programas ambientais a seguir: 11
2.1.1 Plano de Controle de Erosão que deverá contemplar levantamento e contenção de processos a recuperação e preservação das matas Ciliares 11
2.1.2 Plano de Controle de Assoreamento, informando a taxa de assoreamento do reservatório, a contribuição da carga de sedimentos do rio São Francisco e do campo de dunas nesse processo, necessidades de dragagem, destinação final do material a ser dragado 11
2.1.3 Programa para conservação da Fauna com levantamento do entorno do reservatório e a consolidação da proposta da construção do CETAS 12
2.1.4 O Programa "inventário dos Ecossistemas Aquáticos", apresentado por meio do ofício CE-DEMG-077/2006 de 24.4.2006, acrescentando: 14
2.1.5 Programa de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD 14
2.1.6 Programa de Saúde e Educação Ambiental integrado com as ações de Comunicação Social 15
LOTE I – Margem Direita (Xique-xique, Sento Sé e Sobradinho): 15
LOTE II – Margem Esquerda (Pilão Arcado, Remanso e Casa Nova): 16
2.1.7 Programa Sobradinho com a associação das vertentes de capacitação profissional, fortalecimento das noções de cidadania e respeito ao meio ambiente 18
2.3.2 Proposta de implantação de viveiro de mudas nativas 18
2.3.3 Informações qualitativas e quantitativas sobre o uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos na área de influência, bem como, as atividades que vêm sendo desenvolvidas e propostas pela Chesf 18
2.3.4 Informações sobre as indenizações e reassentamentos das famílias que foram desapropriadas e a forma de vida que possuem atualmente 19
2.3.5 Informações sobre a possível existência de comunidades remanescentes de quilombolas e populações tradicionais 19
2.4 Apresentar mapa, no prazo de 120 dias, com as seguintes características 20
2.5. Apresentar, no prazo de um ano, Plano de uso do entorno dos reservatórios, que deve ser feito de acordo com os preceitos da Resolução CONAMA nº. 302/2002, a partir do termo de referência emitido pelo Ibama, levando-se em conta a compatibilização com a legislação de uso do solo dos municípios 20
2.6. Apresentar no primeiro relatório anual, a situação do esgotamento sanitário da área urbana das sedes municipais relocadas pelo empreendimento. Caso não tenham sido instalados dispositivos para tratamento na época da construção da usina, executar o sistema de esgoto ao longo da vigência da licença 20

EM BRANCO

Folha 454
Processo 360/01
Assinatura

2.7 Atender a Portaria nº 28, de 31 de janeiro de 2003, do IPHAN, que diz que os reservatórios de empreendimentos hidrelétricos deverão prever projetos de levantamento, prospecção, resgate e salvamento arqueológico da faixa de depleção.....20

EM BRANCO

Folha 455
Processo 3607/01
Assinatura

APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pela equipe da Divisão de Meio Ambiente de Geração (DEMG), para atendimento às condicionantes da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, assim como as demais ações ambientais realizadas pela Chesf na área de influência do referido empreendimento.

EM BRANCO

Folha 456
Processo 360710
Assinatura

Introdução

DESCRIÇÃO DO APROVEITAMENTO DE SOBRADINHO

O aproveitamento hidrelétrico de Sobradinho está localizado no estado da Bahia, distando cerca de 40km a montante das cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE.

O Rio São Francisco nasce na Serra da Canastra em Minas Gerais, tendo uma bacia hidrográfica da ordem de 630.000km^2, com extensão de 3.200km de sua nascente à foz em Piaçabuçu/AL e Brejo Grande/SE.

O Aproveitamento Hidrelétrico de Sobradinho está instalada no São Francisco, principal rio da região nordestina, com área de drenagem de 498.968km^2 bacia hidrográfica da ordem de 630.000km^2, com extensão de 3.200km, desde sua nascente na Serra da Canastra em Minas Gerais, até sua foz em Piaçabuçu/AL e Brejo Grande/SE.

A Usina está posicionada no rio São Francisco a 748km de sua foz, possuindo, além da função de geração de energia elétrica, a de principal fonte de regularização dos recursos hídricos da região.

O reservatório de Sobradinho tem cerca de 320km de extensão, com uma superfície de espelho d'água de 4.214km^2 e uma capacidade de armazenamento de 34,1 bilhões de metros cúbicos em sua cota nominal de 392,50m, constituindo-se no maior lago artificial do mundo, garantindo assim, através de uma depleção de até 12m, juntamente com o reservatório de Três Marias/CEMIG, uma vazão regularizada de 2.060m^3/s nos períodos de estiagem, permitindo a operação de todas as usinas da CHESF situadas ao longo do Rio São Francisco.

Incorpora-se a esse aproveitamento de grande porte uma eclusa, de propriedade da CODEBA - Companhia Docas do Estado da Bahia, cuja câmara tem 120m de comprimento por 17 de largura permitindo às embarcações vencerem o desnível de 32,5 metros criados pela barragem, garantido assim a continuidade da tradicional navegação entre o trecho do Rio São Francisco compreendido entre as cidades de Pirapora/MG e Juazeiro/BA - Petrolina/PE.

Compreendem o represamento de Sobradinho as seguintes estruturas: barragem de terra zoneada com 12.000.000 de m^3 de maciço, altura máxima de 41m e comprimento total de 12,5km; casa de força com **6** unidades geradoras acionadas por turbinas Kaplan com potência unitária de **175.050kW**, totalizando **1.050.300kW**; vertedouro de superfície e descarregador de fundo dimensionados para extravasar a cheia de teste de segurança da obra; tomada d'água com capacidade de até 25m^3/s para alimentação de projetos de irrigação da região.

A energia gerada é transmitida por uma subestação elevadora com 09 transformadores monofásicos de 133,3MVA cada um, que elevam a tensão de 13,8kV para 500kV.

A partir daí a conexão com o sistema de transmissão da CHESF é efetuada através da subestação seccionadora de Sobradinho 500/230kV.

EM BRANCO

Folha 457
Processo 3607/01
Assinatura

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

USINA

Proprietário	CHESF
Projetista	Hidroservice
Construtora	Servix Engenharia
Inicio Obras	06/73
Inicio Operação	11/79
Rio	São Francisco
Longitude	40^0 50' Oeste
Latitude	9^0 35' Sul
Distância da Foz	747,80 km
Município /Estado	Sobradinho - BA
Tipo da Construção	Externa
Potência instalada	1.050.300 kW (6 UGs)
Comprimento da Casa de Força	250,00 m
Altura da Casa de Força	32,00m
Largura da Casa de Força	27,00 m

INÍCIO DE OPERAÇÃO

Gerador 01G1	03/03/82
Gerador 01G2	27/10/81
Gerador 01G3	29/04/81
Gerador 01G4	06/12/80
Gerador 01G5	01/04/80
Gerador 01G6	03/11/79

GERADOR

Tipo	Síncrono Vertical
Quantidade	6
Fabricante	Electrosila
Potência instalada de cada unidade	175.050 kW
Classe de isolamento rotor	F
Classe de Isolamento do estator	F
Corrente nominal	1.620 A
Freqüência	60 Hz
Tensão entre fases	13.800 V
Velocidade nominal	75 rpm
Velocidade de disparo	180 rpm
Fator de potência	0,9

EM BRANCO

Folha 458
Processo 3609/01
Assinatura

TURBINA

Tipo	Kaplan
Quantidade	6
Fabricante	Leningradsky Metallichesky Zavod (LMZ)
Velocidade nominal	75 rpm
Velocidade de disparo	180 rpm
Engolimento	710 m^3/s
Potência nominal	178.000 kW
Altura de queda nominal	27,2 m
Diâmetro do rotor	9,5 m

RESERVATÓRIO

Área de reservatório na cota 392,50	4.214 km^2
Volume total do reservatório	34.116 x 10^6 m^3
Volume útil do reservatório	28.669 x 10^6 m^3
Vazão regularizada	2.060 m^3/s
Nível máximo maximorum (cheia de teste)	397,30 m
Nível máximo maximorum	393,50 m
Nível máximo operativo normal	392,50 m
Nível mínimo operativo normal	380,50 m

MUNICÍPIOS INUNDADOS

Sento Sé (BA)
Sobradinho (BA)
Itaguaçu da Bahia (BA)
Xique-Xique (BA)
Barra (BA)
Pilão Arcado (BA)
Remanso (BA)
Casa Nova (BA)

EM BRANCO

Folha 459
Processo 26070/04
Assinatura

LICENCIAMENTO

Desde a década de 70 a Chesf mostrou-se preocupada com as alterações ambientais que a UHE Sobradinho poderiam causar, isto fica claro quando em 1974 a Chesf solicita ao Eng. Agrônomo Rui Simões de Menezes, coordenador do Convênio DNOCS/CHESF/SUDEPE parecer sobre a viabilidade da incorporação de uma escada de peixes ao projeto da usina.

No mesmo ano a CHESF contrata o Sr. Robert Goodland, na ocasião ecologista do Enviromental Protection Program, the cary arboretum of the New York Botanical Garden, para realizar o reconhecimento do impacto ambiental do até então Projeto Sobradinho.

Em 1987 a Diretoria de Operações da Chesf realizou uma avaliação dos efeitos ambientais ocasionados pelo lago da UHE Sobradinho, quando este atingiu 10% de seu volume de acumulação, este estudo é considerado como a primeira avaliação ambiental realizada num empreendimento do Setor Elétrico.

Em março de 1999 a Chesf enviou ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA a CE-DE-012/99, com o intuito de regularizar o licenciamento ambiental de todos os empreendimentos em operação, baseado na Medida Provisória Nº 1.710-1 de 08 de dezembro de 1998, porém, em 26 de maio de 1999 o IBAMA se pronunciou através do Ofício Nº 194/99 – IBAMA/DIRPED de forma contrária à solicitação da Chesf devido ao transcurso do prazo estabelecido, entretanto, no mesmo ofício, o IBAMA se põe à disposição para celebração de Termo de Ajustamento de Conduta, facultado pela Lei nº 7.347/85. O IBAMA informa ainda que para celebração do referido Termo é necessário o cumprimento do § 5º do Art 12 da Resolução CONAMA nº 006 de 06 de setembro de 1987, que indica que empreendimentos em operação não necessitam de RIMA para obtenção da Licença de Operação – LO, apenas encaminhar aos órgãos ambientais competentes a descrição geral do empreendimento e a descrição do impacto ambiental provocado.

Em 12 de junho de 2001 a Chesf encaminhou ao Departamento de Registro e Licenciamento do IBAMA/Sede, 01 (um) volume das características da UHE Sobradinho, juntamente com o requerimento para emissão da Licença de Operação – LO.

Durante os anos de 2001 e 2002 o reservatório da UHE Sobradinho sofreu fortes deplecionamentos o que afetou o ambiente em seu entorno, assim como, a relação da população ribeirinha como o ambiente, o que fez com que a Chesf por iniciativa própria promovesse a atualização do Estudo Ambiental da referida UHE, tal estudo foi encaminhado em março de 2003 para apreciação do IBAMA.

Em 26.04.2004 o IBAMA através do Ofício 32/2004 – CGLIC/DILIQ/IBAMA solicitou complementação dos estudos ambientais da UHE Sobradinho. Em 30 de junho de 2004 a Chesf encaminhou os últimos relatórios solicitados por aquele Instituto.

Em 21 de dezembro de 2004 a Chesf recebeu a Licença de Operação Nº 406/2004, composta por 6 condicionantes gerais e 18 condicionantes específicas.

EM BRANCO

Folha 460
Processo 360701
Assinatura

Em 20 de outubro de 2004 a Chesf encaminhou ao IBAMA a análise da LO 406/2004, com uma série de considerações acerca das condicionantes da referida LO obtendo resposta apenas quanto à proposta de atendimento a condicionante específica *2.5 Apresentar Programa para a Conservação da Fauna, com levantamento nas áreas remanescentes das margens do reservatório*, através do Ofício nº 113/2006.

Em junho de 2006 foi encaminhada nova correspondência (CE-DEMG-128/2006) apresentando o andamento do atendimento às condicionantes.

Em 22 de setembro de 2006 o IBAMA, através do Ofício nº 635/2006 DILIC/IBAMA, encaminhou a Retificação da Licença de Operação nº 406/2004. Entendendo que antes da implantação das condicionantes das licenças ambientais cabe aos empreendedores uma análise e avaliação da viabilidade dos programas solicitados pelo órgão ambiental, a Chesf, pela CE-DEMG-235/2006 de 20/11/2006, encaminhou ao IBAMA suas considerações e solicitação de alteração de algumas condicionantes. Em janeiro de 2007 essa CE foi reiterada (CE-DEMG-046/2007).

Mais recentemente, em dezembro de 2008, o DILIC/IBAMA enviou o Ofício nº 984/2008 com diversas considerações sobre as condicionantes da LO 406/2004. A Chesf respondeu o ofício em janeiro de 2009 através da CE-DEMG-010/2009. Pela CE-DMA-042/2009 e CE-DEMG-100/2009, a Chesf solicitou e reiterou a alteração da condicionante 2.13, informando querer atendê-la através do apoio à instalação do CEMAFAUNA da UNIVASF. Nessa última CE, o DEMG condiciona as providências de atendimento da condicionante ao posicionamento formal da DILIC. O FAX-DEMG-008/2009 mais uma vez demonstra a preocupação quanto ao atendimento dessa condicionante, tendo em vista o prazo de atendimento da LO da UHE Sobradinho em 2010.

O capítulo seguinte traz ao conhecimento informações atualizadas sobre o andamento das condicionantes em análise por esse órgão.

EM BRANCO

Folha 461
Processo 360761
Assinatura

Atendimento às Condicionantes

Condicionantes Gerais

A concessão desta Licença de Operação deverá ser publicada em conformidade com a Resolução CONAMA nº 006/86, e cópias das publicações deverão ser encaminhadas ao Ibama.

Quaisquer alterações no empreendimento deverão ser precedidas de anuência do Ibama.

A renovação desta Licença de Operação deverá ser requerida em conformidade com a Resolução CONAMA nº 237/97.

O Ibama deverá ser comunicado, imediatamente, em caso de ocorrência de qualquer acidente que venha causar dano ambiental.

O Ibama, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar esta licença, caso ocorra:

- *violação de inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;*
- *omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da licença;*
- *graves riscos ambientais e de saúde.*

Perante o Ibama, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF é a única responsável pela implementação dos Planos, Programas e Medidas Mitigadoras e pela integridade estrutural e ambiental decorrentes da operação do empreendimento.

A Chesf considera as condicionantes acima atendidas na medida em que na CE-DEMG-044/2005 de 02 de maio de 2005, mostrou-se ciente de suas responsabilidades e comprometeu-se a atender as exigências descritas nas condicionantes gerais da LO nº 406/2004.

EM BRANCO

Folha 462
Processo 360/10
Assinatura

Condicionantes Específicas

2.1 Apresentar no prazo de 90 dias, o detalhamento de todos os programas ambientais a seguir:

Na ocasião da emissão da Retificação da Licença de Operação nº 406/2004, foi solicitada a prorrogação do prazo de entrega desta condicionante, uma vez que os detalhamentos dos programas, nos moldes solicitados pelo IBAMA, são estruturados após a contratação das empresas e consultores para realização dos trabalhos envolvidos no atendimento as condicionantes. Até lá a Chesf elabora apenas o termo de referência que não apresenta maiores detalhamentos quanto à equipe, localização das estações de amostragem, metodologias de coleta e análise. Estes detalhes são montados em conjunto pelos técnicos da Chesf e da Consultoria contratada. Maiores detalhes podem ser encarados como direcionamento do processo licitatório, deixando a Chesf passível de punição pelos órgãos responsáveis pela fiscalização da aplicação do dinheiro público.

2.1.1 Plano de Controle de Erosão que deverá contemplar levantamento e contenção de processos a recuperação e preservação das matas Ciliares

2.1.2 Plano de Controle de Assoreamento, informando a taxa de assoreamento do reservatório, a contribuição da carga de sedimentos do rio São Francisco e do campo de dunas nesse processo, necessidades de dragagem, destinação final do material a ser dragado

A Chesf entende que para elaboração de um plano de controle de processos erosivos e assoreamento é necessário identificar, caracterizar e acompanhar os efeitos dos processos erosivos no entorno do Reservatório de Sobradinho. Para tanto a Chesf contratou a EPT - Engenharia e Pesquisas Tecnológicas S/A, pela modalidade de pregão eletrônico, com o seguinte objeto: Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Sobradinho e dos pontos de Assoreamento no reservatório, pelo valor de R$ 342.998,25 (trezentos e quarenta e dois mil novecentos e noventa e oito reais e vinte e cinco centavos). O referido contato teve prazo de execução de 23 (vinte e três) meses com inicio em fevereiro de 2007. Em março de 2009 os produtos finais foram enviados ao IBAMA. O Programa de Identificação de Processos Erosivos da UHE Sobradinho, encerrado em março, identificou 04 áreas críticas de erosão do solo do reservatório. Essas estão localizadas em Casa Nova, Pilão Arcado e Sento Sé. O próximo passo será a consolidação da informação em vistoria técnica detalhada para então se iniciar a recuperação das áreas. Aguarda-se resposta do IBAMA sobre qual a forma de recuperação, de acordo com os relatórios enviados em março de 2009.

O referido estudo contempla a caracterização das áreas com processos erosivos, definição das áreas que necessitam de recomposição vegetal para estabilização do solo, identificação, avaliação, dimensionamento e acompanhamento dos bancos de assoreamento no reservatório, determinando a taxa de assoreamento.

Na CE-DEMG-235/2006 a Chesf solicitou a retirada de um dos componentes da condicionante 2.1.1 - a recuperação das matas ciliares - apresentando diversos

EM BRANCO

Folha 463
Processo 360701
Assinatura

2.1.4 O Programa "inventário dos Ecossistemas Aquáticos", apresentado por meio do ofício CE-DEMG-077/2006 de 24.4.2006, acrescentando:

i. *O monitoramento de agrotóxicos precisa se estender para o componente do sedimento;*
ii. *Identificar as prováveis fontes de óleos e graxas no reservatório, e apresentar informações que isentam a empresa de culpa, e*
iii. *Plano de retirada de fósforo.*

A Chesf firmou contrato com a Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional – FADURPE para execução do Programa Inventário dos Ecossistemas Aquáticos do Reservatório de Sobradinho, pela modalidade de pregão, no valor de R$ 2.185.126,00 (dois milhões cento e oitenta e cinco mil cento e vinte e seis reais) e com duração de 41 (quarenta e um) meses. O programa iniciou em outubro de 2006. O Sexto Relatório Quadrimestral e o Segundo Relatório Anual já foram entregues e enviados ao IBAMA. Mesmo ainda não terminado, a continuação do programa já está sendo providenciada, através de Especificação Técnica que visa um aproveitamento ainda maior da nova contratação. A previsão para o início de processo licitatório é fevereiro de 2010.

Além de estudar o Reservatório de Sobradinho o referido programa abrange também áreas a montante e jusante do aproveitamento, fazendo com que a avaliação daquele ambiente seja mais completa. Sendo contemplados os subprogramas de: Inventário dos Ecossistemas Aquáticos, que irá identificar e caracterizar os ecossistemas aquáticos em toda área de abrangência do programa; - Monitoramento Limnológico, que irá acompanhar as variações de qualidade da água ao longo da área de abrangência do programa com periodicidade trimestral; - Monitoramento de Macrófitas Aquáticas, para identificação e acompanhamento da dinâmica dos bancos de macrófitas no reservatório de Sobradinho e Monitoramento da Ictiofauna, levantamento e caracterização da ictiofauna ao longo da área de abrangência do programa, coletando informações quanto à ecologia e fisiologia das espécies mais importantes econômica e ambientalmente.

Entres os itens que o IBAMA solicitou que fossem acrescidos ao programa, os itens "i" e "ii" foram aceitos e já estão sendo executados. Restava a questão da remoção e contenção do fósforo que foi respondida através da CE-DEMG-010/2009.

2.1.5 Programa de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD

A PETCON foi a empresa vencedora do processo licitatório na modalidade pregão eletrônico para execução deste programa, que terá 29 (vinte e nove) meses de duração e foi contratado no valor de R$ 623.000,00 (seiscentos e vinte e três mil reais). No decorrer do programa serão recuperadas as áreas degradadas pela instalação da UHE Sobradinho, as quais foram divididas em 3 (três) áreas totalizando 62,63 hectares, onde serão realizados serviços de recuperação do solo e o plantio de mudas nativas onde for necessário. Os serviços tiveram início em dezembro de 2006 e a empresa já entregou o Relatório Final e encerrou os serviços. Mais recentemente, a Açaí Agropecuária e Serviços foi contratada para a manutenção e recuperação das áreas degradadas. O início dos serviços ocorreu em 01 de setembro de 2009. Em dezembro do mesmo ano foi entregue o segundo relatório dos serviços.

EM BRANCO

Folha 464
Processo 360/01
Assinatura

Quanto aos questionamentos do IBAMA ao programa (Ofício 984/2008) a Chesf justificou tecnicamente o motivo do cancelamento do reafeiçoamento do solo e respondeu às demais questões levantadas na CE-DEMG-010/2009.

2.1.6 Programa de Saúde e Educação Ambiental integrado com as ações de Comunicação Social

A Chesf iniciou o Programa de Educação e Saúde Ambiental - PESA antes da emissão da LO 406/2004.

Abaixo estão registrados os resumos obtidos conforme programações que atenderam ambas as margens.

LOTE I – Margem Direita (Xique-xique, Sento Sé e Sobradinho):

01 palestra de educação e saúde ambiental, destinada aos empregados da Chesf lotados em Sobradinho, com duas horas de duração;
03 Seminários de Apresentação do Programa, com duração de quatro horas. Estes eventos, dos quais participaram Prefeitos, vereadores e demais lideranças comunitárias, tiveram como objetivo esclarecer a população acerca das atividades a serem executadas;
03 cursos de educação e saúde ambiental (um por município), com carga horária de 16 horas, direcionados a professores. Estes foram divididos em dois módulos. O primeiro trabalhou a construção teórica-prática do conhecimento, visando à elaboração de projetos pedagógicos a serem desenvolvidos nas escolas. O segundo representou o momento de avaliação e exposição dos trabalhos realizados;
06 oficinas de coleta de lixo (duas por município), com carga horária de 8 horas, planejadas para professores e alunos;
03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 8 horas, para a comunidade pesqueira, nas quais se abordou a pesca sustentável e os participantes elaboraram um "Dossiê da Pesca" identificando problemas e apontando sugestões;
03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 8 horas, para trabalhadores rurais, que versou sobre associativismo, agricultura tradicional e a orgânica – buscando retomar as formas simples de se fazer hortas familiares com uso de defensivos caseiros, divulgar procedimentos corretos para o uso seguro do agrotóxico e incentivar a agricultura orgânica;
03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 8 horas, para lideranças comunitárias, representantes de associações e sindicatos, onde se buscou socializar informações e conceitos ambientais, valorizando o associativismo e a organização das comunidades;
03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 8 horas, para um público feminino, cujas temáticas foram alimentação alternativa e fitoterapia, discutindo as vantagens da horta caseira, das plantas medicinais e a criação de pequenos animais para o consumo da família;
03 Seminários de Avaliação do Programa, com duração de quatro horas, demonstrando os resultados obtidos por meio das atividades executadas, com ênfase aos trabalhos realizados nas escolas, premiando a que se sobressaiu em cada município com

EMBRAPA

Folha 465
Processo 3607/01
Assinatura

um conjunto de tonéis para a coleta seletiva do lixo, como incentivo para a educação continuada.

MUNICÍPIO/POVOADO	PÚBLICO-ALVO					
	Profissionais da Educação	Lideranças	Pescadores	Mulheres da Zona Rural	Agricultores	Empregados da Chesf
Sobradinho/Algodão Velho, Algodões Novos, Correnteza, Juacema, Lagoa Grande, Novo São Gonçalo e Sangradouro.	126	29	22	27	29	35
Sento Sé/Aldeia, Bazuá, Brejo de Dentro, Brejo de Fora, Limoeiro, Itapera, Pascoal, Piri, Piçarrão, Ponta D'água, Quixabá, Retiro de Baixo, Retiro de Cima, Riacho dos Paes, Tombador de Cima, Volta da Serra e Distrito Cajuí.	99	27	30	32	28	-
Xique-Xique/Boa Vista, Marreca Velha, Nova Iguira*, Areia Branca*, Ilha da Lama* Vicente*, Umburana*, Mato Grasso*, Itapicuri*, Vacaria*, Rumo*, Cajueiro*, Assentamento Serra Azul* e Maravilha*.	126	21	39	25	28	-
Sub-totais	351	77	91	84	85	35
Total	723					

*Não estão na Área de Abrangência do PESA, mas participaram das atividades executadas.

LOTE II – Margem Esquerda (Pilão Arcado, Remanso e Casa Nova):

03 Seminários de Apresentação do Programa, com duração de quatro horas. Estes eventos, dos quais participaram Prefeitos, vereadores e demais lideranças comunitárias, tiveram como objetivo esclarecer a população acerca das atividades a serem executadas;
03 cursos de educação e saúde ambiental (um por município), com carga horária de 16 horas, direcionados a professores. Estes foram divididos em dois módulos. No primeiro, trabalhou-se a construção teórico-prática do conhecimento, visando à elaboração de projetos pedagógicos a serem desenvolvidos nas escolas. O segundo representou o momento de avaliação e exposição dos trabalhos realizados;
06 oficinas de coleta de lixo (duas por município), com carga horária de 08 horas, planejadas para professores e alunos;
03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 08 horas, para a comunidade pesqueira, onde se abordou a pesca sustentável e os participantes elaboraram um "Dossiê da Pesca", identificando problemas e apontando sugestões;
03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 08 horas, para trabalhadores rurais, que versou sobre associativismo, agricultura

EM BRANCO

Folha 466
Processo 2007/01
Assinatura

tradicional e a orgânica – buscando retomar as formas simples de se fazer hortas familiares com uso de defensivos caseiros, divulgar procedimentos corretos para o uso seguro do agrotóxico e incentivar a agricultura orgânica;

03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 08 horas, para lideranças comunitárias, representantes de associações e sindicatos, onde se buscou socializar informações e conceitos ambientais valorizando o associativismo e a organização da comunidade;

03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município), com carga horária de 08 horas, para um público feminino, cujas temáticas foram alimentação alternativa e fitoterapia, discutindo as vantagens da horta caseira e a criação de pequenos animais pra o consumo da família;

03 Seminários de Avaliação do Programa, com duração de quatro horas, demonstrando os resultados obtidos por meio das atividades executadas, com ênfase nos trabalhos realizados nas escolas, premiando a que se sobressaiu em cada município com um conjunto de tonéis para a coleta seletiva do lixo, como incentivo para a educação continuada.

MUNICÍPIO/POVOADO	PÚBLICO-ALVO				
	Profissionais da Educação	Lideranças	Pescadores	Mulheres da Zona Rural	Agricultores
Casa Nova: Santana do Sobrado, São Luís (Mosquito), Recreio I e II, Serra Pimenta, Barra da Cruz, Pau-a-Pique, Bem Bom, Assentamento Luís Nunes, Sítio Serrote*, Três Bois* e Riachinho*.	87	31	27	24	21
Remanso: Novo Marcos, Malhadinha, Vila Aparecida, Pimenteira* e Nova Esperança*.	101	23	23	26	18
Pilão Arcado: Passagem, Pedreira, Queimadas, Silva Alto do Silva, Saldanha, Salina*, Campo Grande*, Lagoa da Pedra*, Casa Verde*, Lagoa do Padre*, Barreirinho*, Lagoinha*, Lagoa Anselmo*, Sítio Cruz*, Itapera* e Baião*.	112	27	31	19	21
Sub-totais	**300**	**81**	**81**	**69**	**60**
Total	**591**				

* Não estão na Área de Abrangência do PESA, mas participaram das atividades executadas.

O referido Programa foi executado pela CONSPLAN, cujos contratos totalizaram R$ 672.000,00.

O Programa terá continuidade após a aprovação da nova metodologia que está sendo testada no Complexo Paulo Afonso – o Plano de Ação Socioambiental (PAS) - levando em consideração ainda os destaques solicitados por esse Instituto.

EM BRANCO

Folha 467
Processo 3607/01
Assinatura

2.1.7 Programa Sobradinho com a associação das vertentes de capacitação profissional, fortalecimento das noções de cidadania e respeito ao meio ambiente

O Programa Sobradinho foi criado pelo Comitê de Responsabilidade Social da CHESF. Foram realizados 5 seminários e mais 6 reuniões para discussão e criação de Fórum com representantes dos vários municípios. Este fórum continua realizando reuniões periodicamente e acompanhando as atividades que estão sendo desenvolvidas pela CHESF e entidades parceiras.

Todo o desenrolar das atividades do Programa Sobradinho será monitorada pelo Programa de Educação Ambiental, conforme sugerido pelo Ibama.

2.3.2 Proposta de implantação de viveiro de mudas nativas

A Chesf mantém a solicitação de retirada desta condicionante pelos motivos expostos na CE-DEMG-235/2006. Além do já argumentado, a CHESF, já possuidora de um viveiro de mudas, tem adotado estratégia para incrementar a atividade de produção de mudas nativas da região pelos próprios produtores locais, ou seja, criando mercado para estas mudas. Para consolidar esse posicionamento, esta empresa anexou Mapa de Produção do viveiro florestal da Chesf-Xingó e a relação de viveiros da região que já estão produzindo mudas nativas para o programa de recuperação de mata ciliar do São Francisco, através de contratação CHESF (vide CE-DEMG-010/2009).

2.3.3 Informações qualitativas e quantitativas sobre o uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos na área de influência, bem como, as atividades que vêm sendo desenvolvidas e propostas pela Chesf

Também foi solicitada a retirada desta condicionante através da CE-DEMG-235/2006, porém o IBAMA não concordou.

A CHESF concorda com o Ibama quanto à importância da questão e tem participado e contribuído com os órgãos competentes para minimizar os efeitos do uso dos agrotóxicos na região. Um exemplo é seu papel no Programa de Equacionamento de Agrotóxicos desenvolvido pela SEMA-BA, onde se responsabilizou pela construção dos quatro depósitos de embalagens usados na região (Sobradinho, Casa Nova, Remanso e Sento Sé). Os depósitos foram construídos em julho de 2008 e entregues às prefeituras. As prefeituras, desde o início de janeiro de 2009 estão responsáveis pelas guarda dos depósitos e as revendedoras de agrotóxicos locais devem estar administrando a documentação com as informações das unidades comercializadas, conforme determina o Art. 14 da Lei 7.802 de 11.07.1989.

Entretanto, a Chesf continua com o posicionamento de que esta condicionante deverá ser retirada. Os levantamentos estatísticos e o controle de uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos não são atribuição de uma geradora de energia e sim dos órgãos competentes e responsáveis pela matéria.
A responsabilidade sobre questões qualiquantitativas do uso de fertilizantes e agrotóxicos na região é da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia - ADAB.

EM BRANCO

Folha 468
Processo 2609/101
Assinatura

2.3.4 Informações sobre as indenizações e reassentamentos das famílias que foram desapropriadas e a forma de vida que possuem atualmente

As informações quanto aos reassentamentos foram repassadas a esta Coordenação através da CE-DEMG-044/2005 de 02.05.2005. Quanto à forma de vida que essas famílias possuem atualmente, informamos que a Especificação Técnica foi enviada para a deflagração do processo licitatório pelo Departamento competente e em julho de 2010 iniciaremos os estudos sobre a situação atual dos reassentados de Sobradinho.

Devido à extensão do reservatório, os condicionamentos físicos, a quantidade de pessoas relocadas e o tempo decorrido desde o reassentamento até a presente data, estima-se que serão necessários 12 meses para que se obtenha dados suficientes que caracterizem a forma de vida dos reassentados que ainda estiverem na região.

2.3.5 Informações sobre a possível existência de comunidades remanescentes de quilombolas e populações tradicionais

O estudo permitiu a captação de informações sobre a pluralidade de culturas tradicionais no âmbito do entorno do Reservatório da UHE Sobradinho. O vasto território percorrido em épocas diferentes denunciou as dificuldades de acesso, especialmente as relacionadas ao grau de isolamento de algumas comunidades, causada pela ausência de sinalização (de trânsito e interpretativa), período úmido com excesso de chuva - ocasionando deslizamento de barreiras, alagamentos e isolamento de algumas comunidades que ficaram ilhadas devido à cheia no rio São Francisco.

Foram percorridos mais de 15 mil quilômetros e visitadas 113 comunidades, durante aproximadamente 70 dias, em 4 visitas. Entre as comunidades identificadas estão remanescentes de quilombolas, povos indígenas e comunidades de fundos de pasto. Todos conservam valores da cultura tradicional do sertão.

O trabalho foi realizado através de entrevistas, levantamento fotográfico e GPS com registro de coordenadas que deram origem ao mapa de localização daquelas comunidades – trabalho realizado pelo Núcleo de Geoprocessamento do Departamento de Meio Ambiente - NGEO. O relatório apresenta as considerações conceituais sobre a temática e revela o cotidiano dessas comunidades existentes na região: ofícios e formas de fazer, celebrações e maneiras de viver, habitat e relações com o uso dos recursos da natureza como também, informações sobre animais silvestres avistados, infra-estrutura existente nas áreas de saúde, transporte, educação, lazer e recreação, abastecimento de

água, esgoto, energia e comunicação. Foi detectada a dependência dessas comunidades com a Sede municipal – centro de trocas (feiras livres, comércio, bens e serviços).

O Relatório Final foi encaminhado ao IBAMA pela CE-DEMG-175/2007 em 27 de novembro de 2007.

EM BRANCO

Folha 469
Processo 3607/01
Assinatura

2.4 Apresentar mapa, no prazo de 120 dias, com as seguintes características...

A Chesf através da CE-DEMG-096 de 25.06.2007 solicitou a revisão da escala solicitada para elaboração do mapa para com isso reduzir o custo do imageamento, que é o maior entrave para execução, e o IBAMA respondeu estar de acordo com o pedido (Ofício 984/2008).

Já estamos providenciando a aquisição das referidas imagens, como também já está sendo montado pelo nosso Núcleo de Geoprocessamento – NGEO um banco de dados que irá alimentar o SIG e possibilitar a confecção dos mapas temáticos abrangendo todos os programas ambientais e as características solicitadas na LO 406/2004. A REGEA Engenharia venceu o Pregão PG-1.92.2008.3910, porém a segunda colocada entrou com um Mandato de Segurança contra a sua inabilitação. De qualquer forma, o processo segue e o Contrato já está assinado.

2.5. Apresentar, no prazo de um ano, Plano de uso do entorno dos reservatórios, que deve ser feito de acordo com os preceitos da Resolução CONAMA nº. 302/2002, a partir do termo de referência emitido pelo Ibama, levando-se em conta a compatibilização com a legislação de uso do solo dos municípios

O processo licitatório na modalidade pregão foi concluído e a empresa NEOCORP foi a vencedora. O início dos serviços de Elaboração do Plano se deu em outubro de 2008 e a empresa já entregou o Plano de Trabalho em definitivo, o qual foi enviado ao IBAMA anexo à CE-DEMG-003/2009. As versões padrão e resumida do PACUERA já foram entregues a essa Divisão para correções. Após as readequações terem sido realizadas pela NEOCORP, encaminharemos ambos produtos para apreciação desse órgão.

2.6. Apresentar no primeiro relatório anual, a situação do esgotamento sanitário da área urbana das sedes municipais relocadas pelo empreendimento. Caso não tenham sido instalados dispositivos para tratamento na época da construção da usina, executar o sistema de esgoto ao longo da vigência da licença

Independente da LO de Sobradinho, a Chesf havia se comprometido com o MMA e MIN, dentro do Programa de Revitalização do São Francisco, a fazer a adequação dos projetos de saneamento dos municípios relocados à situação atual dos municípios.

Com relação ao reservatório de Sobradinho, já foram elaborados projetos para os municípios de Sento Sé, Pilão Arcado e Remanso. Porém, obedecendo a diretrizes do PAC do Governo Federal, a responsabilidade de implantação desses projetos foi delegada à Codevasf para a qual já entregamos os projetos. A mesma já está executando as obras nos citados municípios.

2.7 Atender a Portaria nº 28, de 31 de janeiro de 2003, do IPHAN, que diz que os reservatórios de empreendimentos hidrelétricos deverão prever projetos de levantamento, prospecção, resgate e salvamento arqueológico da faixa de depleção

Na época do enchimento do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, a Chesf, em atendimento a Lei Federal Nº 3.924 de 26 de julho de 1961 e conhecedora da

EM BRANCO

Folha 420
Processo 3607/01
Assinatura

importância desses Estudos e Salvamentos arqueológicos, formalizou convênio com a Associação de Arqueologia e Pré-História da Bahia - A.A.P.H.Ba, vinculada a Universidade Federal da Bahia – UFBA, para execução do Projeto Sobradinho de Salvamento Arqueológico, sob a coordenação do Arqueólogo Profº Valentin Calderón de la Vara.

É importante salientar que esse Estudo e Salvamento Arqueológico realizado no entorno do empreendimento da UHE Sobradinho obedeceu aos requisitos técnicos e legislação vigente à época do enchimento do Reservatório da UHE Sobradinho e que seus desdobramentos foram importantíssimos para que se estabelecesse o elo das ocupações pretéritas daquela região. Foi ainda a partir desse estudo que se registraram diversas publicações acadêmicas.

Toda a região do entorno do Empreendimento foi percorrida e, pela importância dos resultados encontrados por esses estudos, foi publicado pela Chesf o Relatório das atividades de campo realizadas pelo "Projeto Sobradinho de Salvamento Arqueológico".

Pelo exposto e com o entendimento que já foi atendida, pela Chesf, a Portaria Nº 28 de 31 de janeiro de 2003 do IPHAN, solicita-se dessa autarquia reconsiderar o exposto na Retificação da Licença de Operação Nº 406/2004, item 2.7, emitida em 22 de setembro de 2006, para evitar-se a celebração de novo contrato para execução desse objeto contratual já realizado, o que configuraria em duplicidade de atendimento, ferindo a Lei 8666/93.

O material coletado durante os levantamentos está depositado no Museu de Etnoecologia, na antiga Faculdade de Medicina de Salvador que está localizada no Terreiro de Jesus, bairro do Pelourinho (Salvador - BA).

EM BRANCO

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

Folha 471
Processo 3607/01
Assinatura

CE-DEMG-013/2010

Recife, 22 de fevereiro de 2010.

Ilma. Srª.
Moara Menta Giasson
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/ DILIQ/ IBAMA
SCEN- Setor de Clubes Esportivos Norte - Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA - Brasília - DF CEP: 70.818-900

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC
Nº: 1.220
DATA: 22/02/10
RECEBIDO:
Francisco

Assunto: Licenciamento Ambiental da Usina Hidrelétrica de Sobradinho

Referência: Licença de Operação - LO nº 406/2004 - Relatório Final do Plano Ambiental de Conservação e Uso do entorno do Reservatório de Sobradinho.

Prezada Senhora,

Atendendo à condicionante 2.5 da Licença de Operação supracitada, enviamos em anexo os relatórios abaixo listados para vosso conhecimento. PACOERA

- Relatório do Plano de Trabalho – Versão Final;
- Quinto Relatório Técnico Trimestral – Volume I - Textos
- Quinto Relatório Técnico Trimestral – Volume II - Anexos
- Quinto Relatório Técnico Trimestral – Volume III - Anexos
- Quinto Relatório Técnico Trimestral – Volume IV - Anexos

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

EN BLANCO

Folha 472
Processo 360/01
Assinatura

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-029/2010

Recife, 26 de fevereiro de 2010.

Ilma. Srª.
Moara Menta Giasson
Coordenadora de Licencia de Hidrelétricas
COHID/CGENE/ DILIQ/ IBAMA
SCEN- Setor de Clubes Esportivos Norte - Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA - Brasília - DF CEP: 70.818-900Ilma.

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC
Nº: 1.713
DATA: 09/03/10
RECEBIDO:

Assunto: Envio de relatórios

Referência: Atendimento de condicionante da LO nº 406/2004 da UHE Sobradinho

Prezada Senhora,

Estamos encaminhando os seguintes relatórios, referentes à execução do **Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos do Reservatório de Sobradinho**, composto pelos subprogramas *Inventário dos Ecossistemas Aquáticos*, *Monitoramento da Ictiofauna e Biologia Pesqueira*, *Monitoramento e Controle de Macrófitas Aquáticas* e *Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água*:

- 7º Relatório Quadrimestral;
  - Tomo I e II
- 8º Relatório Quadrimestral.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

À CGENE
em 09/03/10

De ordem CGENE
à Cohid,

11/03/10

Agda Gouvêa Dias
Secretária
CGENE/DILIC

AO Sr. Alexander
Balduino;

Encaminho para
ciência, análise e
manifestação

Em 12/03/10

Antonio Hernandes Torres Junior
Coordenador de Energia,
Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

MMA - IBAMA
Documento:
02001.002631/2010-69

Data: 16/04/2010

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-038/2010

Recife, 31 de março de 2010.

Folha 473
Processo 360/01
Assinatura

Ilma. Srª.
Moara Menta Giasson
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/ DILIQ/ IBAMA
SCEN- Setor de Clubes Esportivos Norte - Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA - Brasília - DF CEP: 70.818-900

Assunto: Licenciamento Ambiental da Usina Hidrelétrica de Sobradinho

Referência: Licença de Operação - LO nº 406/2004 - Relatório Final do Plano Ambiental de Conservação e Uso do entorno do Reservatório de Sobradinho.

Prezada Senhora,

Atendendo à condicionante 2.5 da Licença de Operação supracitada, enviamos em anexo os relatórios abaixo listados para vosso conhecimento.

- Sexto Relatório Técnico Trimestral: Versão Resumida do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Reservatório Artificial da Usina Hidrelétrica de Sobradinho

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

COHID.
De ordem ~~OUTRA~~.
Em 27/04/10.
Bruna

Ao Senhor Marcos Fernando de Assis;

Encaminho para ciência, análise e manifestação.

Em 04/05/2010

Antonio Hernandes Torres Junior
Coordenador de Energia, Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Ao MPF Alexandre
30/06/10

MMA - IBAMA
Documento:
02001.004573/2010-16
Folha Nº 474
Proc. Nº 3607/01
Rubrica
Data: 06/05/2010

CE-DEMG-047/2010

Recife, 29 de abril de 2010

Ilmo. Sr.
Antônio Hernandes Torres Júnior
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID / CGENE / DILIQ / IBAMA
SCEN – Setor de clubes Esportivos Norte – Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA – Brasília – DF CEP: 70.818-900

Assunto: Licenciamento Ambiental da Usina Hidrelétrica de Sobradinho
Referência: Licença de Operação – LO nº 406/2004

Prezado Senhor,

Encaminhamos para seu conhecimento o 3º Relatório Anual do **Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos do Reservatório de Sobradinho**, referente ao atendimento da condicionante específica 2.1.4.

Estamos à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente.

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração - DEMG
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

De ordem COHID.
Em 07/05/10.
Bruna.

Ao Senhor Marcos Fernando de Assis

Encaminho para ciência
analisi e manifestação

Em 03/08/2010

Antonio Hernandes Torres Junior

Antonio Hernandes Torres Junior
Coordenador de Energia,
Hidrelétrica e Transposições
[illegible]/CGENE/DILIC/IBAMA

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

Folha Nº 475
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

CE-DEMG – 056/2010

Recife, 12 de maio de 2010.

Ilmo. Sr.
Antônio Hernandes Torres Jr.
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 2
Ed. Sede do IBAMA.
70.818-900 – Brasília – DF

Assunto: Renovação da Licença de Operação da Usina Hidrelétrica de Sobradinho

Referência: Processo nº 02001.003607/2001-56

Prezado Senhor,

Em atendimento à legislação ambiental vigente, vimos por meio desta, solicitar a renovação da Licença de Operação da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, emitida pela Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC do IBAMA-Sede sob nº 406/2004 de 22/09/2006, conforme requerimento anexo.

Informamos que o Relatório de atendimento às condicionantes da licença de operação em assunto foi enviado a esse Instituto por meio da CE-DEMG-025/2010 de 18/02/2010, com PROTOCOLO/IBAMA/DILIC Nº1.455 de 01/03/2010.

Colocamo-nos a disposição de V. Sª para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior

Divisão de Meio Ambiente de Geração

Cc: GRB, DMA, DMG

MMA - IBAMA
Documento:
02001.004804/2010-83

Data: 18/05/2010

De ordem à COHID.
Em 20/05/10.
Bruna.

Ao Senhor Marcos Fernando de Castro;

Encaminho para ciência, análise e manifestação.

Em 12/07/2010

Antonio Fernandes Torres Junior
Coordenador de Energia, Hidreletrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

IBAMA
MMA

LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

Folha Nº 476
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

SOLICITAÇÃO DE LICENÇA
Renovação de Licença de Operação - RLO

DADOS DO REQUERENTE		
Nome ou Razão Social: CIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO-CHESF		
Número de Inscrição: 85419		
CNPJ/CPF: 33.541.368/0001-16	Endereço: RUA DELMIRO GOUVEIA, 333	
CEP: 50761-901	Telefone: (0xx81) 3229-2212	Fax: (0xx81) 3229-2413
Email: smoraes@chesf.gov.br		
Bairro: BONGI		
Município: RECIFE		
Estado: PERNAMBUCO		
DADOS DO EMPREENDIMENTO		
Identificador: 02001.003607/2001-56		
Nome: UHE Sobradinho		
Tipologia: Usina Hidrelétrica		
Valor do Empreendimento: R$ 360.290.295,00		
Declaro, para os devidos fins, que o desenvolvimento das atividades relacionadas nesse requerimento realizar-se-á de acordo com os dados transcritos no formulário de solicitação de abertura de processo.		
Severino Gomes de Moraes Filho	Assinatura:	
Data de envio da solicitação: 12/05/2010		

Severino G. Moraes Filho
Deptº de Meio Ambiente

EM BRANCO

MMA - IBAMA
Documento:
02001.010932/2010-66
Data: 01/07/10

Folha 477
Processo 3607/01
Assinatura

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-085/2010

Recife, 30 de junho de 2010.

Ilmo. Sr.
Antônio Hernandes Torres Júnior
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID / CGENE / DILIQ / IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA – Brasília – DF
CEP: 70.818-900

Assunto: Licenciamento Ambiental da Usina Hidrelétrica de Sobradinho
Referência: Licença de Operação – LO nº 406/2004

Prezado Senhor,

Encaminhamos para seu conhecimento o Plano de Trabalho e os 1°, 2° e 3° Relatórios Trimestrais (novembro/2009, fevereiro e maio/2010) dos **Serviços de Manutenção da Recuperação de Áreas Degradadas no Entorno da Usina Hidrelétrica de Sobradinho – BA**, relativos ao atendimento da condicionante específica 2.1.5.

Estamos à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente e Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

De PRMB à COHID.
Em 07/07/10.

EM BRANCO

MMA - IBAMA
Documento:
02001.015268/2010-41

Data: 22/07/10

Folha 478
Processo 3607/01
Assinatura

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG – 097/2010

Recife, 19 de julho de 2010.

Ilmo. Sr.
Antônio Hernandes Torres Jr.
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 2
Ed. Sede do IBAMA
70.818-900 – Brasília – DF

Assunto: Renovação da Licença de Operação da Usina Hidrelétrica de Sobradinho

Referência: Processo nº 02001.003607/2001-56

Prezado Senhor,

Em continuidade ao processo em assunto, protocolado nesse Instituto em 18/05/2010, com PROTOCOLO / MMA / IBAMA nº 02001.004804/2010-83, encaminhamos em anexo as publicações do jornal de maior circulação do Estado da Bahia (Jornal A Tarde) e do jornal Diário Oficial da União – Seção 3.

Colocamo-nos a disposição de V. Sª para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

De ordem à COHID.
Em 26/07/10.
Bruna.

Folha 479
Processo 3607/01
Assinatura

Entrega das Propostas: a partir de 18/05/2010 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br . Abertura das Propostas: 31/05/2010 às 10h00 site www.comprasnet.gov.br

VALDENI BATISTA MILHOMENS
Gerente do Departamento de Licitação e Contratação

(SIDEC - 17/05/2010)

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2010

Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços de transporte fluvial de óleo diesel. Total de Itens Licitados: 00001 . Edital: 18/05/2010 de 09h00 às 12h30 e de 15h às 17h30 . ENDEREÇO: Rua Valério Magalhães, n.º 226 RIO BRANCO - AC . Entrega das Propostas: a partir de 18/05/2010 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br . Abertura das Propostas: 31/05/2010 às 10h30 site www.comprasnet.gov.br

SILVIO CHARLES DE MESQUITA GOMES
Gerente do Depto. de Suprimentos

(SIDEC - 17/05/2010)

AVISO DE REVOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2010

Fica revogada a licitação supracitada, referente ao processo Nº 093/DGS/2010. Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de serviços para fornecimento de links interurbanos e urbanos, destinado à interligação das diversas unidades do interior do Estado do Acre à sede administrativa da Eletroacre, em Rio Branco/AC.

SILVIO CHARLES DE MESQUITA GOMES
Gerente do Depto. de Suprimentos

(SIDEC - 17/05/2010)

RETIFICAÇÃO

No aviso de licitação, Pregão Nº 15/2010 publicado no D.O.U. de 10/05/2010, Seção 3 Pág. 144 , Onde se lê: "...O presente contrato terá vigência de 12 (meses)..." Leia-se : "...O presente contrato terá vigência de 05 (cinco) meses..."

(SIDEC - 17/05/2010)

COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ S/A

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Instrumento: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Locação de Imóvel na Cidade de Inhuma - PI nº 046/2007. Objeto: a) Prorrogar por mais 12 meses o prazo de vigência, a partir 01/05/2010 a 30/04/2011. b) Valor total a ser pago no período é de R$ 2.804,88 (dois mil, oitocentos quatro reais e oitenta oito centavos). Contratada: Francisco de Assis Rufino. Suporte legal: Art. 24, X, da Lei nº 8.666/93. Assinatura: 29/04/2010. Gerentes CEPISA: Diva Carvalho de Vasconcelos e Elisabeth Maria de M. Leal. Contratada: Maria das Graças Rufino da Silva Moura.

AVISO DE REVOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2010

Objeto: Contratação da prestação dos serviços para reformas das salas do edifício Gov. Alberto Silva. Motivo: Deserto. Todos os licitantes interessados não apresentaram proposta comercial. Fone: (0xx 86) 3228-8250.

Teresina, 14 de maio de 2010
JOSÉ EDILSON CARVALHO DA ROCHA
Pregoeiro

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

CD-1.92.2010.1670 - Objeto: Serviço de construção para recapacitação da LT 230 KV Sapeaçu/Santo Antônio de Jesus C2/C3 e seccionamento e adequação de fases da LT 230 KV Sapeaçu/Funil C2/C3 Contratada: SELVA SERVIÇOS ESPECIAIS EM LINHA VIVA LTDA. Valor: R$ 2.101.814,24 (dois milhões, cento e um mil, oitocentos e catorze reais e vinte e quatro centavos). Fundamento Legal: Artigo 24, inciso VII da Lei 8.666/93. Aprovação: Diretor de Operação em 14/05/2010. Ratificação: Diretor Presidente em 17/05/2010. Signatária: Luciana Elza de Melo Araújo - Chefe da Divisão de Contratações - DECT.

AVISOS DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº PG-1.01.2010.1710

A CHESF torna público que realizará na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, através do Sistema licitações-e do Banco do Brasil, a licitação PG-1.01.2010.1710 para contratação dos serviços de recebimento, conferência e digitação de dados das faturas de energia elétrica e água dos empregados e ex-empregados CHESF, que residem no acampamento Itaparica, município de Jatobá-PE. Obtenção do Edital gratuitamente através dos endereços eletrônicos www.licitacoes-e.com.br ou www.chesf.gov.br ou mediante o pagamento de R$ 5,00 (cinco reais) para aquisição do Edital em Compact Disk - CD ou, R$ 15,00 (quinze reais) para aquisição em papel, no endereço: CHESF, Av. Guararapes, 259 - Bairro Alves de Souza, Paulo Afonso-BA - CEP 48607-160 - Fones: (75)3282.2772/2212 - Fax: (75)3282.2753/2729. Abertura das propostas às 10h00 do dia 01/06/2010 e Sessão da Disputa de Preços a partir das 15h00 do dia 01/06/2010 (horário de Brasília), no endereço eletrônico https://www.licitacoes-e.com.br.

SILVIO ROBERTO CAMELO DE FRANÇA
Gerente da Divisão Regional de Suprimento de Paulo Afonso

PREGÃO ELETRÔNICO Nº PG-1.09.2010.1940

A CHESF torna público que realizará a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, através do Sistema de licitações-e do Banco do Brasil, a licitação PG-1.09.2010.1940, para a execução de serviços de pintura dos letreiros da Gerência Regional de Sobradinho-BA (GRB), laterais externas da casa de máquinas e sistema Extravasor da Usina Hidrelétrica de Sobradinho-BA. Obtenção do Edital e seus anexos, gratuitamente através dos endereços eletrônicos www.licitacoes-e.com.br ou www.chesf.gov.br, ou mediante o pagamento de R$ 5,00 (cinco reais) para aquisição do Edital e anexos em Compact Disk - CD ou de R$ 15,00 (quinze reais) para aquisição em papel, no endereço: CHESF, Av. Paulo Afonso, s/n - Vila São Francisco / Sobradinho / BA - CEP 48.925-000 - Fone: (74) 3612 2398 - Fax: (74) 3612 2241. Abertura das propostas às 14h00min do dia 28/05/2010 e Sessão da Disputa de Preços a partir das 15h00min do dia 28/05/2010, horário de Brasília-DF, no endereço eletrônico https:/www.licitações-e.com.br.

WELLINGTON LOPES FERREIRA
Gerente Regional de Operação de Sobradinho

PREGÃO ELETRÔNICO Nº PG-1.92.2010.1610

A CHESF torna público que realizará na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, através do Sistema licitações-e do Banco do Brasil, a licitação PG-1.92.2010.1610 para contratação de serviços Manutenção preventiva, corretiva e preditiva de sistema condicionador de ar, em Recife(PE). Obtenção do Edital gratuitamente através dos endereços eletrônicos www.licitacoes-e.com.br ou www.chesf.gov.br ou mediante o pagamento de R$ 5,00 (cinco reais) para aquisição do Edital em Compact Disk - CD ou, R$ 15,00 (quinze reais) para aquisição em papel, no endereço: CHESF - Divisão de Cadastro de Fornecedores - DECF, através da sua Central de Atendimento a Fornecedores - CAF, Rua Delmiro Gouveia, nº 333, Sala B-310 - Bongi / Recife / PE - CEP 50761-901 - Fones: (81) 3229.2523 /2537 / 3298 / 3162/ 3164 - Fax: (81) 3229.3173/3373. Abertura das propostas às 09h00 do dia 02/06/2010 e Sessão da Disputa de Preços a partir das 10h00 do dia 02/06/2010 (horários de Brasília), no endereço eletrônico https://www.licitacoes-e.com.br.

LUIZ XAVIER DE ANDRADE NETO
Gerente da Divisão de Logística da Contratação de Bens e Serviços

AVISO DE REVOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº PG-1.01.2010.1160

A CHESF torna público a revogação da licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº PG-1.01.2010.1160. Objeto: Fornecimento de lanches para atendimento aos participantes de diversos eventos da CHESF, em Paulo Afonso-BA, de acordo com o artigo 49 da Lei 8.666/93.

SÍLVIO ROBERTO CAMELO DE FRANÇA
Gerente da Divisão Regional de Suprimento e Paulo Afonso

AVISO DE LICENÇA

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf situada na Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi - Recife/PE, C.N.P.J. nº 33.541.368/0001-16, em atendimento ao exigido no parágrafo 1º do Artigo 10 da Lei nº 6.938/81, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA (Sede), a Renovação da Licença de Operação - LO nº 406/2004 de 22/09/2006 referente a Usina Hidrelétrica de Sobradinho, localizada no rio São Francisco, entre os municípios de Sobradinho, Sento Sé, Itaguaçu da Bahia, Xique-Xique, Barra, Pilão Arcado, Remanso e Casa Nova, no Estado da Bahia.

ENGº JOSÉ AILTON DE LIMA
Diretor de Engenharia e Construção

ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S/A DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO GERÊNCIA DE SUPRIMENTOS

EXTRATOS DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

1. Extrato de Inexigibilidade IL Nº GSU.A-044/10 2. Objeto: Aquisição 04 (quatro) diafragmas para o sistema de controle da turbina, 01 (um) parafuso prisioneiro para as turbinas de alta e baixa pressão, 05 (cinco) juntas de vedação e 01 (um) parafuso prisioneiro para a turbina de baixa pressão do sistema turbogerador da Usina Nuclear de Angra dos Reis - Unidade I; 3. Contratada: Siemens Energy, Inc.; 4. Valor global da contratação: US$ 10.290,90; 5. Dispositivo legal: Inciso I do Art. 25, da Lei nº 8.666/93, conforme parecer da Procuradoria Jurídica; 6. Aprovação do Ato de Inexigibilidade: Em 14/05/10 por Cedrico Indermühle - Gerente de Suprimentos em exercício - GSU.A.; 7. Ratificação: Em 14/05/10 por Luiz Cláudio Riscado Chaves - Superintendente de Aquisição e Administração - SA.A.

1.Extrato de Inexigibilidade de Licitação IL Nº GSU.A-018/10. 2. Objeto: Aquisição 15 itens sobressalentes específicos utilizados na vários equipamentos de diversos Sistemas da Usina Nuclear de Angra dos Reis - Unidade II. 3. Contratada: KSB AG. 4. Valor global da contratação: EURO 25.601,00. 5. Dispositivo legal : "Inciso I" do Artigo 25 da Lei 8.666/93, conforme parecer da Procuradoria Jurídica. 6. Aprovação do Ato de Inexigibilidade : Em 13/05/10 por Cedrico Indermühle - Gerente de Suprimentos em exercício - GSU.A. 7. Ratificação: Em 14/05/10 por Luiz Cláudio R. Chaves - Superintendente de Aquisição e Administração - SA.A.

RESULTADO DE JULGAMENTO PREGÃO ELETRÔNICO Nº GSU.A/PE-289/2009

1. Licitação Pregão Eletrônico n.º GSU.A/PE-289/2009. 2. Nome da empresa vencedora: SINC DO BRASIL INSTRUMENTAÇÃO CIENTÍFICA LTDA. 3. Objeto: Sistema portátil de monitoramento de amostras e esfregaços. 4. Valor global da contratação: R$208.411,20. 5. Critério de Julgamento: Menor preço global.

JUDITH MONTENEGRO MARQUES SALDANHA
Pregoeira

DIRETORIA TÉCNICA SUPERINTENDÊNCIA DE GERENCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO CONTRATUAL

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

1. Aditamento nº 03 ao Contrato: 0038 2. Contratada: Bardella S.A. - Indústrias Mecânicas. 3. Objeto: Repactuação deste contrato e seus aditamentos nºs 01 e 02, para o Fornecimento de uma Ponte Rolante para o prédio da turbina da unidade 3 da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto. 4. Valor do Aditamento: R$ 10.976.909,00 (dez milhões novecentos e setenta e seis mil novecentos e nove reais). 5. Base: Setembro/2009. 6. Data de Assinatura: 30/04/10. 7. Signatários: Pela Eletronuclear: Othon Luiz Pinheiro da Silva - Diretor Presidente e Luiz Soares - Diretor Técnico. Pela Contratada: José Roberto Mendes da Silva - Diretor Presidente e Eduardo Fantin - Diretor

ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S/A

EXTRATOS DE INSTRUMENTOS CONTRATUAIS

Alteração nº 01 à Contratação Direta de Serviços - CDS nº 81201022. Contratada: Selt Engenharia Ltda. Objeto: Serviços de engenharia para escala, embalagem e organização de estruturas metálicas galvanizadas, estocadas no almoxarifado da ELETROSUL em Gravataí - RS. Objeto da Alteração nº 1: altera o Item 1 - Dos Serviços, o Item 2 - Prazo de Execução e o item 7 - Valor da Contratação. Data de assinatura: 03/05/2010. Signatários: Ivanildo Nunes de Albuquerque Junior, Gerente do Departamento de Engenharia do Sistema - DES, e Marcos Antonio da Silva, Gerente da Divisão de Contratação e Administração de Contratos e Almoxarifados do Sistema - DCAS, pela ELETROSUL.

CONTRATAÇÃO DIRETA DE SERVIÇOS - CDS nº 90901020. Contratada: IIR Informa Seminários Ltda. Objeto: Inscrição do empregado Leandro Correa Soares, lotado na AJU - Assessoria Jurídica, no curso "Contratos Internacionais", nos dias 18/05/2010 e 19/05/2010, em São Paulo - SP. Valor Total: R$ 4.995,00 (quatro mil, novecentos e noventa e cinco reais). Assinatura: 14/05/2010. Contratante: Eletrosul Centrais Elétricas S.A.

Contratação Direta de Serviços nº 81101062. Contratada: Eletrotécnica Foarsa Ltda ME. Objeto: Serviços de correção/elaboração de roteiros de manutenção em equipamentos de SEs Modalidade: Dispensa, em conformidade com o artigo 24, Inciso I, parágrafo único, da Lei Nº 8.666/93. Valor total R$ 13.384,00. Data da assinatura: 17/05/2010. Contratante: Eletrosul. Responsável: Adolar Warmling - Gerente da Regional de Manutenção de Santa Catarina e Maria Cleonice Schmidt, Coordenadora Administrativa CEF:1132623830.1102 - Lic. 81101066

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 00032010051800098

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

EM BRANCO

Folha 480
Processo 360/01
Assinatura

BAHIA Clube apresenta o esperado goleiro Renê e uma surpresa: o lateral Dênis

Retaguarda do Esquadrão de Aço tem duas novas opções

DANIEL DÓREA

PAREDÃO

A promessa da diretoria tricolor de fazer um time mais forte para

...o.
...os, será feita mediante pagamento integral no ato do leilão, ...como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e o ...08 (oito) dias, sob pena de perda do sinal dado.
..., o arrematante deverá apresentar no ato da compra a Carta de

...atante deverá apresentar a Carta de Crédito, que poderá ser ...eira.
...no valor dos créditos hipotecários e acessórios, ou avaliação do ..., sendo o maior dos dois valores, sujeitos, porém, a atualização

...de leiloeiro, remuneração do Agente Fiduciário, despesas de ...ais e despesas com o registro da carta de arrematação correrão ...móvel esteja ocupado, o arrematante fica ciente que será o ...socupação do mesmo.
...ntificado(s) do dia, hora e local da realização do leilão, caso não

...ecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o(s) **...los telefones: (0xx71) 4009-1000 ou 4009-1002.**
...esente leilão, por este Edital, o(s) mutuário(s), caso não seja(m)

..., é vedada a participação de empregados e dirigentes da CAIXA, ...ados sob o regime de comunhão universal ou comunhão parcial ...das execuções extrajudiciais.

...MARCA DE SIMÕES FILHO /BA
...ÁRIO: 10:00HS. LOCAL: CAIXA ECONOMICA FEDERAL- ...),(SHOPPING SIMÕES FILHO), CENTRO, SIMOES FILHO/Ba

...: Apto. nº 101, Bloco 12-D, Parque Residencial Ilha de São João, ...dois quartos, sanitário social, cozinha, área de serviço e área de ...06m2. SED:92093- CONTRATO: 998000012384- AGENCIA: ...E BRITO, BRASILEIRO, COMERCIÁRIO CPF 04061664808, ...LVA BRITO, BRASILEIRA, INDUSTRIÁRIA, CPF 25149466549.

...OMARCA DE SALVADOR /BA
...HORÁRIO: 16:00HS. LOCAL: AV. ANTONIO CARLOS ...PRESARIAL JOVENTINO SILVA, AUDITÓRIO, ITAIGARA, SALVADOR/BA

...: Apto. nº 13, Ed. Sr. Pedro, Rua Gonçalves Dias, nº 48, Nazare, ...anda, dois quartos, sanitario social, cozinha, hall interno, área de ...igada, área privativa de 83,42m2. SED:92082- CONTRATO: ...PIEDADE. MARIA DAS GRAÇAS RODRIGUES, BRASILEIRA, ..., e cônjuge, se casada estiver. **VALOR R$ 373.318,84**

...NIA ABREU- Leiloeira Oficial
...ones (71)4009-1000 ou 4009-1002

CAIXA Ministério da Fazenda BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 035/7029-2010

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de telesserviços no atendimento e suporte operacional e tecnológico aos produtos, serviços e sistemas sob gestão da CAIXA, pelo período de 24 meses, incluindo serviços operacionais de atendimento por meio de canais multimeios na CERAT-Salvador, tudo em conformidade com as disposições do Edital e de seus Anexos, que o integram e complementam. ENDEREÇO ELETRÔNICO DO PREGÃO: www.caixa.gov.br, no menu principal Áreas Especiais para Você, selecionar Portal de Compras CAIXA, confirmar com o botão "ok", em seguida selecionar na opção Pregão Eletrônico, no item Editais. DATA DE CREDENCIAMENTO PARA O PREGÃO: até às 23h59 do dia 31/05/2010. DATA E HORÁRIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 09h do dia 01/06/2010. DATA E HORÁRIO DO RECEBIMENTO DOS LANCES: das 15h às 15h30 do dia 01/06/2010. CONTATO: Fone 0800.7260104.

Eletrobras Chesf Ministério de Minas e Energia BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

COMUNICAÇÃO

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf situada na Rua Delmiro Gouveia, 333 – Bongi – Recife/PE, C.N.P.J. nº 33.541.368/0001-16, em atendimento ao exigido no parágrafo 1º do Artigo 10 da Lei nº 6.938/81, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA (Sede), a Renovação da Licença de Operação – LO nº 406/2004 de 22/09/2006 referente a Usina Hidrelétrica de Sobradinho, localizada no rio São Francisco, entre os municípios de Sobradinho, Sento Sé, Itaguaçu da Bahia, Xique- ...que, Barra, Pilão Arcado, Remanso e Casa Nova, no Estado da Bahia.

Engº José Ailton de Lima
Diretor de Engenharia e Construção

Nº PI 18435/2010

131/10

EMBRAER

Folha 481
Processo 360/01
Assinatura

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

MEMO Nº 191/2010 – CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 20 de dezembro de 2010.

Ao: Arquivo da Diretoria de Licenciamento Ambiental

Assunto: **Arquivamento de material**.

1. Solicito a gentileza de arquivar os seguintes documentos:

- ELABORAÇÃO DO PLANO AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DA USINA HIDRELÉTRICA DE SOBRADINHO (BA) – PACUERA – PLANO DE TRABALHO CONSOLIDADO;
- Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da Usina Hidrelétrica de Sobradinho (BA) – PACUERA – QUINTO RELATÓRIO TÉCNICO – VOLUME I – TEXTOS – 2ª Via;
- Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da Usina Hidrelétrica de Sobradinho (BA) – PACUERA – QUINTO RELATÓRIO TÉCNICO – VOLUME II – ANEXOS – 2ª Via;
- Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da Usina Hidrelétrica de Sobradinho (BA) – PACUERA – QUINTO RELATÓRIO TÉCNICO – VOLUME III – ANEXOS – 2ª Via;
- Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da Usina Hidrelétrica de Sobradinho (BA) – PACUERA – QUINTO RELATÓRIO TÉCNICO – VOLUME IV – ANEXOS – 2ª Via;
- Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da Usina Hidrelétrica de Sobradinho (BA) – PACUERA – SEXTO RELATÓRIO TÉCNICO;
- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – RELATÓRIO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE ATIVIDADES – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – Julho de 2007;
- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – RELATÓRIO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE ATIVIDADES – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – Outubro de 2007;
- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – RELATÓRIO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE ATIVIDADES – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – Dezembro de 2007;

- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – PLANO DE TRABALHO – Versão Final – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – Abril de 2007;
- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – 2007/2008;
- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – RELATÓRIO DO QUARTO TRIMESTRE DE ATIVIDADES – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – Março de 2008;
- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – PLANO DE TRABALHO – Versão Final – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – Abril de 2007;
- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – RELATÓRIO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE ATIVIDADES – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – Julho de 2007;
- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – RELATÓRIO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE ATIVIDADES – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – Outubro de 2007;
- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – RELATÓRIO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE ATIVIDADES – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – Dezembro de 2007;
- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – RELATÓRIO DO QUARTO TRIMESTRE DE ATIVIDADES – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – Março de 2008;
- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – RELATÓRIO DO QUINTO TRIMESTRE DE ATIVIDADES – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – Junho de 2008;
- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – RELATÓRIO DO SEXTO TRIMESTRE DE ATIVIDADES – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – Janeiro de 2009;
- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – 2007/2008;
- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – PLANO DE TRABALHO – Versão Final – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – Abril de 2007;
- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – RELATÓRIO FINAL – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – Fevereiro de 2009;

Folha 482
Processo 3607/01
Assinatura

- Serviço de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho – SUMÁRIO EXECUTIVO – CHESF – CT-E-92.2006.3720 – Fevereiro de 2009;
- ESTUDO PRELIMINAR DA SEDIMENTAÇÃO ATUAL NO RESERVATÓRIO DE SOBRADINHO – BA – OUT./86;
- ESTUDO SEDIMENTOMÉTRICO – RELATÓRIO DE ESTUDOS DE PROJETO – RESP Nº26/74;
- PROGRAMA DE INVENTÁRIO DOS ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS DO RESERVATÓRIO DE SOBRADINHO – 7º Relatório Quadrimestral de Atividades – Outubro/2008 a Janeiro/2009 – TOMO I – Maio/2009;
- PROGRAMA DE INVENTÁRIO DOS ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS DO RESERVATÓRIO DE SOBRADINHO – 7º Relatório Quadrimestral de Atividades – Outubro/2008 a Janeiro/2009 – TOMO II – Maio/2009; e
- PROGRAMA DE INVENTÁRIO DOS ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS DO RESERVATÓRIO DE SOBRADINHO – 8º Relatório Quadrimestral de Atividades – Fevereiro a Maio/2009 – TOMO I – Julho/2009;

Atenciosamente,

ADRIANO RAFAEL ARREPIA DE QUEIROZ
Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica

Recebido em 20/12/2010,

EM BRANCO

Folha Nº 483
Proc. Nº 360/01
Rubrica

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Setor de Clubes Esportivos Norte, Trecho 02, Ed. Sede, Bloco A, Sala 06, Brasília/ DF - CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx61) 3316.1212, ramal1595 Fax: (0xx61) 3307.1801 – URL: http://www.ibama.gov.br

OFÍCIO Nº 346 /2010 - CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 20 de dezembro de 2010.

Ao Senhor
JOÃO PAULO HOLANDA ALBUQUERQUE
Procurador da República
Av. Presidente Tancredo Neves, nº 101 – Centro
CEP: 56304-190 Petrolina/PE
Fone:(87) 3862-3559

Assunto: **Renovação da Licença de Operação da Usina Hidrelétrica de Sobradinho**

Senhor Procurador,

Em atendimento ao ofício nº 559/2010/PR-PTA/JZO/2° OTCC informo que foi designada uma equipe para tratar da renovação das Licenças de Operação dos Aproveitamentos Hidrelétricos no Rio são Francisco, cujos trabalhos serão desenvolvidos no início de 2011.

Atenciosamente,

ADRIANO RAFAEL ARREPIA QUEIROZ
Coordenador de Geral de Infra-Estrutura e Energia Elétrica

EM BRANCO

MMA - IBAMA
Documento:
02001.010610/2011-06
Data: 28/02/11

Folha nº 484
Proc. nº 360/01
Rubrica

Chesf

CE-DEMG – 016/2011

Recife, 22 de fevereiro de 2011.

Ilmº.
Sr. Adriano Rafael Arrepia de Queiroz
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 2
Ed. Sede do IBAMA.
70.818-900 – Brasília – DF

Assunto: Envio de Relatório de Sismologia

Referência: Licença de Operação - LO nº 406/2004

Prezado Senhor,

Em continuidade ao licenciamento ambiental da UHE Sobradinho, emitido pela Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIQ do IBAMA-Sede sob nº 406/2004, segue anexo o Relatório Inicial – **Escolha dos locais, Definição dos Equipamentos, Forma de Transmissão e Armazenamento de Dados, referente ao Monitoramento Sismográfico do Reservatório Hidrelétrico de Sobradinho.**

Colocamo-nos a disposição de V. Sª para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

De ordem à COHID

Em: 28/02/11

Ciemone

À ANALISTA KATIA ADRIANA,

PARA ORIENTAR ANÁLISE.

01/03/2011

Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Chesf

Folha nº 485
Proc. nº 3607/01
Rubrica

MMA - IBAMA
Documento:
02001.010699/2011-01

Data: 02/03/11

Chesf-DEMG-020/2011

Recife, 22 de fevereiro de 2011.

Ilmo Sr.
Dr. Adriano Rafael Arrepia de Queiroz
M.D. Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
CGENE/ DILIQ/ IBAMA
Brasília - DF

Assunto: Licenciamento Ambiental da Usina Hidrelétrica de Sobradinho

Referência: Processo nº 02001.003607/2001-56, Licença de Operação – LO nº 406/2004

Prezado Senhor,

Estamos encaminhando a V. Sa. o Relatório Técnico nº 1481R04/09 (volumes 1 e 2) e dispositivo HD externo contendo imagens de satélite, levantamento florístico e fitossociológico e caracterização da vegetação no entorno da UHE Sobradinho, produzidos para atendimento às **condicionantes específicas 2.4.11 e 2.4.12** da LO em referência.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração – DEMG
paulorb@chesf.gov.br

De ordem à COHID

Em: 04/03/11

Simone

Ao Analista MARCELO FONSECA,

PARA ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO ENCAMINHADA, EM CONJUNTO COM EQUIPE RESPONSÁVEL PELA RENOVAÇÃO DA L.O DA UHE SOBRADINHO.

EM 10.03.11

Rafael Isimoto Della Nina
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Substituto

Chesf

MMA - IBAMA
Documento:
02001.013946/2011-12

Data: 01/04/2011

Folha Nº 486
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

Chesf-DEMG-036/2011

Recife, 23 de março de 2011.

Ilmo. Sr.
Dr. Adriano Rafael Arrepia de Queiroz
M.D. Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA
Brasília - DF

Assunto: Licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica de Sobradinho

Referência: Licença de Operação nº 406/2004
Processo nº 02001.003607/01-56

Prezado Senhor,

Estamos encaminhando a V. Sa. o Relatório de Atendimento às Condicionantes da LO nº 406/2004 da UHE Sobradinho.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

De ordem à Cohid

Em: 04/04/11

Ao Analista Marcelo Fonseca

para análise do documento em conjunto com equipe responsável pela análise.

Em 15.04.11

Rafael Isimoto Della Nina
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Substituto

Folha Nº 487
Proc. Nº 360/01
Rubrica

Chesf
Diretoria de Engenharia – DE
Superintendência de Planejamento e Expansão – SPE
Departamento de Meio Ambiente – DMA

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES DA RETIFICAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 406/2004 – UHE SOBRADINHO

Processo nº 02001.003607/01-56

RECIFE,

MARÇO DE 2011

EM BRANCO

Folha Nº 488
Proc. Nº 3697/01
Rubrica

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4
1. INTRODUÇÃO 5
1.1. DESCRIÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA DE SOBRADINHO 5
1.2. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS 7
2. LICENCIAMENTO 8
2.1. RETIFICAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO nº 406/2004 – EXTRATO 10
2.2. ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES 10
2.2.1. Condicionantes Gerais: 10
2.2.2. Condicionantes Específicas 11
2.1 Apresentar no prazo de 90 dias, o detalhamento de todos os programas ambientais a seguir: 11
2.1.1 Plano de Controle de Erosão que deverá contemplar levantamento e contenção de processos a recuperação e preservação das matas Ciliares. 11
2.1.2 Plano de Controle de Assoreamento, informando a taxa de assoreamento do reservatório, a contribuição da carga de sedimentos do rio São Francisco e do campo de dunas nesse processo, necessidades de dragagem, destinação final do material a ser dragado 11
2.1.3 Programa para conservação da Fauna com levantamento do entorno do reservatório e a consolidação da proposta da construção do CETAS 12
2.1.4 O Programa "Inventário dos Ecossistemas Aquáticos", apresentado por meio do ofício CE-DEMG-077/2006 de 24.4.2006, acrescentando: 13
2.1.5 Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD 13
2.1.6 Programa de Saúde e Educação Ambiental integrado com as ações de Comunicação Social 14
2.1.7 Programa Sobradinho com a associação das vertentes de capacitação profissional, fortalecimento das noções de cidadania e respeito ao meio ambiente 17
2.3.2 Proposta de implantação de viveiro de mudas nativas 19
2.3.3 Informações qualitativas e quantitativas sobre o uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos na área de influência, bem como, as atividades que vêm sendo desenvolvidas e propostas pela Chesf 19
2.3.4 Informações sobre as indenizações e reassentamentos das famílias que foram desapropriadas e a forma de vida que possuem atualmente 20
2.3.5 Informações sobre a possível existência de comunidades remanescentes de quilombolas e populações tradicionais 20

EM BRANCO

Rubrica Folha Nº Proc. Nº
Rubrica Folha Nº 489 Proc. Nº 3607/01 Rubrica

2.4 Apresentar mapa, no prazo de 120 dias, com as seguintes características... 21

2.5. Apresentar, no prazo de um ano, Plano de uso do entorno dos reservatórios, que deve ser feito de acordo com os preceitos da Resolução CONAMA nº. 302/2002, a partir do termo de referência emitido pelo Ibama, levando-se em conta a compatibilização com a legislação de uso do solo dos municípios..... 21

2.6. Apresentar no primeiro relatório anual, a situação do esgotamento sanitário da área urbana das sedes municipais relocadas pelo empreendimento. Caso não tenham sido instalados dispositivos para tratamento na época da construção da usina, executar o sistema de esgoto ao longo da vigência da licença 22

2.7 Atender a Portaria nº 28, de 31 de janeiro de 2003, do IPHAN, que diz que os reservatórios de empreendimentos hidrelétricos deverão prever projetos de levantamento, prospecção, resgate e salvamento arqueológico da faixa de depleção..... 22

3. ANEXOS 24

3.1. PROJETO "AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PARA PRODUTORES AGROPECUÁRIOS E PESCADORES DO TERRITÓRIO DO ENTORNO DA BARRAGEM DE SOBRADINHO – BA"..... 24

3.2. PROJETO "AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PARA PRODUTORES AGROPECUÁRIOS E PESCADORES DO TERRITÓRIO DO ENTORNO DA BARRAGEM DE SOBRADINHO – BA" – 1º RELATÓRIO DE AÇÕES 24

EM BRANCO

Folha Nº 490
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pela Divisão de Meio Ambiente de Geração (DEMG) para atendimento às condicionantes da Retificação da Licença de Operação nº 406/2004, emitida para a Usina Hidrelétrica de Sobradinho, assim como as demais ações ambientais realizadas pela Chesf na área de influência do referido empreendimento.

EM BRANCO

Folha Nº 491
Proc. Nº 3609/01
Rubrica

1. INTRODUÇÃO

1.1. DESCRIÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA DE SOBRADINHO

A Usina Hidrelétrica de Sobradinho está localizada no rio São Francisco a 748 km de sua foz, mais precisamente no estado da Bahia, distando cerca de 40 km a montante das cidades de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE). Possui, além da função de geração de energia elétrica, a de principal fonte de regularização dos recursos hídricos da região.

O Reservatório de Sobradinho tem cerca de 320 km de extensão, com uma superfície de espelho d'água de 4.214 km² e uma capacidade de armazenamento de 34,1 bilhões de metros cúbicos em sua cota nominal de 392,50 m. Constitui-se, assim, no maior lago artificial do mundo e garante, através de uma depleção de até 12 m, juntamente com o reservatório de Três Marias (CEMIG), uma vazão regularizada de 2.060 m³/s nos períodos de estiagem, permitindo a operação de todas as usinas da CHESF situadas ao longo do Rio São Francisco.

Para a construção do reservatório foram inundadas partes dos Municípios de Casa Nova, Sobradinho, Itaguaçu da Bahia, Sento Sé, Pilão Arcado, Remanso, Barra e Xique-Xique, todos no estado da Bahia.

Compreendem o represamento de Sobradinho as seguintes estruturas:

- barragem de terra zoneada com 12.000.000 m³ de maciço, altura máxima de 41 m e comprimento total de 12,5 km;
- casa de força com 6 unidades geradoras acionadas por turbinas Kaplan;
- vertedouro de superfície e descarregador de fundo dimensionados para extravasar a cheia de teste de segurança da obra;
- tomada d'água com capacidade de até 25 m³/s para alimentação de projetos de irrigação da região.

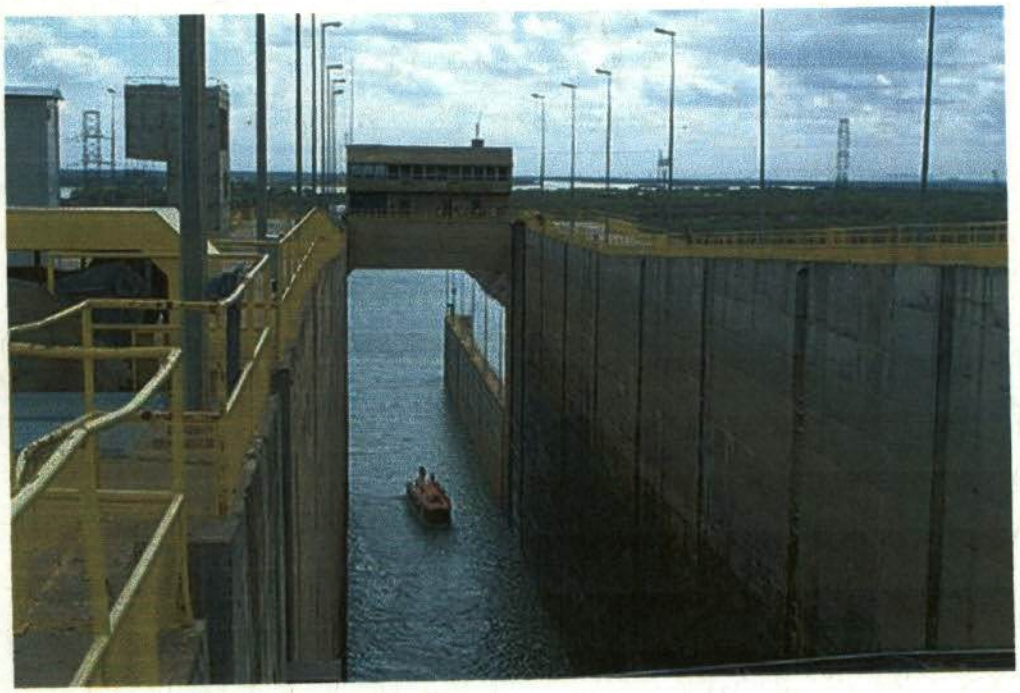
EM BRANCO

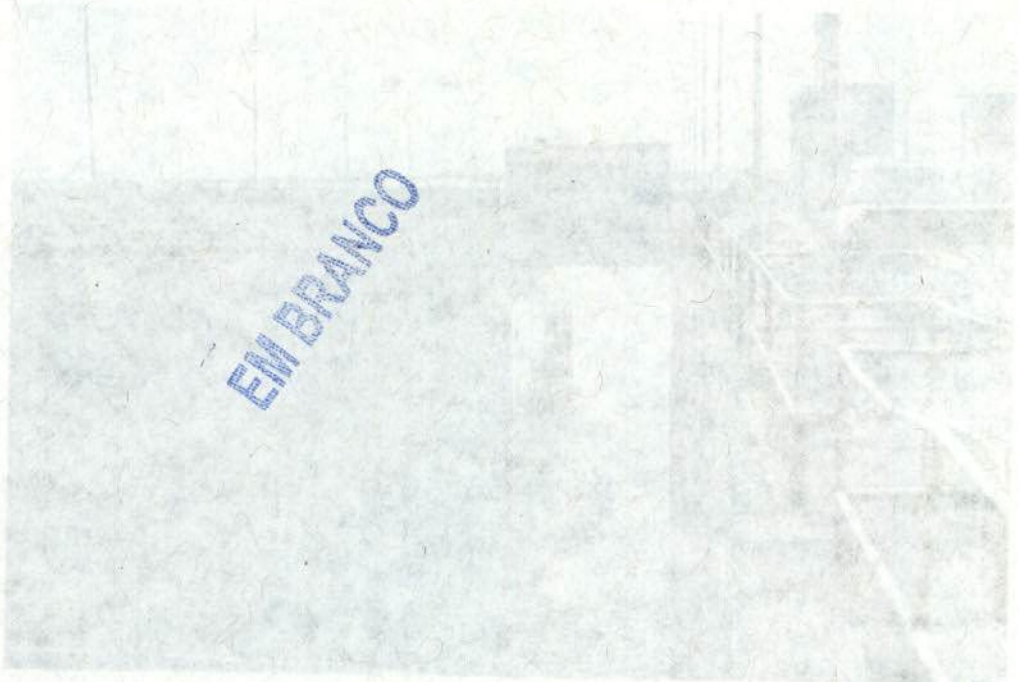
Folha Nº 492
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

A UHE Sobradinho iniciou sua geração de energia elétrica em 03/11/1979, com a operação do gerador 01G6, estando todas as suas unidades geradores operando a partir de 03/03/1982.

A energia gerada é transmitida por uma subestação elevadora com 09 transformadores monofásicos de 133,3MVA cada um, que elevam a tensão de 13,8 kV para 500 kV. A partir daí a conexão com o sistema de transmissão da CHESF é efetuada através da subestação seccionadora de Sobradinho 500/230 kV.

Incorpora-se a esse aproveitamento de grande porte uma eclusa, de propriedade da CODEBA - Companhia Docas do Estado da Bahia, cuja câmara tem 120 m de comprimento por 17 de largura permitindo às embarcações vencerem o desnível de 32,5 metros criados pela barragem, garantido assim a continuidade da tradicional navegação entre o trecho do Rio São Francisco compreendido entre as cidades de Pirapora/MG e Juazeiro/BA - Petrolina/PE.




EM BRANCO

1.2. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

USINA	
Proprietário	CHESF
Projetista	Hidroservice
Construtora	Servix Engenharia
Inicio Obras	06/1973
Inicio Operação	11/1979
Município /Estado	Sobradinho - BA
Tipo da Construção	Externa
Potência instalada	1.050.300 kW
Dimensões da Casa de Força	250 x 32 x 27 m (comp. x alt. x larg.)
Cota do coroamento da barragem	397,50 m
GERADOR	
Tipo	Síncrono Vertical
Quantidade	6
Fabricante	Electrosila
Potência instalada de cada unidade	175.050 kW
Fator de potência	0,9
TURBINA	
Tipo	Kaplan
Quantidade	6
Fabricante	Leningradsky Metallichesky Zavod (LMZ)
Engolimento	710 m^3/s
Potência nominal	178.000 kW
Altura de queda nominal	27,2 m
RESERVATÓRIO	
Cota *maximo maximorum*	393,50 m
Cota máxima operativa normal	392,50 m
Cota mínima operativa normal	380,50 m
Volume útil	28.669 hm^3
Volume para cota *maximo maximorum*	38.541 hm^3
Volume para cota máxima operativa normal	34.116 hm^3
Volume para cota mínima operativa normal	5.447 hm^3
Área para cota máxima operativa normal	4.214 km^2
Área para cota mínima operativa normal	1.117 km^2
Área de drenagem	498.425 km^2
Vazão regularizada	2.060 m^3/s
Vazão máxima observada (09/03/79 e 10/03/79)	17.800 m^3/s
Vazão mínima observada (10/10/55, antes de Sobradinho)	595 m^3/s
Vazão mínima observada (11/09/78, após Sobradinho)	1.113 m^3/s

EM BRANCO

Folha Nº 494
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

2. LICENCIAMENTO

Desde a década de 70, a Chesf mostrou-se preocupada com as alterações ambientais que a UHE Sobradinho poderiam causar. Isto fica claro quando em 1974 a Chesf solicita ao Eng. Agrônomo Rui Simões de Menezes, coordenador do Convênio DNOCS/CHESF/SUDEPE, parecer sobre a viabilidade da incorporação de uma escada de peixes ao projeto da usina.

No mesmo ano, a CHESF contrata o Sr. Robert Goodland, na ocasião ecologista do *Enviromental Protection Program, The Cary Arboretum Of The New York Botanical Garden*, para realizar o reconhecimento do impacto ambiental do até então Projeto Sobradinho.

Em 1987, a Diretoria de Operações da Chesf realizou uma avaliação dos efeitos ambientais ocasionados pelo lago da UHE Sobradinho, quando este atingiu 10% de seu volume de acumulação. Este estudo é considerado como a primeira avaliação ambiental realizada num empreendimento do Setor Elétrico.

Em março de 1999, a Chesf enviou ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA a CE-DE-012/99, com o intuito de regularizar o licenciamento ambiental de todos os empreendimentos em operação, baseado na Medida Provisória nº 1.710-1, de 08 de dezembro de 1998. Porém, em 26 de maio de 1999, o IBAMA se pronunciou através do Ofício Nº 194/99 – IBAMA/DIRPED de forma contrária à solicitação da Chesf devido ao transcurso do prazo estabelecido. Entretanto, no mesmo ofício, o IBAMA se põe à disposição para celebração de Termo de Ajustamento de Conduta, facultado pela Lei nº 7.347/85. O IBAMA informa ainda que para celebração do referido Termo é necessário o cumprimento do § 5º do Art. 12 da Resolução CONAMA nº 006, de 06 de setembro de 1987, que indica que empreendimentos em operação não necessitam de RIMA para obtenção da Licença de Operação (LO), apenas encaminhar aos órgãos ambientais competentes a descrição geral do empreendimento e a descrição do impacto ambiental provocado.

Em 12 de junho de 2001, a Chesf encaminhou ao Departamento de Registro e Licenciamento do IBAMA/Sede, 01 (um) volume das características da UHE Sobradinho, juntamente com o requerimento para emissão da Licença de Operação (LO).

Durante os anos de 2001 e 2002, o reservatório da UHE Sobradinho sofreu fortes deplecionamentos o que afetou o ambiente em seu entorno, assim como a relação da população ribeirinha como o ambiente, o que fez com que a Chesf, por iniciativa própria, promovesse a atualização do Estudo Ambiental da referida UHE. Tal estudo foi encaminhado em março de 2003 para apreciação do IBAMA.

Em 26 de abril de 2004, o IBAMA através do Ofício nº 32/2004 – CGLIC/DILIQ/IBAMA solicitou complementação dos estudos ambientais da UHE Sobradinho. Em 30 de junho de 2004, a Chesf encaminhou os últimos relatórios solicitados por aquele Instituto.

Em 21 de dezembro de 2004, a Chesf recebeu a Licença de Operação nº 406/2004, composta por 6 condicionantes gerais e 18 condicionantes específicas.

Em 20 de outubro de 2004, a Chesf encaminhou ao IBAMA a análise da LO nº 406/2004, com uma série de considerações acerca das condicionantes da referida LO, obtendo resposta apenas quanto à proposta de atendimento a condicionante específica

EM BRANCO

Folha Nº 495
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

2.5 Apresentar Programa para a Conservação da Fauna, com levantamento nas áreas remanescentes das margens do reservatório, através do Ofício nº 113/2006.

Em junho de 2006, foi encaminhada nova correspondência (CE-DEMG-128/2006) apresentando o andamento do atendimento às condicionantes.

Em 22 de setembro de 2006, o IBAMA, através do Ofício nº 635/2006 DILIC/IBAMA, encaminhou a Retificação da Licença de Operação (RLO) nº 406/2004. Entendendo que antes da implantação das condicionantes das licenças ambientais cabe aos empreendedores uma análise e avaliação da viabilidade dos programas solicitados pelo órgão ambiental, a Chesf, pela CE-DEMG-235/2006 de 20 de novembro de 2006, encaminhou ao IBAMA suas considerações e solicitação de alteração de algumas condicionantes. Em janeiro de 2007, essa CE foi reiterada (CE-DEMG-046/2007).

Mais recentemente, em dezembro de 2008, o DILIC/IBAMA enviou o Ofício nº 984/2008 com diversas considerações sobre as condicionantes da RLO nº 406/2004. A Chesf respondeu o ofício em janeiro de 2009 através da CE-DEMG-010/2009, na qual presta esclarecimentos e discute as considerações feitas por este Instituto.

Em fevereiro de 2009, a Chesf, através da CE-DEMG-026/2009, encaminhou o Relatório de Atendimento às Condicionantes da LO nº 406/2004 da UHE Sobradinho.

Em fevereiro de 2010, a Chesf, através da CE-DEMG-025/2010, encaminhou o Relatório de Atendimento às Condicionantes da LO nº 406/2004 da UHE Sobradinho.

Em maio de 2010, a Chesf, através da CE-DEMG-056/2010, solicita a renovação da Licença de Operação nº 406/2004, e em julho de 2010 encaminha, através da CE-DEMG-097/2010, a comprovação da publicação da citada solicitação, conforme estabelece a Resolução CONAMA nº 237, de 19 de dezembro de 1997.

A seção *2.2 Atendimento às Condicionantes* traz ao conhecimento informações atualizadas sobre o andamento das condicionantes em análise por esse órgão.

2.1. RETIFICAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO nº 406/2004 – EXTRATO

Empresa: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF

CNPJ: 33.541.368/0001-16

Cadastro Técnico Federal: 85419

Endereço: Rua Delmiro Gouveia, 333 – Bongi

CEP: 50.761-901 **Cidade:** Recife **UF:** PE

Telefone: (81) 3229 2212 **Fax:** (81) 3229 3555

Registro no IBAMA: Processo nº 02001.003607/01-56

Objeto: Autoriza a operação da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, situada no rio São Francisco, entre os municípios de Sobradinho, Sento Sé, Itaguaçu da Bahia, Xique-Xique, Barra, Pilão Arcado, Remanso e Casa Nova, no Estado da Bahia, com potência instalada de 1.050 MW, casa de força abrigando 6 turbinas e área do reservatório de 4.214 km², na cota de operação 392,5 m.

Data de Assinatura: 22 de setembro de 2006

Validade: 04 anos

2.2. ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES

2.2.1. Condicionantes Gerais:

1.1 A concessão desta Licença de Operação deverá ser publicada em conformidade com a Resolução CONAMA nº 006/86, e cópias das publicações deverão ser encaminhadas ao Ibama.[1]

1.2 Quaisquer alterações no empreendimento deverão ser precedidas de anuência do Ibama.

1.3 A renovação desta Licença de Operação deverá ser requerida em conformidade com a Resolução CONAMA nº 237/97.

1.4 O Ibama deverá ser comunicado, imediatamente, em caso de ocorrência de qualquer acidente que venha causar dano ambiental.

1.5 O Ibama, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar esta licença, caso ocorra:

- *violação de inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;*
- *omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da licença;*
- *graves riscos ambientais e de saúde.*

1.6 Perante o Ibama, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF é a única responsável pela implementação dos Planos, Programas e Medidas Mitigadoras e pela integridade estrutural e ambiental decorrentes da operação do empreendimento.

[1] A numeração das condicionantes gerais e específicas foi mantida conforme a RLO nº 406/2004.

EM BRANCO

A Chesf considera as condicionantes acima atendidas na medida em que na CE-DEMG-044/2005, de 02 de maio de 2005, mostrou-se ciente de suas responsabilidades e comprometeu-se a atender as exigências descritas nas condicionantes gerais da LO nº 406/2004.

Desta forma, a Chesf deu publicidade à concessão da referida licença, e encaminhou cópias das publicações ao IBAMA através da CE-DEMG-005/2004, conforme estabelece a Condicionante Geral 1.1, e requereu a Renovação desta LO através da CE-DEMG-056/2010 em conformidade com a Resolução CONAMA nº 237/97, em atenção à Condicionante Geral 1.3.

2.2.2. Condicionantes Específicas

2.1 Apresentar no prazo de 90 dias, o detalhamento de todos os programas ambientais a seguir:

Na ocasião da emissão da Retificação da Licença de Operação nº 406/2004, foi solicitada a prorrogação do prazo de entrega desta condicionante, uma vez que os detalhamentos dos programas, nos moldes solicitados pelo IBAMA, são estruturados após a contratação das empresas e consultores para realização dos trabalhos envolvidos no atendimento as condicionantes. Até lá a Chesf elabora apenas o termo de referência que não apresenta maiores detalhamentos quanto à equipe, localização das estações de amostragem, metodologias de coleta e análise. Estes detalhes são montados em conjunto pelos técnicos da Chesf e da Consultoria contratada. Maiores detalhes podem ser encarados como direcionamento do processo licitatório, deixando a Chesf passível de punição pelos órgãos responsáveis pela fiscalização da aplicação do dinheiro público.

2.1.1 Plano de Controle de Erosão que deverá contemplar levantamento e contenção de processos a recuperação e preservação das matas Ciliares.

2.1.2 Plano de Controle de Assoreamento, informando a taxa de assoreamento do reservatório, a contribuição da carga de sedimentos do rio São Francisco e do campo de dunas nesse processo, necessidades de dragagem, destinação final do material a ser dragado.

Para elaboração de um plano de controle de processos erosivos e assoreamento, a Chesf entendeu que era necessário identificar, caracterizar e acompanhar os efeitos dos processos erosivos no entorno do Reservatório de Sobradinho. Para tanto a Chesf contratou a EPT - Engenharia e Pesquisas Tecnológicas S/A, pela modalidade de pregão eletrônico, com o seguinte objeto: Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Sobradinho e dos pontos de Assoreamento no reservatório.

O Programa contemplou a caracterização das áreas com processos erosivos, definição das áreas que necessitam de recomposição vegetal para estabilização do solo, identificação, avaliação, dimensionamento e acompanhamento dos bancos de assoreamento no reservatório, determinando a taxa de assoreamento.

EM BRANCO

Folha Nº 498
Proc. Nº 3507/01
Rubrica

Os serviços foram realizados por um período de 23 meses e os produtos finais foram enviados ao IBAMA em março de 2009. O Programa de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Sobradinho e dos pontos de Assoreamento no reservatório custou R$ 342.998,25, e através dele foram identificadas 04 áreas críticas de erosão do solo do reservatório. Essas estão localizadas em Casa Nova, Pilão Arcado e Sento Sé.

A Chesf aguarda a avaliação do IBAMA quanto aos relatórios enviados em março de 2009 para poder proceder a recuperação de acordo com as orientações do órgão ambiental.

Com relação à recuperação das matas ciliares, a Chesf enviou pela CE-DEMG-235/2006 o detalhamento e relatórios das ações realizadas para a recuperação de matas ciliares principalmente no trecho entre Paulo Afonso – BA e Petrolina – PE.

Atualmente, está em andamento o projeto "Ações de desenvolvimento para produtores agropecuários e pescadores do território do entorno da Barragem de Sobradinho – BA", numa parceria da Chesf com a Embrapa Semi-Árido – Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), que contém atividades dirigidas à preservação da vegetação ciliar, recuperação de áreas degradadas, florestamento, reflorestamento e sistemas agrossilviculturais, especialmente abordadas do Plano de ação *Implantação de Campos de Aprendizagem Tecnológica – CATs e treinamentos aos produtores ribeirinhos nos municípios de Remanso, Pilão Arcado e Sento Sé – Bahia* (ver anexos). Todas estas atividades também estão interligadas ao Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

2.1.3 Programa para conservação da Fauna com levantamento do entorno do reservatório e a consolidação da proposta da construção do CETAS.

A Chesf propôs, como forma de ação mais efetiva, a implantar no município de Sobradinho um Centro de Triagem de Animais Silvestres – CETAS, além de realizar uma caracterização da fauna nas áreas de remanescente vegetacional do reservatório de Sobradinho (CE-DEMG-171/2005). No dia 22 de fevereiro de 2006, a DILIC enviou resposta concordando com o atendimento da condicionante em questão pelo CETAS e o programa de caracterização da Fauna.

No entanto, recentemente constatou-se a existência da construção de um Centro de Triagem em Petrolina (CEMAFAUNA), pela Universidade Federal do Vale do são Francisco. A UNIVASF manifestou formalmente o interesse em ter a Chesf com parceira na manutenção do citado CETAS, através de Convênio de Cooperação.

Pela CE-DMA-042/2009, a Chesf solicitou e reiterou a alteração da condicionante 2.13, informando querer atendê-la através do apoio à instalação do CEMAFAUNA da UNIVASF. Em resposta, o IBAMA informou, pelo ofício nº 190/2009/DBFLO, que aguardava a manifestação positiva das Superintendências dos Estados da Bahia e Pernambuco a respeito da alteração proposta.

Assim, resta apenas a formalização do órgão ambiental para que a Chesf possa assinar o acordo com a UNIVASF. O Convênio para manutenção do CEMAFAUNA substitui a opção anterior, que era a construção de um CETAS em Sobradinho.

Pela CE-DEMG-100/2009, a DEMG condiciona as providências de atendimento da condicionante ao posicionamento formal da DILIC. O FAX-DEMG-008/2009 mais uma vez demonstra a preocupação quanto ao atendimento dessa condicionante.

EM BRANCO

Folha Nº 499
Proc. Nº 3609/01
Rubrica

Em paralelo, a Chesf concluiu o formato do Programa de Caracterização da Herpetofauna, Avifauna e Mastofauna no Entorno do Reservatório de Sobradinho, já acordado com o IBAMA, e finalizou o processo licitatório CN-1.92.2010.3140, tendo como vencedora a empresa REGEA Geologia e Estudos Ambientais Ltda. O Programa será iniciado em abril de 2011, com duração de 30 meses.

2.1.4 O Programa "Inventário dos Ecossistemas Aquáticos", apresentado por meio do ofício CE-DEMG-077/2006 de 24.4.2006, acrescentando:

i. O monitoramento de agrotóxicos precisa se estender para o componente do sedimento;

ii. Identificar as prováveis fontes de óleos e graxas no reservatório, e apresentar informações que isentam a empresa de culpa, e

iii. Plano de retirada de fósforo.

A Chesf firmou contrato com a Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional – FADURPE para execução do Programa Inventário dos Ecossistemas Aquáticos do Reservatório de Sobradinho, pela modalidade de pregão, no valor de R$ 2.185.126,00 (dois milhões cento e oitenta e cinco mil cento e vinte e seis reais) e com duração de 41 (quarenta e um) meses.

Além de estudar o Reservatório de Sobradinho o referido programa abrange também áreas a montante e jusante do aproveitamento, fazendo com que a avaliação daquele ambiente seja mais completa. Estão contemplados os subprogramas de: Inventário dos Ecossistemas Aquáticos para identificar e caracterizar os ecossistemas aquáticos em toda área de abrangência do programa; - Monitoramento Limnológico para acompanhar as variações de qualidade da água ao longo da área de abrangência do programa com periodicidade trimestral; - Monitoramento de Macrófitas Aquáticas para identificação e acompanhamento da dinâmica dos bancos de macrófitas no reservatório de Sobradinho e Monitoramento da Ictiofauna, levantamento e caracterização da ictiofauna ao longo da área de abrangência do programa, para coletar informações quanto à ecologia e fisiologia das espécies mais importantes econômica e ambientalmente.

O programa teve início em outubro de 2006 e concluiu-se em outubro de 2009. Todos os relatórios técnicos foram encaminhados ao IBAMA, concluindo com o envio do 3º Relatório Anual através da CE-DEMG-047/2010.

Os subitens *i* e *ii* solicitados pelo IBAMA foram acrescidos e executados no Programa. A indicação do subitem *iii. Plano de Retirada de Fósforo* foi analisada e respondida através da CE-DEMG-010/2009 em 22 de janeiro de 2009.

A continuidade do programa já está sendo providenciada através da Especificação Técnica ET-DEMG-10/2009-R1 para um período de 04 anos, encaminhada para processo licitatório.

2.1.5 Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD

EM BRANCO

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas está sendo desenvolvido desde 2006. De 2006 a 2009, os serviços foram executados pela empresa PETCON, cujos relatórios já foram enviados e devidamente analisados pelo IBAMA.

Atualmente, o programa está sendo executado pela Açaí Agropecuária e Serviços e em 30 de junho de 2010, a Chesf encaminhou ao IBAMA, através da CE-DEMG-085/2010, o Plano de Trabalho e os 1º, 2º e 3º Relatórios Trimestrais (novembro/2009, fevereiro e maio/2010, respectivamente) do programa Serviços de Manutenção da Recuperação de Áreas Degradadas no Entorno da UHE Sobradinho.

2.1.6 Programa de Saúde e Educação Ambiental integrado com as ações de Comunicação Social

A Chesf iniciou o Programa de Educação e Saúde Ambiental – PESA antes da emissão da LO 406/2004. Abaixo estão registrados os resumos obtidos conforme programações que atenderam ambas as margens.

LOTE I – Margem Direita (Xique-xique, Sento Sé e Sobradinho):

- **01 palestra de educação e saúde ambiental**, destinada aos empregados da Chesf lotados em Sobradinho, com duas horas de duração;
- **03 Seminários de Apresentação do Programa**, com duração de quatro horas. Estes eventos, dos quais participaram Prefeitos, vereadores e demais lideranças comunitárias, tiveram como objetivo esclarecer a população acerca das atividades a serem executadas;
- **03 cursos de educação e saúde ambiental (um por município)**, com carga horária de 16 horas, direcionados a professores. Estes foram divididos em dois módulos. O primeiro trabalhou a construção teórica-prática do conhecimento, visando à elaboração de projetos pedagógicos a serem desenvolvidos nas escolas. O segundo representou o momento de avaliação e exposição dos trabalhos realizados;
- **06 oficinas de coleta de lixo (duas por município)**, com carga horária de 8 horas, planejadas para professores e alunos;
- **03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município),** com carga horária de 8 horas, para a comunidade pesqueira, nas quais se abordou a pesca sustentável e os participantes elaboraram um "Dossiê da Pesca" identificando problemas e apontando sugestões;
- **03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município),** com carga horária de 8 horas, para trabalhadores rurais, que versou sobre associativismo, agricultura tradicional e a orgânica – buscando retomar as formas simples de se fazer hortas familiares com uso de defensivos caseiros, divulgar procedimentos corretos para o uso seguro do agrotóxico e incentivar a agricultura orgânica;
- **03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município),** com carga horária de 8 horas, para lideranças comunitárias, representantes de associações e sindicatos, onde se buscou socializar informações e conceitos ambientais, valorizando o associativismo e a organização das comunidades;

EM BRANCO

Folha Nº 501
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

- **03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município),** com carga horária de 8 horas, para um público feminino, cujas temáticas foram alimentação alternativa e fitoterapia, discutindo as vantagens da horta caseira, das plantas medicinais e a criação de pequenos animais para o consumo da família;
- **03 Seminários de Avaliação do Programa**, com duração de quatro horas, demonstrando os resultados obtidos por meio das atividades executadas, com ênfase aos trabalhos realizados nas escolas, premiando a que se sobressaiu em cada município com um conjunto de tonéis para a coleta seletiva do lixo, como incentivo para a educação continuada.

MUNICÍPIO/POVOADO	PÚBLICO-ALVO					
	Profissionais da Educação	Lideranças	Pescadores	Mulheres da Zona Rural	Agricultores	Empregados da Chesf
Sobradinho Algodão Velho, Algodões Novos, Correnteza, Juacema, Lagoa Grande, Novo São Gonçalo e Sangradouro.	126	29	22	27	29	35
Sento Sé Aldeia, Bazuá, Brejo de Dentro, Brejo de Fora, Limoeiro, Itapera, Pascoal, Piri, Piçarrão, Ponta D'água, Quixabá, Retiro de Baixo, Retiro de Cima, Riacho dos Paes, Tombador de Cima, Volta da Serra e Distrito Cajuí.	99	27	30	32	28	-
Xique-Xique Boa Vista, Marreca Velha, Nova Iguira*, Areia Branca*, Ilha da Lama* Vicente*, Umburana*, Mato Grasso*, Itapicuri*, Vacaria*, Rumo*, Cajueiro*, Assentamento Serra Azul* e Maravilha*.	126	21	39	25	28	-
Sub-totais	351	77	91	84	85	35
Total	723					

*Não estão na Área de Abrangência do PESA, mas participaram das atividades executadas.

LOTE II – Margem Esquerda (Pilão Arcado, Remanso e Casa Nova):

- **03 Seminários de Apresentação do Programa**, com duração de quatro horas. Estes eventos, dos quais participaram Prefeitos, vereadores e demais lideranças comunitárias, tiveram como objetivo esclarecer a população acerca das atividades a serem executadas;
- **03 cursos de educação e saúde ambiental (um por município),** com carga horária de 16 horas, direcionados a professores. Estes foram divididos em dois módulos. No primeiro, trabalhou-se a construção teórico-prática do conhecimento, visando à elaboração de projetos pedagógicos a serem desenvolvidos nas escolas. O segundo representou o momento de avaliação e exposição dos trabalhos realizados;
- **06 oficinas de coleta de lixo (duas por município),** com carga horária de 08 horas, planejadas para professores e alunos;
- **03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município),** com carga horária de 08 horas, para a comunidade pesqueira, onde se abordou a pesca sustentável e os participantes elaboraram um "Dossiê da Pesca", identificando problemas e apontando sugestões;

EM BRANCO

- **03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município),** com carga horária de 08 horas, para trabalhadores rurais, que versou sobre associativismo, agricultura tradicional e a orgânica – buscando retomar as formas simples de se fazer hortas familiares com uso de defensivos caseiros, divulgar procedimentos corretos para o uso seguro do agrotóxico e incentivar a agricultura orgânica;
- **03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município),** com carga horária de 08 horas, para lideranças comunitárias, representantes de associações e sindicatos, onde se buscou socializar informações e conceitos ambientais valorizando o associativismo e a organização da comunidade;
- **03 oficinas de educação e saúde ambiental (uma por município),** com carga horária de 08 horas, para um público feminino, cujas temáticas foram alimentação alternativa e fitoterapia, discutindo as vantagens da horta caseira e a criação de pequenos animais pra o consumo da família;
- **03 Seminários de Avaliação do Programa**, com duração de quatro horas, demonstrando os resultados obtidos por meio das atividades executadas, com ênfase nos trabalhos realizados nas escolas, premiando a que se sobressaiu em cada município com um conjunto de tonéis para a coleta seletiva do lixo, como incentivo para a educação continuada.

MUNICÍPIO/POVOADO	PÚBLICO-ALVO				
	Profissionais da Educação	Lideranças	Pescadores	Mulheres da Zona Rural	Agricultores
Casa Nova Santana do Sobrado, São Luís (Mosquito), Recreio I e II, Serra Pimenta, Barra da Cruz, Pau-a-Pique, Bem Bom, Assentamento Luís Nunes, Sítio Serrote*, Três Bois* e Riachinho*.	87	31	27	24	21
Remanso Novo Marcos, Malhadinha, Vila Aparecida, Pimenteira* e Nova Esperança*.	101	23	23	26	18
Pilão Arcado Passagem, Pedreira, Queimadas, Silva Alto do Silva, Saldanha, Salina*, Campo Grande*, Lagoa da Pedra*, Casa Verde*, Lagoa do Padre*, Barreirinho*, Lagoinha*, Lagoa Anselmo*, Sítio Cruz*, Itapera* e Baião*.	112	27	31	19	21
Sub-totais	300	81	81	69	60
Total	591				

* Não estão na Área de Abrangência do PESA, mas participaram das atividades executadas.

O referido Programa foi executado pela CONSPLAN Consultoria e Planejamento Ltda.

O Programa terá continuidade após a aprovação da nova metodologia que está sendo testada no Complexo Paulo Afonso – o Plano de Ação Socioambiental (PAS) – levando em consideração ainda os destaques solicitados por esse Instituto.

Outras ações voltadas às áreas de saúde e educação ambiental estão intrinsecamente envolvidas nos planos de ação em execução no âmbito do projeto "Ações de desenvolvimento para produtores agropecuários e pescadores do território do entorno da

EM BRANCO

Barragem de Sobradinho – BA", uma parceria entre a Chesf e a Embrapa Semi-Árido – Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA).

2.1.7 Programa Sobradinho com a associação das vertentes de capacitação profissional, fortalecimento das noções de cidadania e respeito ao meio ambiente

O Programa Sobradinho foi criado pelo Comitê de Responsabilidade Social da CHESF. Foram realizados 5 seminários e mais 6 reuniões para discussão e criação de Fórum com representantes dos vários municípios. Este fórum continua realizando reuniões periodicamente e acompanhando as atividades que estão sendo desenvolvidas pela CHESF e entidades parceiras.

O Programa de Responsabilidade Social da Chesf busca apoiar as comunidades na superação das dificuldades que as populações da borda do Lago de Sobradinho enfrentam. Estudos foram conduzidos juntamente a instituições parceiras, como a Fundação Josué de Castro e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus Juazeiro, para levantar os problemas observados pelas comunidades e analisar a viabilidade técnica, econômica, ambiental e social das demandas espontâneas oriundas do fórum do Programa Sobradinho.

Estes estudos subsidiaram a elaboração do projeto "**Ações de desenvolvimento para produtores agropecuários e pescadores do território do entorno da Barragem de Sobradinho – BA**", que está em execução através de Termo de Cooperação Técnico-Financeira firmado entre a Chesf e a Embrapa Semi-Árido – Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), com os aportes de R$ 6.954.039,00 e R$ 2.159.243,00, respectivamente, abrangendo os municípios de Sobradinho, Sento Sé, Remanso, Pilão Arcado e Casa Nova, no entorno da Barragem de Sobradinho, com duração prevista de 60 meses e envolvimento de 594 beneficiários diretos e 8840 indiretos.

O projeto é estruturado em planos de ação, voltados à otimização da produção agrícola e pecuária, com reflexos no aumento da renda, segurança alimentar das famílias e preservação ambiental; educação ambiental e recuperação de áreas degradadas; qualificação profissional e boas práticas de manejo. A proposta contempla, ainda, estudos de cadeias produtivas, envolvendo o segmento da produção externa à propriedade, com ações de valorização e promoção dos produtos ofertados ao mercado. São incluídas atividades com as organizações de produtores e os segmentos de transformação e distribuição, voltadas para um maior conhecimento e fortalecimento das cadeias produtivas em que estão inseridos, de modo a proporcionar-lhes uma visão mais objetiva do contexto socioeconômico em que vivem, dos espaços de competitividade de seus produtos e das estratégias necessárias à sua valorização.

Assim, o projeto é composto pelos planos de ação a seguir:

a) *Gestão e Coordenação do Projeto*, que tem por objetivo o gerenciamento geral do projeto, com a articulação interinstitucional e a provisão dos materiais necessários aos demais planos de ação, incluindo o fornecimento de equipamentos, veículos, móveis e a estruturação de escritórios locais em todos os municípios abrangidos pelo programa;

b) *Campos de Aprendizagem Tecnológica de Hortaliças: Melão, Melancia e Cebola*, que visa a aplicação de práticas conservacionistas de manejo de solo e água para

EM BRANCO

a melhoria da qualidade da cebola, do melão e da melancia, minimizando a contaminação dos mananciais de água;

c) *Implantação de Campos de Aprendizagem Tecnológica – CATs e treinamentos aos produtores ribeirinhos nos municípios de Remanso, Pilão Arcado e Sento Sé – Bahia*, para integrar e fortalecer estudos ambientais para a preservação da vegetação ciliar, recuperação de áreas degradadas, florestamento, reflorestamento e sistemas agrossilviculturais, encaminhados ao Programa de Revitalização da Bacia do Rio São Francisco (Ministério do Meio Ambiente-Núcleo de Apoio à Pesquisa), e contribuir com a preservação ambiental das zonas ripárias dos municípios citados;
d) *Indicadores de Desenvolvimento Sustentável para cinco municípios que margeiam o Lago de Sobradinho – BA*, que objetiva avaliar a qualidade dos recursos hídricos e do solo dos municípios que margeiam o Lago de Sobradinho, propondo a identificação de indicadores de sustentabilidade ambiental e soluções técnicas para recuperação e preservação dos recursos naturais;
e) *Campos de Aprendizagem Tecnológica – CATs de Forrageiras e do Manejo da Caatinga para incrementar as atividades de Bovino, Ovino e Caprinocultura*, que pretende reordenar e fortalecer o atual processo de transferência de tecnologias para criadores de bovinos, caprinos e ovinos, por meio da inovação dos espaços de experimentação científica com o envolvimento de comunidades/assentamentos rurais, pesquisadores e produtores na geração de técnicas e conhecimentos contextualizados nas demandas dos sistemas de produção pecuária das propriedades de base familiar;
f) *Produção Animal – Leite*, visando reduzir a dependência de insumos externos e melhorar a qualidade do leite nos sistemas de produção praticados pelos pecuaristas do território do Lago de Sobradinho;
g) *Reestruturação da Pesca e Piscicultura*, para desenvolver e fortalecer a piscicultura e a pesca artesanal a partir da exploração e produção de peixes em tanques-rede, da melhoria da qualidade e da agregação de valores aos produtos obtidos, promovendo a melhoria da renda das comunidades situadas nos municípios do entorno do lago Sobradinho, no rio São Francisco;
h) *Desenvolvimento de uma fruticultura de sequeiro para o fortalecimento da agricultura de base familiar*, com a implantação de áreas-piloto com espécies frutíferas de ocorrência natural no Semi-Árido, utilizando estratégias mais eficientes para incorporação rápida desses conhecimentos ao sistema produtivo;
i) *Apicultura e Meliponicultura para a região do entorno da Barragem de Sobradinho,* a partir da transferência de tecnologia para apicultores e meliponicultores sobre técnicas e conhecimentos contextualizados nas demandas dos sistemas de produção, visto que o manejo das colméias ainda é inadequado e não padronizado;
j) *Sistemas de Produção diversificados baseados em cultivos alimentares (milho, feijão-caupi, mandioca, etc)*, que implantará CATs para validar e difundir os sistemas produtivos com feijão-caupi, milho e mandioca com alto valor comercial e culinário, adaptadas as condições de sequeiro e em sistema produtivo agroecológico no entorno do Lago de Sobradinho;
k) *Cadeias Produtivas do Mel e da Caprino-Ovinocultura em cinco municípios do entorno da Barragem de Sobradinho*, para gerar referências socioeconômicas e organizacionais, para precisar os espaços de valorização e competitividade do mel e da caprino-ovinocultura em cinco municípios da Bahia, junto ao mercado, visando estruturar um instrumental capaz de fornecer informações básicas do sistema para a tomada de decisão de agentes públicos e privados, no intuito de favorecer a

EM BRANCO

sustentabilidade do agronegócio do mel e da caprino-ovinocultura na área do projeto;

l) *Cadeia Produtiva do Surubim e outros Pescados*, que visa complementar a base de referências dos problemas e entraves tecnológicos; analisar o contexto socioeconômico; identificar os principais fatores limitantes, os pontos críticos e os aspectos positivos da cadeia produtiva e propor ações prioritárias para a área. Também, analisar o papel da produção familiar na cadeia produtiva e identificar as demandas prioritárias do setor produtivo no intuito de favorecer a sustentabilidade do agronegócio;

m) *Cursos sobre Beneficiamento de Carne, Leite, Mandioca e Frutas*, para transmitir conhecimento teórico e prático de fabricação de produtos de qualidade, a partir das matérias primas (leite, carne caprina, ovina, peixes, mandioca e frutas), assim como conscientizar sobre a importância em agregar valor de forma rentável ao produto gerado e/ou processado nas propriedades.

Esta ação conta ainda com a participação de diversos parceiros, como a CODEVASF – 6ªSR, Colônias de Pescadores, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Cooperativas, Associações de Agricultores Familiares e Prefeituras dos municípios abrangidos pelo projeto, Empresa Baiana de Desenvolvimento Agropecuário – EBDA, SEBRAE/BA, Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH, e as universidades do Estado da Bahia – UNEB e Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

O projeto "Ações de desenvolvimento para produtores agropecuários e pescadores do território do entorno da Barragem de Sobradinho – BA" e o respectivo primeiro relatório de ações constituem anexos deste Relatório.

2.3.2 Proposta de implantação de viveiro de mudas nativas

A Chesf mantém a solicitação de retirada desta condicionante pelos motivos expostos na CE-DEMG-235/2006. Além do já argumentado, a CHESF, já possuidora de um viveiro de mudas, tem adotado estratégia para incrementar a atividade de produção de mudas nativas da região pelos próprios produtores locais, ou seja, criando mercado para estas mudas. Para consolidar esse posicionamento, esta empresa anexou Mapa de Produção do Viveiro Florestal de Xingó – Chesf e a relação de viveiros da região que já estão produzindo mudas nativas para o programa de recuperação de mata ciliar do São Francisco, através de contratação CHESF (vide CE-DEMG-010/2009).

O Viveiro Florestal de Xingó foi recentemente ampliado, passando a contar com mais um escritório, refeitório, depósito de materiais e um mini-auditório, visando atender a demanda crescente de visitações. O Viveiro está em funcionamento com produção média anual de aproximadamente 200.000 mudas nativas da caatinga, através do contrato CTNE 92.2009.2720.00 com a empresa FADURPE, que tem prazo de execução até fevereiro de 2014.

2.3.3 Informações qualitativas e quantitativas sobre o uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos na área de influência, bem como, as atividades que vêm sendo desenvolvidas e propostas pela Chesf

EM BRANCO

Também foi solicitada a retirada desta condicionante através da CE-DEMG-235/2006, porém o IBAMA não concordou.

A CHESF concorda com o Ibama quanto à importância da questão e tem participado e contribuído com os órgãos competentes para minimizar os efeitos do uso dos agrotóxicos na região. Um exemplo é seu papel no Programa de Equacionamento de Agrotóxicos desenvolvido pela SEMA-BA, onde se responsabilizou pela construção dos quatro depósitos de embalagens usados na região (Sobradinho, Casa Nova, Remanso e Sento Sé). Os depósitos foram construídos em julho de 2008 e entregues às prefeituras. As prefeituras, desde o início de janeiro de 2009 estão responsáveis pelas guarda dos depósitos e as revendedoras de agrotóxicos locais devem estar administrando a documentação com as informações das unidades comercializadas, conforme determina o Art. 14 da Lei 7.802 de 11.07.1989.

Entretanto, a Chesf continua com o posicionamento de que esta condicionante deverá ser retirada. Os levantamentos estatísticos e o controle de uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos não são atribuição de uma geradora de energia e sim dos órgãos competentes e responsáveis pela matéria.

A responsabilidade sobre questões qualiquantitativas do uso de fertilizantes e agrotóxicos na região é da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia – ADAB.

Embora mantido o posicionamento citado anteriormente, a Chesf está contribuindo indiretamente na gestão do uso de fertilizantes e agrotóxicos nos municípios do entorno do Reservatório de Sobradinho, através do projeto "Ações de desenvolvimento para produtores agropecuários e pescadores do território do entorno da Barragem de Sobradinho – BA", notadamente pelo Plano de Ação *Campos de Aprendizagem Tecnológica de Hortaliças: Melão, Melancia e Cebola*, realizado em parceria com a Embrapa Semi-Árido – Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA).

2.3.4 Informações sobre as indenizações e reassentamentos das famílias que foram desapropriadas e a forma de vida que possuem atualmente

As informações quanto aos reassentamentos foram repassadas a esta Coordenação através da CE-DEMG-044/2005 de 02.05.2005. Quanto à forma de vida que essas famílias possuem atualmente, informamos que a Especificação Técnica foi enviada para o Departamento competente, e o processo licitatório CN-1.92.2010.6580 foi deflagrado.

Dada à extensão do reservatório, os condicionamentos físicos, a quantidade de pessoas relocadas e o tempo decorrido desde o reassentamento até a presente data, estima-se que serão necessários 24 meses para que se obtenha dados suficientes que caracterizem a forma de vida dos reassentados que ainda estiverem na região.

2.3.5 Informações sobre a possível existência de comunidades remanescentes de quilombolas e populações tradicionais

O estudo permitiu a captação de informações sobre a pluralidade de culturas tradicionais no âmbito do entorno do Reservatório da UHE Sobradinho. O vasto território percorrido

EM BRANCO

em épocas diferentes denunciou as dificuldades de acesso, especialmente as relacionadas ao grau de isolamento de algumas comunidades, causada pela ausência de sinalização (de trânsito e interpretativa), período úmido com excesso de chuva - ocasionando deslizamento de barreiras, alagamentos e isolamento de algumas comunidades que ficaram ilhadas devido à cheia no rio São Francisco.

Foram percorridos mais de 15 mil quilômetros e visitadas 113 comunidades, durante aproximadamente 70 dias, em 4 visitas. Entre as comunidades identificadas estão remanescentes de quilombolas, povos indígenas e comunidades de fundos de pasto. Todos conservam valores da cultura tradicional do sertão.

O trabalho foi realizado através de entrevistas, levantamento fotográfico e GPS com registro de coordenadas que deram origem ao mapa de localização daquelas comunidades – trabalho realizado pelo Núcleo de Geoprocessamento do Departamento de Meio Ambiente – NGEO. O relatório apresenta as considerações conceituais sobre a temática e revela o cotidiano dessas comunidades existentes na região: ofícios e formas de fazer, celebrações e maneiras de viver, habitat e relações com o uso dos recursos da natureza como também, informações sobre animais silvestres avistados, infra-estrutura existente nas áreas de saúde, transporte, educação, lazer e recreação, abastecimento de água, esgoto, energia e comunicação. Foi detectada a dependência dessas comunidades com a Sede municipal – centro de trocas (feiras livres, comércio, bens e serviços).

O Relatório Final foi encaminhado ao IBAMA pela CE-DEMG-175/2007 em 27 de novembro de 2007.

O IBAMA declarou esta condicionante como atendida pelo Parecer Técnico nº 68/2008 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.

2.4 Apresentar mapa, no prazo de 120 dias, com as seguintes características...

Este estudo foi realizado através do processo licitatório PG-1.92.2008.3910 e contratação da empresa REGEA Geologia e Estudos Ambientais Ltda., que proveu o fornecimento de imagens de satélite ortorretificadas e executou o levantamento florístico e fitossociológico, e a caracterização vegetal no entorno do Reservatório de Sobradinho, especificamente voltados aos subitens 2.4.11 e 2.4.12 da condicionante em questão. A correspondência Chesf-DEMG-020/2011 encaminhou ao IBAMA os relatórios técnicos e mídia digital produzidos para o atendimento a esta condicionante.

Os demais subitens da condicionante 2.4 determinam detalhamentos técnicos e formatos específicos para a elaboração de documentação cartográfica, além de indicar informações a serem incluídas em mapas. Como estas características são intrínsecas à natureza dos mapeamentos necessários aos programas ambientais citados ao longo deste Relatório, considera-se que estes subitens foram atendidos através dos respectivos programas, uma vez que cada um deles apresentou os mapas pertinentes.

2.5. Apresentar, no prazo de um ano, Plano de uso do entorno dos reservatórios, que deve ser feito de acordo com os preceitos da Resolução CONAMA nº. 302/2002, a partir do termo de referência emitido pelo Ibama, levando-se em conta a compatibilização com a legislação de uso do solo dos municípios

EM BRANCO

O processo licitatório na modalidade pregão foi concluído e a empresa NEOCORP foi a vencedora. O início dos serviços de Elaboração do Plano se deu em outubro de 2008 e o Plano de Trabalho foi enviado ao IBAMA anexo à CE-DEMG-003/2009.

Em 22 de fevereiro de 2010, a Chesf, através da CE-DEMG-013/2010, encaminhou para análise do IBAMA os relatórios técnicos contendo o produto final do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório de Sobradinho, volumes I, II, III e IV.

Em 31 de março de 2010, a Chesf, através da CE-DEMG-038/2010, encaminhou ao IBAMA a Versão Resumida do PACUERA do Reservatório de Sobradinho.

Em agosto de 2010, a Chesf, através da CE-DEMG-106/2010, solicitou resposta relativa à apreciação do PACUERA.

2.6. Apresentar no primeiro relatório anual, a situação do esgotamento sanitário da área urbana das sedes municipais relocadas pelo empreendimento. Caso não tenham sido instalados dispositivos para tratamento na época da construção da usina, executar o sistema de esgoto ao longo da vigência da licença

Independente da LO de Sobradinho, a Chesf havia se comprometido com o MMA e MIN, dentro do Programa de Revitalização do São Francisco, a fazer a adequação dos projetos de saneamento dos municípios relocados à situação atual dos municípios.

Com relação ao reservatório de Sobradinho, já foram elaborados projetos para os municípios de Sento Sé, Pilão Arcado e Remanso. Porém, obedecendo a diretrizes do PAC do Governo Federal, a responsabilidade de implantação desses projetos foi delegada à Codevasf para a qual já entregamos os projetos. A mesma já está executando as obras nos citados municípios.

2.7 Atender a Portaria nº 28, de 31 de janeiro de 2003, do IPHAN, que diz que os reservatórios de empreendimentos hidrelétricos deverão prever projetos de levantamento, prospecção, resgate e salvamento arqueológico da faixa de depleção

Na época do enchimento do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, a Chesf, em atendimento a Lei Federal Nº 3.924 de 26 de julho de 1961 e conhecedora da importância desses Estudos e Salvamentos arqueológicos, formalizou convênio com a Associação de Arqueologia e Pré-História da Bahia – A.A.P.H.Ba, vinculada a Universidade Federal da Bahia – UFBA, para execução do Projeto Sobradinho de Salvamento Arqueológico, sob a coordenação do Arqueólogo Profº Valentin Calderón de la Vara.

É importante salientar que esse Estudo e Salvamento Arqueológico realizado no entorno do empreendimento da UHE Sobradinho obedeceu aos requisitos técnicos e legislação vigente à época do enchimento do Reservatório da UHE Sobradinho e que seus desdobramentos foram importantíssimos para que se estabelecesse o elo das ocupações pretéritas daquela região. Foi ainda a partir desse estudo que se registraram diversas publicações acadêmicas.

EM BRANCO

Toda a região do entorno do Empreendimento foi percorrida e, pela importância dos resultados encontrados por esses estudos, foi publicado pela Chesf o Relatório das atividades de campo realizadas pelo "Projeto Sobradinho de Salvamento Arqueológico".

O material coletado durante os levantamentos está depositado no Museu de Etnoecologia da Bahia, na antiga Faculdade de Medicina de Salvador que está localizada no Terreiro de Jesus, bairro do Pelourinho (Salvador - BA). Além do exposto na área de visitação do museu, encontram-se no arquivo técnico cerca de 150 peças provenientes daquele salvamento arqueológico.

Pelo exposto e com o entendimento que já foi atendida, pela Chesf, a Portaria Nº 28 de 31 de janeiro de 2003 do IPHAN, solicita-se dessa autarquia reconsiderar o exposto na Retificação da Licença de Operação Nº 406/2004, item 2.7, emitida em 22 de setembro de 2006, para evitar-se a celebração de novo contrato para execução desse objeto contratual já realizado, o que configuraria em duplicidade de atendimento, ferindo a Lei 8666/93.

Atualmente, a Chesf trabalha na elaboração de convênio a ser firmado com o Museu de Etnoecologia da Bahia – MAE, da Universidade Federal da Bahia – UFBA, com o objetivo de produzir um catálogo do material arqueológico encontrado no Projeto Sobradinho de Resgate Arqueológico, com o registro fotográfico das peças, após devidamente identificadas, separadas e etiquetadas, para complementação da publicação.

EM BRANCO

Folha Nº 510
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

3. ANEXOS

3.1. PROJETO "AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PARA PRODUTORES AGROPECUÁRIOS E PESCADORES DO TERRITÓRIO DO ENTORNO DA BARRAGEM DE SOBRADINHO – BA"

3.2. PROJETO "AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PARA PRODUTORES AGROPECUÁRIOS E PESCADORES DO TERRITÓRIO DO ENTORNO DA BARRAGEM DE SOBRADINHO – BA" – 1º RELATÓRIO DE AÇÕES

EM BRANCO

Folha 511
Processo 360/10
Assinatura

argumentos para tanto, porém o IBAMA discordou da solicitação. Em resposta ao Ofício nº 437/2008 da Procuradoria da República em Petrolina e ao Parecer Técnico nº 68/2008 do IBAMA, a Chesf enviou todo o detalhamento dos trabalhos e relatórios já elaborados, além de apresentar ações realizadas para a recuperação da mata ciliar entre Paulo Afonso-BA e Petrolina-PE.

2.1.3 Programa para conservação da Fauna com levantamento do entorno do reservatório e a consolidação da proposta da construção do CETAS

A Chesf se propôs, como forma de ação mais efetiva, a implantar no município de Sobradinho um Centro de Triagem de Animais Silvestres – CETAS, além de realizar uma caracterização da fauna nas áreas de remanescente vegetacional do reservatório de Sobradinho (CE-DEMG-171/2005). No dia 22 de fevereiro de 2006, a DILIC enviou resposta concordando com o atendimento da condicionante em questão pelo CETAS e o programa de caracterização da Fauna.

Mais recentemente, descobriu-se que está sendo construído um Centro de Triagem em Petrolina. Como um apoio institucional na manutenção desse CETAS é de interesse da UNIVASF, já temos a intenção de convênio com a universidade para ampliar o CEMAFAUNA de Petrolina e custear seu funcionamento. Resta apenas a formalização do órgão ambiental para que possamos assinar o acordo com essa universidade. Essa proposta substitui a opção anterior que era a construção do CETAS de Sobradinho.

O formato do Programa de Caracterização da Fauna no Entorno do Reservatório de Sobradinho já foi acordado com o IBAMA e está em processo de licitação. Estima-se o início dos serviços para abril de 2010.

EM BRANCO

Folha 512
Processo 360/01
Assinatura

Cronograma Geral Tentativo de Implantação dos Transectos e Amostragens da Caracterização da Fauna nos Remanescentes Vegetacionais do Entorno do Reservatório da UHE Sobradinho

2009/2010/2011

Atividades	2010											2011												2012									
	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O
Processo licitatório	x	x	x																														
Plano de Trabalho				x																												
Campanhas de campo					x			x			x			x			x			x			x			x			x			x	
Entrega de Relatório						x			x			x			x			x			x			x			x			x			x

* O monitoramento ocorrerá nos anos 2013/2014, 2015/2016 e 2017/2018 baseando-se nos resultados da Caracterização da Fauna. Em novembro de 2012, a Especificação Técnica inicial será reestruturada e um novo processo licitatório terá início.

EM BRANCO

Folha Nº 513
Proc. Nº 369/01
Rubrica

IBAMA
M M A
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

Memorando Circular nº 01 /2011/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 29 de abril de 2011.

Ao: Núcleo de Licenciamento Ambiental da SUPES/BA
ASSUNTO: Vistoria Técnica.

1. Venho por meio deste informar que a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF requereu a Renovação da Licença de Operação para o Complexo Hidrelétrico Paulo Afonso (PA I, II, III e IV, Usina Piloto e Apolônio Salles), UHE Luís Gonzaga, UHE Xingó e UHE Sobradinho.

2. Destaco que como responsáveis técnicos pela renovação da Licença de Operação dos empreendimentos foram designados servidores da Diretoria de Licenciamento Ambiental da Sede e do NLA/PE. Sendo que entre os dias 15 a 21 de maio de 2011 acontecerá vistoria técnica às áreas das Usinas Hidrelétricas.

3. Desta forma, embora não haja viabilidade para envolver mais técnicos na vistoria, solicito que esse Núcleo encaminhe sugestões de pontos relevantes para avaliação e eventual vistoria, a fim de integrar essa unidade aos mencionados processos de licenciamento ambiental.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica - Substituto

G:\dilic\Katia\CHESF\Memo.Vistoria tecnica -BA.doc

KAS

EM BRANCO

Folha Nº 514
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

IBAMA
M M A
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

Programação da Vistoria Técnica às UHEs de Sobradinho e Itaparica

O grupo do IBAMA se organizará da seguinte forma:

Equipe 1 - Biótico Ictiofauna – Pedro Paulo e Antônio
Equipe 2 – Físico Erosão – Geraldo e Marcelo
Equipe 3 – Físico e Biótico – Lisânia e Kátia
Equipe 4 – Socioeconomia - Eliana e Marcos

Período: 15 a 21 de maio de 2011

15 de maio de 2011 - Domingo

Manhã

Trânsito – Viagem aérea Brasília/DF e Recife/PE – Petrolina/PE

Tarde

Meio Socioeconômico
Encontro com o responsável da CHESF por este tema para nivelamento das informações

Pernoite em Petrolina/PE

As atividades da vistoria estão programadas por meio:

16 de maio de 2011 – Segunda-feira

Manhã – Todas as equipes (exceto equipe do meio socioeconômico)
Reunião de nivelamento das informações e esclarecimentos acerca do atendimento às condicionantes das Licenças de Operação das UHEs do São Francisco – Projeto Embrapa/Chesf (A previsão é de que a equipe do meio socioeconômico se reúna no domingo à noite, visto que a viagem para Pilão Arcado/BA está prevista para se iniciar às 6h)

Meio Biótico
Equipe Fauna Terrestre
- Visita ao CETAS da UNIVASF – Petrolina/PE e à Embrapa/CPATSA

Equipe Ictiofauna
- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades da barragem da UHE de Sobradinho

Meio Físico
- Sobrevoo sobre o reservatório

Meio Socioeconômico

- Deslocamento terrestre para Pilão Arcado/BA

Tarde

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre (que contribuirá com análise do meio físico)

- Visita ao depósito de embalagens de agrotóxicos de Casa Nova e a produtor rural integrante do Projeto Embrapa/CHESF

Equipe Ictiofauna

- Sobrevoo sobre o Reservatório

Pernoite em Petrolina/PE

Meio Físico

- Deslocamento terrestre/fluvial até a área de erosão - Pilão Arcado

Pernoite em Pilão Arcado/BA

Meio Socioeconômico

- Vistoria às áreas elencadas na região.

Pernoite em Pilão Arcado/BA

17 de maio de 2011 – Terça-feira

Manhã

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre (que contribuirá com análise do meio físico)

- Visita a áreas do PRAD

Equipe Ictiofauna

- Vistoria fluvial a pontos de coleta à jusante da UHE de Sobradinho

Meio Físico

- Vistoria à área de erosão de Pilão Arcado – área 1

Meio Socioeconômico

- Continuação da vistoria em Pilão Arcado/BA
- Deslocamento para Remanso/BA

Tarde

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre (que contribuirá com análise do meio físico)

- Visita a área do PRAD

Equipe Ictiofauna

- Deslocamento para vistoria às UHEs Itaparica, Xingó e Complexo Paulo Afonso

Pernoite na cidade de Paulo Afonso/BA.

Meio Físico

- Deslocamento terrestre/fluvial para Petrolina com possível parada na área de erosão de Remanso

Folha Nº 515
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

Pernoite em Remanso/BA

Meio Socioeconômico
- Vistoria em Remanso/BA

Pernoite na cidade de Remanso/BA

18 de maio de 2011 – Quarta-feira

Manhã

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre (que contribuirá com análise do meio físico)
- Visita ao viveiro

Equipe Ictiofauna
- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades da barragem da UHE de Itaparica

Meio Físico
- Deslocamento para Casa Nova/BA
- Vistoria na região de Casa Nova/BA
- Deslocamento para Petrolina/PE

Meio Socioeconômico
- Viagem para Casa Nova
- Vistoria na região de Casa Nova/BA
- Deslocamento para Petrolina/PE

Tarde

A equipe do meio Biótico (fauna), se deslocarão para Petrolina/PE por volta das 12h.

Meio Biótico

Equipe Ictiofauna
- Sobrevoo sobre as UHEs Itaparica, Xingó e Complexo Paulo Afonso - Equipe ictiofauna

Pernoite em Petrolândia/PE

As equipes dos meios Biótico (fauna) e socioeconômico se deslocará para Petrolina/PE por volta das 12h.

Pernoite das equipes dos meio bióticos (fauna) e socioeconômico em Petrolina/PE

Pernoite da equipes do meio físico em Petrolândia/PE

19 de maio de 2011 – Quinta-feira

Manhã

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre (que contribuirá com análise do meio físico)
- Visita a áreas do PRAD

Equipe Ictiofauna

- Deslocamento terrestre para Paulo Afonso/BA
- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades das barragens do Complexo de Paulo Afonso

Meio Físico

- Deslocamento para Petrolândia/PE

Meio Socioeconômico

- Deslocamento para Petrolândia/PE

Tarde

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre (que contribuirá com análise do meio físico)

- Visita a área do PRAD

Equipe Ictiofauna

- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades das barragens do Complexo de Paulo Afonso

Pernoite da equipe de ictiofauna em Paulo Afonso/BA

Meio Físico

- Visita a áreas do PRAD

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Petrolândia/PE

Pernoite das equipes dos meios físico, biótico (fauna) e socioeconômico em Petrolândia/PE

20 de maio de 2011 - Sexta-feira

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre

- Deslocamento até os pontos de coleta de fauna e flora para o Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora no entorno do Reservatório da UHE de Itaparica – Equipe fauna terrestre

Equipe Ictiofauna

- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades das barragens da UHE de Xingó

Meio Físico

- Vistoria fluvial/terrestre às áreas 08 a 16 – UHE de Itaparica

Meio Socioeconômico

- Continuação da vistoria em Petrolândia/PE

Tarde

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre

- Deslocamento até os pontos de coleta de fauna e flora para o Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora no entorno do Reservatório da UHE de Itaparica

Equipe Ictiofauna

- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades da barragem da UHE de Itaparica

Folha Nº 516
Proc. Nº 3697/01
Rubrica

Meio Físico

- Vistoria fluvial/terrestre às áreas 08 a 16 – UHE de Itaparica

Meio Socioeconômico

- Continuação da vistoria em Petrolândia/PE

Deslocamento de toda a equipe para Paulo Afonso/BA
Pernoite de toda a equipe em Paulo Afonso/BA

21 de maio de 2011 - Sábado

Manhã
Equipe de Ibama/Brasília – Paulo Afonso/BA– Brasília/DF
Equipe NLA/PE – Petrolândia/PE - Recife/PE

EM BRANCO

Folha Nº 517
Proc. Nº 360/01
Rubrica

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 59 /2011/COHID/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília, 24 de maio de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: **Vistoria Técnica.**

Prezado Senhor,

1 Dando continuidade ao processo de Renovação das Licenças de Operação das Usinas Hidrelétricas do Rio São Francisco, informamos que equipe do IBAMA realizará, entre os dias 30 de maio a 04 de junho de 2011, vistoria técnica às UHEs do Complexo Hidrelétrico Paulo Afonso (PA I, II, III e IV, Usina Piloto e Apolônio Salles) e de Xingó.

2. Neste sentido, solicitamos apoio da CHESF para viabilizar a realização da vistoria, tanto com recursos logísticos quanto com a participação da equipe técnica dessa Companhia nas atividades programadas.

Atenciosamente,

RAFAEL ISHIMOTO DELLA NINA
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições – Substituto

E:\CHESF\Oficio Chesf.doc

EM BRANCO

Folha Nº 518
Proc. Nº 360701
Rubrica

IBAMA
M M A
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

Programação da Vistoria Técnica às UHEs do Complexo Paulo Afonso e Xingó

O grupo do IBAMA se organizará da seguinte forma:

Equipe 1 – Físico Erosão – Geraldo e Marcelo
Equipe 2 – Biótico – Mª Salete e Kátia
Equipe 3 – Socioeconomia - Eliana e Marcos
Equipe 4 – Ictiofauna – Pedro Paulo (que contará com a colaboração do meio Biótico)

Período: 30 de maio a 04 de junho 2011

30 de maio de 2011 - Segunda-feira

Manhã

Trânsito – Viagem aérea Brasília/DF e Maceió/AL

Tarde

- Deslocamento Terrestre Maceió/AL até Canindé do São Francisco/SE
- Reunião entre as equipes do IBAMA e da CHESF acerca do atendimento às condicionantes das Licenças de Operação das UHEs do Complexo Paulo Afonso e de Xingó.

Pernoite em *Canindé do São Francisco/SE.*

31 de maio de 2011 – Terça-feira

Manhã

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre

- Visita ao Viveiro de Produção de Mudas Nativa.
- Visita a áreas do PRAD da UHE de Xingó.

Equipe Ictiofauna

- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades da barragem da UHE de Xingó

Meio Físico

- Visita ao Viveiro de Produção de Mudas Nativa.
- Visita a áreas do PRAD da UHE de Xingó.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Olho d'Água do Casado e Piranhas/AL.

Tarde

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre

- Deslocamento até os pontos de coleta de fauna e flora para o Estudo da ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó.

Equipe Ictiofauna

- Vistoria fluvial a pontos de coleta nas proximidades da barragem da UHE de Xingó.

Meio Físico

- Sobrevoo sobre as UHEs Itaparica, Xingó e Complexo Paulo Afonso.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Olho d'Água do Casado e Piranhas/AL

Pernoite em *Canindé do São Francisco/SE.*

01 de junho de 2011 – Quarta-feira

Manhã

Meio Biótico

Deslocamento até os pontos de coleta de fauna e flora para o Estudo da ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó

Meio Físico

- Vistoria fluvial até os pontos de erosão do Dique II e IV e Módulo I.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Canindé do São Francisco/SE e Xingó/BA.

Tarde

Meio Biótico

Deslocamento até os pontos de coleta de fauna e flora para o Estudo da ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó

Meio Físico

- Vistoria fluvial até os pontos de erosão do Dique II e IV e Módulo I.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Canindé do São Francisco/SE e Xingó/BA.

Equipes dos Meios Biótico e Físico - Pernoite em *São Francisco do Canindé/SE.*
Equipe Meio Socioeconômico – Pernoite em *Paulo Afonos/BA.*

Folha Nº 519
Proc. Nº 3697/01
Rubrica

02 de junho de 2011 – Quinta-feira

Manhã

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre

- Deslocamento até os pontos de coleta de fauna e flora para o Estudo da ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó
- Deslocamento até Paulo Afonso/BA.

Meio Físico

- Vistoria fluvial à jusante do reservatório de Xingó.
- Deslocamento até Paulo Afonso/BA.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Jatobá/PE.

Tarde

Meio Biótico

- Visita à área do CETAS de Paulo Afonso/BA.

Meio Físico

- Visita a áreas do PRAD da UHE do Complexo de Paulo Afonso.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Jatobá/PE.

Pernoite em *Paulo Afonos/BA*.

03 de junho de 2011 – Sexta-feira

Manhã

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre

- Vistoria à áreas do Estudo da Ecologia da Paisagem e Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora do entorno do Complexo Paulo Afonso.

Meio Físico

- Vistoria Fluvial aos pontos de erosão da UHE do Complexo de Paulo Afonso.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Glória e Paulo Afonso/BA.

Tarde

Meio Biótico

Equipe Fauna Terrestre

- Vistoria à áreas do Estudo da Ecologia da Paisagem e Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora do entorno do Complexo Paulo Afonso.

Meio Físico

- Vistoria Fluvial aos pontos de erosão da UHE do Complexo de Paulo Afonso.

Meio Socioeconômico

- Vistoria em Glória e Paulo Afonso/BA.

O deslocamento das equipes para suas cidades de origem começará por volta das 16h.

Equipe de Ibama/Brasília – Paulo Afonso/BA– Brasília/DF
Equipe NLA/PE – Paulo Afonso/BA - Recife/PE

04 de junho de 2011 - Sábado

Trânsito da equipe do Ibama/Brasília - Maceió/AL - Brasília/DF

Folha Nº 520
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-049/2011 **Recife, 16 de junho de 2011**

Ilmo. Sr.
Thomaz Miazak de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA – Brasília – DF CEP: 70.818-900

Assunto: Envio de Relatórios

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, encaminhamos os Estudos Ambientais das Usinas do São Francisco que estão em processo de Renovação de Licença de Operação.

- **Estudo Ambiental do Complexo Paulo Afonso**

- **Estudo Ambiental da Usina Itaparica**

- **PBA de Xingó.**

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração – DEMG
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

Elvídio Landim R. Lima
Engº Pesca - DEMC
Mat. 219.720

Anexos: **(03 Cd's)**

MMA - IBAMA
Documento:
02001.031193/2011-27

Data: 21/06/2011

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 69 /2011/COHID/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília, 20 de junho de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: **Agendamento de reunião.**

Prezado Senhor,

1 Confirmamos o agendamento de reunião visando a renovação das licenças de operação das UHEs de Sobradinho, Xingó, Luiz Gonzaga e Complexo Paulo Afonso, a se realizar entre os dias 05 a 08 de julho de 2011, a partir das 9h na sede da CHESF, em Recife/PE.

2. A reunião objetiva a apresentação e discussão do atendimento ao Programa Básico Ambiental – PBA e às condicionantes das licenças de operação de cada empreendimento. Desta forma, ressaltamos a importância da participação do Departamento de Meio Ambiente e do corpo técnico da CHESF na reunião.

3. Neste sentindo, com vistas ao atendimento às pendências já identificadas durante as atividades da vistoria encaminhamos abaixo uma relação de documentos a serem providenciados pela CHESF:

<u>UHE de Sobradinho</u>

- envio de relatório de monitoramento e implementação das medidas previstas nos Planos de Controle de Erosão e de Controle de Assoreamento.
- documento sobre o desenvolvimento do Programa para Conservação da Fauna.
- relatório da implementação do Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos.
- documentação probatória do repasse dos depósitos de agrotóxicos para as Prefeituras de Sento Sé, Casa Nova, Sobradinho e Remanso.
- relatório das ações implementadas no âmbito do Projeto "Ações de desenvolvimento para produtores agropecuários e pescadores do território do entorno da barragem de Sobradinho-BA".
- cópia do documento de repasse dos projetos de readequação da rede de saneamento dos municípios da área de influência do empreendimento.
- documento com informação detalhada (quanti e qualitativa) e atualizada sobre a produção e a demanda de mudas nativas da caatinga por parte de todos os Programas e Projetos nos quais a empresa atua como responsável ou parceira.
- cópia da Correspondência CE-DMA-042/2009 protocolada na DILIC.
- cópia da Correspondência CHESF-DEMG-020/2011.

UHE Luiz Gonzaga

- apresentação do relatório anual de atendimento às condicionantes e programas ambientais referente ao ano de 2010.
- apresentação do extrato da publicação da solicitação de renovação da Licença de Operação do empreendimento no Diário Oficial da União e nos principais periódicos da área de influência da usina.
- relatório de implementação das atividades do Plano de Recuperação das Áreas Degradadas.
- relatório de monitoramento e de implementação das medidas de recuperação e mitigação previstas no Programa de Monitoramento dos Processos Erosivos.
- relatório das atividades desenvolvidas na região do Plano de Ação Socioambiental (PAS).
- justificativas para a escolha das áreas de monitoramento da fauna e flora.
- relatório da implementação do Programa dos Ecossistemas Aquáticos.
- cópia do documento de repasse dos projetos de readequação da rede de saneamento dos municípios da área de influência do empreendimento.

UHE Xingó

- retificação da publicação do extrato de solicitação de renovação da Licença de Operação visto que o pedido refere-se a LO nº 147/2001 de 18/06/2006.
- documento com os encaminhamentos da reunião com a Câmara Setorial de Aquicultura do Baixo São Francisco conforme recomendação do Ofício nº 130/2010 – CGENE/DILIC/IBAMA.
- relatórios da implementação do Programa de Resgate Cultural.
- relatório da implementação do Programa dos Ecossistemas Aquáticos.

Complexo Paulo Afonso

- relatório com a metodologia e as ações implantadas no âmbito do Plano de Ação Sociambiental – PAS.
- caracterização da situação atual de todas as áreas degradadas ou alteradas e processos erosivos nas áreas das usina e no entorno dos reservatórios.
- relatório de implementação das atividades do Programa de Recuperação das Áreas Degradadas.
- relatório de monitoramento e de implementação das medidas de recuperação e mitigação previstas no Programa de Identificação dos Processos Erosivos.
- relatório da implementação do Programa dos Ecossistemas Aquáticos.

Para todos os empreendimentos:

- cópia digital dos estudos ambientais das UHEs do Complexo Paulo Afonso, Sobradinho e Luiz Gonzaga.
- cópia digital do Programa Básico Ambiental – PBA da UHE de Xingó.
- mapa com a localização de todas as áreas utilizadas pela empresa na construção dos reservatórios, como: áreas de empréstimo e bota-fora, canteiro de obras, entre outras obras.
- mapa com as áreas nos reservatórios pertencentes à CHESF.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições

Folha Nº 522
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

RELATÓRIO DE VISTORIA CONJUNTO Nº 07/2011 DILIC/IBAMA-NLA/PE

Brasília, 20 de junho de 2011

Ao: Coordenador do Licenciamento de Energia Hidrelétrica
Thomaz Miazaki de Toledo

Assunto: Vistoria nas UHE's Sobradinho e Luiz Gonzaga (Itaparica)

Período: 15 a 21/05/2011

Objetivo: Vistoria técnica como subsídio para a renovação das Licenças de Operação das UHE's Sobradinho e Luís Gonzaga, localizadas no Rio São Francisco.

Processos: 02001.003607/2001-56 e 02001.008472/1999-58

Dos Analistas Ambientais:

Eliana Linhares – Analista ambiental - NLA/SUPES/PE
Geraldo Perrier Júnior – Analista Ambiental – NLA/SUPES/PE
Kátia Adriana de Souza - Analista Ambiental – DILIC
Lisânia Pedrosa – Analista Ambiental – NLA/SUPES/PE
Marcelo Duarte da Fonseca - Analista Ambiental – COHID/DILIC
Marcos Fernando de Assis- Analista Ambiental – COHID/DILIC

1. INTRODUÇÃO

A vistoria técnica conjunta COHID/NLA-PE foi feita em toda a área de abrangência do reservatório artificial das usinas hidrelétricas de Sobradinho e Luiz Gonzaga (Itaparica) e objetivou dar contributo *in loco* de informações aos analistas ambientais do IBAMA nos trabalhos de renovação das Licenças de Operação dos referidos empreendimentos. Os analistas ambientais envolvidos foram divididos por áreas de atuação: Físico: Geraldo Perrier Júnior e Marcelo Duarte da Fonseca; Biótico - fauna/flora: Kátia Adriana de Souza e Lisânia Pedrosa; Biótico/ictiofauna: Antonio Hernandes Torres Júnior e Pedro Paulo Albuquerque; Socioeconomia: Eliana Linhares e Marcos Fernando de Assis. Cada uma das áreas contou também com a participação e o acompanhamento de técnicos da CHESF.

Entretanto, como a dinâmica de trabalho da equipe do meio biótico/ictiofauna contemplou as quatro usinas hidrelétricas da CHESF em processo de renovação da licença, será apresentado um relatório específico para este meio.

Original no processo nº 02001.008472/199-58

2. EMPREENDIMENTOS

Usina Hidrelétrica de Sobradinho (BA)

A Usina Hidrelétrica de Sobradinho, de responsabilidade da Companhia Hidrelétrica do São Francisco – CHESF, teve sua construção iniciada em junho do ano de 1973, entrando em operação no último trimestre de 1979. Em sua configuração final (cota 392,50 m), compreende uma potência instalada de 1.050.300 KW geradas em 6 unidades, com um lago de 4.214 Km² (até 5.150 Km² de superfície), cerca de 320 Km de extensão e capacidade de acumulação de 34,1 bilhões de m³ de água, compreendendo uma barragem de 8,5 Km de comprimento total, vertedouro de superfície, descarregador de fundo e tomada d'água com capacidade de até 25 m³/s, e destinada à alimentação de projetos de irrigação da região.

O reservatório, localizado no Estado da Bahia (abrangendo os municípios de Sobradinho, Sento Sé, Itaguaçu da Bahia, Pilão Arcado, Remanso e Casa Nova), na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, é o maior lago artificial da América Latina e o terceiro maior do mundo. À montante localizam-se os municípios de Xique-Xique e Barra; e à jusante os municípios de Juazeiro e de Petrolina (este último, no Estado de Pernambuco).

Usina Hidrelétrica de Luiz Gonzaga (Itaparica) (BA/PE)

A obra é composta por uma barragem, seis unidades geradoras, com uma vazão afluente mínima, média e máxima registrada de 640m³/s, 2.800m³/s e 10.782m³/s, respectivamente. A vazão regularizada é de 2.017m³/s. O reservatório possui um volume total de 10.780 X 108 m³, com um volume útil de 3.700 x 106m³, com a altura da barragem de 105 metros, permitindo uma contabilização no reservatório de Itaparica de 304 metros de cota média.

A construção da barragem teve inicio em 1979 e o enchimento do lago e a operação da usina ocorreram em 1988.

Na UHE Luiz Gonzaga a potência contínua, no período crítico, situa-se em torno de 927 MW, e a potência média em torno de 1.135 MW. Estão instaladas 6 unidades com potência unitária de 246.600 MW. Foi projetada no curso do Rio São Francisco, entre a barragem de Sobradinho e a 50km a jusante do Complexo de Paulo Afonso, abrangendo os municípios de Belém do São Francisco, Itacuruba, Floresta, Petrolândia e Jatobá, no Estado de Pernambuco e Rodelas, Chorrochó e Glória no Estado da Bahia.

3. ATIVIDADES

16/05/2011 (2ª feira)

No início da manhã, houve reunião entre as equipes dos meios Biótico (Fauna/Flora e Ictiofauna) e Físico, e representantes da CHESF onde foram apresentados o histórico e aspectos gerais dos empreendimentos, bem como apresentação do Projeto Embrapa/CHESF, programa de parceria entre a CHESF e a Embrapa Semi-árido com o objetivo de desenvolver ações voltadas aos produtores rurais e pescadores que ocupam as áreas do entorno da Barragem de Sobradinho/BA.

A equipe do meio socioeconômico iniciou o deslocamento para a cidade de Pilão Arcado/BA.

Folha Nº 523
Proc. Nº 36907/01
Rubrica

Meio físico

Durante a reunião com os representantes da CHESF, foi informado à equipe designada para fazer o sobrevoo nas áreas críticas de erosão localizadas às margens da represa de Sobradinho-BA, que o mesmo não poderia ser realizado, em virtude da não chegada do helicóptero para tal atividade.

Estava previsto o deslocamento para o município de Sento Sé/BA, onde estão localizadas três das quatro áreas críticas de erosão programadas para vistoriar. Essas áreas foram identificadas no levantamento de processos apresentado ao IBAMA através do Relatório Final dos Serviços de Identificação dos Processos Erosivos no Entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, elaborado pela EPT – Engenharia e Pesquisas Tecnológicas S/A. A equipe do IBAMA decidiu partir via terrestre para a sede daquele município, distante cerca de 200km de Petrolina/PE.

Seguindo pela rodovia BA 210, logo após à localidade Piçarrão, no município de Sento Sé, a equipe dirigiu-se às coordenadas 9°41'31,49"S e 41°13'43,83"W, ponto este situado no interior da zona crítica de erosão identificada como Área 4. Não foi possível a chegada ao ponto exato, tendo sido feitas cinco incursões próximas ao ponto, de modo a possibilitar uma visão geral da Área 4, que estende-se por cerca de 30 km ao longo da margem direita da represa (Coordenadas Ponto 001: 09° 39'53,12"S, 41°10'46,19"W; Ponto 002: 09°41'27,16"S 41°11'05,53"W; Ponto 003: 09°41'51,74"S, 41°10'54,13"W; Ponto 004: 09°41'38,28"S 41°11'42,21"W; e Ponto 005: 09°42'35,31"S, 41°17'01,67"W). No local não foi observada erosão, pois a elevação do nível do reservatório submergiu a área erodida, informação esta confirmada por um agricultor que pratica cultura de vazante naquela margem do reservatório, no ponto de Coordenadas. Confirmou-se entretanto que o solo da área é bastante suscetível à erosão, o que tende a se agravar nos locais onde se verificou desmatamentos para fins de agricultura (Fotos: 1 e 2). Segundo testemunho de agricultor da localidade do Piçarrão, em virtude da falta de um canal de aproximação que possa levar a água da represa para as áreas agricultáveis, os agricultores utilizam o leito seco da represa, inclusive com uso de agrotóxicos, gerando risco de contaminação química da água do reservatório nestas regiões.

Meio biótico – fauna/flora

Após a reunião, a equipe da Fauna/Flora dirigiu-se ao Campus da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em Petrolina/PE, para conhecer o Centro de Conservação e Manejo de Fauna - Cemafauna, cujo objetivo é promover a conservação e o manejo da fauna silvestre da Caatinga.

O Cemafauna foi implantado pelo Ministério da Integração Nacional em parceria com a UNIVASF, em cumprimento à condicionante da Licença de Instalação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional, LI nº438/200. Teve o seu funcionamento iniciado no final do ano de 2009. O Centro dispõe de instalações modernas e bem equipadas, onde são desenvolvidas inúmeras ações de proteção à fauna, incluído o recebimento de animais apreendidos pelo IBAMA na região, pesquisa científica e todas as tarefas relativas à fauna, previstas no PBA – 23 Programa de Proteção a Fauna e Flora, decorrente da referida licença. Atualmente a classificação do Centro é tipo C, migrando para tipo B, sendo que, com as adequações que continuam sendo realizadas, em breve poderá ser definido como tipo A.

A visita ao Cemafauna visava subsidiar a análise da solicitação da CHESF de substituição da condicionante 2.1.3 da LO nº 406/2004. As equipes do IBAMA e do empreendedor foram recebidas pelo prof. Luiz Pereira coordenador do Centro, que esclareceu o tipo de apoio esperado da CHESF, sendo entre outros a construção de

um novo recinto para primatas, identificação e elaboração do Programa de Soltura de Aves, construção de espaço para biblioteca e apoio à manutenção do Centro com a compra de remédios, alimentação e contratação de empresa de segurança.

Conforme informado pelo prof. Luiz, o Cemafauna recolhe animais advindos das obras do São Francisco, mas também recebe indivíduos encaminhados pelo IBAMA recolhidos em atividades de fiscalização, em especial pelos escritórios regionais de Petrolina e Salgueiro.

Na parte da tarde, a equipe dirigiu-se aos postos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos, construídos pela CHESF no âmbito do Programa de Equacionamento de Agrotóxicos desenvolvido pela SEMA-BA. Segundo informação do representante da CHESF, os depósitos ficaram prontos em 2008, e repassados às prefeituras no início de 2009 estando estas responsáveis pela guarda dos locais, sendo que a coleta e a destinação final das embalagens usadas são de responsabilidade da ACAVASF - Associação de Comerciantes de Agrotóxicos do Vale do São Francisco.

Foram visitados os depósitos nos municípios de Casa Nova e Sobradinho. No depósito de Casa Nova o responsável da Prefeitura não estava presente, sendo encontrado apenas o segurança que informou que os agricultores da região "jogam" as embalagens dos agrotóxicos por cima da cerca, e o recolhimento dos recipientes acontece quando o responsável vai ao local. Foi observada uma grande quantidade de recipientes espalhados próximos ao portão do depósito, conforme foto anexa a esse relatório.

Já o depósito de Sobradinho estava fechado, não sendo encontrado um responsável ou segurança no local. Entretanto, não observou-se a presença de embalagens jogadas nas proximidades do muro ou do galpão.

Posteriormente, a equipe foi conhecer o Campo de Aprendizagem Tecnológica (CATs) no município de Casa Nova, onde foi realizado um dia de campo no âmbito do Projeto "Ações de Desenvolvimento para Produtores Agropecuários e Pescadores do Território do Entorno da Barragem de Sobradinho-BA", objeto do Termo de Cooperação Técnico-Financeira firmado entre a CHESF e a Embrapa/CPATSA.

Conforme relatado pelo pesquisador da Embrapa que acompanhou a visita, Sr. Rebert, o "Dia de Campo" contou com a participação de cerca de 120 produtores rurais sendo apresentadas técnicas agrícolas de manejo da caatinga desenvolvidas pela Embrapa Semi-árido, a exemplo da produção de culturas forrageiras, alternativa para alimentação de animais, técnicas de silagem e aragem de solo, produção de leguminosas adaptadas ao clima semi-árido, entre outras. Foi informado ainda que o projeto conta com a participação de técnicos das prefeituras responsáveis pela extensão rural das comunidades.

Meio socioeconômico

A vistoria teve início na UHE Sobradinho, com a equipe dirigindo-se à cidade de Pilão Arcado onde pôde verificar a consolidação da área urbana a qual foi totalmente relocada pela CHESF quando da instalação da usina, erigindo o centro administrativo com os órgãos públicos e outros prédios necessários àquela comunidade.

Dirigindo-se ao Povoado de Passagem, onde reside a maioria dos pescadores daquela região, os técnicos conheceram o cais às margens do reservatório de Sobradinho, de onde partem para o seu trabalho e ficam estacionados os barcos utilizados.

No Povoado situa-se a Colônia de Pescadores Z-49 de Pilão Arcado, que recebeu a equipe através do seu Presidente, Ademilson Teixeira da Gama.

Informou que a instituição tem 1.800 associados, dos quais 1.418 recebem o seguro-desemprego. Disse que os peixes encontrados naquela região do reservatório são o curimatá, piranha, surubim, dourado, pescada, tilápia, tambaqui, tucunaré, traíra, mandim, piau e piabinha (sardinha). Desses, reclamou dos chamados 'exóticos' como o tucunaré, a tilápia e o tambaqui, oriundos possivelmente de criatórios artificiais como os tanques-rede. E que os peixes são comercializados com os frigoríficos locais e os atravessadores que pagam preços irrisórios. Disse que na fase boa eles pescam até 500kg de peixe por semana e que cerca de 90% dos pescadores vivem somente da pesca, embora acredite que a pesca artesanal esteja em decadência. Porém que há pesca predatória com arrastão e malhas 6 e 7, quando a legislação estabelece a nº 14, e uma boa parte dos pescadores não respeitam o defeso. Reclamou da falta de fiscalização do IBAMA. Em 2010 o lago baixou muito e devido à desobediência ao defeso os peixes diminuíram muito.

A colônia está aguardando um projeto do Ministério da Pesca e da Bahia Pesca para o beneficiamento do pescado, e que o projeto de tanques-rede está parado, mas o peixamento não, pois estão tentando uma experiência.

Segundo o Presidente da Z-49 a comunicação entre os pescadores e a CHESF é deficiente e que a empresa, mesmo com convites não vêm até eles. Sugere um trabalho de educação com a população voltado para a piracema e também porque há um desconhecimento geral de como era a cidade e o povoado antes da usina.

Disse que naquela região há plantadores na vazante, de produtos como o feijão, milho, abóbora, melancia e mandioca, isso também nas ilhas, que são habitadas e que têm, inclusive cercas e energia elétrica por energia solar, do programa 'Luz para Todos'.

O problema mais sério vem desses plantadores porque usam agrotóxicos para combater pragas como o *cascudo, purgão, borboleta e formiga* dentre outras. Os defensivos são *Folidol, Folisuper e Tamaron.* As embalagens dos agrotóxicos são lançadas no lago, mas os pescadores jogam também graxas, óleos e gasolina, além de frascos e embalagens.

Há uma casa de farinha no povoado, construída pela comunidade, e na colônia funciona um Telecentro com 10 computadores doados pelo Ministério da Pesca e ligados à internet, constando também de um curso de informática que é ministrado ali. A colônia recebeu livros doados para a implantação de uma biblioteca. Há um vereador no município que é pescador e que foi eleito para representar esta classe.

17/05/2011 (3ª feira)

Meio físico

A equipe dirigiu-se pela BA 210 em direção ao ponto de coordenadas 10º03'24,90"S e 42º16'50,00"W, situado no interior da zona crítica de erosão identificada como Área 1, próximo ao povoado do Cajuí, município de Sento Sé – BA. Novamente a observação desta área foi comprometida em razão do nível do reservatório naquela ocasião. Todavia, a visão do local permitiu verificar a falta de saneamento e controle no manejo de resíduos sólidos urbanos, que têm por destino final as águas do reservatório, conforme registro fotográfico obtido no Ponto 006: 10º02'28,56"S 42°12'47,97"W (Fotos 3 e 4). Para uma melhor visão de área, a equipe se dirigiu margeando a represa rumo ao sul indo até o Ponto 007, coordenadas 10º05'50,99"S 42º13'00,57"W de onde retornou por estar se afastando muito do ponto previamente marcado.

Dando prosseguimento à vistoria aos pontos erosivos, a equipe deslocou-se à Ilha da Tapera, próxima à sede do município de Sento Sé, onde está localizada a área

crítica de erosão denominada Área 2. No Ponto 008: 09º43'23,48"'S 41º57'33,78"W a equipe deparou-se com uma porteira fechada, a qual restringe o acesso de pessoas não autorizadas à praia existente naquele local (segundo informações obtidas aquela área teria sido desapropriada pela CHESF quando da instalação da UHE de Sobradinho). Após contatos telefônicos a equipe teve autorização para acessar, chegando finalmente a uma praia fluvial no Ponto 009: 09°42'53,19"S 41º57'25,55"W.

No Ponto 009 verificou-se um processo de erosão eólica, através do qual o material transportado vem sendo depositado em direção à mata nativa ainda existente (Fotos 5 a 8).

Registre-se que no entorno do Ponto 009, utilizado como área de lazer e *camping*, observa-se muitos restos de embalagens plásticas, de vidro e metálicas (Figuras 9 e 10).

A equipe então seguiu para Sobradinho/BA, às áreas de execução de PRAD denominadas Áreas 1, 2 e 3 respectivamente, todas localizadas a jusante do reservatório de Sobradinho, na margem direita do Rio São Francisco. Nas áreas 2 e 3, no que pese o esforço para recuperar a vegetação nativa, observou-se a permanência de restos de construções (pisos e fundações) que impedem a regeneração natural das áreas, bem como ausência de ponto de acumulação de água para irrigação das mudas plantadas. Uma análise detalhada desta vistoria está descrito na seção meio-biótico - fauna/flora a seguir (Fotos 11 a 16).

Meio biótico - fauna/flora

Neste dia, a equipe do IBAMA deslocou-se até às áreas do PRAD da Usina Hidrelétrica de Sobradinho. Pelo informado, identificaram-se três áreas, as quais foram alteradas pelas atividades de instalação da UHE: área 1 e 2 foram utilizadas para a movimentação de máquinas, canteiros de obras, áreas de empréstimo, bota-fora e pedreira; a área 3 se refere ao local onde existia um mirante com espaço de lazer e restaurante. Todos os espaços vêm sendo trabalhados no âmbito do programa de Manutenção da Recuperação das Áreas Degradadas no entorno da UHE de Sobradinho, por meio da empresa contratada Açai - Agropecuária e Serviços Ltda.

Constatou-se que as atividades de manutenção da área 1 e 2 vêm sendo executadas, com o serviço de reposição e recuperação das cercas, instalação de placas de identificação, plantio e manutenção das áreas plantadas. Durante a vistoria foi possível acompanhar o serviço dos funcionários da Empresa Açaí que explicaram o tipo de trabalho que realizam, além de guiarem a equipe do IBAMA as covas abertas para o plantio de mudas.

No espaço identificado como área 3, o PRAD já foi implantado, as estruturas existentes no passado foram removidas, e efetuado plantio de mudas, estando agora em fase de manutenção. No local foi observada uma torre metálica para coleta e monitoramento de dados eólicos.

Foi possível observar o plantio de mudas das diversas espécies nativas do bioma caatinga, entre as quais destacam-se: juazeiro (*Ziziphus joazeiro),* pau-ferro (*Caesalpinia ferrea*), canafístula (*Peltophorum dubium),* aroeira (*Myracrodruon urundeuva)* e sabiá (*Mimosa caesalpiniifolia).* Apesar das evidências do trabalho que vem sendo realizado nos sítios, observou-se a predominância da espécie exótica *Prosopis juliflora* (popularmente conhecida como algaroba). É conhecido que altas densidades de *Prosopis juliflora* causam alelopatia em outras espécies de plantas que tentam se estabelecer no ambiente. Diante disso é importante que seja enfatizado o controle das algarobas e o reflorestamento das áreas com espécies nativas, conforme determina o PRAD. Outra observação é a necessidade de extensão do trabalho para as demais áreas do PRAD.

Segundo informado pelo representante do empreendedor, registrou-se inúmeros casos de furto dos materiais da cerca, além da presença de gado e entrada de pessoas nas áreas, o que impedia a sua adequada regeneração. Como uma das medidas para inibição e, posterior identificação, as cercas são marcadas com tinta spray de cor vermelha.

O empreendedor informou que a procedência das mudas utilizadas na recuperação dos sítios degradados é o Viveiro de Mudas de Xingó e o Viveiro Florestal da Embrapa, sendo reiterada a informação de que o Viveiro de Xingó atende adequadamente as especificações do PRAD com o fornecimento das mudas.

Na área da pedreira não foi identificada nenhuma atividade, estando a cava totalmente abandonada sem qualquer ação de recuperação, sendo identificados indícios da presença de seres humanos e gado. Desta forma, reitera-se a necessidade de ser iniciado um trabalho na área, visto que a cava remanescente apresenta em alguns pontos profundidade que chega a 20 metros, fato que além de se constituir risco iminente de acidentes, ainda representa uma descaracterização do relevo e da paisagem do local.

Na parte da tarde, a equipe realizou sobrevoo sobre o reservatório desde Sobradinho até à altura do município de Sento Sé. Durante a atividade, identificou-se áreas com processos erosivos no entorno do reservatório que já estavam mapeados por meio do Programa de Identificação dos Processos Erosivos. No entanto, as medidas de estabilização dos processos erosivos não foram implementadas. Segundo informado, os relatórios do Programa foram encaminhados ao IBAMA, estando a CHESF no aguardo de orientações de como proceder. Visto que os processos erosivos se implantaram em áreas desprovidas de vegetação, a recomposição dessas áreas deveriam estar previstas no PRAD e ter sido implementadas.

Durante o sobrevoo, foi identificada uma área com erosão que não encontrava-se mapeada, nas proximidades da coordenada S 09°26'59" - W 040°56'09". O representante do empreendedor registrou a informação visando o monitoramento do processo erosivo.

Percebeu-se ainda que, em alguns trechos, o reservatório apresentava uma coloração esverdeada, sugerindo processo de eutrofização.

Principalmente nos pontos próximos às margens do reservatório, a vegetação encontra-se alterada devido a presença de áreas antropizadas. Em alguns trechos a vegetação encontra-se preservada, no entanto próximo a essas áreas observou-se a abertura de estradas. Há ampla ocupação das margens do reservatório de Sobradinho, sendo identificados alguns fragmentos conservados porém afastados da margem.

O retorno da equipe até o aeroporto de Petrolina se deu sobrevoando a calha do rio São Francisco, observando-se que, nas áreas pertencentes aos municípios de Petrolina e Juazeiro ocorre grande degradação e ocupação irregular da APP - Área de Preservação Permanente do rio, com retirada de mata ciliar, forte presença de residências de luxo, espaços de lazer e diversas ocupações irregulares em áreas legalmente protegidas.

Meio socioeconômico

A vistoria prosseguiu na cidade de Pilão Arcado/BA, onde os analistas reuniram-se com o Secretário da Agricultura e Meio Ambiente do município, José Wagner Teixeira Santana.

O Secretário, que também já foi prefeito, elencou uma série de problemas ambientais direcionados ao empreendimento, afirmando que a CHESF não faz acompanhamento das margens do lago e que os frigoríficos construídos em áreas próximas ao rio, emitem gases poluentes. Falta fiscalização do IBAMA, principalmente

no período do defeso porque os pescadores não obedecem. Reclamou também da pesca predatória, do assoreamento do reservatório e do uso de agrotóxicos pelos plantadores da vazante.

Falou que a obra destruiu o patrimônio histórico da antiga sede e que as indenizações devidas não foram pagas, inclusive relativas à área urbana. Que a cidade tinha um projeto de saneamento, porém a empresa contratada pela CODEVASF não concluiu a obra e Pilão Arcado está esburacada, com grande parte da tubulação já colocada. Disse que os bueiros ficaram no meio das ruas atrapalhando o tráfego e causando acidentes. O sistema de abastecimento de água é local (SAAE).

Reclamou que o Parque de Exposições 'Manoel Porfírio de Meneses' foi cedido à CODEVASF para ser o canteiro de obras e abandonado quando a empreiteira encerrou os trabalhos, deixando-o totalmente danificado.

Sobre os recursos recebidos pelo município (royalties) e pagos pela CHESF, o secretário disse que não são utilizados nos programas ambientais do município porque 'é uma verba não carimbada'.

Não há programas de educação ambiental no município, mas o PREVFOGO/IBAMA já executou um trabalho preventivo e para combate de incêndios. Sugere a implantação de um Programa de Educação Ambiental nas escolas e para os pescadores, sobre a utilização das margens, mata ciliar e ao lançamento de lixo no lago.

Em entrevista com estudantes da cidade, notou-se que os mesmos desconhecem o processo de construção da UHE Sobradinho e da história de relocação da cidade de Pilão Arcado.

Ainda nesse dia, a equipe dirigiu-se à cidade de Remanso/BA, onde foi ouvido em uma reunião, o Secretário Municipal de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente, José Ventura.

Informou que o município possui um Conselho de Meio Ambiente, com membros das Secretarias de Infraestrutura, Administração, Agricultura, Educação e da sociedade civil local SASOP, Associação São José, sindicatos, lojas maçônicas e paróquia. O CMA existe a cerca de dois anos e não é mais atuante por falta de capacitação.

Sobre os problemas ambientais em Remanso, são semelhantes aos de Pilão Arcado, acrescendo-se pesca predatória com linha miúda e desobediência ao defeso, lixo no reservatório, falta de fiscalização do IBAMA e de comunicação da CHESF e a introdução de espécies exóticas de peixes no reservatório. Que há um conflito entre ribeirinhos (vazanteiros) e pescadores e que os proprietários das terras plantaram um tipo de capim que se alastra e atrapalha a plantação na várzea. Disse que 40 a 43% dos pescadores são do sexo feminino.

A cidade de Remanso conta com uma praia construída pela Prefeitura e tem um porto utilizado pelos pescadores, já que a cidade fica às margens do reservatório da UHE Sobradinho. A rede de esgotos não foi concluída, o abastecimento de água é local (SAAE) e o sistema é um projeto da CHESF.

Estão sendo implantados 30 centros tecnológicos na região, através de um convênio CHESF/EMBRAPA - Agropecuária e Pesca, e sendo realizado o 1º Curso de Beneficiamento de Leite e Carne, com a participação de representantes de Remanso.

Após o encontro com o secretário municipal, a equipe reuniu-se com a Colônia de Pescadores Artesanais Z-41 de Remanso, sendo recebida pela presidente, Vera Lúcia Pereira Ferreira.

Informou que apesar da colônia estar funcionando bem, a pesca está decadente e que o 'lago hoje está morto'. Disse que a colônia tem 1.760 pescadores inscritos, dos quais 1.393 recebem o seguro-desemprego. Confirmou as denúncias do secretário municipal e acrescentou que os pescadores locais estão migrando para o Ceará, deixando as famílias abandonadas e grave impacto social. A comercialização

do pescado é feita por atravessadores que chegam a levar vários 'basquetes' (caixa com 20 kg de peixe).

A colônia procura se comunicar com os pescadores através de um programa de rádio, chamado "Bom Dia Velho Chico – A Voz do Pescador", veiculado através da emissora comunitária local, Zabelê FM, com informações sobre a obediência ao defeso e orientações sobre as condições de pesca. É tradição local a 'Festa do Pescador', realizada no dia 29 de junho, em conjunto com a festa religiosa que homenageia São Pedro, o padroeiro da classe, que conta, além dos festejos normais, com alvorada festiva e competições de remo, remendeira, tecedeira e rabeta.

18/05/2011 (4ª feira)

Meio físico

A equipe deslocou-se para o município de Petrolândia em companhia da equipe do meio biótico- fauna/flora.

As atividades se iniciaram com a visita ao viveiro de mudas da EMBRAPA que trabalha em parceria com a CHESF. Em seguida foram vistoriadas as áreas de PRAD da Usina Hidrelétrica de Luiz Gonzaga. Uma análise mais detalhada da vistoria às áreas de PRAD e ao viveiro é feita na seção de meio biótico fauna-flora a seguir.

Ao final do dia, após a vistoria às áreas de PRAD, iniciou-se a vistoria às áreas dos processos erosivos. Por deslocamento terrestre, a equipe dirigiu-se ao ponto de coordenadas 8°58'42.99"S 38°23'2.38"W no entorno da área crítica de erosão denominada Área 4 (Fotos 17 e 18).

No local foi constatada ocupação recente, tendo sido a vegetação ciliar suprimida em frente ao local desta ocupação. Segundo informado pela equipe da CHESF que acompanhava a equipe, esta área já tinha sido objeto de processo de reintegração de posse.

Observou-se erosão fluvial e eólica com formação de praia.

Obs. Em virtude da ausência de claridade não foi possível um bom registro fotográfico.

Meio biótico - fauna/flora

As equipes do meio Biótico e Físico iniciaram o deslocamento para o município de Petrolândia/PE para início da vistoria na UHE Luiz Gonzaga.

No deslocamento, próximo ao município de Lagoa Grande, a equipe visitou o Viveiro Florestal da Embrapa Semi-árido, implantado dentro do programa de recomposição de mata ciliar da Embrapa, onde são produzidas anualmente cerca de 100 mil mudas de espécies da caatinga. Conforme informando pelo representante do empreendedor, parte das mudas utilizadas no Programa de Recuperação de Áreas Degradadas da UHE de Sobradinho, é oriunda desse viveiro, tendo em vista a proximidade com as áreas objeto de recuperação.

A chegada da equipe a Petrolândia/PE aconteceu no início da tarde de quarta-feira, sendo logo iniciadas as atividades de vistoria na UHE Luiz Gonzaga, com visita às áreas do PRAD da Usina. Constatou-se que não vem sendo realizado nenhum trabalho de recuperação dessas áreas com vistas a recomposição da paisagem natural e estabilização dos terrenos. As áreas não estão cercadas, sendo frequente encontrar gado.

Segundo o representante da CHESF, o contrato com a Fundação Apolônio Sales (FADURPE), empresa responsável pela execução do programa, está vencido desde 2009, sendo que atualmente a CHESF está em processo de recontratação do serviço por meio de processo de licitação. Ressalta-se que a última documentação

encaminhada pelo empreendedor foi em maio de 2009, na qual o IBAMA se manifestou sobre a necessidade de adequação dos próximos relatórios, visto que o documento apresentado não atendia ao esperado para o Programa.

Apesar da informação, não foi possível identificar indícios de trabalho anterior de recuperação das áreas, sendo observada uma grande quantidade de indivíduos da espécie *Prosopis Juliflora* (algaroba) e de *Croton rhamnifolius* (velame), o que compromete o crescimento de espécies nativas, inclusive não sendo possível identificá-las, haja vista a predominância das espécies exóticas. Constatou-se ainda que partes da cerca estavam arrebentadas em vários trechos, e não foram vistas placas de identificação nas áreas.

A área utilizada como bota-fora encontra-se nas proximidades da BR-210, sendo que nessa área também não há indícios de trabalho de recuperação. Recentemente, a rodovia passou por um trabalho de terraplanagem e pavimentação, podendo-se constatar indícios das obras. Às margens da rodovia o terreno apresenta rachaduras, consequência da instabilidade causada pela utilização da área na construção da usina, e das obras na estrada. Contatou-se que não foram realizadas obras de drenagem o que contribui para a instabilidade do terreno.

Posteriormente, as equipes dirigiram-se às instalações da UHE Luiz Gonzaga, onde foram recepcionados por técnico da UHE que os conduziu até a área das turbinas e geradores. Entretanto, quando questionado sobre o recolhimento e destinação dos resíduos e efluentes o técnico não soube dar informações precisas sobre o encaminhamento desses materiais. Entretanto, o responsável da CHESF que acompanhava a equipe informou que o trabalho de recolhimento e destinação dos resíduos e efluentes fica a cargo do Núcleo de Resíduos da CHESF.

Como última atividade do dia, iniciou-se a vistoria num dos quatro pontos de coleta de fauna e flora para Levantamento e Monitoramento da Fauna e Flora, no Entorno do Reservatório da UHE de Luiz Gonzaga.

A área vistoriada foi na caatinga do Projeto Barreiras, no município de Petrolândia/PE, área de caatinga arbustiva e solo do tipo arenoso. Constatou-se que, no ponto de amostragem de fauna e flora, a coleta ocorreu em local com avançado grau de antropização com forte presença de gado.

Entretanto, um dos fatos que mais chamou atenção na escolha do ponto foi a proximidade com as rodovias estadual PE-375 e federal BR-316. De acordo com as coordenadas fornecidas no relatório final do Programa de Levantamento e Monitoramento, e utilizadas na identificação do pontos de coleta vistoriado, o ponto de amostragem distava menos de 50 m da rodovia estadual, não constando nenhuma justificativa para a escolha da área.

Também não foi possível definir se as coletas de fauna e flora ocorreram nas duas faixas de vegetação divididas pela rodovia estadual, sendo que o responsável da CHESF não soube esclarecer a dúvida e não foi encontrada a informação no relatório final do levantamento.

Meio socioeconômico

A equipe continuou os trabalhos, visitando na cidade de Casa Nova/BA a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, reunindo-se com o secretário José Hermelino dos Santos Filho e o Diretor do Meio Ambiente, Bartolomeu José dos Santos.

Foi dito que um dos grandes problemas do município é a evasão de renda provocada pela proximidade dos centros maiores como Petrolina e Salgueiro, e que ela tem provocado sérios custos sociais para Casa Nova. Há na cidade um Conselho Municipal de Meio Ambiente, embora não seja atuante.

Dentre os problemas citados, foi destaque o alto índice de câncer registrado pelos municípios em torno do reservatório, como é o caso de Casa Nova e Sento Sé, supostamente causado pelo uso indiscriminado de agrotóxicos, principalmente pelos vazanteiros e outros pequenos produtores. Há culturas agrícolas: cebola, feijão, tomate, mandioca (farinha) e milho e fruticultura: manga, uva, goiaba, coco, melão e melancia. Há também uma unidade experimental de cultivo de cebola orgânica em parceria com a CHESF/EMBRAPA.

Contam-se cerca de 10 (dez) comunidades de 'fundo de pasto' no município, que criam bovinos e caprinos na caatinga e geram inúmeros problemas fundiários e, consequentemente, conflitos sociais.

A cidade não dispõe de um porto para os pescadores e nem de área de lazer que utilize-se do lago. Mas existe uma atração natural chamada de 'Dunas do São Francisco'.

Os pescadores não obedecem ao defeso e pescam, mesmo recebendo o seguro-desemprego.

Não há nenhum programa de educação ambiental ou de preservação/memória históricos em curso naquele município.

A próxima visita da equipe foi à Colônia de Pescadores Z-42 de Casa Nova. Enquanto aguardava pelo presidente, a equipe conversou com o pescador Antonio Malan Dias de Souza, da região do Malvão, o qual relatou que são muitas dificuldades enfrentadas pelos pescadores naquele município, dizendo que ali o pescador não vive somente de pesca, sendo comuns as espécies: tambaqui, curimatá, dourado, tucunaré, tilápia, piranha, pirambeta, pescada e piau. O pescador culpa a barragem pela diminuição/falta de peixes.

O presidente da colônia, Cícero Reis da Costa disse que a pesca ali resume-se nos peixes exóticos tambaqui, tucunaré e tilápia. O Surubim está em extinção e o pirá desapareceu porque não se adapta em águas paradas.

Existem edificações irregulares na APP do reservatório, e uma fábrica de gelo que foi, inclusive embargada pelo IBAMA. Ultimamente tem ocorrido grande mortandade de peixes devido à poluição por agrotóxicos e esgotos.

Disse que a legislação aumentou a demarcação para pesca e os pescadores estão revoltados com a CHESF, que já foi multada pela Capitania dos Portos. Reclamou da falta de comunicação da empresa com os pescadores sobre a vazão do lago e do descaso do Governo Federal com a população do entorno. Porém, que a colônia tem algumas conquistas como os projetos de piscicultura (tanques-rede) em Porto do Céu, Entroncamento e São Luis e há um projeto de cooperativa para o beneficiamento e industrialização de pescado com as mulheres, em parceria com a UNIVASF, com previsão para ter início em julho do corrente ano. A colônia possui uma Casa de Apoio na região de Pau-a-Pique e estão criando outra em Bem-Bom. O porto de Boge é o ponto local mais próximo do lago.

Há um trabalho de divulgação nas emissoras de rádio locais a respeito do defeso/piracema, porém pedem uma fiscalização mais eficaz do IBAMA. Nos dias 17 e 18/06 estava sendo realizado um *workshop* em Sobradinho sobre a 'Cadeia Produtiva do Pescado', produzido pela CHESF/EMBRAPA.

A colônia conta com 3.168 associados, mas não foi dito quantos deles recebem o seguro-desemprego.

19/05/2011 (5ª feira)

Meio físico

Nesta data, acompanhados por um representante da CHESF e um representantante da PETCON (empresa tercerizada, responsável pelo levantamento dos pontos de erosão), foram realizadas vistorias terrestre e aquática a pontos críticos identificados no monitoramento dos processos erosivos. Foram vistoriadas as áreas críticas denominadas Área 15, Área 16, Área 13 e Área 12.

Para ter acesso aos pontos, a equipe deslocou-se por terra pela rodovia BA 460, até o ponto de coordenadas 9°5'12.53"S e 38°22'40.51"W, antiga rodovia que foi submersa pelas águas do reservatório, onde foi colocada a embarcação na água. A equipe seguiu então de lancha até o ponto de coordenadas 9° 5'26.04"S 38°22'35.22"W localizado nas proximidades da Área 15 (Fotos 19 e 20). Percebe-se o solapamento causado pelo embate das ondas do reservatório nas margens. A região apresenta uma considerável mata ciliar arbustiva.

Ainda embarcados, seguiu-se até o ponto de coodenadas 9°1'49.63"S 38°18'27.42"W próximo à área crítica denominada Área 16 (Fotos 21 e 22). No local observou-se um foco erosivo com taludes em fase estabilização com a consequente formação de praia. Observa-se que no local existe relativa mata ciliar arbustiva, a qual vem sendo atingida pelo desmoronamento do barranco.

Após vistoria a Área 16 a equipe retornou ao ponto de embarque, seguindo por via terrestre para as áreas críticas de erosão denominadas Área 13 e Área 12, repectivamente.

Seguiu-se então para o ponto de Coordenadas 9° 2'31.06"S 38°28'52.37"W próximo à área crítica denominada Área 13 (Fotos 23 e 24). No local observa-se e exisência de uma praia aparentemente estabilizada, com presença de vegetação fixadora no enorno.

No ponto de Coordenadas 8°59'11.10"S 38°30'47.81"W da Área 12 (Fotos 25 e 26), observa-se a existência de duna móvel, a qual apresenta riscos de assoreamento para o reservatório e para as áreas agricultu ráveis do entorno. Observou-se que as cercas de delimitação das propriedades limítrofes vêm sendo encobertas pela duna.

Em seguida a equipe se deslocou para o aeroporto de Paulo Afonso onde iria, as 15:00hs, embarcar no helicóptero do empreendedor para a realização de sobrevoo aos reservatórios de Itaparica e Sobradinho, entretanto, devido as más condições atmosféricas, não foi possível a realização do sobrevoo.

Meio biótico – fauna/flora

Na parte da manhã, retomou-se a vistoria aos pontos de coleta de fauna e flora no entorno da Usina Luiz Gonzaga. O primeiro ponto visitado neste dia foi a Área de Reserva Legal do Projeto de Irrigação Icó Mandantes - Bloco 3. A fisionomia da vegetação característica é arbustiva-arbórea em um solo do tipo arenoso.

Neste ponto há um paredão rochoso que vai até as margens do rio, tendo aproximadamente 10 m de altura. Destaca-se que a área do paredão foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

Constatou-se no ponto indícios da passagem de humanos e da presença de gado. Segundo informação do representante da CHESF, a área é utilizada pelas comunidades locais para pesca, sendo observada uma quantidade considerável de lixo, principalmente na margem do rio, como cacos de vidro, restos de alimentos, latinhas de cerveja, garrafa de bebidas alcoólicas, entre outros.

Por tratar-se de monumento tombado pelo IPHAN é de se imaginar que haja um certo de grau de proteção que beneficia a presença da fauna no local, favorecendo uma diversidade biológica.

Deste ponto, foi possível identificar um processo erosivo nas margens do reservatório.

A seguir a equipe dirigiu-se para o ponto de coleta na Área de Reserva Legal do Projeto Jusante Glória, na Bahia, área de caatinga arbustiva-arbórea e solo do tipo arenoso. Nesse ponto de coleta a vegetação não se apresentava de forma contínua sendo dividida em duas faixas pela rodovia estadual BA-406.

A área à direita da BA-406, nas margens do rio São Francisco, estava cercada por tratar-se de propriedade particular, não sendo possível à equipe chegar mais próximo ao rio. Constatou-se que o ponto de coleta utilizado como referência na vistoria distava menos de 50 m da estrada e que apesar de cercada havia indícios da presença de gado.

Na área localizada à esquerda da BA-406 (sentido Senhora da Glória – Rodelas) há um afloramento rochoso que foi utilizado para instalação de armadilhas de intercepção apenas para mamíferos.

Outro detalhe que chamou atenção foi a grande distância entre os pontos de coleta da mastofauna. Na análise do relatório final do levantamento e monitoramento da fauna e flora no entorno da UHE de Luiz Gonzaga não há justificativa para a escolha de pontos em áreas tão distante. Tampouco consta dados comparativos sobre a coleta nos pontos, sendo que um dos sítios trabalhados encontra-se no assentamento rural de Glória.

Ressalta-se que em conversa telefônica com funcionário da CHESF foi informado que a escolha dos pontos de amostragem para mastofauna decorreu da baixa coleta de espécimes nos pontos anteriormente definidos. Desta forma, em uma revisão dos pontos levou-se em consideração o relato dos moradores da região sobre a ocorrência de mamíferos. Entretanto, essa informação não consta do relatório final encaminhado ao IBAMA.

O único ponto de coleta de flora na área também localizava-se ás margens da rodovia BA-406.

Na vistoria à área de caatinga de Rodelas, na Bahia, verificou-se que se caracteriza pela vegetação arbustiva e solo arenoso e pedregoso, com uma declividade acentuada e formação de alguns processos erosivos.

Da mesma forma que aconteceu com a área do Projeto Jusante Glória, com base nas coordenadas constantes no relatório final do levantamento, contatou-se que a vegetação não era contínua sendo cortada pela BA-406. Entretanto, essa informação também não consta no documento.

Observou-se uma distância considerável entre os pontos de coleta de mamíferos, fato também não esclarecido no relatório final.

Na vistoria às áreas de coleta de fauna e flora houve uma confusão em relação aos pontos de coleta da Área de Reserva Legal do Projeto Jusante Glória e da Caatinga do Projeto Glória. É que nos documentos relativos ao levantamento não consta informação sobre as áreas, ora citando a coleta na área do Projeto Jusante e ora na caatinga do Projeto.

Outro fator que dificultou a vistoria foi a ausência do técnico responsável pelo acompanhamento do trabalho ou que conhecesse a região para guiar a equipe aos pontos de coleta. Desta forma, muitas das dúvidas não puderam ser esclarecidas na atividade de vistoria

A análise da metodologia e resultados do trabalho ocorrerá em Parecer específico.

Meio socioeconômico

A equipe de socioeconomia dirigiu-se à cidade de Belém do São Francisco/PE, impactada pela UHE Luiz Gonzaga, onde buscou visitar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Colônia de Pescadores Z-27 daquele município.

Foi agendada reunião com o Secretário Municipal daquela cidade, porém este não interessou-se em dialogar com o IBAMA, faltando ao encontro e não justificando a sua ausência.

Da mesma forma, o município de Belém possui a Colônia de Pescadores Z-27, no entanto não foi possível localizar os seus responsáveis, uma vez que a sede estava fechada.

A vistoria, então foi iniciada em Petrolândia/PE, principal município impactado pela UHE Luiz Gonzaga, com uma visita ao reassentamento chamado de Perímetro Irrigado Icó Mandantes. Ali situa-se a vila dos pescadores e a sede da Associação dos Pequenos Criadores de Peixe do Lago do Papagaio. Na ocasião foi ouvida a pescadora Ana Cristina Teixeira da Silva, a qual informou que a associação tem 12 associados e é presidida por Rinaldo Nelson de Souza, que não encontrava-se naquele local. Ali a comunidade possui criação de tilápia e pratica pesca artesanal de Corvina, Curimatã e Tucunaré, que é vendida a atravessadores de Petrolândia/PE.

20/05/2011 (6ª feira)

Meio físico

Continuou-se a vistoria terrestre/embarcada ao reservatório da UHE Itaparica. Foram vistoriados as áreas críticas de erosão denominadas Área 11 e Área 5 do programa de monitoramento dos processos ersivos.

No ponto de Coordenadas 8°53'57.43"S 38°30'18.46"W da Área 11, observou-se que solo é muito arenoso, apresenta relevo suave e com processo de desmoroamento nos trechos mais íngrimes. Nesta região também há uma vegetação ciliar considerável sobre o topo dos taludes (Fotos 27 e 28).

Finalizando a vistoria embarcada, nos dirigimos ao ponto de Coordenadas 8°49'14.60"S 38°35'42.33"W da Área 5 (Fotos 29 e 30). Foi observado que na região o relevo é suave e apresenta erosões em pequenos taludes formados na interface de contato das ondas com o solo mais arenoso. Onde há afloramento rochoso o local encontra-se um pouco mais estável.

Encerrado o trabalho, a equipe iniciou o deslocamento de retorno.

Meio biótico - fauna/flora

Iniciou-se as atividades de vistoria ao Complexo Paulo Afonso, com visita à Piscicultura onde a equipe do IBAMA foi recepcionada pelo funcionário da CHESF, Sr. Patrocínio.

Meio socioeconômico

Os trabalhos desse dia tiveram início com uma reunião com o representante local do Conselho Pastoral dos Pescadores do Nordeste (CPP), o Agente de Campo Pedro João de Souza, o qual informou que a Colônia de Pescadores Z-23 de Petrolândia tem 130 associados e como presidente o pescador Evaldo Samuel dos Santos, o qual reside na área rural do município. Tendo sido presidente desta colônia, dispôs-se a fornecer as informações ao IBAMA. Disse que em 2007 a colônia

recadastrou os pescadores para excluir pessoas alheias à pesca. Que os problemas são semelhantes ao das demais colônias: diminuição das espécies nativas com sobrevida das espécies exóticas. Não há intercâmbio de informações com a CHESF, apesar das várias tentativas da pastoral. Em Petrolândia o pescador consegue retirar em torno de 70 a 90kg de tilápia, tucunaré e/ou pescada de 3 a 4 dias, nos meses quentes e de 30 a 50 nos meses frios. E que este ano o preço está melhor e a quantidade de peixe também. Há pescadores que cumprem rigorosamente o defeso e outros que não o fazem, e que é difícil para os órgãos competentes controlarem isso, apesar do esforço da pastoral em fazer um trabalho de sensibilização.

Que a CPP tentou uma reunião sobre a Portaria nº 18 de 2008 com o Ministério da Pesca e o IBAMA e esses órgãos não compareceram. Mas, elaborou um documento para ser encaminhado à sede da Pastoral, em Olinda/PE, solicitando redução da malha de pesca 14 para 9, pelo menos, já que para o reservatório de Itaparica não existe nenhum tipo de especificação. O CPP contou ainda que há uma demanda local pela extensão do defeso por um período maior, haja vista que a espécie curimatá alterou a sua desova e ainda está ovada no mês de maio.

Disse que no município a Netuno realiza a exploração do pescado, com criatório de tilápia. Mas, que há um projeto empenhado com a CONAB de comercialização de pescado, feito com 30 pescadores, com destino às Igrejas católica e evangélicas e à tribo pankararu.

Depois a equipe de socioeconomia reuniu-se com o Secretário de Meio Ambiente e de Agricultura de Petrolândia, Fábio Luís Menezes Silva, o qual enfatizou que, com 23 anos de hidrelétrica, houve mudanças bruscas no cotidiano das pessoas da comunidade. Petrolândia é o maior município banhado pela UHE Luiz Gonzaga e tem atualmente cerca de 33 mil habitantes, com um crescimento de mais de 5% ao ano. Disse que a cidade cresceu além do que foi previsto e isto está causando graves problemas sociais.

Petrolândia não tem um Conselho Municipal de Meio Ambiente e, segundo o secretário, a maior perda com relação ao empreendimento UHE Luiz Gonzaga está nos bens imateriais, tendo a CHESF, com o objetivo de compensá-la realizou com os municípios impactados um trabalho de Educação Patrimonial. Apresentado ao IBAMA, esse programa favorece a assimilação de conhecimentos e novos valores dos bens materiais e imateriais das cidades impactadas pela usina, caso de Belém de São Francisco, Floresta, Itacuruba/PE e Rodelas/BA.

Informou que existem vazanteiros no município e que, junto aos grandes projetos de irrigação, usam agrotóxicos e também reclamou da ocupação irregular na APP do lago, com a construção das casas de veraneio e do lançamento de lixo *in natura.* Disse que o índice de contaminação é grande e que vem causando câncer.

Como pontos positivos do município, a PLANTEC realiza para a CODEVASF assistência técnica em mais de 5.000ha de projetos de irrigação. E que existe a AMPHO (Associação das Mulheres Produtoras de Hortaliças Orgânicas), cujos produtos são comercializados na feira semanal da cidade e ainda a Fazendinha Agroecológica, com 12 famílias que fazem o mesmo tipo de cultivo, reutilizando a água das lagoas de decantação, plantando também manga e alfafa (com o apoio do Instituto Xingó, UHPE e Prefeitura).

O Secretário informou que a cidade é 95% saneada e tem aterro sanitário. Há também coleta seletiva de lixo.

4. CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS

Considerando os elementos verificados durante a vistoria e, objetivando subsidiar a equipe na emissão dos pareceres para a eventual renovação da licença de operação das UHE's Sobradinho e Luiz Gonzaga, seguem-se os dados conclusos e os encaminhamentos sugeridos ao empreendedor:

Socioeconomia

1- Implantação de um Programa de Educação Ambiental para veiculação nas escolas, comunidades pesqueiras e lindeiras em geral, notadamente nos municípios ribeirinhos às UHE's Sobradinho e Luiz Gonzaga, realçando itens como o defeso, pesca predatória, uso da rede com malhagem correta (14), uso de agrotóxicos na cultura de várzea, dentre outros.
2- Implantação de um Programa de Comunicação Social visando uma melhor interlocução entre o empreendedor e os municípios do entorno das usinas em questão.
3- Implantação de um Programa de Educação Histórico-Patrimonial a exemplo do que foi veiculado na UHE Luiz Gonzaga, nos municípios impactados pela UHE Sobradinho.
4- Estudar a implantação de projetos nos dois empreendimentos, para a melhoria das condições de pesca, buscando o repovoamento com espécies nativas: dar auxílio às colônias de pesca no processo de reforçar junto aos órgãos competentes, inclusive a fiscalização do IBAMA, a vigilância durante os períodos do defeso; e verificar as comunidades pesqueiras que não possuem porto/píer e implantar de acordo com as condições de cada local.
5- Auxiliar os municípios do entorno dos reservatórios na criação do Conselho Municipal do Meio Ambiente, naqueles onde ele não existe, elencando as atuações importantes para esse órgão e que estejam relacionadas com a usina hidrelétrica da região.

Físico e biótico

Sabendo-se que a recuperação de uma área degradada consiste no retorno das condições originais ou o mais próximo possível das mesmas, de modo a garantir as funções ecológicas do meio, temos a considerar que não é suficiente a revegetação, se nos locais revegetados permanecerem resíduos de construções e/ou equipamentos utilizados na etapa de implantação do empreendimento. Deste modo, observou-se que o empreendedor tem demonstrado algum esforço na recuperação das áreas degradadas, com plantio de mudas nativas e irrigação destas mudas, mas foi constatado que não houve uma correta preparação do solo antes do início da recomposição e regeneração da vegetação. Em alguns pontos foi observado resíduos das obras, estruturas de concreto no solo, ou uma topografia muito ruim da área. Além dos problemas mencionados também é preocupante a invasão das algarobas.

Um outro ponto observado nas vistorias aquáticas, e principalmente na vistoria aérea e ainda não discutido é a proliferação dos tanques redes de piscicultura nos reservatórios. É preciso ficar atento à qualidade da água nestes locais, pois foi constatado que o desenvolvimento de macrófitas ao longo dos reservatórios dá-se principalmente próximo a estes tanques.

1- Recomenda-se a execução de um programa de controle das algarobas na áreas do PRAD.
2- Recomenda-se ao empreendedor prestar auxílio técnico aos municípios, orientando prefeituras e órgãos ambientais competentes, na elaboração de projetos e na

arrecadação de verbas para a construção de obras de esgotamento sanitário nos municípios de entorno dos reservatórios, além de reforçar nos programas relacionados à educação ambiental a necessidade de se trabalhar o tema "disposição de resíduos", tanto resíduos sólidos urbanos, como os industriais e de agrotóxicos.

3- Quanto à erosão, reconhecendo que estes processos no entorno do reservatório de Sobradinho estão diretamente associados a flutuação de nível do reservatório e a presença de solos com erodibilidade pronunciada, recomenda-se ao empreendedor que implemente um programa de controle dos processos erosivos compatível com esta flutuação. Como sugestão, recomenda-se primeiro que se faça o reflorestamento ciliar efetivo nas áreas onde a ausência desta vegetação for a principal causa de erosão e que continue o monitoramento. Simultaneamente deverá ser iniciada a efetivação da contenção dos processos erosivos através das técnicas de engenharia mais adequadas para as áreas mais críticas, podendo se testar em um programa piloto, alguns métodos de contenção e só depois dos resultados obtidos, replicar a melhor técnica para as áreas críticas.

4- Em relação ao reservatório de Luiz Gonzaga, onde as causas principais de erosão estão associadas ao relevo e ao uso e ocupação inadequados do solo no entorno de reservatórios e de seus tributários, recomenda-se uma maior atuação junto aos agricultores para conscientização da necessidade da adoção das boas práticas de cultivo (o que também é de suma importância em relação à qualidade as águas) associado à execução de medidas de contenção dos processos erosivos nas áreas mais críticas.

Geral

Ainda na análise dos Processos Administrativos das UHEs de Sobradinho e Luiz Gonzaga constatou-se a ausência de alguns documentos necessários na avaliação do atendimento às condicionantes constantes nas Licenças de Operação nº 406/2004 e 510/2005. Neste sentido, a equipe também recomenda que seja solicitada ao empreendedor a complementação das informações, principalmente em relação aos seguintes documentos:

UHE Sobradinho

- documento sobre o desenvolvimento do Programa para Conservação da Fauna;
- relatório da implementação do Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos;
- documentação probatória do repasse dos depósitos de agrotóxicos para as Prefeituras de Sento Sé, Casa Nova, Sobradinho e Remanso;
- relatório das ações implementadas no âmbito do Projeto "Ações de desenvolvimento para produtores agropecuários e pescadores do território do entorno da barragem de Sobradinho-BA";
- cópia do documento de repasse dos projetos de readequação da rede de saneamento dos municípios da área de influência do empreendimento;
- documento com informação detalhada(quanti e qualitativa) e atualizada sobre a produção e a demanda de mudas nativas da caatinga por parte de todos os Programas e Projetos nos quais a empresa atua como responsável ou parceira;
- cópia da Correspondência CE-DMA-042/2009 protocolada na DILIC;
- cópia da Correspondência CHESF-DEMG-020/2011.

UHE Luiz Gonzaga

- envio de notificação à CHESF para apresentação do relatório anual de atendimento às condicionantes e programas ambientais referente ao ano de 2010;

- envio de notificação para que a empresa apresente o extrato da publicação da solicitação de renovação da Licença de Operação do empreendimento no Diário Oficial da União e nos principais periódicos da área de influência da usina;
- relatório das atividades desenvolvidas na região do Plano de Ação Socioambiental (PAS);
- Justificativas para a escolha das áreas de monitoramento da fauna e flora

Conforme determinação da Resolução CONAMA nº 237/1997, art. 18, § 4º, a renovação da Licença de Operação deverá ser requerida com uma antecedência mínima de 120 (centro e vinte dias) da expiração de seu prazo de validade. Tendo em vista que a Retificação da Licença de Operação nº 510/2005 foi emitida no dia 03 de maio de 2006, o empreendedor teria até o dia 03 de janeiro de 2010 para requerer a renovação da referida licença ficando esta automaticamente prorrogada até a manifestação do órgão ambiental.

Entretanto, a solicitação de renovação da LO nº 510/2010 data do dia 22 de janeiro de 2010, posterior cerca de 15 dias da data limite. Neste sentido, entende-se que a licença da UHE Luiz Gonzaga não é válida já que a mesma não pôde ser prorrogada por ter sido solicitada fora do prazo.

Desta forma, recomenda-se ao IBAMA, como órgão licenciador do empreendimento, a notificação à CHESF sobre o fato, e tome as providências legais cabíveis.

Tendo em vista a necessidade de regularização da situação da UHE Luiz Gonzaga, já que a mesma não apresenta Licença válida, recomenda-se que seja firmado entre o IBAMA e a CHESF instrumento visando a regularização da situação do empreendimento até a efetiva renovação da Licença de Operação.

É o relatório.

Eliana Linhares
Analista Ambiental
NLA/SUPES-PE

Marcos Fernando de Assis
Analista Ambiental
COHID/DILIC

Geraldo Perrier
Analista Ambiental
NLA/SUPES-PE

Marcelo Duarte da Fonseca
Analista Ambiental
COHID/DILIC

Lisânia Pedrosa
Analista Ambiental
NLA/SUPES-PE

Kátia Adriana de Souza
Analista Ambiental
DILIC

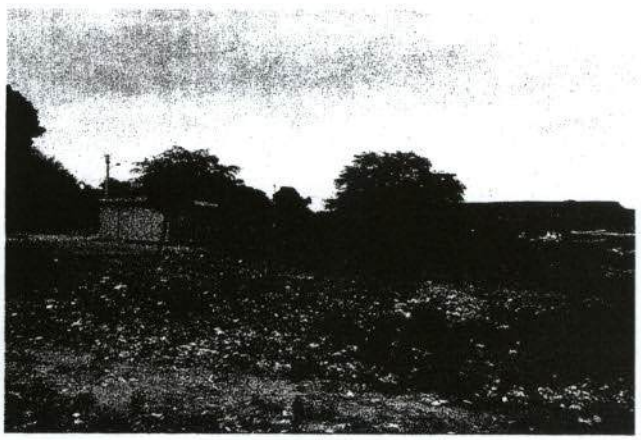
De acordo. Favor:
① encaminhar cópia à ESF para ciência e providência
② Discutir as pendências críticas em reunião com o empreendedor.
04/07/11

Folha Nº 531
Proc. Nº 3609/01
Rubrica

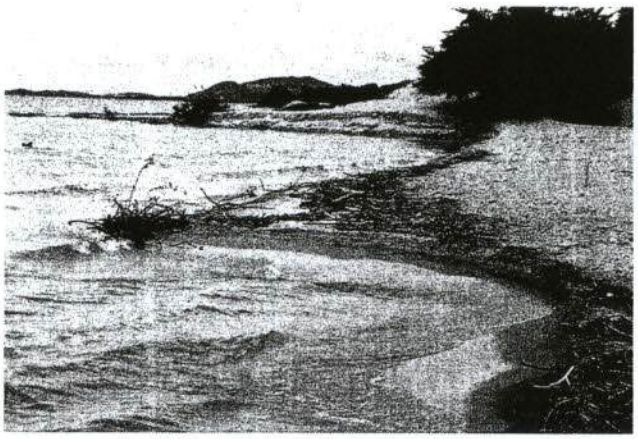
Anexo ao Relatório de Vistoria Conjunto nº 07/2011 DILIC/IBAMA-NLA/PE

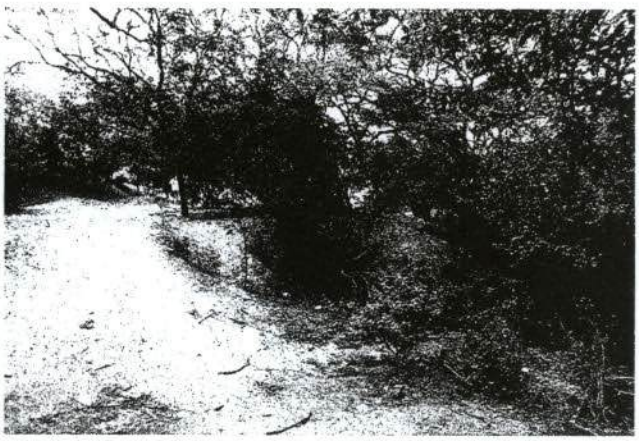
Meio Físico

Fotos 1 e 2 - Área 4 do programa de monitoramento dos processos erosivos UHE Sobradinho



Fotos 3 e 4 – Área 1 do programa de monitoramento dos processos erosivos UHE Sobradinho

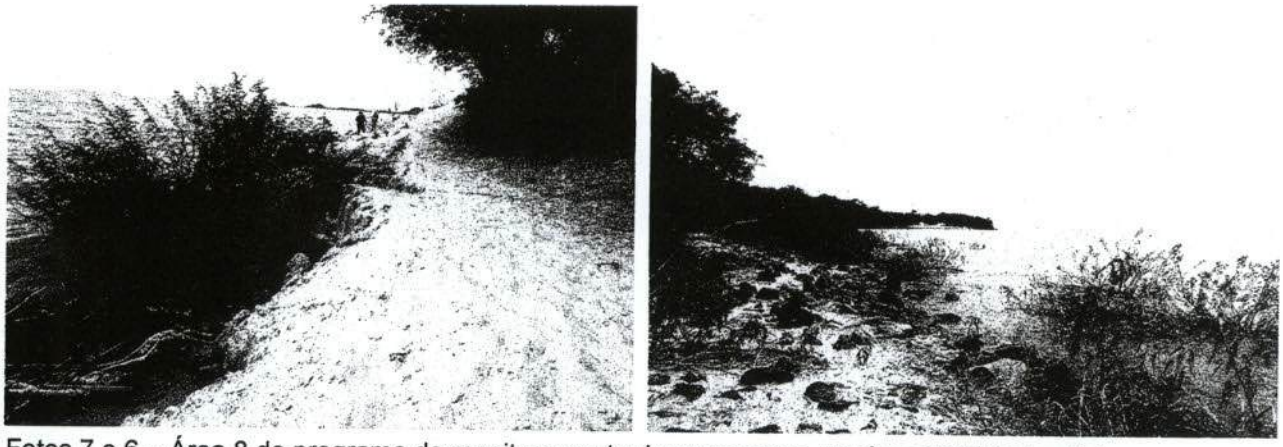




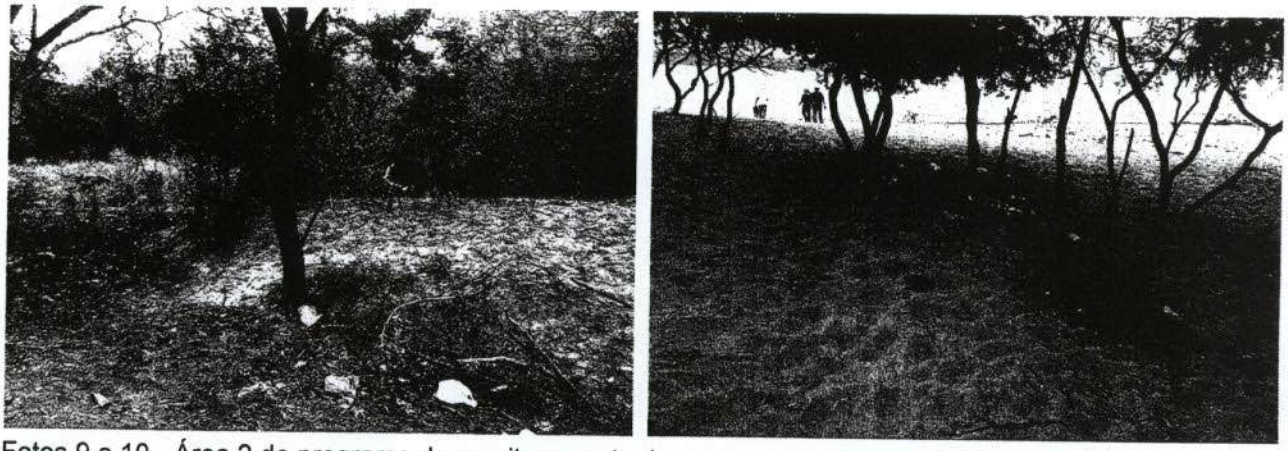
Fotos 5 e 6 – Área 2 do programa de monitoramento dos processos erosivos UHE Sobradinho

EM BRANCO

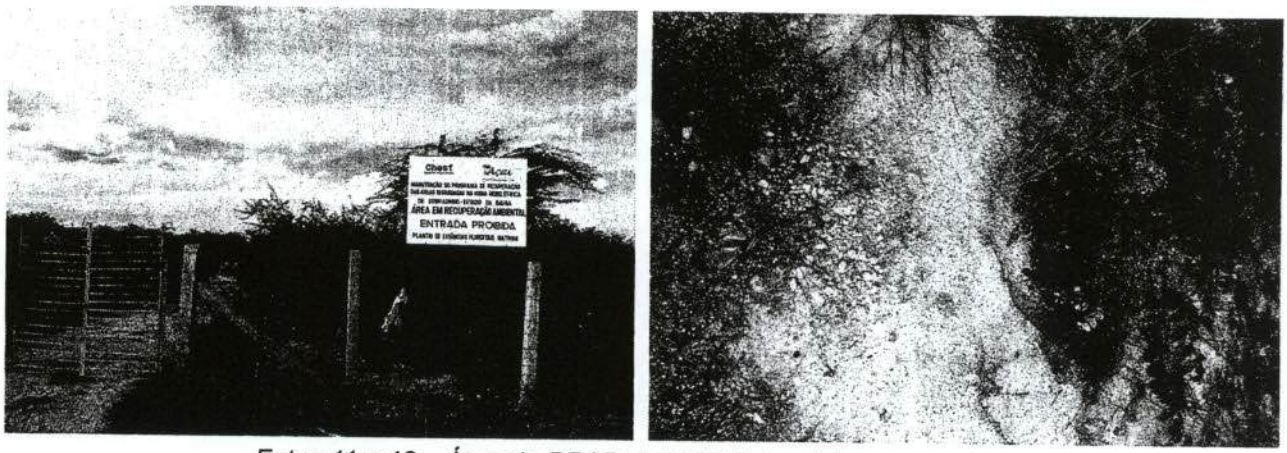
Folha Nº 532
Proc. Nº 3607/01
Rubrica



Fotos 7 e 6 – Área 8 do programa de monitoramento dos processos erosivos UHE Sobradinho



Fotos 9 e 10 - Área 2 do programa de monitoramento dos processos erosivos UHE Sobradinho

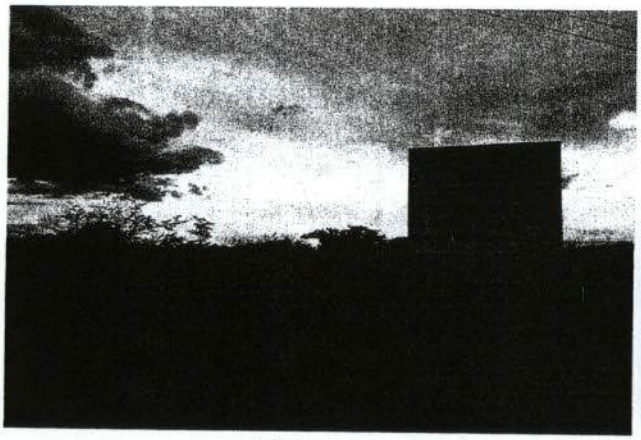
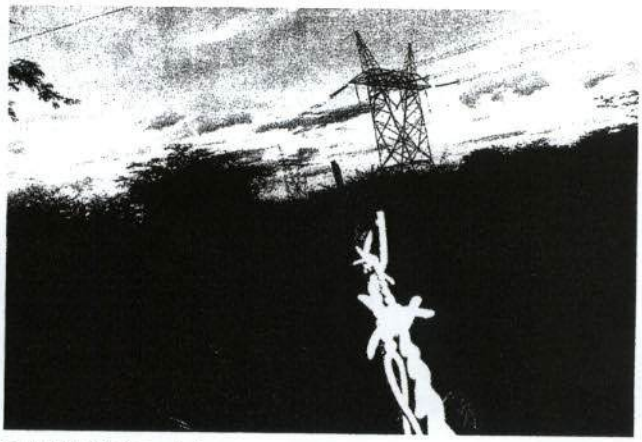


Fotos 11 e 12 – Área do PRAD da UHE Sobradinho

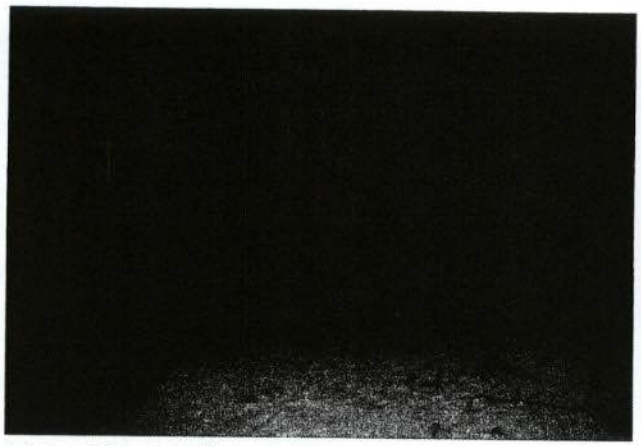
EM BRANCO

Folha Nº 533
Proc. Nº 369/01
Rubrica

Fotos 13 e 14 - Área do PRAD da UHE Sobradinho

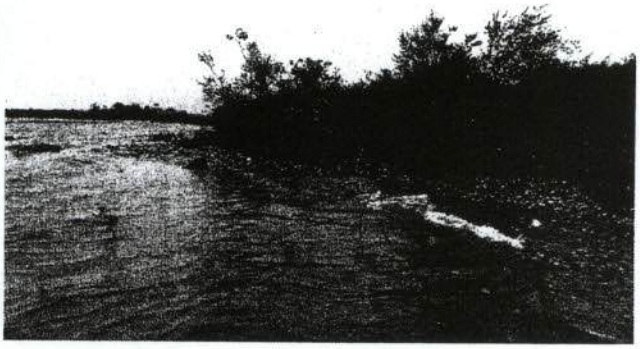
Fotos 15 e 16 – Área do PRAD da UHE Sobradinho



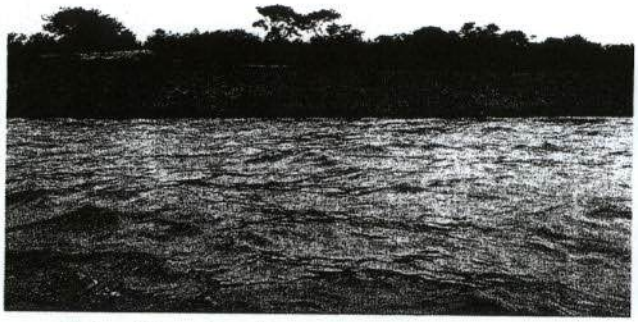
Fotos 17 e 18 - Área 4 do programa de monitoramento dos processos erosivos UHE Itaparica

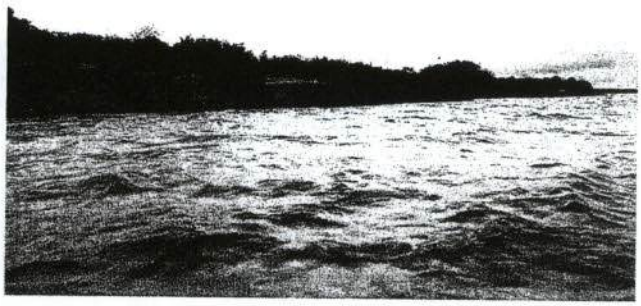
EM BRANCO

Folha Nº
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

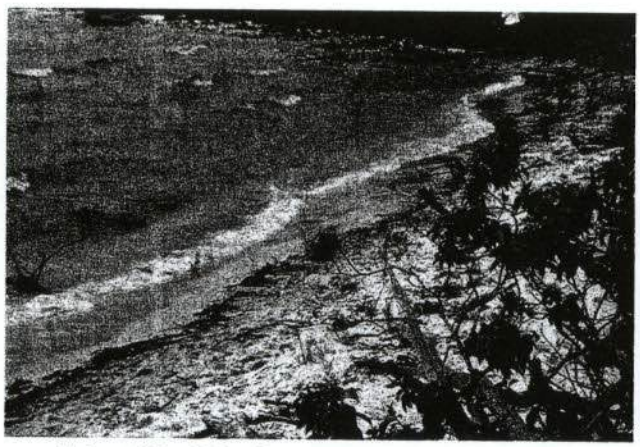


Fotos 19 e 20 – Processos erosivos no entorno do Reservatório de Itaparica Área 15





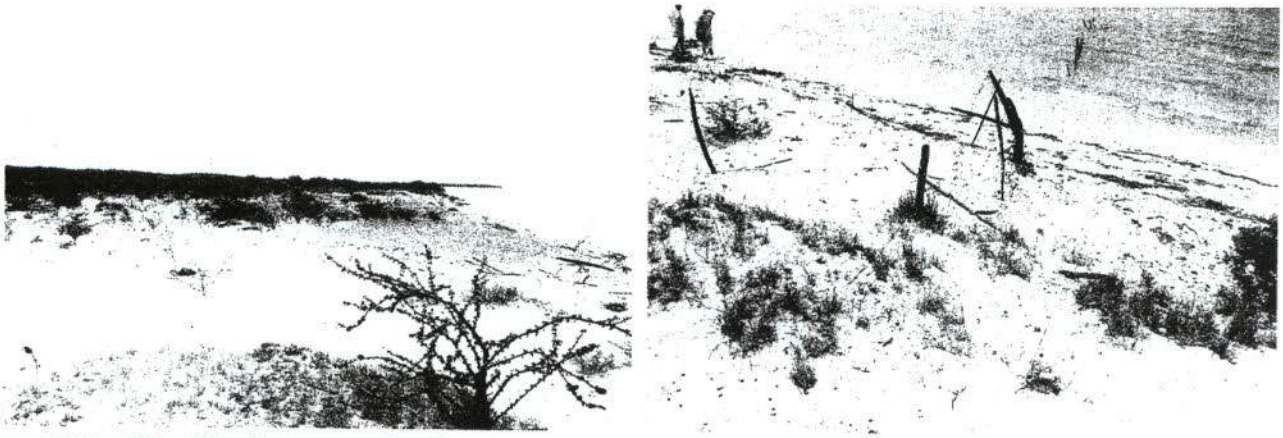
Fotos 21 e 22 – Processos erosivos no entorno do Reservatório de Itaparica Área 16



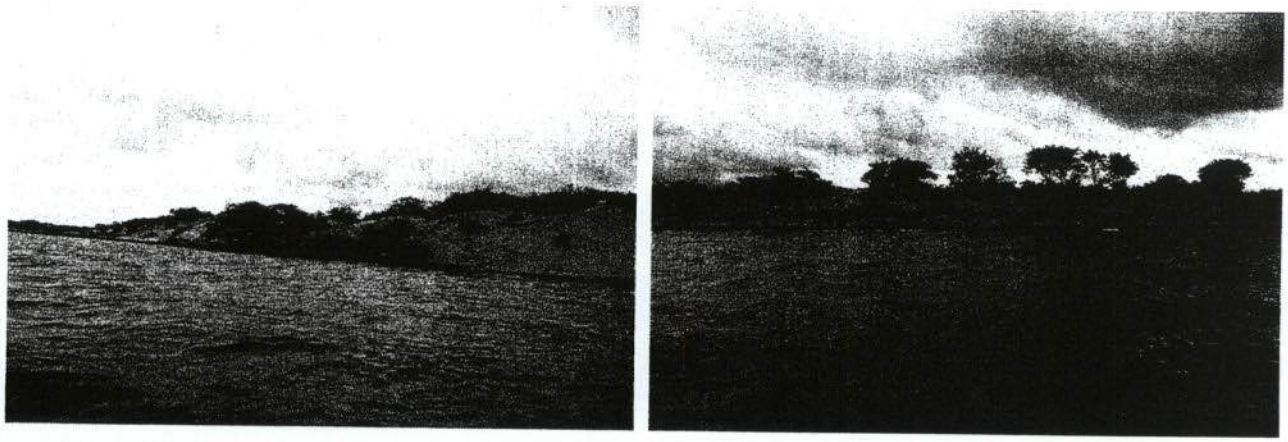
Fotos 23 e 24 – Processos erosivos no entorno do Reservatório de Itaparica Área 13

EM BRANCO

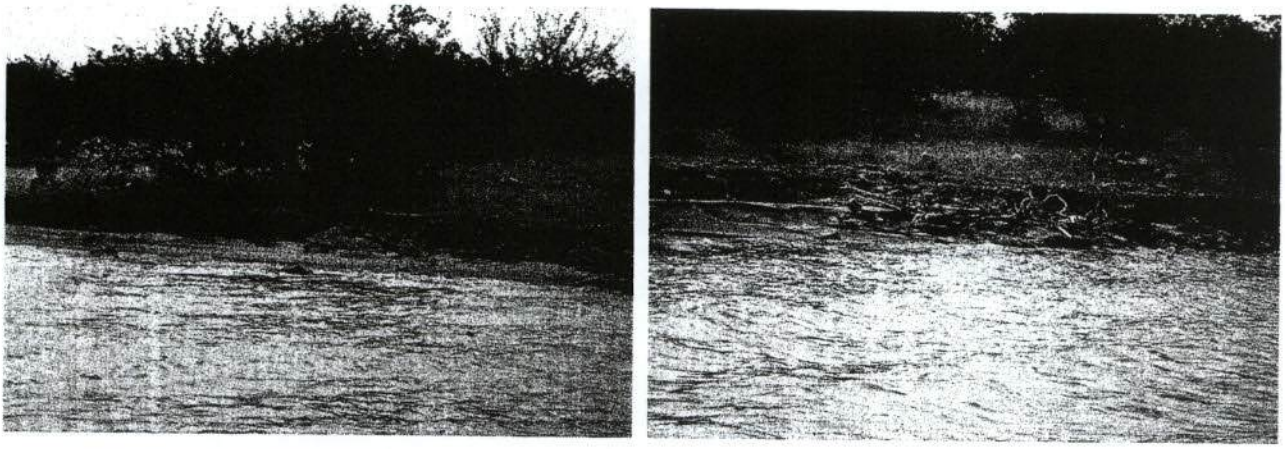
Folha Nº 534
Proc. Nº 3607/01
Rubrica
5



Fotos 25 e 26 – Processos Erosivos no entorno do Reservatório de Itaparica Área 12



Fotos 27 e 28 - Processos Erosivos no entorno do Reservatório de Itaparica Área 11



Fotos 29 e 30 - Processos Erosivos no entorno do Reservatório de Itaparica Área 5

EM BRANCO

Meio biótico - fauna/flora

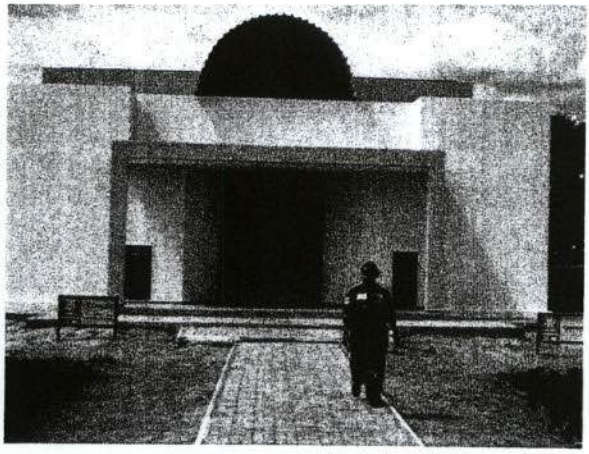


Foto 1

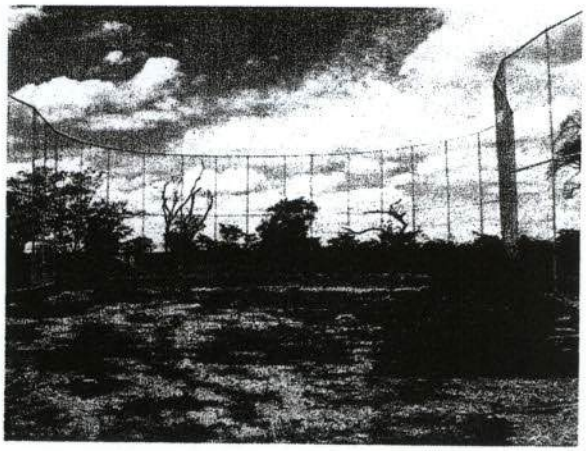


Foto 2

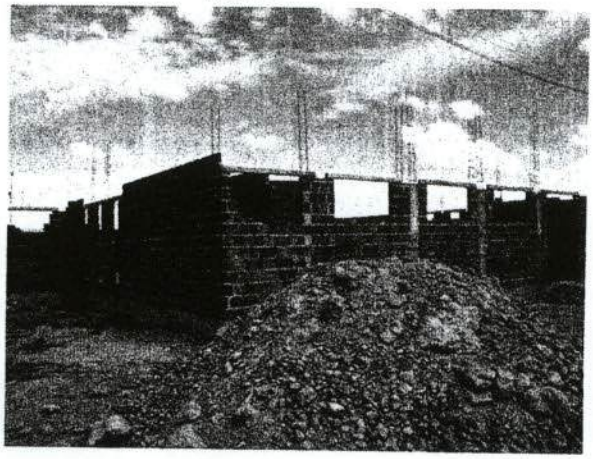


Foto 3

Foto 4

Foto 5

Foto 6

Foto 1: Recintos de manejo da CEMAFAUNA - UNIVASF, Petrolina/PE; Foto 2: Futuras instalações do recinto para treinamento de voo com a avifauna, CEMAFAUNA; Foto 3: Construção do centro de visitantes do CEMAFAUNA com auditório, laboratório, entre outros; Foto 4: Depósito de Embalagens vazias de agrotóxicos entregues à Prefeitura de Casa Nova/BA; Foto 5: Embalagens de agrotóxicos jogados próximos do portão do depósito de Casa Nova/BA; Foto 6: Depósito de Embalagens vazias de agrotóxicos entregues à Prefeitura de Sobradinho/BA.

EM BRANCO

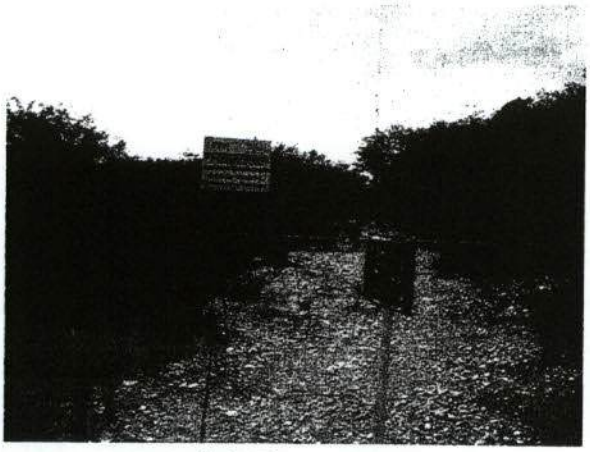


Foto 7

Foto 8

Foto 9

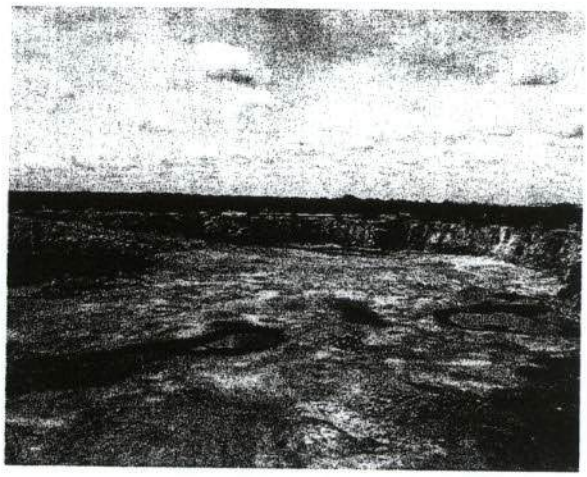


Foto 10

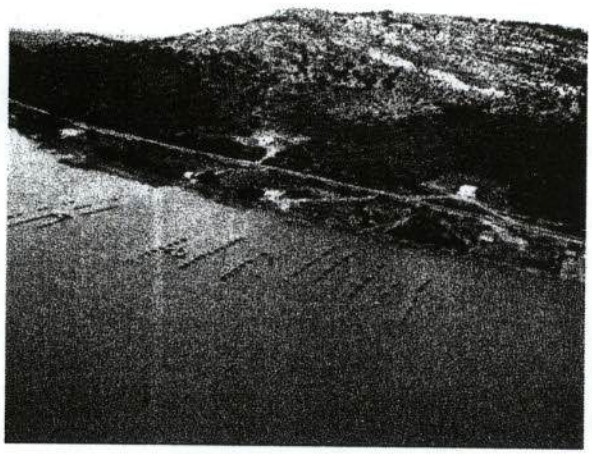


Foto 11

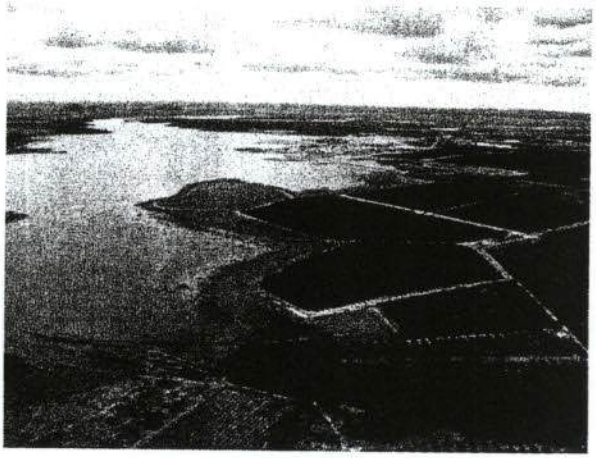


Foto 12

Foto 7: Área 3 do PRAD, antiga área do restaurante Lago Azul, Sobradinho/BA; Foto 8: Funcionário da empresa Açaí contratada para execução das ações do PRAD, área 2, Sobradinho/BA; Foto 9: Área da pedreira da UHE de Sobradinho onde não vem sendo realizado nenhum trabalho de recuperação, Sobradinho/BA; Foto 10: Vista da parte interna da pedreira que em alguns pontos apresenta a formação de pequenos lagos; Foto 11: Vista aérea dos tanques-rede represa de Sobradinho; Foto 12: Vista aérea das lavouras às margens do reservatório de Sobradinho.

EM BRANCO

Foto 13

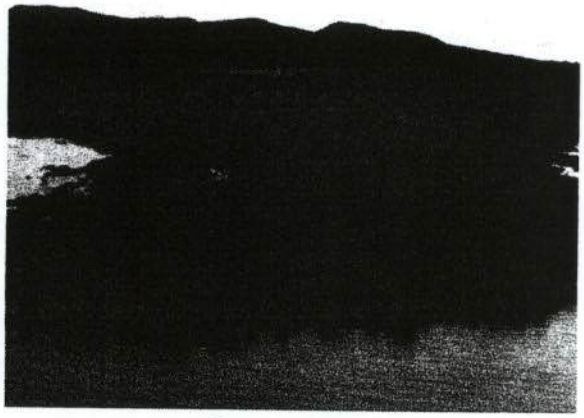


Foto 14

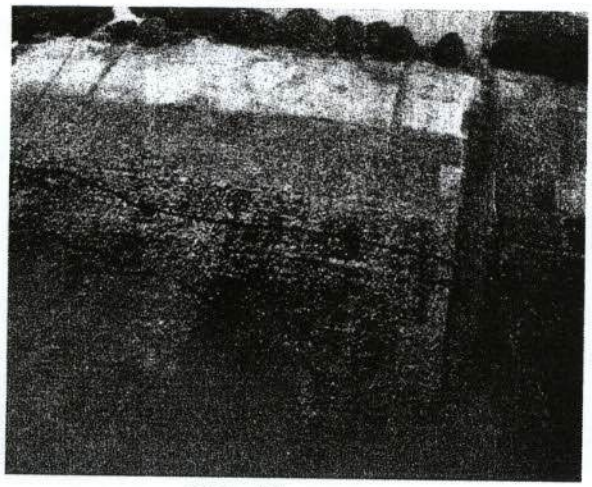


Foto 15

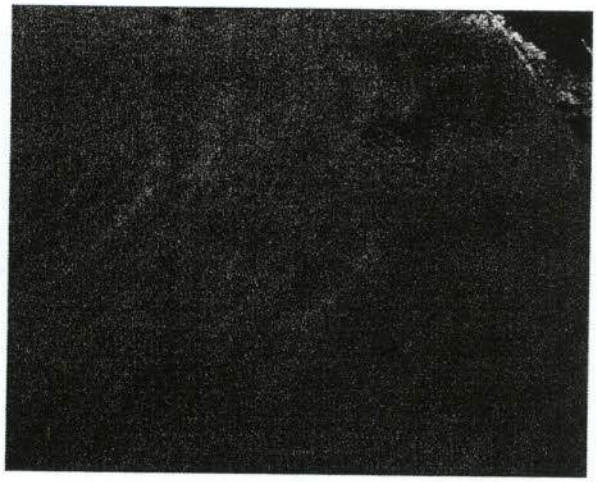


Foto 16

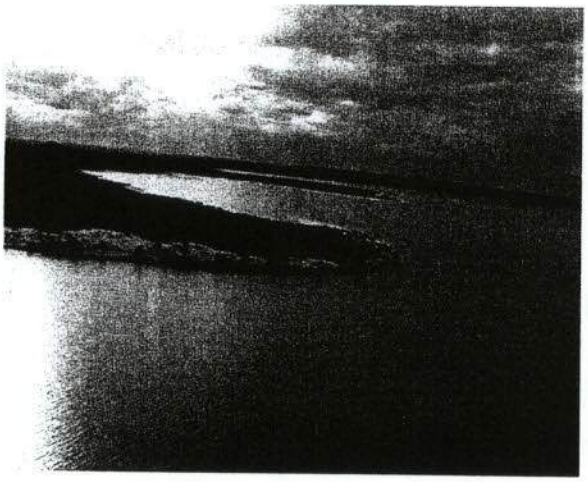


Foto 17

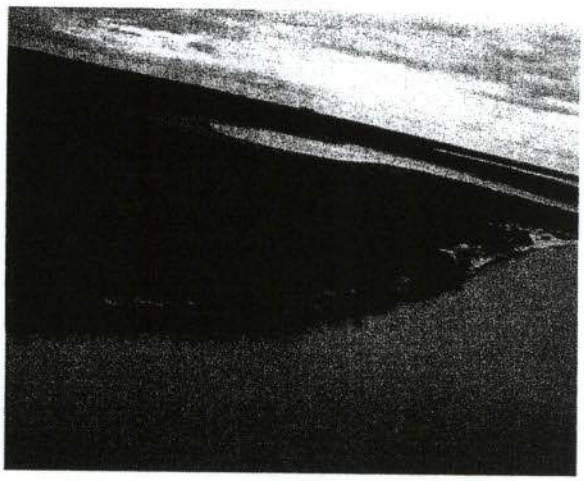


Foto 18

Foto 13: Vista da cidade de Sento Sé/BA; Foto 14: Pontos de erosão já mapeados na altura da cidade de Sento Sé; Foto 15: Vista aérea da coloração esverdeada do Reservatório de Sobradinho; Foto 16: Vista aérea da coloração esverdeada do Reservatório de Sobradinho; Foto 17: Ponto de erosão na área do reservatório de Sobradinho, já mapeado; Foto 18: Ponto de erosão no reservatório de Sobradinho, já mapeado.

EM BRANCO

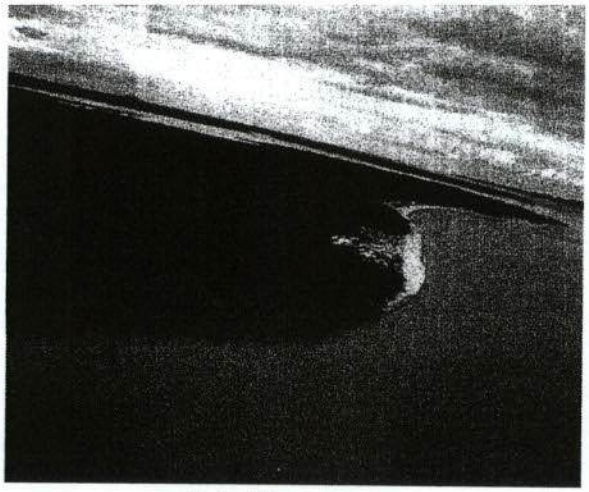


Foto 19

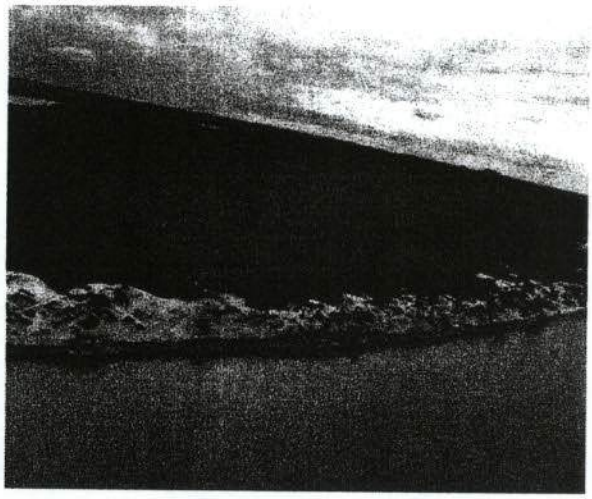


Foto 20

Foto 21

Foto 22

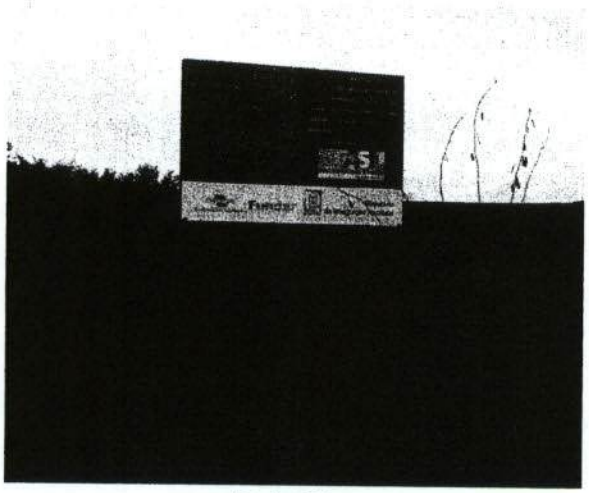


Foto 23

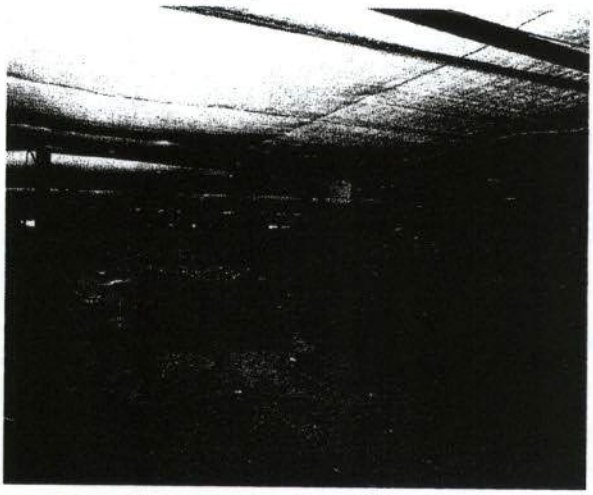


Foto 24

Foto 19: Ponto de erosão no reservatório de Sobradinho, já mapeado; Foto 20: Ponto de erosão não mapeado no reservatório de Sobradinho; Foto 21: Ponto de erosão não mapeado no reservatório de Sobradinho; Foto 22: Construções às margens do reservatório de Sobradinho; Foto 23: Viveiro florestal da Embrapa entre Petrolina e Petrolândia, PE; Foto 24: Viveiro florestal da Embrapa entre Petrolina e Petrolândia, PE.

EM BRANCO

Foto 25

Foto 26

Foto 27

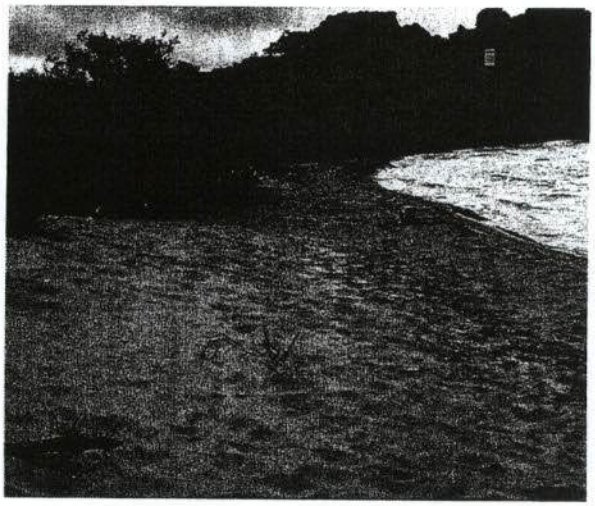


Foto 28

Foto 29

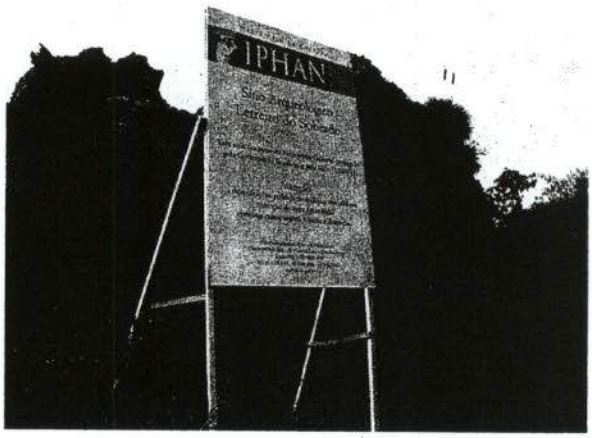


Foto 30

Foto 25: Área do PRAD da UHE Luiz Gonzaga; Foto 26: Área do PRAD da UHE Luiz Gonzaga, em destaque a rodovia federal; Foto 27: Ponto de Coleta de fauna e flora no Projeto Barreiras, em Petrolândia/PE; Foto 28 e 29: Caatinga arbórea-arbustiva característica da Reserva Legal Icó Mandantes; Foto 30: Placa de sinalização do IPHAN.

EM BRANCO

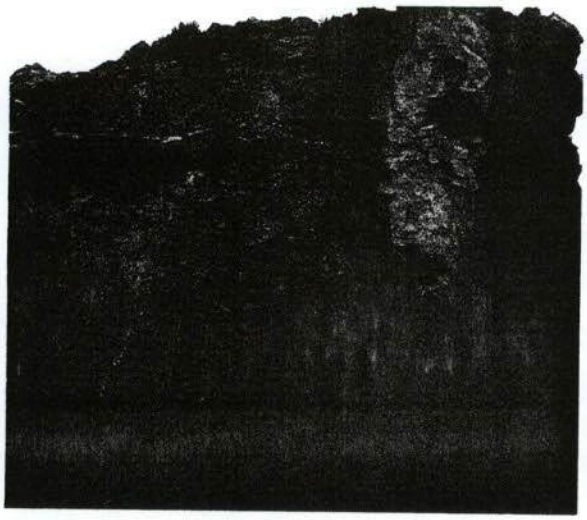


Foto 31

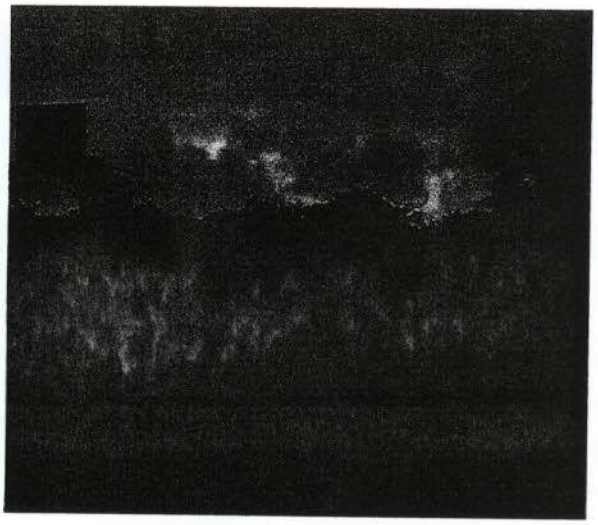


Foto 32

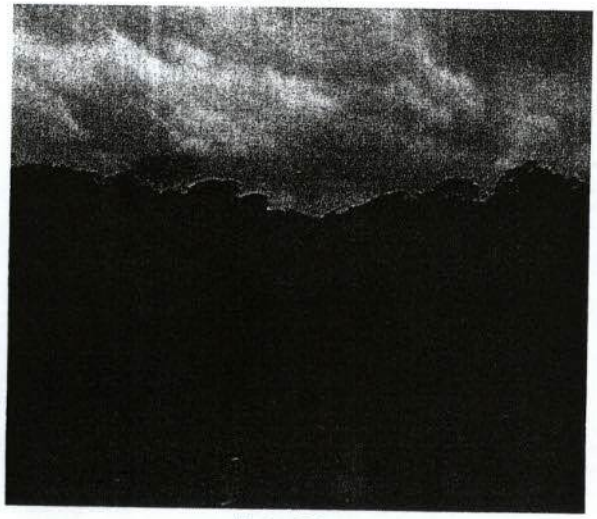


Foto 33

Foto 34

Foto 35

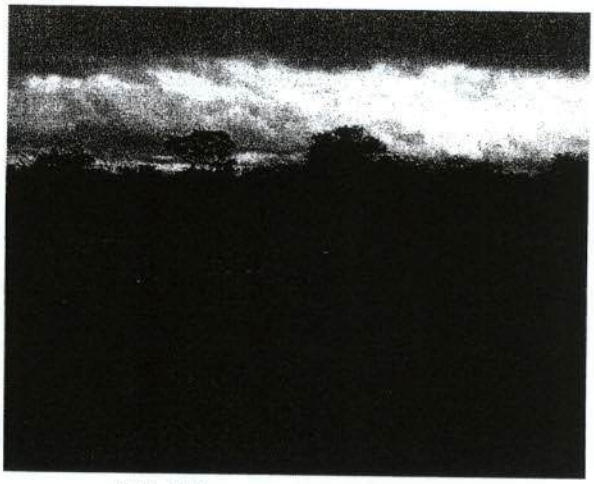


Foto 36

Fotos 31: Paredão rochoso tombado pelo IPHAN na Reserva Legal de Icó Mandantes; Foto 32, 33 e 34: Ponto de Coleta de fauna e flora na Áreas da Reserva Legal do Projeto Jusante, na Bahia; Foto 35: Vista do tipo de solo arenoso e da caatinga arbórea-arbustiva da área do Projeto Jusante; Foto 36: Ponto de coleta às margens da rodovia BA-406.

EM BRANCO

Foto 37

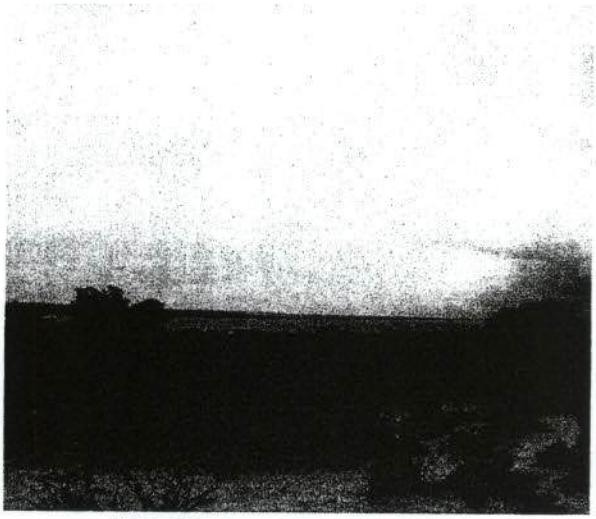


Foto 38

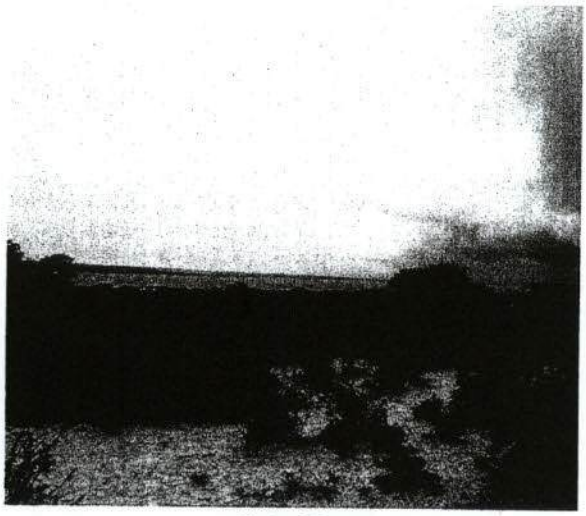


Foto 39

Foto 40

Foto 37: Afloramento rochoso ponto de coleta de mastofauna na área do Projeto Jusante Glória; Foto 38: Ponto de coleta de fauna e flora na área de caatinga de Rodelas, na Bahia; Foto 39: Ponto de coleta de fauna e flora na área de caatinga de Rodelas às margens da BA-406; Foto 40: Afloramento rochoso que possivelmente foi utilizado na coleta de mastofauna, caatinga de Rodelas.

EM BRANCO

Folha Nº 542
Proc. Nº 3609/01
Rubrica

Meio socioeconômico

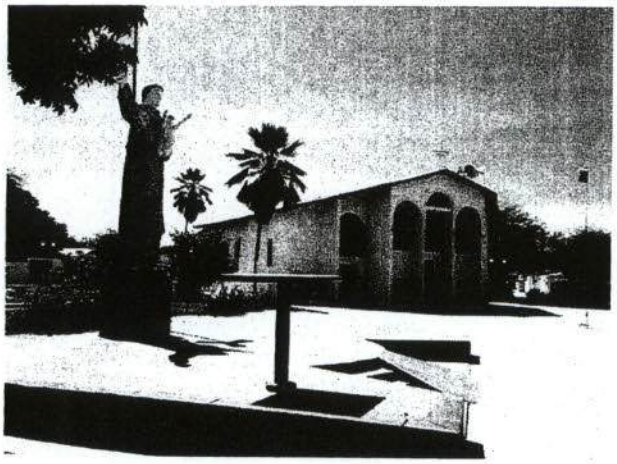


Foto 1

Foto 2

Foto 3

Foto 4

Foto 5

Foto 6

Foto 1 - Cidade de Pilão Arcado/BA e órgão público (igreja católica) construído pela CHESF; Fotos 2 e 3 - Colônia de Pescadores Z-49 e reunião com o seu presidente; Foto 4 - Pescador e peixe pescado na região; Fotos 5 e 6 - Porto dos pescadores no Povoado de Passagem e reunião com o Secretário Municipal de Meio Ambiente.

EM BRANCO

Foto 7

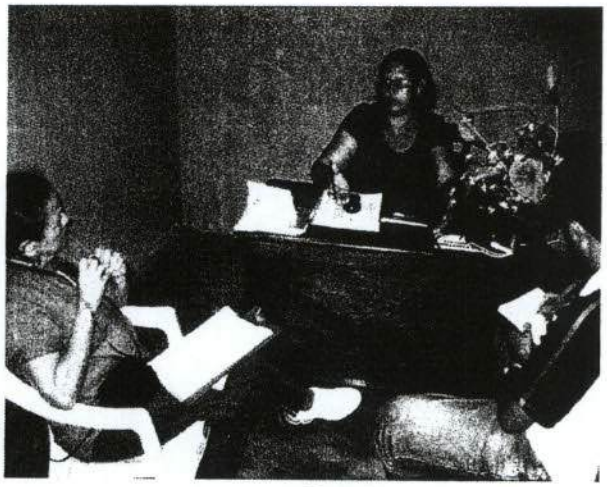


Foto 8

Foto 9

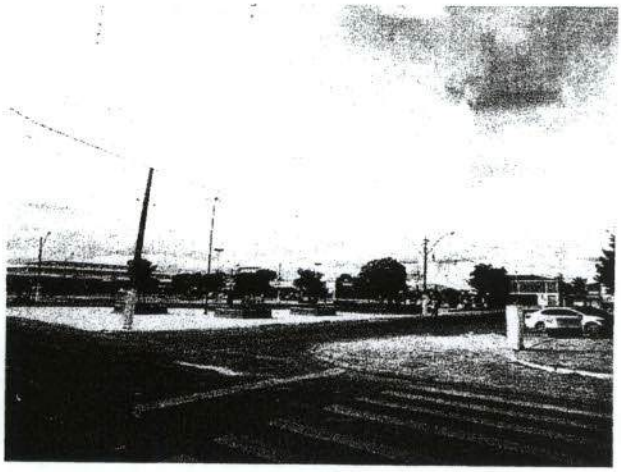


Foto 10

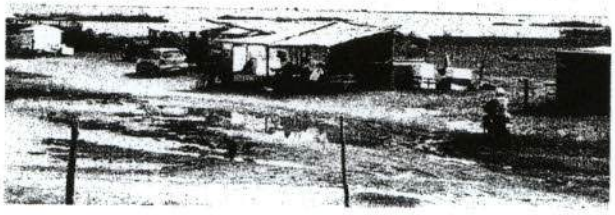


Foto 11

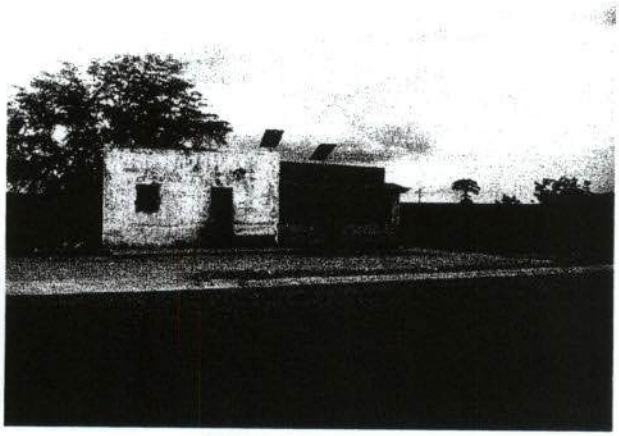


Foto 12

Fotos 7 e 8 – Reunião com o Secretário de Meio Ambiente e com a Presidente da Colônia de Pescadores Z-41 de Remanso/BA; Fotos 9 e 10 – Praia artificial e centro da mesma cidade: 11 e 12 – Acampamento e porto dos pescadores às margens do lago de Sobradinho e energia solar na zona rural da região.

EM BRANCO

Foto 13

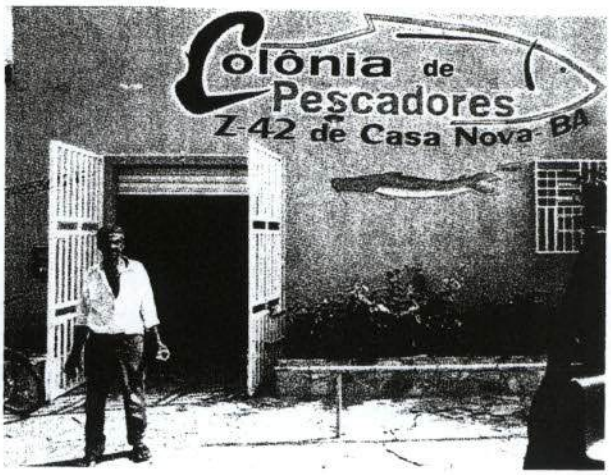


Foto 14

Foto 15

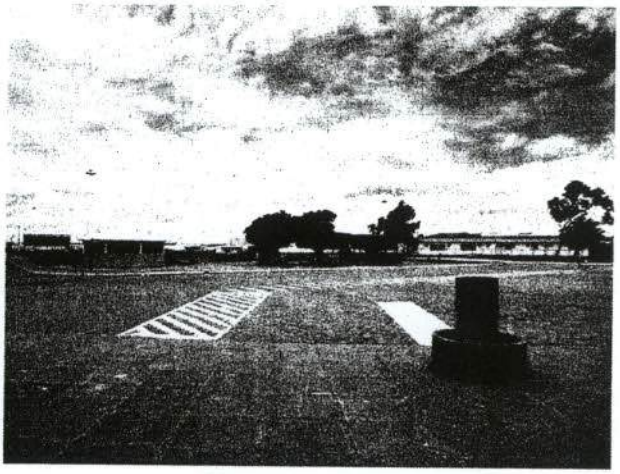


Foto 16

Foto 17

Foto 18

Foto 13 – Reunião com o Secretário do Meio Ambiente de Casa Nova/BA; Fotos 14 e 15 – Colônia de Pescadores Z-42 e reunião com o seu Presidente; Foto 16 – Prédios administrativos construídos na cidade relocada em Casa Nova; Fotos 17 e 18 – Barragem da UHE Sobradinho e Colônia de Pescadores Z-26.

EM BRANCO

Foto 19

Foto 20

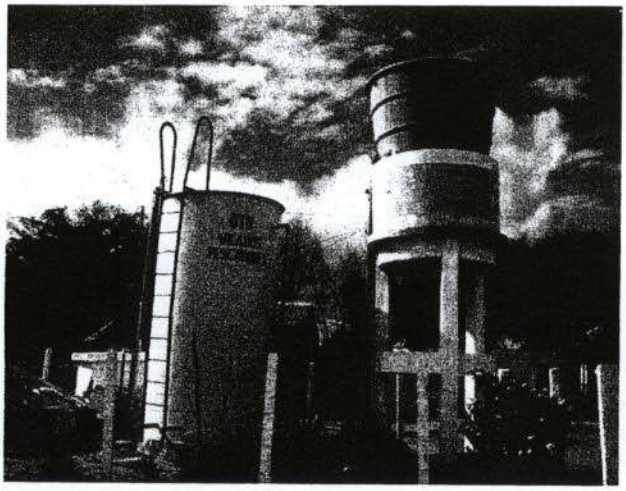


Foto 21

Foto 22

Foto 23

Foto 24

Foto 19 – Belém do São Francisco/PE; Foto 20 – Rio Pajeú em Floresta/PE; Foto 21 – Vila dos Pescadores no PI Icó Mandante; Fotos 22 a 24 – Petrolândia/PE – Praia artificial, reunião com o agente de campo da CPP e com o Secretário do Meio Ambiente de Petrolândia, região impactada pela UHE Luiz Gonzaga.

EM BRANCO

Folha Nº 546
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

RELATÓRIO DE VISTORIA

Ao: Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
Thomaz Miazaki de Toledo

Assunto: UHE's Sobradinho, Itaparica, Complexo Paulo Afonso e Xingó

Período: 15 a 21/05/2011

Objetivo: **Vistoria para renovação das Licenças de Operação das UHE's localizadas no Rio São Francisco**

Dos técnicos: Antonio Hernandes Torres Junior – Analista Ambiental – COHID/DILIC
Pedro Paulo Cavalcante de Albuquerque - NLA/SUPES/PE

1. INTRODUÇÃO

Em meados de 2010 venceram os prazos das licenças de operação das usinas hidrelétricas da Chesf no rio São Francisco. Dessa forma, foi solicitada pela coordenação de hidrelétricas as devidas tratativas objetivando a renovação destas licenças, a saber, das usinas de Sobradinho, Itaparica, Apolônio Sales, Complexo Paulo Afonso e Xingó.

As equipes se subdividiram em meios, sendo que a equipe responsável pelas análises e vistorias do componente de ictiofauna apresenta no presente relatório, as atividades desenvolvidas nas duas vistorias executadas.

2. EMPREENDIMENTOS

2.1 UHE Sobradinho

A Usina Hidrelétrica de Sobradinho é um aproveitamento hidrelétrico localizado no Rio São Francisco, no estado da Bahia, cerca de 40 km a montante das cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE e distante, aproximadamente 470 km do complexo hidroenergético de Paulo Afonso. A usina hidrelétrica tem uma potência instalada de 1.050.000 kW(1.050MW) e conta com 6 máquinas geradoras.

Projeto

O Aproveitamento Hidrelétrico de Sobradinho está instalada no São Francisco, principal rio da região nordestina, com área de drenagem de 498.968 km² , bacia hidrográfica da ordem de 630.000 km², com extensão de 3.200 km, desde sua

Original no processo nº 02001.008472/99-58

nascente na Serra da Canastra em Minas Gerais, até sua foz em Piaçabuçu/AL e Brejo Grande/SE. O reservatório de Sobradinho tem cerca de 320 km de extensão, com uma superfície de espelho d'água de 4.214 km² e uma capacidade de armazenamento de 34,1 bilhões de metros cúbicos em sua cota nominal de 392,50 m, constituindo-se no segundo maior lago artificial do mundo, garantindo assim, através de uma depleção de até 12 m, juntamente com o reservatório de Três Marias/CEMIG, uma vazão regularizada de 2.060 m³/s nos períodos de estiagem, permitindo a operação de todas as usinas da CHESF situadas ao longo do Rio São Francisco.

Roteiro Gráfico da Vistoria

Folha Nº 547
Proc. Nº 360.7/01
Rubrica

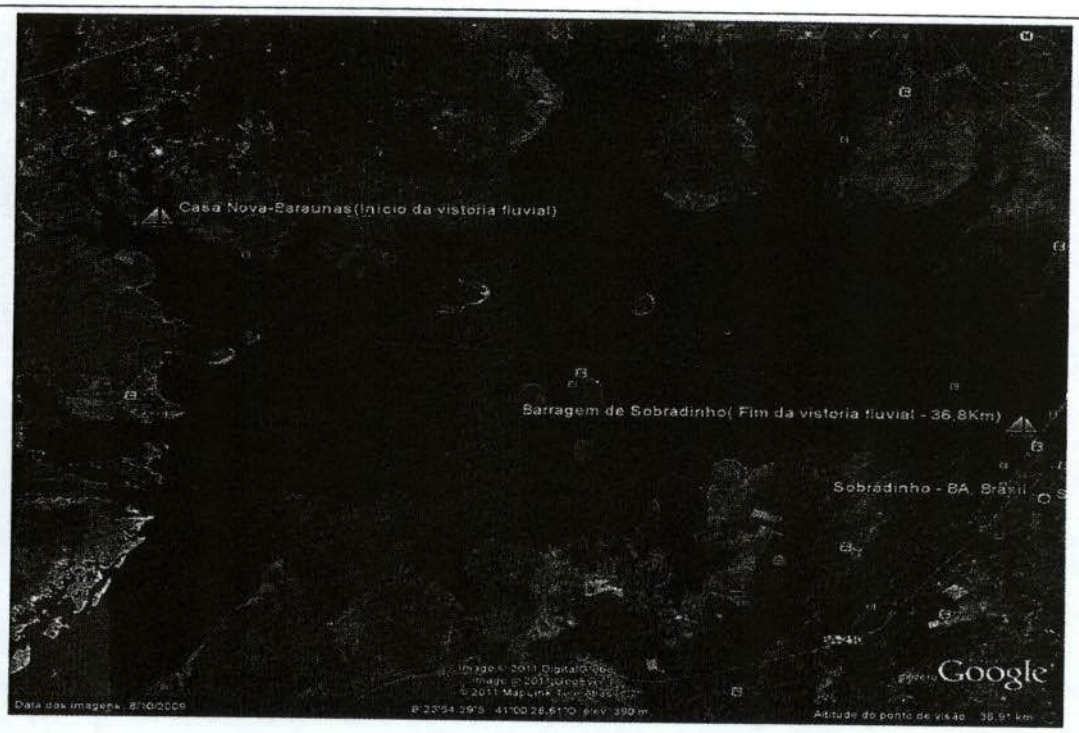


Figura 1. Roteiro da vistoria fluvial no lago da UHE Sobradinho.

Figura 2. Roteiro do sobrevoo no lago da UHE Sobradinho.

Registro de Imagens

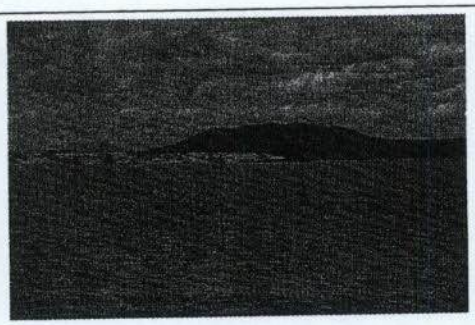


Figura 3. Reservatório da UHE Sobradinho, nas proximidades da cidade de Casa Nova/BA.

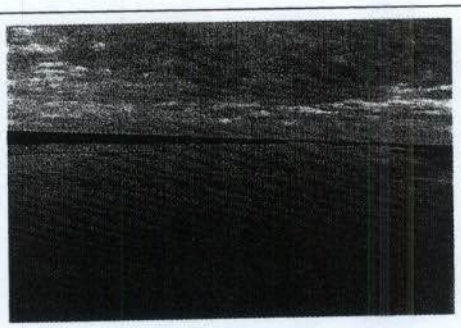


Figura 4. Rio São Francisco, imediatamente a jusante da barragem da UHE São Francisco.

Figura 5. Rio São Francisco a jusante da barragem da UHE Sobradinho, nas proximidades da cidade de Petrolina/PE.

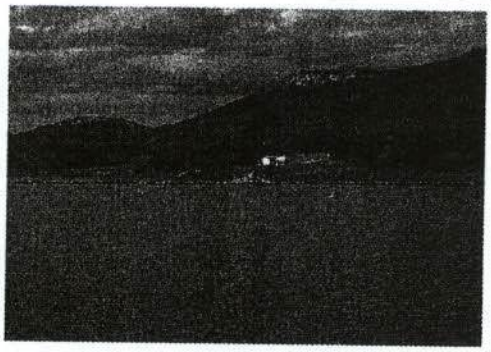


Figura 6. Reservatório da UHE Sobradinho, imediatamente a montante da barragem. Notar a piscicultura em tanques-rede.

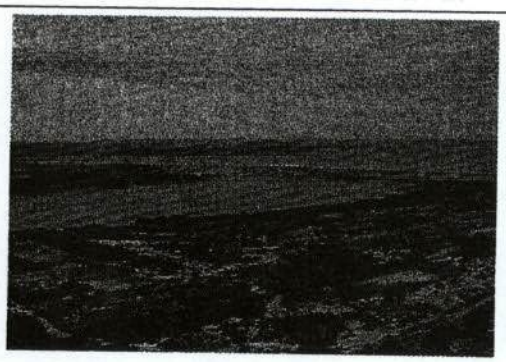


Figura 7. Barragem da UHE Sobradinho, com o reservatório a montante e o rio São Francisco a jusante.

Figura 8. Reservatório da UHE Sobradinho, imediatamente a montante da barragem. Notar a piscicultura em tanques-rede.

Figura 9. Barragem da UHE Sobradinho. Notar a massa d'água do reservatório em comparação com o nível do rio São Francisco a jusante.

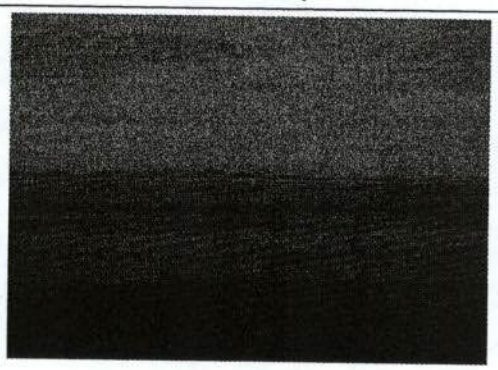


Figura 10. Reservatório da UHE Sobradinho, aproximadamente 70 quilômetros a montante da barragem.

2.2 UHE Itaparica

A Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, antes denominada Itaparica, foi implantada 50 quilômetros a montante de Paulo Afonso, vizinha à cachoeira de Itaparica. Sua construção foi decidida em outubro de 1975. Na Usina Luiz Gonzaga estão instaladas seis unidades geradoras com potência unitária de 250.000 quilowatts, totalizando 1.500.000 quilowatts, e seu layout contempla a adição de quatro unidades iguais às que estão em operação atualmente. O reservatório formado pelo represamento do rio São Francisco em Itaparica inundou uma área de 834 quilômetros quadrados, com acumulação de 10,78 bilhões de metros cúbicos de água. Na área inundada, em municípios dos Estados de Pernambuco e da Bahia, moravam 50 mil pessoas que foram reassentadas em novas cidades e projetos de irrigação. A implantação foi assumida pela Chesf.

Roteiro Gráfico da Vistoria

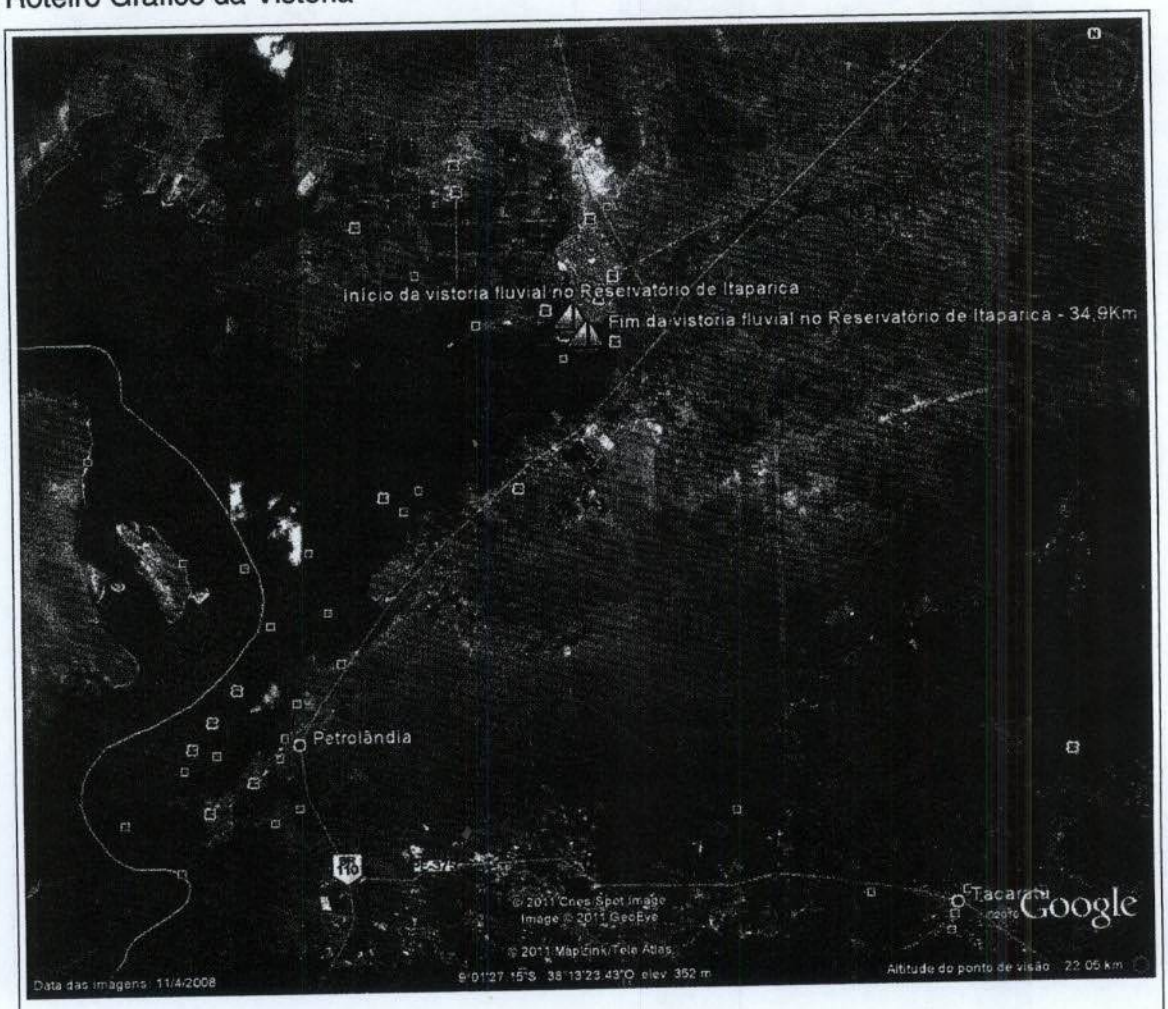


Figura 11. Roteiro da vistoria fluvial no reservatório da UHE Itaparica.

Registro de Imagens

Folha Nº 549
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

Figura 12. Barragem da UHE Itaparica com o reservatório a montante e o rio São Francisco a jusante, já constituindo o reservatório de Moxotó.

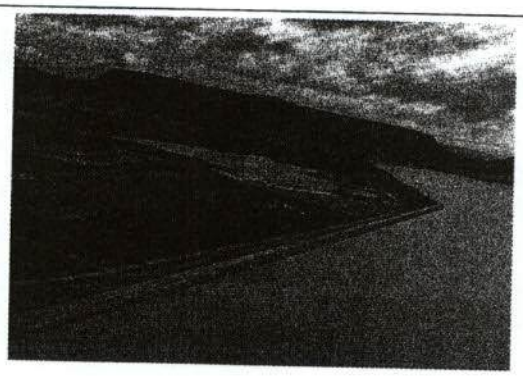


Figura 13. Barragem da UHE Itaparica com o reservatório a montante e o rio São Francisco a jusante, já constituindo o reservatório de Moxotó.

Figura 14. Reservatório da UHE Itaparica. Notar a piscicultura em tanque-rede.

Figura 15. Reservatório da UHE Itaparica. Notar os tanques de piscicultura na APP do reservatório.

2.3 Complexo Paulo Afonso

O Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso está situado no rio São Francisco, entre os estados da Bahia e de Alagoas, sendo composto pelas Usinas Hidrelétricas de Paulo Afonso I, II, III e IV e Apolônio Sales. As Usinas Hidrelétricas de Paulo Afonso I, II e III estão localizadas em um mesmo represamento no rio São Francisco com uma área de drenagem de 605.171 km². A UHE de Paulo Afonso I é constituída por 3 unidades geradoras com uma potência unitária de 60 MW, totalizando 180 MW, tendo iniciado sua operação em 1955. A UHE de Paulo Afonso II possui 6 unidades geradoras, sendo 2 com potência unitária de 70 MW, 1 unidade com potência de 75 MW e 3 com potência unitária de 76 MW, totalizando 443 MW. Sua operação teve início em 1961 com uma unidade geradora, sendo que somente em 1967 todos os 6 geradores entraram em funcionamento. A UHE de Paulo Afonso III é constituída por 4 unidades geradoras com potência unitária de 198 MW, num total de 794 MW. Sua operação teve início com apenas um gerador em 1971, sendo que em 1974 todos os quatro geradores começaram a operar. A Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso IV possui uma área de drenagem de 605.171 km², recebendo água do represamento do reservatório de Moxotó por meio de uma canal de derivação. São seis unidades geradoras com uma capacidade unitária de 410 MW, totalizando 2.462 MW. Sua operação iniciou-se com um gerador em 1979, sendo que, em 1983, todos os 6 geradores entraram em operação. A Usina de Apolônio Sales está a cerca de 3 km da montante da barragem de Delmiro Gouveia, com uma área de drenagem de 605.171

km². Apolônio Sales é composta por 4 unidades geradoras cada uma com 100 MW, totalizando 400 MW, que entraram em funcionamento em 1977.

Roteiros Gráficos da Vistoria

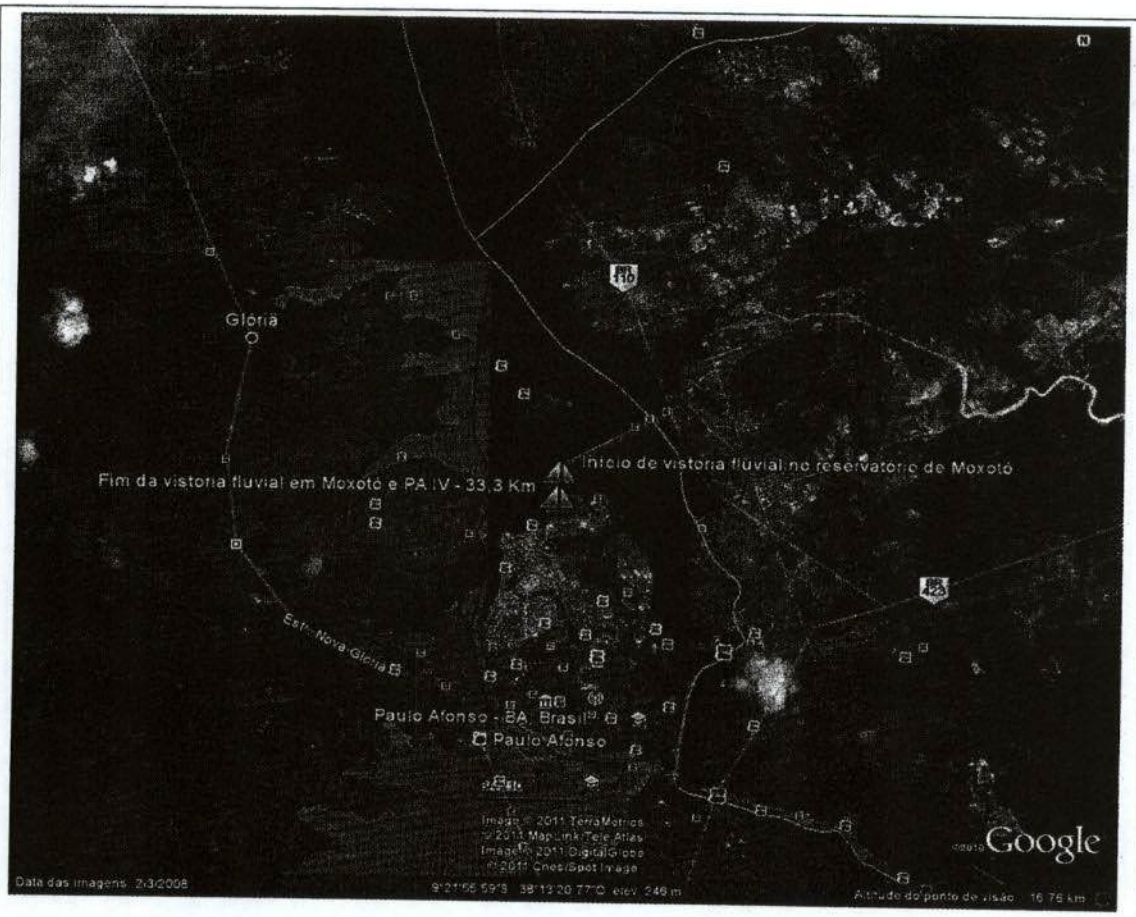


Figura 16. Roteiro da vistoria fluvial no reservatório de Moxotó e no reservatório da UHE PA IV.

Figura 17. Roteiro do sobrevoo nos reservatórios do Complexo Paulo Afonso, UHE Itaparica e UHE Xingó.

Registro de Imagens

Figura 18. Complexo Paulo Afonso. Cachoeira de Paulo Afonso, no antigo leito do rio São Francisco, na qual a vazão foi desviada para as UHE's PA I, II e III.

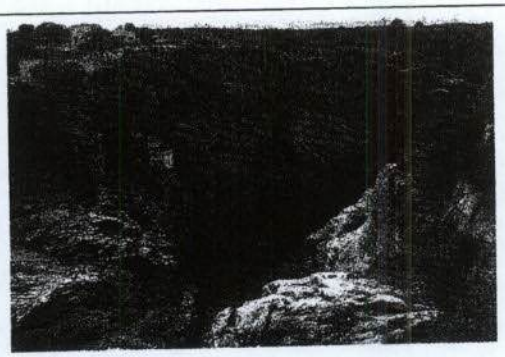


Figura 19. Complexo Paulo Afonso. Cânion no antigo leito do rio São Francisco, a jusante da cachoeira de Paulo Afonso, mostrando a usina de Angiquinho, primeiro aproveitamento hidrelétrico em Paulo Afonso/BA.

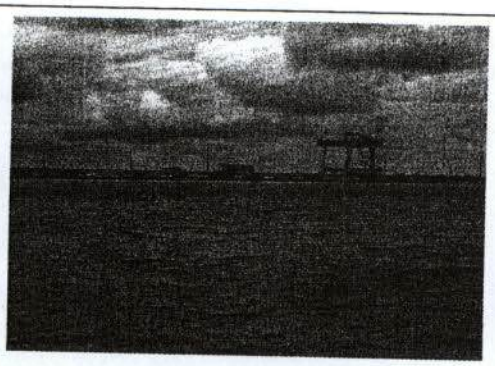


Figura 20. Reservatório de Moxotó, a jusante da barragem da UHE Apolônio Sales, vista em segundo plano.

Figura 21. Reservatório de Moxotó. Em segundo plano, ao fundo, o braço do reservatório formado pelo rio Moxotó.

Figura 22. Complexo Paulo Afonso. Reservatório da UHE PA IV. Notar as balsas de macrófitas.

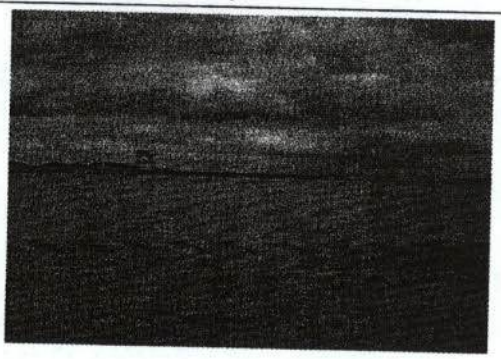


Figura 23. Reservatório de Moxotó com Barragem da UHE de Apolônio Sales ao fundo

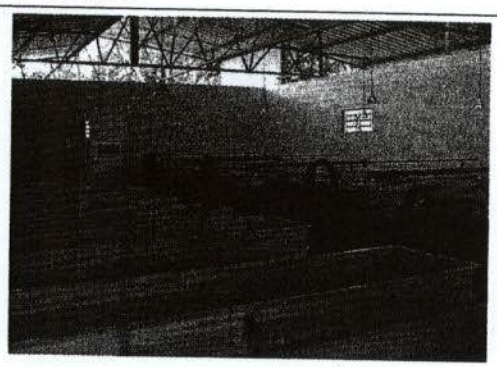


Figura 24. Piscicultura da Chesf em Paulo Afonso/BA. Notar os tanques de recirculação para larvas em primeiro plano e as incubadoras ao fundo.

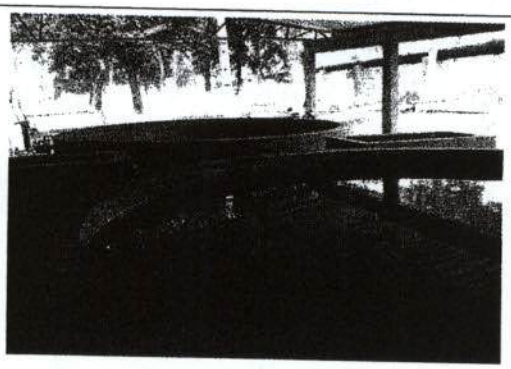


Figura 25. Piscicultura da Chesf em Paulo Afonso/BA. Notar os tanques de acasalamento de peixes.

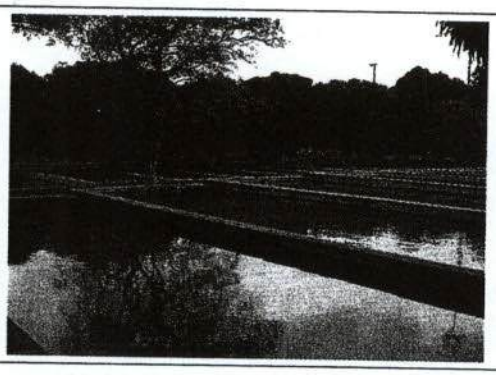


Figura 26. Piscicultura da Chesf em Paulo Afonso/BA. Notar os tanques utilizados para criação das matrizes.

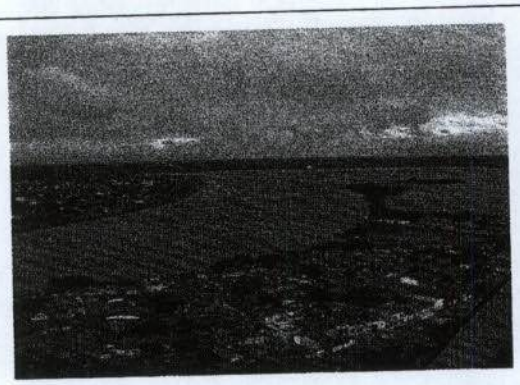


Figura 28. Complexo Paulo Afonso. Em primeiro plano o canal que liga o reservatório de Moxotó ao reservatório da UHE PA IV (ao fundo).

Figura 27. Piscicultura da Chesf em Paulo Afonso/BA. Notar o tanque maior, aonde são mantidas as matrizes das espécies de maior porte (surubim e dourado).

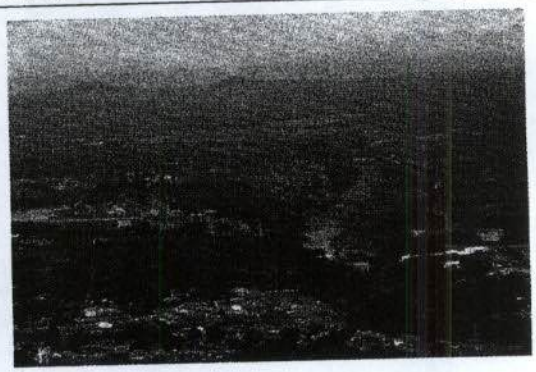


Figura 29. Complexo Paulo Afonso. Notar o leito original do rio São Francisco (seta azul) e o complexo com PA I, II e III (seta vermelha).

2.4 UHE Xingó

A Usina Hidrelétrica de Xingó está localizada no Baixo São Francisco, entre os estados de Alagoas e Sergipe. O reservatório da UHE de Xingó está encravado no cânion do São Francisco, sendo que a usina opera a fio d´água. A potência instalada da usina é de 3.000 MW, com um reservatório de 60 km2. O início das obras de sua construção teve início em março de 1987 e sua operação em dezembro de 1994.

Roteiro Gráfico da Vistoria

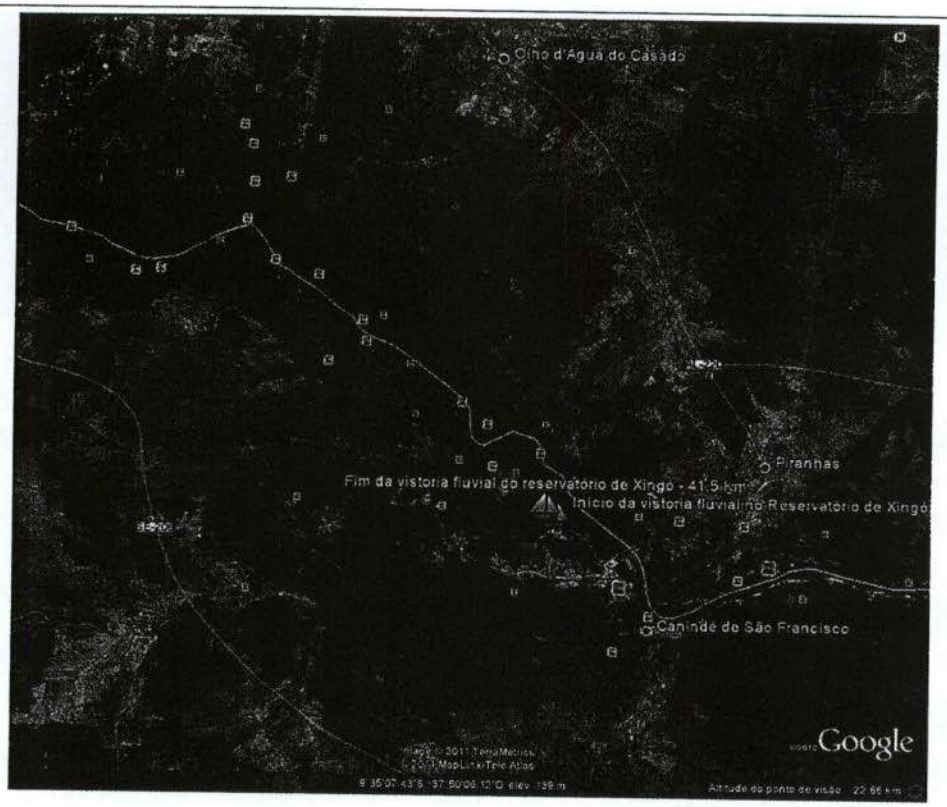


Figura 30. Vistoria fluvial no reservatório da UHE Xingó.

Registro de Imagens

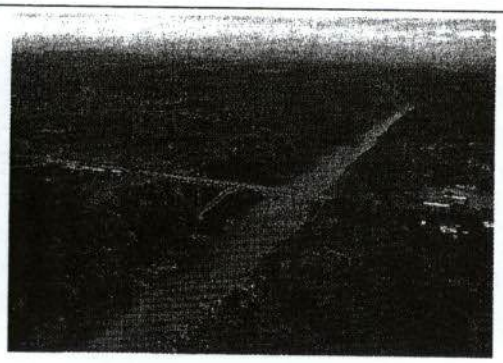


Figura 31. Reservatório da UHE Xingó, imediatamente a jusante do Complexo Paulo Afonso. Notar que o reservatório está encaixado no cânion do rio São Francisco.

Figura 32. Reservatório da UHE Xingó, aproximadamente na metade da sua extensão. Notar que a característica de cânion ainda se mantém.

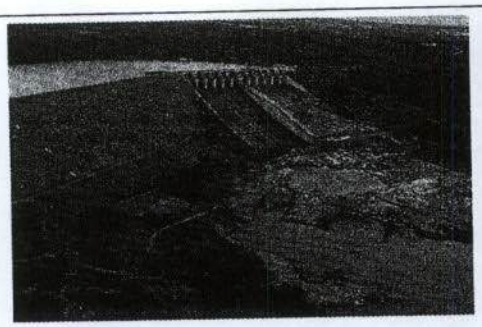


Figura 33. Barragem da UHE Xingó, com o reservatório da usina a montante e o rio São Francisco a jusante. Notar as estruturas do vertedouro da usina.

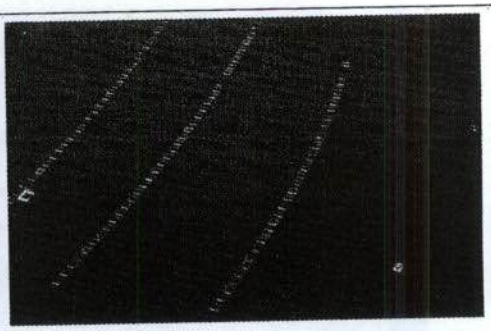


Figura 34. Reservatório da UHE Xingó, próximo à barragem da usina. Notar as estruturas de piscicultura em tanque-rede.

3. ATIVIDADES REALIZADAS

3.1 Vistoria Fluvial no reservatório da UHE Sobradinho

Em 16 de maio de 2011 foi realizada a vistoria fluvial no lago do reservatório da UHE Itaparica, objetivando a renovação da Licença de Operação. A vistoria percorreu o lago formado pelo reservatório a partir do município de Casa Nova/BA até o Barramento, localizado no município de Sobradinho/BA. A vistoria se ateve a observação de aspectos das margens do reservatório e também às estruturas de tanques-redes localizadas próximas ao barramento. O roteiro da vistoria está demonstrado na figura 1 e o registro fotográfico se encontra nas figuras 2-6.

3.2 Sobrevoo no reservatório da UHE Sobradinho

Em 17 de maio de 2011 foi realizado o sobrevoo do reservatório da UHE Sobradinho. O sobrevoo iniciou na jusante do barramento, na cidade de Petrolina/PE e se direcionou, após sobrevoar o barramento, pela margem esquerda até o município de Casa Nova/BA, atravessando o lago até a margem esquerda, na altura da cidade de Sento Sé/BA, e retornando por esta margem até o barramento, na cidade de Sobradinho/BA. O roteiro do sobrevoo está detalhado na figura 2 e o registro fotográfico se encontra nas figuras 7-10.

3.3 Vistoria fluvial no reservatório de Moxotó e Complexo Paulo Afonso

A vistoria fluvial ocorreu no dia 18 de maio de 2011, com o deslocamento no reservatório de Moxotó, que movimenta as turbinas na UHE Apolônio Sales, no município de Paulo Afonso. Também foi percorrido o reservatório da UHE PA IV. A figura 16 demonstra o trajeto fluvial da vistoria e as figuras 18-23 são os registros da vistoria.

3.4 Vistoria na Estação de Piscicultura de Paulo Afonso

Em 19 de maio de 2011 foi executada a vistoria na estação de piscicultura da Chesf em Paulo Afonso/BA. O registro de imagens se encontra entre nas figuras 24-27.

3.5 Sobrevoo na UHE Itaparica, Complexo Paulo Afonso e UHE Xingó

Em 19 de maio de 2011 foi executada o sobrevoo nas áreas da UHE Itaparica, no Complexo Paulo Afonso e na UHE Xingó. O registro de imagens está nas figuras 28-34.

4. CONCLUSÃO

As atividades da vistoria serão importantes para subsidiar a equipe de ictiofauna no pronunciamento técnico sobre o andamento dos programas e atendimento das condicionantes, visando à renovação das respectivas licenças de operação.

À consideração superior,

Brasília-DF, 21 de junho de 2011.

Antônio Hernandes Torres Junior Analista Ambiental Mat. 1583170	**Pedro Paulo Cavalcante de Albuquerque** Analista Ambiental Mat. 06843115

De acordo.

① Favor encaminhar para ciência do empreendedor;

② Favor realizar discussão técnica sobre os resultados de implantação dos programas ambientais, com vistas a identificar as medidas ambientais adequadas para a sequência de operação dos empreendimentos.

04/07/11

EM BRANCO

Chesf

Folha nº 554
Proc. nº 3607/01
Rubrica

MMA - IBAMA
Documento:
02001.030523/2011-67
Data: 13/06/11

Chesf-DEMG-048/2011

Recife, 10 de junho de 2011.

Ilmo Sr.
Dr. Adriano Rafael Arrepia de Queiroz
M.D. Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
CGENE/ DILIQ/ IBAMA
Brasília - DF

Assunto: Licenciamento Ambiental da Usina Hidrelétrica de Sobradinho

Referência: Processo nº 02001.003607/2001-56, Licença de Operação – LO nº 406/2004

Prezado Senhor,

Estamos encaminhando a V. Sa. o **7º Relatório Trimestral** dos Serviços de Manutenção da Recuperação de Áreas Degradadas no entorno da Usina Hidrelétrica de Sobradinho.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Divisão de Meio Ambiente de Geração – DEMG
paulorb@chesf.gov.br

De ordem à Chefe

Em. 15/06/11

Simone

AO ANALISTA MARCELO FONSECA,
PARA INSTRUIR ANÁLISE.

EM 15.06.11

Rafael Isimoto Della Nina
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Substituto

MMA - IBAMA
Documento:
02001.031251/2011-12
Data: 28/06/11

Folha Nº 555
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CE-DEMG-055/2011 **Recife, 22 de junho de 2011**

Ilmo. Sr.
Thomaz Miazak de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA – Brasília – DF CEP: 70.818-900

Assunto: Envio de Relatórios

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, encaminhamos os Planos de Trabalho do Monitoramento das Usinas de Itaparica e Xingó, que estão em processo de Renovação de Licença de Operação.

- **Plano de Trabalho do Monitoramento da Fauna e Flora - UHE Itaparica**

- **Plano de Trabalho do Monitoramento da Fauna e Flora - UHE Xingó.**

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

P/ **Paulo Roberto Mendes Belchior**
Divisão de Meio Ambiente de Geração – DEMG
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

Elvídio Landim R. Lima
Engº Pesca - DEMG
Mat. 219.290

Anexos: **(02 Cd's)**

EM BRANCO

Folha Nº
Proc. Nº 003607/01
Rubrica

REUNIÃO: IBAMA/CHESF

Local: CDSH – SALA A-13 – RECIFE DATA: 05 / 07 / 2011

Lista de Presença

Assunto: Renovação LO UHE Xingó, sobradinho, Paulo Afonso e Luiz Gonzaga

NOME	ORGAO	e-mail	ASSINATURA
Geraldo da Silva Perrier Júnior	NLA / IBAMA-PE	geraldo.perrier@junior@ibama.gov.br	[signature]
Eliana Linhares	NLA/IBAMA-PE	linhares.eliana@gmail.com	Eliana Linhares
ROBERTA FALCÃO DE C. PAES	DEMG	RFCPAES@CHESF.GOV.BR	Roberta Paes
ROSA LÚCIA LIMA REIS	DEMG-Chesf	rosalucia@chesf.gov.br	Rosa Lucia
Marcos Fernando de Assis	IBAMA-Sede/DF	marcosfassis@gmail.com	[signature]
ÁLVARO ANTÔNIO MOREIRA DA SILVA	DEMG	amoreira@chesf.gov.br	[signature]
PEDRO PAULO C. DE ALBUQUERQUE	IBAMA/PE	Pedro.ALBUQUERQUE@IBAMA.GOV.br	[signature]
ELVÍDIO LANDIOL R. LIMA	DEMG	ELVIDIOL@CHESF.GOV.BR	[signature]
Antonio Fernandes Tores Jun	DILIC/IBAMA	antonio.torres.jun@gov.br	[signature]
THIAGO V. DE ARAGÃO	DEMG	THIAGOV@CHESF.GOV.BR	[signature]
ALBINO LUCIANI GONÇALVES LEAL	DEMG	ALBINOGL@CHESF.GOV.BR	Albino Leal
CLÁUDIO AVELLAR	DMA	claudioa@chesf.gov.br	Cláudio Avellar
PAULO ROBERTO MENDES BELCHIOR	DEMG/CHESF	PAULORB@CHESF.GOV.BR	Paulo Roberto M Belchior
MARCELO DUARTE DA FONSECA	IBAMA/DF	MARCELO.FONSECA@IBAMA.GOV.BR	Marcelo Fonseca
ANTÔNIO HÉLIO MUNIZ FERNANDES	DEMG	AHELIOM@CHESF.GOV.BR	[signature]
LISÂNIA ROCHA PEDROSA	NLA/IBAMA-PE	lisania.pedrosa@ibama.gov.br	[signature]
MARIA IZABEL ALVES CHAGAS	DMA/NASA	izabel@chesf.gov.br	[signature]
Katia Adriana de Souza	IBAMA/DF	Katia.souza@ibama.gov.br	[signature]
THOMAZ TOLEDO	IBAMA/DILIC	thomaz.toledo@ibama.gov.br	[signature]

Original no processo nº 40650.002018/88-11

Folha Nº 536
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

EM BRANCO

Folha Nº
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

REUNIÃO: IBAMA/CHESF

Local: CDSH – SALA A-13 – RECIFE DATA: 06 / 07 / 2011

Lista de Presença

Assunto: Renovação LO Complexo Paulo Afonso, Xingó, Sobradinho e Luiz Gonzaga

NOME	ORGAO	e-mail	ASSINATURA
LISÂNIA ROCHA PEDROSA	IBAMA/PE	lisania.pedrosa@ibama.gov.br	[signature]
MARCELO DUARTE DA FONSECA	IBAMA/DF	MARCELO.FONSECA@IBAMA.GOV.BR	Marcelo Fonseca
Maria da Salete Oliveira Amorim	IBAMA/PE	dasalete@bol.com.br	Salete Oliveira.
PAULO ROBERTO MENDES BELCHIOR	DEMG/CHESF	PAULORB@CHESF.GOV.BR	Paulo Roberto Mendes
Rosa Lucia Lucena Rs	DEMG/Chesf	rosalucia@chesf.gov.br.	Rosa Lucena
Severino Marcus Filho	DMA	smarcus@chesf.gov.br	[signature]
Maria Izabel Alves Chagas	DMA	izabel@chesf.gov.br	[signature]
NEVIO CICHELERO SPAÁDA	DEMG	NEVIOS@CHESF.GOV.BR	[signature]
Renato Genório de Moura	DEAG	rmoura@chesf.gov.br	[signature]
ROBERTA FALCÃO DE CERQUEIRA PAES	DEMG	RFCPAES@CHESF.GOV.BR	Roberta Paes
ÁLVARO ANTÔNIO MOREIRA DA SILVA	DEMG	amoreira@chesf.gov.br	[signature]
Marcos Fernando de Assis	IBAMA-Sede/DF	marcosfassis@gmail.com	[signature]
Eliana Maria Vieira Alves Linhares	NLA PE/IBAMA	linhares.eliana@gmail.com	Eliana Linhares
Geraldo da Silva Perrier Júnior	NLA PE/IBAMA	geraldo.perrier-junior@ibama.gov.br	[signature]
CLÁUDIO AVELLAR	DMA	claudioa@chesf.gov.br	Cláudio Avellar.
Antonio Fernandes Torres Junior	DILIC/IBAMA	antonio.torres-junior@ibama.gov.br	Antonio Fernandes Torres Junior.
PEDRO PAULO C. DE ALBUQUERQUE	IBAMA-PE	PEDRO.ALBUQUERQUE@IBAMA.gov.br	[signature]
THIAGO VIEIRA DE ARAGÃO	DEMG	THIAGOV@CHESF.GOV.BR	[signature]
ALBINO LUCIANI GONÇALVES LEAL	DEMG	ALBINOGL@CHESF.GOV.BR	Albino Leal
Katia Adriana de Souza	IBAMA/DF	Katia.souza@ibama.gov.br	[signature]

Original no processo nº 40650.002018/88-11

Folha Nº 557
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

EM BRANCO

Folha Nº
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

REUNIÃO: IBAMA/CHESF

Local: CDSH – SALA A-13 – RECIFE DATA: 07/07/2011

Lista de Presença

Assunto: Renovação das LO UHE Xingó, Sobradinho, Luiz Gonzaga e Complexo Paulo Afonso

NOME	ORGAO	e-mail	ASSINATURA
LISÂNIA ROCHA PEDROSA	IBAMA/NLA	lisania.pedrosa@ibama.gov.br	
Mª da Salete Oliveira Amorim	IBAMA/NLA	dasalete@bol.com.br	
PEDRO PAULO E. DE ALBUQUERQUE	IBAMA/NLA	PEDRO.ALBUQUERQUE@IBAMA.GOV.br	
PAULO ROBERTO MENDES BELCHIOR	DEMG/CHESF	PAULORB@CHESF.GOV.BR	Paulo Roberto M Belchior
THIAGO V. DE ARAGÃO	DEMG	THIAGOV@CHESF.GOV.BR	
Antonio Fernandes Tours Junior	DILIC/IBAMA	antonio.tours-junior@ibama.gov.br	
Geraldo da Silva Perrier Júnior	NLA/IBAMA-PE	geraldo.perrier@junior@ibama.gov.br	
MARCELO DUARTE DA FONSECA	IBAMA/DF	MARCELO.FONSECA@IBAMA.GOV.BR	Marcelo Fonseca
Eliana M. V. Linhares	NLA-PE/IBAMA	linhares.eliana@gmail.com	Eliana Linhares
Marcos Fernando de Assis	IBAMA-Sede/DF	marcosfassis@gmail.com	
ÁLVARO ANTONIO MOREIRA DA SILVA	DEMG	amoreira@chesf.gov.br	
Renaldo Senório de Moraes	DEAG	rtmoraes@chesf.gov.br	
NÉVIO CICHELERO SPADOA	DEMG	NEVIOS@CHESF.GOV.BR	
MARIA IZABEL ALVES CHAGAS	DMA/NASA	izabel@chesf.gov.br	MChagas
ROBERTA FALCÃO DE CERQUEIRA PAES	DEMG	RFCPAES@CHESF.GOV.BR	Roberta Paes
ANDREA AMARANTE	DEMG	andreaa@chesf.gov.br	
ALBINO LUCIANI GONÇALVES LEAL	DEMG	ALBINOGL@CHESF.GOV.BR	Albino Leal
ROSA LÚCIA LIMA REIS	DEMG	rosalucia@chesf.gov.br	Rosa Lucia Lima Reis
Katia Adriana de Souza	IBAMA/DF	katia.souza@ibama.gov.br	

Original no Processo nº 40650.002018/88-11

Folha Nº 558
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

EM BRANCO

Folha Nº
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

REUNIÃO: IBAMA/CHESF

Local: CDSH – SALA A-13 – RECIFE DATA: 08/07/2011

Lista de Presença

Assunto: Renovação LO UHE Sobradinho, Xingó, Luiz Gonzaga e Complexo Paulo Afonso

NOME	ORGAO	e-mail	ASSINATURA
MARCELO DUARTE DA FONSECA	IBAMA/DF	MARCELO.FONSECA@IBAMA.GOV.BR	Marcelo Fonseca
GERALDO DA SILVA PERRIER JÚNIOR	IBAMA/NLA-PE	geraldo.perrier-junior@ibama.gov.br	[illegible]
Eliana M. V. Linhares	NLA/PE/	linhares.eliana@gmail.com	Eliana Linhares
Marcos Fernando de Assis	IBAMA-sede/DF	marcosfassis@gmail.com	[illegible]
MARIA IZABEL ALVES CHAGAS	DMA/NASA	izabel@chesf.gov.br	[illegible]
ROBERTA FALCÃO DE CERQUEIRA PAES	DEMG	RFCPAES@CHESF.GOV.BR	Roberta Paes
CLÁUDIO AVELLAR	DMA	claudioa@chesf.gov.br	Cláudio Avellar
ANTÔNIO HÉLIO MUNIZ FERNANDES	DEMG/CHESF	AHELIOM@CHESF.GOV.BR	[illegible]
THIAGO V. DE ARAGÃO	DEMG	THIAGOV@CHESF.GOV.BR	[illegible]
ANDREA AMARANTE	DEMG	andreaa@chesf.gov.br	[illegible]
Antonio Fernandes Torres Junior	DILIC/IBAMA	antonio.torres-junior@ibama.gov.br	Antonio Fernandes Torres Junior
PEDRO PAULO C. DE ALBUQUERQUE	IBAMA/NLA-PE	PEDRO.ALBUQUERQUE@IBAMA.gov.br	[illegible]
LISÂNIA ROCHA PEDROSA	IBAMA/NLA-PE	lisania.pedrosa@ibama.gov.br	[illegible]
NEVIO CICHELERO SPADOA	DEMG	NEVIOS@CHESF.GOV.BR	[illegible]
PAULO ROBERTO MENDES BELCHIOR	DEMG/CHESF	PAULORB@CHESF.GOV.BR	Paulo Roberto Belchior
Severino Moraes Filho	DMA/Chesf	smoraes@chesf.gov.br	[illegible]
ALBINO LUCIANI GONÇALVES LEAL	DEMG	ALBINOGL@CHESF.GOV.BR	Albino Leal
ÁLVARO ANTÔNIO MOREIRA DA SILVA	DEMG	amoreira@chesf.gov.br	[illegible]
Rosa Lucia Lucena de	DEMG	rosalucia@chesf.gov.br	Rosa Lucia
JOSE RONALDO DE MELO JUCA	DEMG	JUCA@chesf.gov.br	[illegible]
Katia Adriana de Souza	IBAMA/DF	Katia.souza@ibama.gov.br	[illegible]

Original no processo nº 40650.002018/88-11

Folha Nº 559
Proc. Nº 3607/01
Rubrica

EM BRANCO

Folha Nº 560
Proc. Nº 360/01
Rubrica

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 80 /2011/COHID/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília, 15 de julho de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: Memória de Reunião.

Prezado Senhor,

1 Encaminho, em anexo, a Memória da Reunião realizada, nos dias 04 a 08 de julho de 2011, entre o IBAMA e a CHESF.

2. Ressalto que o IBAMA esta no aguardo do envio das documentações conforme encaminhamentos mantidos na reunião. Importante observar que os prazos acordados começam a contar a partir da emissão deste Ofício.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições

EM BRANCO

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

MEMÓRIA DAS REUNIÕES - IBAMA-CHESF

Assunto: Discussão Técnica sobre o atendimento às condicionantes e Programas Ambientais das Licenças de Operação das UHEs Sobradinho, Xingó, Luiz Gonzaga e do Complexo Paulo Afonso.
Data: 05 a 08 de julho de 2011
Participantes: Analistas Ambientais IBAMA (Sede e NLA/PE) e técnicos da CHESF
Observação: Em anexo, segue a lista de presença, por dia, das reuniões

---

05/07/2011 - Terça-feira

A reunião teve início à tarde, no Centro de Treinamento da CHESF. Após breve apresentação de todos, o Coordenador de Hidrelétricas do IBAMA – Thomaz Toledo, explicou o objetivo da reunião ressaltando a importância de aprofundar a discussão técnica no sentido de esclarecer dúvidas, e avançar no processo de análise das condicionantes das licenças de operação das UHEs do São Francisco: Sobradinho, Luis Gonzaga, Complexo Paulo Afonso e Xingó. O Gerente de Meio Ambiente da CHESF também enfatizou a importância do encontro.

Seguindo a programação acordada previamente com a CHESF deu-se início à discussão, com a análise da Licença de Operação do Complexo Paulo Afonso, sendo apresentadas e discutidas as condicionantes da LO.

Complexo Paulo Afonso – PA-I, PA-II, PA-III, PA-IV e Apolônio Salles (LO nº 509/2005)

2.1 - Detalhar, num prazo de 50 dias todos os programas ambientais propostos pela empresa, a seguir:

a) Programa de Comunicação, Educação e Saúde Ambiental

A CHESF apresentou o Plano de Ação Socioambiental – PAS informando que este tem caráter contínuo, envolve parceiros e é desenvolvido pelo Instituto de Ecologia Humana. O IBAMA comentou sobre a crítica da prefeitura de Paulo Afonso por não ser comunicada sobre as ações do programa. Questionou-se também a falta de indicadores consolidados para atestar os resultados positivos.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF enviará, **em 30 dias**, o programa para análise do IBAMA, e também relatórios apresentando as atividades já desenvolvidas.

b) Programa de Educação Histórico-Patrimonial do Entorno do Empreendimento Complexo Paulo Afonso.

A CHESF informou que a contratação do serviço encontra-se paralisada devido a problemas jurídicos ocorridos com a empresa vencedora da licitação. O IBAMA ressaltou a necessidade de uma definição sobre o assunto.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **no prazo de 30 dias**, uma posição jurídica sobre as pendências na licitação, e uma alternativa concreta para resolver a questão e dar inicio à execução do programa.

c) Programa de Uso do Entorno dos Reservatórios - PACUERA

Ficou latente as dificuldades de aplicação pelo IBAMA das regras estabelecidas na Resolução CONAMA 302/2002, ressaltando que aquelas prescrições vão além das ações do licenciamento. Foi informado também que atualmente existe um grupo de trabalho no IBAMA analisando a questão.

ENCAMINHAMENTO: O PACUERA já foi encaminhado ao IBAMA e será avaliado.

d) Programa de Identificação dos Processos Erosivos

O programa foi realizado, foram enviados relatórios trimestrais ao IBAMA. A condicionante tem vários sub-programas. O IBAMA questionou sobre a justificativa da CHESF para considerar o programa atendido, e o longo tempo (três anos) decorrido para dar início a ele. A CHESF argumentou que foi contratada uma empresa para mapear os processos erosivos, a qual foi a campo para verificar as áreas e sugerir a metodologia de controle. Foi questionada pelo IBAMA, qual é a proposta técnica necessária para a solução do problema.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará ao IBAMA, **em 30 dias**, um plano de trabalho a ser realizado pela empresa para conter as pontos de erosão já mapeados.

e) Inventário dos Ecossistemas aquáticos

O Programa foi concebido no início do processo de licenciamento ambiental, envolvendo vários sub-programas: macrófitas aquáticas, ictiofauna e biologia pesqueira, monitoramento da qualidade da água e fontes poluidoras. A CHESF comentou das dificuldades enfrentadas pelo programa, sendo discutida também a necessidade de repovoamento dos reservatórios com espécies nativas. O IBAMA insistiu na apresentação de dados conclusivos e consolidados envolvendo todas as ações do programa.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **no prazo de 30 dias**, proposta para realização de um Seminário, onde serão discutidos os assuntos referentes ao tema Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos. **Em 30 dias**, a CHESF também irá enviar uma consolidação de todas as ações em ictiofauna que a empresa desenvolve, e que porventura não estejam consignadas no processo de licenciamento ambiental das UHE's do São Francisco, incluindo ações desenvolvidas em parcerias e convênios.

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

f) Programa de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD

A CHESF informou que foi executada a primeira etapa do programa, e que se encontram em processo de contratação as ações de continuidade. O IBAMA comentou que o resultado verificado em campo é muito pequeno; que foram feitos trabalhos sem continuidade e existem áreas onde nada foi executado e que há locais abandonados com restos de edificações e com estruturas em ruínas. A CHESF falou das ações que estão em andamento para mapear as áreas degradadas, e ressaltou também as dificuldades tendo em vista não existir documentação consolidada das áreas.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, a proposta de especificação técnica para a contratação dos serviços.

2.2. Acrescentar os seguintes programas ambientais propostos pelo IBAMA:
a) Programa de Apoio Institucional aos Municípios do Entorno dos Reservatórios com o objetivo de capacitá-los a captar recursos para investimento nas áreas de saneamento, meio ambiente e desenvolvimento econômico

O IBAMA comentou sobre a necessidade de serem apresentados os resultados efetivos do programa. Foi solicitada também a documentação com a comprovação da execução das atividades de apoio. A CHESF comentou que as prefeituras, por diversos motivos, não conseguem efetivamente acessar os recursos necessários para a implantação dos projetos.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, proposta para incluir no PAS temas relativos ao programa, e ainda apresentar um diagnóstico sobre a situação dos municípios no que se refere a saneamento e outros pontos de apoio às prefeituras.

06/07/2011 – Quarta-feira

Continuação do Complexo Paulo Afonso – PA-I, PA-II, PA-III e PA-IV (LO nº 509/2005)

b) Programa de Monitoramento das fontes externas de poluição aos reservatórios

A CHESF informou que essa condicionante está sendo atendida no âmbito do Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos.

c) Programa de Conservação da fauna Terrestre

A representante da CHESF comentou sobre as mudanças na condicionante, sendo que no momento está em processo de contratação uma empresa de consultoria que realizará o "Estudo da Ecologia da Paisagem e Levantamento de Fauna e Flora".

O IBAMA informou que desde 2006 o órgão se manifesta favorável à construção do Cetas (Centro de Triagem de Animais Silvestres), conforme proposição da CHESF, entretanto, enfatiza que, apenas a edificação deste Centro não seria

suficiente, sendo necessária ainda a realização de ações de levantamento e monitoramento da fauna e flora no entorno dos reservatórios do Complexo.

Anteriormente, em outro cenário ficou definido que a CHESF construiria um Cetas e este seria administrado pelo IBAMA, considerando a existência de um escritório regional do órgão ambiental na cidade de Paulo Afonso/BA. Entretanto, com o fechamento daquele escritório, há atualmente apenas uma base do ICMBio, que não possui atribuição para administrar o Cetas. Diante desse cenário, uma alternativa para se viabilizar um Cetas na região seria a articulação de parcerias com instituições locais que tivessem interesse e condições de assumi-lo, a exemplo da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Para o Levantamento e Monitoramento de Fauna e Flora foi contratada a empresa PETCOM, sendo que os trabalhos deverão ser iniciados no segundo semestre de 2011.

ENCAMINHAMENTO:

Cetas – A CHESF realizará o levantamento de instituições locais com interesse e condições de administrar o Centro.

Estudo da Ecologia da Paisagem e Levantamento de Fauna e Flora – A CHESF encaminhará até setembro/2011 o Plano de Trabalho para análise e manifestação do IBAMA.

d) Programa de caracterização e de monitoramento de metal pesado cádmio.

Foi informado pela CHESF que análises têm sido realizadas periodicamente e que os resultados obtidos são sempre traços, sendo questionada a pertinência da condicionante e sua retirada da licença. O IBAMA informou que o Programa foi solicitado tendo em vista informações dos Estudos Ambientais, porém ate o momento as análises não apresentam resultados mensuráveis.

O IBAMA solicita que a CHESF inclua as análises de DBO nas análises de limnologia. Este assunto será discutido com mais profundidade no seminário de limnologia e ictiofauna a ser realizado.

ENCAMINHAMENTOS: A CHESF encaminhará cenários a serem discutidos e consolidados no seminário de ictiofauna e ecossistemas aquáticos, cuja proposta será encaminhada **em 30 dias**.

2.4. Acrescentar os seguintes programas ambientais propostos pelo IBAMA:

a) Projeto de controle da proliferação das macrófitas aquática. Deve-se, preferencialmente, adotar metodologias pouco agressivas ao meio ambiente e que não envolvam lançamento de produtos químicos.

O Ibama avaliará o atendimento desta condicionante de acordo com a documentação enviada pela CHESF.

b) Projeto de estudo das possibilidades do uso de espécies de macrófitas aquáticas mais comuns nos reservatórios. Devendo abordar a concentração dos metais pesados, especificamente o Cádmio, na sua elaboração.

Atendido conforme item 2.3-d.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, justificativa técnica para as observações em campo, contextualizando os impactos e os problemas ambientais e o controle de macrófitas.

2.5.Relatórios anuais de atendimento das condicionantes e programas ambientais.

O IBAMA insistiu na importância de manter a regularidade nas entregas dos relatórios. A CHESF frisou a necessidade de resposta do IBAMA aos documentos e relatório dos programas enviados para análise.

2.6. Programa de Educação Ambiental deve atender os princípios do Termo de Referência para Elaboração e Implementação de Programas de Educação Ambiental no Licenciamento, elaborado pela CGEAM – Coordenação Geral de Educação Ambiental do IBAMA.

O referido Termo de Referência tem como objetivo "garantir a participação dos diferentes atores sociais, afetados direta ou indiretamente pela atividade objeto do licenciamento, em todas as etapas do processo (Orientações Pedagógicas do IBAMA para a elaboração e implementação de Programas de Educação Ambiental no Licenciamento, 2005).

2.7. Plano de revitalização e organização das áreas de visitação no Complexo de Paulo Afonso, que deve ser integrado às atividades de educação ambiental, comunicação social e educação histórico-patrimonial propostas.

A CHESF fez um histórico da situação que gerou a condicionante, informando que foi contratado o serviço com os atores envolvidos no turismo e interessados como prefeitura, educadores etc., sendo que os relatórios foram encaminhados ao IBAMA. Como resultado foi elaborada uma cartilha informativa e outras ações como mapeamento de áreas de visitação e melhoramento da infra estrutura de atendimento ao turista. O trabalho foi concluído passando-se agora para a fase de implantação das ações. O IBAMA comentou que observa-se em campo muito abandono e falhas na implantação do programa.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, a proposta de implantação das ações indicadas no programa.

2.8 – Estudo sobre as potencialidades econômicas do município de Gloria de modo a mitigar o impacto de realocação da cidade

O IBAMA fez um breve histórico sobre a justificativa da condicionante. Ficou constatado na vistoria que a cidade está consolidada e bem organizada, sendo entendido que a condicionante está atendida.

UHE Luiz Gonzaga (Itaparica) - (LO nº 510/2005)

1.3. A renovação da Licença de Operação deverá ser requerida em conformidade com a Resolução Conama nº 237/97

O IBAMA comentou que a data de solicitação da renovação, 20 de janeiro de 2010, ocorreu fora do prazo determinado na Resolução Conama nº 237/97. Foi dito que esta data deveria ser 03 de janeiro de 2010, e tal questão está registrada no relatório de vistoria, solicitando que a CHESF apresente documentação comprobatória caso haja prova contrária.

2.1. Detalhar todos os programas ambientais propostos pela empresa, a seguir:
a) Programa de Educação Histórico Patrimonial para os Municípios atingidos pelo Empreendimento Itaparica

ENCAMINHAMENTO: Condicionante atendida. O IBAMA sugeriu que a CHESF apresente ações para fomentar a continuidade do programa com os grupos formados na implantação do programa patrimonial.

b) Programa de Educação e Saúde Ambiental (PESA)

Foram apresentadas ações realizadas no âmbito de alguns programas desenvolvidos com a comunidade, como ATER, em parceria com a CODESVASF.

O IBAMA informou que não consta no processo nenhuma documentação registrando a realização dessas atividades. Desta forma, para o órgão ambiental a condicionante não esta atendida. A CHESF informou que tem todos os relatórios apresentando os resultados do programa.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF encaminhará, **em 30 dias**, os relatórios apresentando os trabalhos já executados e o cronograma de implantação do PAS.

c) Programa de Uso do Entorno dos Reservatórios - PACUERA

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA reiterou as afirmações do atendimento da condicionante 2.1, ítem 'c' do Complexo Paulo Afonso supracitado nesta Memória de Reunião. Porém foi dito que o PACUERA já foi encaminhado ao IBAMA e será avaliado.

d) Programa de Conservação da Fauna e Flora terrestre

A CHESF explicou que o programa foi realizado em dois momentos durante o prazo de vigência da licença: na 1ª edição em áreas de reserva legal dos perímetros irrigados e áreas preservadas; e no levantamento realizado recentemente e já finalizado. O plano de trabalho e os relatórios parciais e final dos estudos foram enviados ao IBAMA para análise e manifestação. Entretanto, o resultado final do trabalho foi insatisfatório, devido a questões de metodologia e execução. Assim,

mesmo tendo sido finalizado e a condicionante atendida, será solicitada a complementação do Programa.

ENCAMINHAMENTO: A condicionante foi atendida mas serão solicitadas complementações e a continuidade do programa. Destaca-se que o IBAMA recebeu o Plano de Trabalho relativo ao levantamento de fauna e flora em **28 de junho de 2011** e o mesmo encontra-se em avaliação.

e) Programa de Inventário de ecossistemas aquáticos do Baixo São Francisco

O IBAMA solicitou da CHESF o encaminhamento de informações consolidadas sobre a implantação do programa. A CHESF sugeriu encaminhar os relatórios já existentes, **no prazo de 10 dias**, em meio impresso e digital. **Em 30 dias**, a CHESF também irá enviar uma consolidação de todas as ações em ictiofauna que a empresa desenvolve e que porventura não estão consignadas no processo de licenciamento ambiental das UHE's do São Francisco, incluindo ações desenvolvidas em parcerias e convênios.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF deverá enviar os relatórios das ações desenvolvidas no âmbito do Programa **no prazo de 10 dias;** e a programação para a realização de um seminário **em 30 dias**.

2.3. Acrescentar os seguintes programas ambientais:
a) Programa de Apoio Institucional aos Municípios do entorno dos Reservatórios, com o objetivo de capacitá-los a captar recursos para investimentos nas áreas de saneamento, meio ambiente e desenvolvimento econômico.

O objetivo era capacitar os municípios a captar recursos para a implantação de programas nas áreas de saneamento, meio ambiente dentre outras. Segundo a CHESF as atividades foram concluídas em 2008, entretanto não consta informação sobre a evolução das ações no processo do licenciamento.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, proposta para incluir atividades no PAS e, posteriormente um diagnóstico para apontar as razões pelas quais as questões, como falta de saneamento básico, destinação correta do lixo, dentre outras, ainda persistem, mesmo com todas as ações desenvolvidas no sentido de resolvê-las.

b) Programa de Monitoramento das fontes externas de poluição aos reservatórios

A CHESF informou que essa condicionante está sendo atendida no âmbito do Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos.

c) Programa de Recuperação das Áreas Degradadas

A CHESF apresentou as dificuldades encontradas para a implantação do programa e o IBAMA comentou sobre a presença de grande quantidade de algaroba nas áreas de PRAD e também os pontos de erosão identificados nas laterais da rodovia.

Apesar do programa ter sido realizado, o mesmo está paralisado desde o final de 2009, existindo muitas questões pendentes e/ou que não obtiveram o resultado esperado. Ressaltou-se que o trabalho de recuperação das áreas do PRAD é continuo e não deve ser interrompido. Solicitou-se ainda que sejam levadas em conta as questões de solo nos locais próximos à estrada.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, o plano de trabalho para continuidade das ações. Segundo foi informado, a empresa já está contratada para esta atividade.

d) Programa de Monitoramento dos pontos erosivos críticos

Segundo a CHESF, o Programa foi concluído em 2009, estando atualmente paralisado. Foram monitoradas 16 áreas e propostas medidas mitigadoras que deverão ser implantadas por uma empresa a ser contratada.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **no prazo de 30 dias,** a especificação técnica para implantação das ações propostas a serem discutidas com o IIBAMA.

2.4. Enviar relatórios anuais de atendimento das condicionantes e programas ambientais

O IBAMA comentou que não recebeu o relatório de ano de 2010, sendo o ultimo datado de setembro de 2009.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF se compromete a encaminhar imediatamente o relatório de ano de 2010 de acompanhamento anual ao IBAMA. Ressalta-se que o relatório foi recebido no dia **13 de julho de 2011**, estando em análise pelo IBAMA.

2.5. Programa de Educação Ambiental que atenda aos princípios do Termo de Referência para Implementação de Programas de Educação Ambiental, elaborado pela CGEAM – Coordenação Geral de Educação Ambiental do Ibama.

O referido Termo de Referência tem como objetivo "garantir a participação dos diferentes atores sociais, afetados direta ou indiretamente pela atividade objeto do licenciamento, em todas as etapas do processo" (Orientações Pedagógicas do IBAMApara a elaboração e implementação de Programas de Educação Ambiental no Licenciamento, 2005).

2.6. Situação atualizada do Esgotamento Sanitário da área urbana dos municípios realocados pelo empreendimento. Caso não tenham sido instalados dispositivos para tratamento na época da construção da usina, executar o sistema de esgotos ao longo do período de vigência da licença.

Em 2001, a CHESF se comprometeu no âmbito do Programa de Revitalização do São Francisco a efetuar a ampliação e adequação do sistema de saneamento das cidades realocadas, porém, em 2005, tais ações foram transferidas para a CODEVASF motivo pelo qual a CHESF solicita a retirada da condicionante da LO. Entretanto, não há informação no processo sobre o histórico da questão sendo que o

empreendedor informa que os projetos do sistema de esgotamento sanitário foram repassados à CODEVASF.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF encaminhará, **em 30 dias**, documentação ao IBAMA explicando tais questões.

2.7. Detalhamento de todos os projetos de reassentamento criados em decorrência do empreendimento.

Considerando o tempo de implantação do empreendimento, a situação dos reassentamentos encontra-se consolidada. Assim, conforme parecer do IBAMA, a condicionante está cumprida.

2.8. Atender a Portaria nº 28, de 31 de janeiro de 2003, do IPHAN, que diz que os reservatórios de empreendimentos hidrelétricos deverão prever a execução de projetos de levantamento, prospecção, resgate e salvamento arqueológico da faixa de depleção.

O IBAMA comentou que não há documentação atestando o cumprimento deste item. A CHESF informou que remeteu ao IPHAN relatório apresentando as ações realizadas, e ainda que este órgão solicitou a sinalização das áreas com placa padronizada, o que foi realizado conforme pode se constatar durante a vistoria.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF reenviará ao IBAMA os documentos atestando o cumprimento da condicionante. Será solicitada a manutenção das placas.

Outros Programas Desenvolvidos:

Programa de recuperação de mata ciliar nas margens do Rio São Francisco

Ação efetuada por iniciativa da CHESF que não consta como condicionante da LO. O programa já foi concluído e estão sendo previstas ações de continuidade. O IBAMA informou que, apesar de não ser uma condicionante específica, as ações deste Programa atendem a várias condicionantes da Licença. Apesar disso, até o momento o órgão não foi informado formalmente sobre as ações e resultados obtidos.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF encaminhará um relatório com os resultados do programa e a proposta de continuidade.

07/07/2011 – Quinta-feira

UHE – Xingó (LO nº 147/2001)

2.2. Enviar Relatórios Anuais de atendimento das condicionantes e programas ambientais

Os relatórios estão sendo encaminhados conforme exigido.

2.3. Apresentação de mapas.

O IBAMA informou que recebeu apenas a documentação referente à vegetação, sendo que as demais demandas estão pendentes.

A CHESF esclareceu o assunto com os técnicos especializados na matéria e relativo a todas as UHEs.

O responsável pela Divisão de Engenharia - DECG apresentou as áreas utilizadas para canteiros e jazidas durante a instalação das quatro UHEs. Foi informado que o setor de documentação da Chesf encontra-se em reorganização, existindo "milhões" de documentos para organização e digitalização. Foi apresentado o registro fotográfico da época da construção da usina de Paulo Afonso. A representante do Núcleo de Geoprocessamento – NGEO da CHESF apresentou informações dos trabalhos desenvolvidos para criação da base cartográfica dos reservatórios.

Após as apresentações o IBAMA ressaltou que a CHESF nunca questionou formalmente as dificuldade em conseguir os mapas e documentos solicitados na LO, tendo transcorrido quase seis anos para a empresa apresentar argumentos para a dificuldade de atendimento à condicionante.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, documento justificando a situação atual dos levantamentos e também um cronograma com o prazo de atendimento à condicionante.

2.4 – Iniciar a execução dos programas sugeridos no relatório final do Programa de Avaliação Econômica dos Pescadores do Baixo São Francisco.

1. Incentivo ao associativismo e ao cooperativismos para as colônias de pescadores do baixo São Francisco: apoio à organização administrativa e financeira da colônias.

2. Programa jovens pescadores: Realizada capacitação

3. Programa de Capacitação dos Pescadores: Realizadas várias oficinas.

4. Programa de Educação e Saúde Ambiental: Envio de relatório em 2008 com resultados do programa.

ENCAMINHAMENTO: Os Programas acima foram considerados atendidos, sendo sugerida a continuidade, e que os mesmos sejam desenvolvidos nos demais reservatórios.

5. Programa de Resgate Cultural

Foi realizada a avaliação socioeconômica com vários produtos: CD do cancioneiro do pescador, exposição fotográfica, que será levada a todos os municípios; curso de secretariado dentro das usinas. Foram envolvidas as populações tradicionais.

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA considera o programa atendido e verificará se todos os relatórios de acompanhamento foram encaminhados para registro no processo. A CHESF encaminhará um relatório de desenvolvimento do Programa.

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

6. Programa de Peixamento do Rio São Francisco:

O IBAMA sugere fazer peixamento com espécies nativas, tendo em vista a quantidade de pescadores artesanais na região. A CHESF apresentou ações e estudos que estão sendo desenvolvidos para reposição de estoques.

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA entende que a condicionante encontra-se em atendimento e solicita que a CHESF encaminhe, **em 30 dias**, documentos justificando as ações desenvolvidas para atender ao programa. **Em 30 dias**, a CHESF também irá enviar uma consolidação de todas as ações em ictiofauna que a empresa desenvolve e que porventura não estão consignados no processo de licenciamento ambiental das UHE's do São Francisco, incluindo ações desenvolvidas em parcerias e convênios. Ficou acordado que o tema peixamento do reservatório será tratado no seminário de ictiofauna.

2.5. Apresentar a situação atual das áreas do PRAD em termos ambientais e fundiários

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias,** documento justificando a situação atual dos levantamentos e também cronograma com prazo de atendimento ao programa.

2.6. Programa de Uso do Entorno dos Reservatórios - PACUERA

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA reiterou as afirmações do atendimento da condicionante 2.1, item 'c' do Complexo Paulo Afonso supracitado nesta Memória de Reunião. Porém foi dito que o PACUERA já foi encaminhado ao IBAMA e será avaliado.

2.7 – Monitoramento e avaliação da introdução da "cunha salina"

Segundo a CHESF, o tema foi inserido no programa Inventário dos Ecossistemas Aquáticos.

2.8 – Manter ininterruptamente uma vazão a jusante de no mínimo 1300m³/s.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará uma nova proposta de redação para a condicionante, que será analisada pelo IBAMA, contemplando os limites temporais de variação da vazão, **no prazo de 30 dias.**

2.9 – Implementar um Programa de minimização dos efeitos hidrológicos e ambientais no trecho a jusante de Xingó.

Em 2007, foi contratada empresa que, por problemas administrativos, não realizou o serviço. Em 2010, foi contratada uma nova empresa cujo contrato tem a duração de 40 meses e que vem realizando o monitoramento: medições de descargas líquidas, medição e análise dos hidrossedimentos em suspensão e, medições e análises dos sedimentos do fundo. e batimetria.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF encaminhará dados históricos, **no prazo de 30 dias**, e também se compromete a encaminhar os relatórios semestrais de acompanhamento do programa.

2.10. Programa de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD

Durante a vistoria foi constatada que uma área de propriedade da CHESF está ocupada por um lixão, na cidade de Canindé do São Francisco/SE. Segundo relatado, o problema está sendo equacionado pelo Ministério Público, com a participação do IBAMA de Sergipe.

ENCAMINHAMENTO: Sobre as estruturas de concreto e ferragem dispostas na área do PRAD, a CHESF encaminhará, **no prazo de 30 dias**, uma proposta para solucionar trais problemas.

2.11 – No PRAD apresentar a viabilidade de criação de área pública no entorno do viveiro de mudas.

A CHESF solicitou em 2006 pela CE-DEMG-239/2006 de 04/12/2006 a retirada da condicionante justificando que não cabe a existência de espaço público, tendo em vista que o município já dispõe de tais espaços. O IBAMA informou que se manifestará sobre a viabilidade da condicionante com base em documentação já enviada pela empresa.

2.12 – Mapeamento de Remanescente de Vegetação existentes

Segundo a CHESF, a condicionante está sendo atendida no âmbito do Estudo da Ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó. O IBAMA informou da necessidade de continuidade e implantação das ações propostas no Estudo.

ENCAMINHAMENTO: Continuidade e implantação das ações propostas no Estudo da Ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE Xingó.

2.13 – Parâmetros selecionados como bioindicadores de qualidade ambiental no tocante à flora

Segundo o empreendedor, a condicionante está sendo atendida no âmbito do Estudo da Ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE Xingó.

ENCAMINHAMENTO: Continuidade e implantação das ações propostas no Estudo.

2.14 Funcionamento do Viveiro de Produção de Mudas Nativas

O Viveiro Florestal de Xingó foi implantado para produção de mudas. A CHESF encaminhará relatório com informações atualizadas sobre a produção de mudas e a demanda dos Programas desenvolvidos pela empresa, além do atendimento a demandas de terceiros.

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

2.15. Programa de Educação Ambiental focado na preservação da fauna

Foi implantado um programa PESA que já foi concluído, e o relatório final já enviado. As ações serão continuadas com o PAS.

ENCAMINHAMENTO: Apresentar cronograma e proposta de implantação do PAS em Xingó.

2.16. Lista de espécies bioindicadoras da Fauna

A CHESF informou que a condicionante será atendida com o Estudo da Ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó.

ENCAMINHAMENTO: Continuidade e implantação das ações propostas no Estudo da Ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó.

2.17 – Continuidade do Programa de Caracterização da avifauna na área influencia do empreendimento

A Chesf informou que a condicionante será atendida no Ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó.

ENCAMINHAMENTO: Continuidade e implantação das ações propostas no Estudo da Ecologia da paisagem, levantamento e monitoramento da fauna e flora do entorno da UHE de Xingó.

2.18 Monitoramento Limnológico durante toda a vida útil do reservatório

A CHESF informou que está inserido no programa Inventário dos Ecossistemas Aquáticos.

2.19. Iniciar a execução do Programa de ecossistemas aquáticos

A CHESF informou que está inserido no programa Inventário dos Ecossistemas Aquáticos.

a) Monitoramento agrotóxicos

ENCAMINHAMENTO: A CHESF irá reiterar formalmente a solicitação de retirada desse sub item das condicionantes da LO, apresentando novamente as justificativas técnicas para subsidiar a análise do IBAMA.

b) Presença de óleos e graxos

Chesf informou que o monitoramento está sendo realizado programa de Inventário de Ecossistemas Aquáticos

c) Plano de Contenção e remoção de fósforo total

ENCAMINHAMENTO: A CHESF vai reiterar a solicitação de retirada desse subitem da LO.

Outros assuntos:
Câmara setorial de aqüicultura e pesca

Oficio nº\30/2010 informando das denúncias da Câmara de Aqüicultura do Baixo São Francisco e solicitando agendamento de reunião entre a CHESF e a Câmara para resolução de eventuais pendências.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF reencaminhará documento com resposta e esclarecimentos sobre a questão da mortandade de peixes, e também com informações sobre os usuários cadastrados e a metodologia do sistema de alerta dos reservatórios em processo de renovação da licença.

UHE Sobradinho (LO nº 406/2004)

A CHESF inicia a apresentação com o histórico da implantação do empreendimento e os marcos do licenciamento ambiental.

2.1. Detalhamento de todos os programas ambientais
2.1.1. Plano de Controle de Erosão, que deverá contemplar levantamento e contenção de processos e a recuperação e preservação das matas ciliares.
2.1.2. Plano de Controle de assoreamento, informando a taxa de assoreamento do reservatório, a contribuição da carga de sedimentos do Rio São Francisco e do campo de dunas nesse processo, necessidade e periodicidade de dragagem, destinação final do material a ser dragado.

Abordadas de forma conjunta em um mesmo programa, A CHESF informou que houve identificação das áreas e encaminhou relatórios estando aguardando resposta do IBAMA para tais observações, sendo que atualmente os programas estão paralisados.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará proposta de ações piloto para avaliar qual a técnica mais adequada a ser aplicada na contenção dos processos erosivos identificados em Sobradinho. Será encaminhado, **em 30 dias**, um cronograma de trabalho para o IBAMA.

2.1.3.Programa para a conservação da Fauna, com levantamento nas áreas do entrono do reservatório e a consolidação da proposta da construção do cetas.

A CHESF propôs a construção do Cetas em Sobradinho. Com a instalação do CEMAFAUNA, se propõe um redirecionamento das ações que estão em análise pelo IBAMA.

O Programa de caracterização da fauna foi licitado e segundo o Gerente da CHESF a empresa vencedora poderá declinar da execução do programa.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF encaminhará, **em 30 dias**, a definição ou andamento das ações para resolver a questão de contratação da empresa no sentido de executar

os programas. O IBAMA se posicionará sobre o apoio da CHESF ao Cetas da UNIVASF.

08/07/2011 – Sexta-feira

2.1.4. Programa de Inventário dos Ecossistemas Aquáticos

Foi informado que a CHESF apresentou o programa que foi aprovado pelo IBAMA, que apenas solicitou a inclusão de algumas ações.

Na avaliação do IBAMA as concentrações de fósforo encontravam-se altas, o que justificava um programa de remoção de fósforo, fato contestado pela CHESF, com argumentos técnicos, sendo solicitada a retirada da condicionante.

ENCAMINHAMENTO: Quanto à questão da retirada da condicionante que trata da plano de remoção de fósforo, a CHESF reenviará os documentos com as justificativas. **Em 30 dias,** a CHESF também irá enviar uma consolidação de todas as ações em ictiofauna que a empresa desenvolve e que porventura não estão consignadas no processo de licenciamento ambiental das UHE's do São Francisco, incluindo ações desenvolvidas em parcerias e convênios.

2.1.5. Programa de Recuperação de Áreas Degradadas

A CHESF ressalta que desde a primeira LO já existem ações em desenvolvimento. O empreendedor fez considerações sobre a retificação da LO, inclusive que o IBAMA no passado já havia dado a condicionante como atendida, sendo solicitados apenas ajustes no programa. Hoje o programa ainda esta vigente em sua segunda versão, porém ainda existem áreas passíveis de recuperação, a exemplo da área da Pedreira.

ENCAMINAMENTO: Será dada continuidade ao Programa, sendo incluídas as novas áreas.

2.1.6. Programa de Educação e Saúde ambiental integrado com as atividades de Comunicação Social

O IBAMA comentou a importância de continuidade no programa e também da comunicação e educação patrimonial. Com base nas observações da vistoria, a condicionante é considerada cumprida, sendo que será solicitada a continuidade do programa.

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA verificará se é necessário mais algum documento para concluir a análise.

2.1.7. Programa Sobradinho com a associação das vertentes de capacitação profissional, fortalecimento das noções de cidadania e respeito ao meio ambiente.

A CHESF apresentou o programa "Ações de desenvolvimento para produtores agropecuários e pescadores do território do entorno da Barragem de Sobradinho - BA"

desenvolvido em parceria com a Embrapa. Foi informado que o plano de trabalho do programa e o I relatório de execução foi encaminhado em junho/2011 via CHESF DEMG-036/2011.

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA informará se necessita de mais alguma documentação e a CHESF encaminhará no mês de **julho/2011** o II relatório.

2.3. Apresentar os seguintes documentos e relatórios:
2.3.1. Relatórios detalhado e consolidado de todas as atividades executadas até o momento

Atendido conforme solicitado

2.3.2. Proposta de implantação de um Viveiro de mudas nativas

A CHESF solicitou a retirada da condicionante tendo em vista a existência do viveiro de Xingó, o qual encontra-se plenamente regularizado e atende todos os empreendimentos da empresa.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF enviará um relatório com informações detalhadas sobre a produção e a demanda de mudas por todos os Programas desenvolvidos pela empresa, além do atendimento a demandas de terceiros.

2.3.3. Informações qualitativas e quantitativas sobre o uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos na área de influência

Diante do cenário do uso de agrotóxicos na região a CHESF integrou um programa inter-institucional com a SEMA-BA e as prefeituras para promover ações relativas ao tema. Foram construídos depósitos para destinação de embalagens usadas nas quatro cidades os quais foram entregues às prefeituras. Informou-se ainda que o tema é trabalhado dentro do programa da Embrapa.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF encaminhará **em 30 dias**, cópias do "termo de parceria com as prefeituras" para instalações dos depósitos de agrotóxicos, comprovando o apoio da empresa.

2.3.4. Informações sobre as indenizações e reassentamentos das famílias que foram desapropriadas e a forma de vida que possuem atualmente

Foram informados os varias pontos e os cenários possíveis para atender ao programa que é bastante amplo e envolve diversas áreas do conhecimento. Já foi efetuada licitação para contratar o trabalho de identificação da forma de vida atual das famílias. Em relação às informações sobre as indenizações às famílias, o IBAMA recebeu a documentação.

ENCAMINHAMENTO: Condicionante em atendimento. Será encaminhada para análise do IBAMA a especificação técnica utilizada para contratação do trabalho.

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

2.3.5. Informações sobre a possível existência de comunidades e populações tradicionais remanescente de quilombolas e populações tradicionais

Condicionante atendida.

2.4. Apresentação de mapas.

O IBAMA informou que recebeu apenas a documentação referente à vegetação, sendo que as demais demandas estão pendentes.

A CHESF esclareceu o assunto com os técnicos especializados na matéria e relativo a todas as UHEs.

O responsável pela Divisão de Engenharia - DECG apresentou as áreas utilizadas para canteiros e jazidas durante a instalação das quatro UHEs. Foi informado que o setor de documentação da Chesf encontra-se em reorganização, existindo "milhões" de documentos para organização e digitalização. Foi apresentado o registro fotográfico da época da construção da usina de Paulo Afonso. A representante do Núcleo de Geoprocessamento – NGEO da CHESF (Valéria) apresentou informações dos trabalhos desenvolvidos para criação da base cartográfica dos reservatórios.

Após as apresentações o IBAMA ressaltou que a CHESF nunca questionou formalmente as dificuldade em conseguir os mapas e documentos solicitados na LO, tendo transcorrido quase seis anos para a empresa apresentar argumentos para a dificuldade de atendimento à condicionante.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, documento justificando a situação atual dos levantamentos e também um cronograma com o prazo de atendimento à condicionante.

2.5. Programa de Uso do Entorno dos Reservatórios - PACUERA

ENCAMINHAMENTO: O IBAMA reiterou as afirmações do atendimento da condicionante 2.1, ítem 'c' do Complexo Paulo Afonso supracitado nesta Memória de Reunião. Porém foi dito que o PACUERA já foi encaminhado ao IBAMA e será avaliado.

2.6 Situação detalhada e atualizada do esgotamento sanitário das áreas urbanas das sedes municipais relocadas pelo empreendimento

A CHESF informou que o execução do programa foi repassado para a CODEVASF, sendo verificado na vistoria que a situação na região é critica. O empreendedor colocou que por definição do governo federal a questão foi repassada para a CODEVASF e todas as ações desenvolvidas foram transferidas para este órgão.

ENCAMINHAMENTO: A CHESF apresentará, **em 30 dias**, diagnóstico da situação de esgotamento sanitário dos municípios e a justificativa de que não cabe mais a ela a implantação de tal programa.

2.8. Atender a Portaria nº 28, de 31 de janeiro de 2003, do IPHAN, que diz que os reservatórios de empreendimentos hidrelétricos deverão prever a execução de projetos de levantamento, prospecção, resgate e salvamento arqueológico da faixa de depleção.

A CHESF justifica que o programa foi executado em parceria com a Universidade da Bahia e considera a condicionante cumprida. Porém, por falta das evidências documentais o IBAMA considerou em 2008 que a condicionante não foi atendida.

ENCAMINHAMENTO: Será encaminhada, **em 30 dias**, documentação comprovando a execução dos trabalhos para análise do Ibama, comprovando os ações desenvolvidas.

Ao final da reunião foi colocado pela equipe de meio físico a necessidade que nos próximos documentos que tratam a questão dos processos erosivos, para todos os 04 empreendimentos, será diagnosticado o uso que é feito nas propriedades lindeiras ao reservatório.

Folha Nº 570
Proc. Nº 3607/01-56
Rubrica

MMA - IBAMA
Documento:
02001.024067/2011-1

Data: 10/05/2011

IBAMA
MMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Superintendência do IBAMA na Bahia
Núcleo de Licenciamento Ambiental

Memorando nº 059/2011-NLA/SUPES-BA/IBAMA

Salvador, 02 de maio de 2011

AO: Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições - COHID
Sr. Thomaz Miazak de Toledo
ASSUNTO: Programação do licenciamento ambiental federal.

Senhor Coordenador,

1. Com os devidos cumprimentos, solicitamos envio da programação trimestral das atividades de licenciamento ambiental federal no estado da Bahia, para que possamos atender demanda que nos foi direcionada através do Memorando Circular n°03/211/DILIC.

2. Vale ressaltar, que o encaminhamento da programação auxiliara o NLA/BA a executar nossa função com maior presteza, dando continuidade ao trabalho que estamos realizando junto às coordenações.

3. Agradecemos antecipadamente vossa atenção e aguardamos retorno.

Atenciosamente,

MARIA HELENA PEREIRA SANT' ANNA FILHA
Chefe do Núcleo de Licenciamento Ambiental
IBAMA/SUPES/BA

MARIA HELENA FILHA
Analista Ambiental
IBAMA
Mat. 1578408

Original no processo nº 40650.002018/1988-11

e ordem à Petrol

Em: 12/05/11

Cumane

A ANALISTA KATIA ADRIANA,

POR INFORMAR AO

ILA/BA A AGENDA DE

TRABALHO PARA A

RENOVAÇÃO DE LICENÇAS

DAS UHE DO SÃO FRANCISCO.

15/07/11

Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Folha Nº 571
Proc. Nº 360/01
Rubrica

IBAMA
MMA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições

Memorando nº 196/2011/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 15 de julho de 2011.

Ao: Núcleo de Licenciamento Ambiental da SUPES/PE

ASSUNTO: Cronograma de Trabalho – UHEs do Rio São Francisco.

1. Encaminho em anexo o cronograma de trabalho das equipes do IBAMA (Sede e NLA/PE) visando a renovação das Licenças de Operação das Usinas Hidrelétricas de Xingó, Sobradinho, Luiz Gonzaga e Complexo Paulo Afonso.

2. Desta forma, solicito que sejam tomadas as providências necessárias para viabilizar a participação dos analistas ambientais do Núcleo de Licenciamento Ambiental da SUPES/PE nas atividades.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador de Energia Elétrica e Transposições

G:\dilic\COHID\Empreendimentos\Usinas\UHEs Chesf\RENOVAÇÃO LO's 2011\Memorandos\Memo descentralizaçao recursos.doc

KAS

EM BRANCO

Folha Nº 572
Proc. Nº 3607/01-56
Rubrica

IBAMA
M M A
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições

Memorando nº 197 /2011/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 18 de julho de 2011.

Ao: Núcleo de Licenciamento Ambiental da SUPES/BA
ASSUNTO: Resposta ao Memorando nº 059/2011 - NLA/SUPES-BA/IBAMA

1. Em atendimento ao Memorando supracitado, encaminho, em anexo, cronograma de trabalho visando a renovação das Licenças de Operação das Usinas Hidrelétricas de Sobradinho, Xingó, Luiz Gonzaga e Complexo Paulo Afonso.

2. Reitero que a condução dos processos está a cargo dos analistas ambientais da Coordenação de Energia Hidrelétrica e do Núcleo de Licenciamento Ambiental de Pernambuco. Entretanto, ressalto que esse Núcleo poderá contribuir com os trabalhos por meio do envio de sugestões de pontos relevantes à análise dos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos.

Atenciosamente,

RAFAEL ISHIMOTO DELLA NINA
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições

Rafael Ishimoto Della Nina
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Substituto

Original no processo nº 40650.002018/1988-11

G:\dilic\COHID\Empreendimentos\Usinas\UHEs Chesf\RENOVAÇÃO LO's 2011\Memorandos\Memo resposta BA.doc KAS

EM BRANCO

Folha Nº 573
Proc. Nº 3607/01-56
Rubrica

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 88 /2011/COHID/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília, 20 de julho de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: Envio de documentação relativa às UHE do Rio São Francisco

Prezado Senhor,

1. Em referência ao Ofício nº 69/2011/COHID/CGENE/DILIC encaminhado a essa Empresa no dia 20 de junho de 2011, informo, que transcorridos 30 dias, o IBAMA recebeu apenas o Relatório de atendimento às condicionantes da Licença de Operação nº 510/2005 referente ao ano de 2010. Desta forma, venho reiterar a necessidade de que os documentos sejam remetidos o mais rápido possível visando subsidiar análise dos processos de renovação das Licenças de Operação das Usinas Hidrelétricas, exceção àquela documentação cujo prazo foi acordado na reunião entre a CHESF e o IBAMA, no início de julho/2011.

2. Em relação aos encaminhamentos da reunião para os quais não foram acordados prazos informo que este Instituto solicita que sejam remetidos no prazo de 30 dias os seguintes documentos, em formato digital e impresso:

UHE Luiz Gonzaga – LO nº 510/2005

- Encaminhamento de documentação atestando o cumprimento da condicionante 2.8.
- Envio de relatório do Programa de Recuperação de mata ciliar nas margens do Rio São Francisco, bem como proposta de continuidade do referido Programa.

UHE Xingó – LO nº 147/2001

- Apresentação de justificativas técnicas para retirada das condicionantes 2.19.1 e 2.19.3.

UHE de Sobradinho – LO nº 406/2004

- Envio de informação sobre o status do processo de contratação da empresa para desenvolvimento do Programa para a Conservação da Fauna.
- Envio do II Relatório das Ações de desenvolvimento para produtores agropecuários e pescadores do território do entorno da Barragem de Sobradinho – BA.

Original no processo nº 40650.002018/1988-11

- Encaminhamento da especificação técnica do trabalho de levantamento das informações sobre o modo de vida atual das famílias reassentadas pela implantação da UHE de Sobradinho.

3. Sobre a proposição de Seminário onde serão discutidos assuntos referentes a Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos, conforme encaminhamento da reunião entre as duas Instituições, informo que o IBAMA propõe a data de 29 de agosto a 02 de setembro de 2011 para realização do evento.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições

Folha Nº 574
Proc. Nº 3607.101
Rubrica

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 95 /2011/COHID/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília, 22 de julho de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: **Seminário de Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos**

Prezado Senhor,

1. Em reunião realizada entre o IBAMA e a CHESF no início do mês de julho do corrente ano, ficou acordado que seria realizado um Seminário visando a discussão de assuntos referentes aos temas Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos. Neste sentido, ficou acordado que essa Companhia apresentaria, num prazo de 30 dias, proposta para o referido Seminário.

2. Entretanto, tendo em vista a necessidade de planejamento da participação da equipe do IBAMA, após contato telefônico, envio de mensagem eletrônica e, posteriormente, do Ofício nº 88/2011 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, este Instituto propôs a data de 29 de agosto a 02 de setembro de 2011 para realização do Seminário. No entanto, até o momento não houve sinalização da CHESF sobre a proposição.

3. Ressalto que, para análise dos processos das Usinas Hidrelétricas do Rio São Francisco visando a renovação das Licenças de Operação, foi elaborado cronograma de trabalho. Desta forma, é preciso que a CHESF confirme até o dia 02 agosto de 2011 a data do evento. Caso contrário a participação de nossa equipe estará comprometida.

4. Destaco que o Seminário visa a discussão de algumas pendências identificadas na análise dos Processos, sendo o momento oportuno para os esclarecimentos necessários e o embasamento da equipe técnica para a renovação das licenças.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições

G:\dilic\COHID\Empreendimentos\Usinas\UHEs Chesf\RENOVAÇÃO LO's 2011\Oficios\oficio Chesf seminario.doc KAS

Original no processo nº 40650.002018/88-11

EM BRANCO

MMA - IBAMA
Documento:
02001.037700/2011-36
Data 26/07/11

Folha nº 575
Proc. nº 2607/01
Rubrica

Chesf

CE-DEMG- 059/2011 **Recife, 22 de julho de 2011**

Ilmo. Sr.
Thomaz Miazak de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte – Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA – Brasília – DF CEP: 70.818-900

Assunto: Envio de Relatórios

Referência: LO nº 510/2005 – UHE Luiz Gonzaga; LO nº 406/2004 – UHE Sobradinho; LO nº 509/2005 – UHE`s Complexo PA; LO nº 147/2001 – UHE Xingó

Prezado Senhor,

Atendendo a solicitação deste IBAMA no *Ofício 69 de 2011* e na reunião de *Discussão técnica sobre o atendimento às condicionantes e programas ambientais das Licenças de Operação das UHE`s Sobradinho, Xingó, Luiz Gonzaga e Complexo Paulo Afonso*, ocorrida no dia 7 do corrente mês, reencaminhamos os seguintes Relatórios dos **Programas de Inventário de Ecossistemas Aquáticos:**

- 1º e 2º Anuais do Complexo Paulo Afonso;
- 1º, 2º e 3º Anuais de Itaparica;
- 1º, 2º e 3º Anuais de Xingó;
- 1º, 2º e 3º Anuais de Sobradinho.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Mendes Belchior
Gerente da Divisão de Meio Ambiente de Geração – DEMG
E-mail: paulorb@chesf.gov.br

Original no Processo nº 40650.002018/88-11

se ordem à Cahid

Em: 28/07/11
Gimone

À ANALISTA KATIA ADRIANA,

PARA ORIENTAR ANÁLISE.

01/08/11

Thomaz Miazaki de T
Coordenador de Licenciamen
Hidreletricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAM

Ao Analista Antônio,
p/ análise
Katia
01/08/11

Folha nº 576
Proc. nº 3609/01
Rubrica

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1° andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 – URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 459/2011/CGENE/ DILIC/IBAMA

Brasília, 09 de agosto de 2011.

Ao Senhor
SEVERINO GOMES DE MORAES FILHO
Departamento de Meio Ambiente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
50761-901 – Recife – PE - Tel: (81) 3229-2212/2413

Assunto: **UHEs São Francisco**

Prezado Senhor,

1. Em referência à Correspondência CE – DEMG – 059/2011, informo que a COHID recebeu os Relatórios dos Programas de Inventário de Ecossistemas Aquáticos das Usinas Hidrelétricas de Luiz Gonzaga, Xingó, Sobradinho e Complexo Paulo Afonso, em meio digital. Entretanto, constatou-se que o CD-ROM está danificado não sendo possível "abrir" os arquivos referentes à UHE de Sobradinho.

2. Desta forma, faz-se necessário o re-envio da documentação para análise da equipe técnica, especificamente dos seguinte arquivos: Inventario_Ecossistemas_Sobradinho_A1 e Sobradinho 2º Anual 2007-2008_completo.

3. Em relação ao Seminário de Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos ressalto que o IBAMA não se opõe que o mesmo se realize na cidade de Recife/PE entre os dias 29 de agosto a 02 de setembro de 2011. Neste sentido, visando o alcance dos objetivos do Seminário a equipe preparou documento com os questionamentos a serem esclarecidos no evento. Solicito que a CHESF adeque, até o dia 05 de agosto de 2011, a proposta de programação a partir da demanda anexa a esse Ofício.

4. Ressalto que o IBAMA continua no aguardo do encaminhamento da documentação acordada em reunião no começo de julho de 2011, visto que com a proximidade da data final para atendimento às demandas esta Coordenação recebeu poucos documentos. Reitera-se a importância do cumprimento do acordado na reunião a fim de se subsidiar a análise da solicitação de renovação das Licenças de Operação dos empreendimentos.

Atenciosamente,

ADRIANO RAFAEL ARREPIA DE QUEIROZ
Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

G:\dilic\COHID\Empreendimentos\Usinas\UHEs Chesf\RENOVAÇÃO LO's 2011\Oficios\oficio Chesf agosto.doc KAS

Original no Processo nº 40650.002018/88-11

EM BRANCO

Folha nº 577
Proc. nº 3607/01
Rubrica

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação-Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica e Transposições

DEMANDAS TÉCNICAS PARA O SEMINÁRIO DE ICTIOFAUNA E ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS

RENOVAÇÃO DAS LO's UHE's RIO SÃO FRANCISCO

1. A proposta para um seminário envolvendo os atores que tratam da questão da ictiofauna e ecossistemas aquáticos no âmbito do processo de licenciamento ambiental das hidrelétricas do Rio São Francisco, sob a responsabilidade da Eletrobras-Chesf, objetiva o conhecimento e construção de ações que serão desenvolvidas neste tema, para mitigar e compensar os impactos da operação destes barramentos hidrelétricos.

2. Dentre as ações que estão sendo desenvolvidas atualmente e que deverão prosseguir, para a renovação das LO's, está o Programa de Inventariamento dos Ecossistemas Aquáticos, abrangendo o médio, sub médio e baixo Rio São Francisco. O programa também inclui o monitoramento da cunha salina, na região da foz do Rio São Francisco. É solicitada a discussão, na ocasião do seminário, da nova proposta de estruturação do programa proposto pela Eletrobras-Chesf. O IBAMA irá discutir os parâmetros ictiológicos, ictioplancton e limnológicos com vistas a eventuais modificações que porventura forem necessárias.

3. Existem, contudo, ações em ictiofauna que o empreendedor executa, por meio de convênios e outros instrumentos de cooperação, que não estão consignados no processo de licenciamento ambiental das hidrelétricas do Rio São Francisco. Estas ações, não obstante a ausência formal nos processos, são fundamentais para a mitigação e compensação dos impactos na ictiofauna do Rio São Francisco, nas áreas destes aproveitamentos hidrelétricos. Dessa forma, é solicitado que a Eletrobras-Chesf, na ocasião deste seminário, apresente os responsáveis por tais ações e apresente as propostas de modo integral, com os planos de trabalho, metas, indicadores de desempenho e resultados obtidos, objetivando a incorporação destas ações nos processos de licenciamento ambiental destas hidrelétricas. Entre estas ações, é de conhecimento informal do IBAMA:

- Ações da Estação de Piscicultura de Paulo Afonso/BA, incluindo ações de repovoamento;
- Projeto de investigação genética de espécies nativas do Rio São Francisco;
- Projeto de criação de Surubins em tanques-rede (convênio com a Embrapa).

4. Outrossim, outras ações em ictiofauna que porventura a Eletrobras-Chesf desenvolva na região dos empreendimentos hidrelétricos deverão ser antecipadamente informados, em reiteração ao Ofício Nº 80/2011-COHID/CGENE/DILIC/IBAMA. Solicita-se ainda que sejam abordados os seguintes temas:

- Apresentação de Projeto/Plano de Reestruturação da pesca artesanal inclusive com alternativas de valorização do pescador artesanal;
- Alternativas de fortalecimento da comunicação da Chesf com o Poder Público e as

comunidades de pescadores;

- Apresentação de trabalhos com peixamento de espécies nativas, como por exemplo o trabalho que vem sendo realizado a montante de Sobradinho pela CEMIG.

Chesf

Folha nº 578
Proc. nº 3607/01
Rubrica

Chesf-DMA-048/2011

Recife, 26 de julho de 2011.

Ilmo. Sr.
Tomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
SCNE, Trecho 2, Edifício sede, Bloco A, 1º Andar
Brasília/ DF

Assunto: Seminário de Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos.

Referência: Ofício nº95/2011COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste, confirmar a realização do Seminário de Ictiofauna e Ecossistemas Aquáticos referente às Usinas Hidrelétricas da Chesf no Rio São Francisco, no período de 29/08/2011 a 02/09/2011.

A programação e o local do referido evento será posteriormente acordado entre a Chesf e o IBAMA.

Atenciosamente,

Severino Gomes de Moraes Filho
Gerente do Departamento de Meio Ambiente

Ricardo J. Jucá Pimentel
Coordenador do Escritório de Brasília - CBR

MMA - IBAMA
Documento:
02001.038482/2011-57

Data: 27/07/2011

Original no Processo nº 40650.002018/88-11

EM BRANCO

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 11 dias do mês de janeiro de 2012, encerrou-se este volume de nº III, do Processo **nº 02001.003607/01-56**, referente à UHE Sobradinho, iniciado na folha **nº 403** e finalizado na folha **nº 579**, abrindo-se em seguida o volume de nº IV.

DIGITALIZADO NO IBAMA